

# PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

NOVEMBRO | 2024



# PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

## ETAPA 1

### APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá  
Comitê Social do Jardim Canadá

### ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

### CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

### PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

### REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

**Joanne Durchfort**, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2 RESULTADOS</b>	
Universe da Pesquisa	33
Meta 1 do Corredor Social da Educação	41
Meta 2 do Corredor Social da Educação	112
Meta 3 do Corredor Social da Educação	147
Meta 4 do Corredor Social da Educação	194
Meta 5 do Corredor Social da Educação	227
Meta 6 do Corredor Social da Educação	296
Meta 7 do Corredor Social da Educação	326
Meta 8 do Corredor Social da Educação	333
Meta 9 do Corredor Social da Educação	335
Meta 10 do Corredor Social da Educação	339
Metas Transversais de Acessibilidade e Internet	347
Análise da Sustentabilidade do Corredor Social da Educação	355
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>365</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>367</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>372</b>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - [joannedurchfort@gmail.com](mailto:joannedurchfort@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Introdução e objetivos

O projeto que aqui apresentamos intitulado “Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação” **é a primeira etapa de um projeto de pesquisa aplicada de longo prazo**, que busca acompanhar a evolução e contribuir para avançar o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região, com foco na Educação, até 2030.

A proposta do ciclo inicial do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região, com foco na Educação, **O Corredor Social da Educação**, foi consolidada no final de 2022 pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI Casa do Jardim). Esta proposta foi discutida e trabalhada em 2023 e 2024 pelos atores sociais locais do território por meio de seminários e reuniões do Comitê Social do Jardim Canadá.

Mediante múltiplas etapas, o Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação tem como objetivo:

- Levantar dados e acompanhar os indicadores propostos a fim de promover uma análise e reflexão da evolução das metas do ODS 4 dentro do contexto do Jardim Canadá e região;
- Contribuir para uma reflexão estratégica, identificar prioridades e potenciais, e apresentar recomendações que possam orientar Planos de Ação e Planos de Investimento para avançar no processo de construção de uma Educação de Qualidade no Jardim Canadá e região;
- Desenvolver uma visão global e integrada do processo de construção de uma Educação de Qualidade no território do Jardim Canadá e região.

A primeira etapa do Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação foi realizada pelo Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, coordenado por Joanne Durchfort, e contou com a consultoria do Dr. Elvis Cesar Bonassa, da Kairós Desenvolvimento Social. Esta primeira etapa buscou aprimorar o roteiro inicial de atuação esboçado na proposta do ciclo inicial do Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação (2022), do ponto de vista de sua estruturação e da definição mais clara das ações a serem desenvolvidas. Além

disso, esta primeira etapa buscou colocar em prática os mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar a evolução das metas propostas, assim como desenvolver instrumentos de comunicação clara e acessível aos atores locais, parceiros, potenciais investidores e comunidade em geral. Seguem abaixo os objetivos específicos da primeira etapa do Projeto de Desenvolvimento do Corredor Social da Educação:

- Aprimorar a estruturação lógica do quadro de metas e indicadores do ODS 4 adaptados para a realidade social do Jardim Canadá e região;
- Coletar dados secundários sobre a realidade social do Jardim Canadá e indicadores do Corredor Social;
- Realizar uma pesquisa de campo junto aos atores sociais locais para mapear a oferta, participação e demanda de serviços que servem de apoio para a criança do Jardim Canadá ao longo de sua vida, de acordo com as metas e indicadores do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação.
- Desenvolver e implantar um sistema eletrônico, via internet, para apresentação das metas e indicadores do desenvolvimento sustentável em educação no Jardim Canadá e região.

Neste relatório, apresentamos os resultados da pesquisa de campo e consulta de dados secundários, que buscou acompanhar a realidade social do Jardim Canadá e região, segundo às metas do ODS 4 da Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, adaptadas e aprimoradas para o contexto local. Os resultados desta pesquisa envolvem dados quantitativos e qualitativos correspondentes aos indicadores de cada uma das 10 metas do ODS 4 e metas transversais, assim como uma reflexão estratégica sobre cada área de trabalho importante para a construção de uma educação de qualidade, e também uma reflexão sobre a sustentabilidade deste Plano.

Esperamos que os resultados deste projeto contribuam para:

- Informar de forma estratégica os atores sociais que buscam contribuir para a construção de uma educação de qualidade como um instrumento de desenvolvimento humano e comunitário do Jardim Canadá e região (isto inclui: estudantes e suas famílias, organizações sociais, equipamentos governamentais e escolas públicas locais, Secretarias de Educação de Nova Lima e Minas Gerais, Vale e demais empresas);

- Assessorar a estruturação de planos de ação e projetos de curto, médio e longo prazo, que possam ir de encontro aos desafios identificados e alavancar potenciais locais para esta construção;
- Facilitar a identificação de potenciais e possíveis conexões que podem ser desenvolvidos de forma alinhada à realidade social, para a viabilização destes planos de ação e projetos;
- Apoiar a construção de parcerias estratégicas e planos de investimento que irão sustentar estes planos de ação em curto, médio e longo prazo.

## 1.2 Contextualização

### O Corredor Social da Educação

#### Objetivo Geral e público alvo

O **Corredor Social da Educação** é o nome que damos ao Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região, com foco na Educação, que busca construir uma dimensão de qualidade em todos os ciclos do percurso educativo da criança: desde quando ela está na barriga da mãe, até ela graduar no ensino superior e ingressar no mercado de trabalho como um jovem adulto que irá contribuir para o lugar onde mora. Essas crianças e jovens são residentes do Jardim Canadá e região, alunos da rede pública local.

#### Missão

Construir oportunidades na área de educação para que crianças e suas famílias tenham apoio e recursos para viverem presentes e futuros promissores, e lutarem contra a reprodução da pobreza e desigualdades de forma intergeracional.

## Objetivos Estratégicos

- Reduzir as desigualdades e injustiças sociais reproduzidas por vulnerabilidades na área de educação, agravadas pela pandemia, por meio de soluções locais, alinhadas à realidade social da comunidade.
- Criar oportunidades para que crianças e adolescentes do Jardim Canadá e região, que estudam na rede pública de ensino, possam desenvolver seu potencial e serem bem sucedidas na escola, no trabalho e na vida.
- Desenvolver um trabalho articulado entre escolas públicas, organizações sociais, equipamentos governamentais e parceiros, para que famílias residentes dessa região possam mobilizar recursos existentes para apoiar os seus filhos, criando juntamente com eles, um presente e um futuro promissor.
- Contribuir para a construção de uma educação de qualidade de forma que presentes e futuros residentes do Jardim Canadá e região, possam usufruir de oportunidades criadas na área de educação para transcender a reprodução das desigualdades sociais de forma intergeracional .

### 1.3 Histórico e Justificativa

Esta iniciativa é fruto de um trabalho realizado em conjunto por organizações sociais, escolas públicas, equipamentos governamentais do Jardim Canadá e região, e equipe de relacionamento com a comunidade da Vale, por meio do Comitê Social do Jardim Canadá e região desde 2021.

A escolha da Educação como o foco do nosso Plano de Desenvolvimento Comunitário partiu da experiência dos atores locais que trabalham com crianças e suas famílias diariamente, e a constatação do aumento das vulnerabilidades no processo educativo e social de crianças e adolescentes devido à pandemia.

Os integrantes do Comitê Social entendem que as ações no campo da Educação têm o potencial de gerar um impacto positivo para a comunidade, assim como deixar um legado para futuras gerações.

Acreditamos que por meio da formação da criança é possível fortalecer toda uma comunidade. Temos como base de referência para o nosso Plano de Desenvolvimento Comunitário as metas e indicadores do ODS 4 relativo à construção da Qualidade da Educação.

A proposta inicial deste Plano de Desenvolvimento Comunitário para o Jardim Canadá e região, com foco na Educação, consolidada pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim em novembro de 2022, consistiu em:

- Reconhecer as experiências de desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região desde 2003, e as lições valiosas aprendidas durante esta trajetória sobre como trabalhar em conjunto para promover um desenvolvimento local significativo.
- Descrever o processo inicial de construção de um plano de desenvolvimento comunitário e como a Educação foi escolhida como foco deste plano.
- Identificar o ponto de partida atual do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região.
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação como uma Estratégia de Desenvolvimento Comunitário que tem como foco a Educação e a Proteção Social da criança em desenvolvimento.
- Estabelecer as bases para a construção de Plano de Ação para o presente e para o futuro do Jardim Canadá e região, em fases, baseado em pesquisas e dados existentes, acompanhado por metas e indicadores que têm como referência o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) número 4 da Organização das Nações Unidas (ONU) que se refere à construção de uma Educação de Qualidade. Cada meta foi adaptada para o contexto social do Jardim Canadá e região, assim como os indicadores.
- Elaborar a proposta inicial de um Plano de Relacionamento e Investimento para viabilizar este Plano de Desenvolvimento Comunitário, pois entende-se que para que esta proposta avance, é preciso de sinergia entre os atores locais e de apoio financeiro, ao longo do tempo.
- Apresentar recomendações para que o processo de construção do Plano de Desenvolvimento para o Jardim Canadá e região com foco na Educação seja organizado em ciclos.

Este projeto marca o início do segundo ciclo de construção do Corredor Social da Educação, que envolve, entre outras ações, o levantamento e acompanhamento dos

indicadores propostos de forma a promover uma reflexão estratégica das metas do ODS 4 dentro do contexto do Jardim Canadá e região.

#### 1.4 A origem do nome Corredor Social da Educação

A origem do nome “Corredor Social da Educação” elaborado pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim para descrever este Plano de Desenvolvimento Comunitário, é inspirado no conceito de “Corredores Ecológicos” que são definidos como:

“Porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais.”<sup>1</sup>

Desta forma, o nome “Corredor Social da Educação” refere-se a todos os locais existentes dentro de uma comunidade, onde crianças e jovens, podem encontrar um conjunto de oportunidades para desenvolverem o seu potencial, de forma segura e saudável, ao longo de suas vidas. Estes locais trabalham de forma interconectada e sinérgica para assegurar, de maneira inclusiva e equitativa, que crianças moradoras de um território e alunas de rede pública local, tenham acesso a oportunidades de aprendizagem de qualidade durante todas as fases de desenvolvimento da sua vida, desde quando estão na barriga da mãe, até se formarem no ensino superior e ingressarem no mercado de trabalho.

As oportunidades que compõem o Corredor Social da Educação são fundamentais para diminuir o impacto das vulnerabilidades socioeconômicas que podem afligir e influenciar o desenvolvimento desta criança, assim como as diferentes formas de exclusão que acontecem na escola e durante o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a ausência de qualidade do processo educativo tem como consequência drástica a reprodução das desigualdades sociais no nosso país. O Corredor Social da Educação,

---

<sup>1</sup> Corredores ecológicos de acordo com a Lei, nº 9.985, de 18 de julho de 2020, disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/corredores-ecologicos.htm>, acesso em 12/11/24

portanto, atua para aumentar a capacidade de crianças e jovens a trilharem um percurso educacional com qualidade ao longo de suas vidas, que possibilitará transcender as desigualdades sociais e construir presentes e futuros prósperos, fortalecendo o lugar onde moram e contribuindo para reduzir os índices de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica em nosso país.

A opção pelo foco do Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação se deu pelo caráter estratégico, considerando que a Educação é pressuposto e elemento fundamental para diversas ações de desenvolvimento, nas diferentes áreas e nos demais focos dos ODS. Partimos do princípio que a Educação é a base de um processo de desenvolvimento local, que irá progressivamente atingir diferentes aspectos da realidade e das condições de vida a nível individual e coletivo, e tem o potencial de deixar um legado para futuras gerações.

À medida em que trabalhamos para reduzir os problemas, desigualdades e injustiças reproduzidas pelas vulnerabilidades socioeconômicas e vulnerabilidades dentro da própria área de educação, contribuimos para criar oportunidades de mobilidade econômica e social, assim como para o bem estar coletivo e consciência ambiental. Acreditamos que as crianças e a educação são os instrumentos mais poderosos de transformação social dentro de uma comunidade e que todas as crianças merecem a oportunidade de desenvolver o seu potencial.

## 1.5 Justificativa

Este projeto de pesquisa aplicada é um esforço para que o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação possa transcender o seu estágio inicial e continue a avançar e amadurecer como uma visão estratégica de desenvolvimento local integrado, que guia um Plano de Ação, que é por sua vez, viabilizado por um Plano de Relacionamento para o Desenvolvimento Comunitário e sustentado por um Plano de Investimento.

O avanço do Corredor Social da Educação depende de nossa capacidade como atores sociais locais de desenvolver as áreas de trabalho apontadas pelas metas do ODS 4 como chave para a construção de uma Educação de Qualidade, assim como fortalecer as parcerias que irão permitir que este Plano de Desenvolvimento Comunitário alcance as metas e melhore os indicadores propostos. Somente através de um trabalho contínuo e

consistente de todos os envolvidos e de um acompanhamento e avaliação destas ações, o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá que tem como foco a Educação poderá transcender o seu estado atual e ampliar o seu potencial de transformação social.

Sabemos que a Vale desenvolve hoje diversos trabalhos na área de Sustentabilidade, como os Comitês Sociais, o Programa Partilhar, o Programa de Voluntariado da Vale, o trabalho das Diretorias e Equipes de relacionamento da Vale, da Fundação Vale, entre outros. O potencial deste trabalho pode ser multiplicado através da construção de uma visão mais integrada destas iniciativas no Jardim Canadá e região e da sua contribuição para a construção do Corredor Social da Educação, e marcando um passo importante na evolução do relacionamento entre mineração e comunidade.

A fim de avançar nesta construção, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim propôs coordenar um projeto para acompanhar e direcionar a evolução do Corredor Social da Educação até 2030, segundo a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Este projeto, que serve como um Observatório Aplicado do processo de construção de uma Educação de Qualidade no Jardim Canadá e região, pretende ser primeiramente um instrumento de avaliação e monitoramento para a reflexão estratégica das ações do nosso Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação. Em seguida, ele espera servir como um instrumento de informação para a construção de parcerias estratégicas e mobilização de recursos para a sustentabilidade do Corredor Social da Educação. Finalmente, ele visa ser um instrumento de comunicação para a formação de embaixadores que poderão apoiar e advogar para esta construção.

Até 2030, a Vale tem como meta tirar de 500.000 pessoas da pobreza<sup>2</sup>, através do seu investimento em iniciativas que irão contribuir para a melhoria da qualidade de vida de indivíduos e para o desenvolvimento sustentável de comunidades. O Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação é uma destas iniciativas em construção no Jardim Canadá e região, território que integra o Complexo Paraopeba Norte da Vale e que é vizinho das Minas Capão Xavier, Mina Tamanduá e Mar Azul. O Corredor Social da Educação tem o potencial de contribuir para uma maior justiça social por meio do

---

<sup>2</sup> Disponível em:

<https://www.vale.com/pt/w/vale-announces-commitment-to-lift-500000-people-out-of-extreme-poverty-by-2030>, acesso em 06/08/23

desenvolvimento de projetos na área de educação, assim como deixar um legado positivo pós mineração, para atuais e futuras gerações.

## **1.6 Metodologia**

Este projeto de pesquisa aplicada foi realizado pelo Centro de Memória, Informação e Pesquisa sobre o Jardim Canadá e região (CMIP) do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado, equipe liderada por Joanne Durchfort, pesquisadora chefe do CMIP com a consultoria do Dr. Elvis Cesar Bonassa, da empresa de consultoria em metodologias de diagnóstico social e planejamento, a Kairós Desenvolvimento Social.

O presente trabalho foi realizado em 5 etapas, entre os meses de outubro de 2023 e novembro de 2024:

### **1.6.1 Etapa 1: Estruturação lógica do quadro de metas e indicadores**

Esta etapa que buscou aprimorar a estruturação lógica do quadro de metas e indicadores do Corredor Social da Educação foi realizada com a consultoria do Dr. Elvis Cesar Bonassa, que trouxe sua expertise para identificar em cada meta, o seu encadeamento com os resultados esperados e ações necessárias. A partir deste exercício, foi possível aperfeiçoar e definir os indicadores correspondentes e as fontes de informação para alimentar cada indicador. Ao fazer essa formulação lógica, foi realizado um aprofundamento de algumas proposições, com maior detalhamento e clareza das ações necessárias e dos resultados esperados e, eventualmente, foram realizados ajustes nas formulações das metas. Este processo de aprimoramento foi apresentado no II Seminário do Corredor Social da Educação em março de 2024.

Segue o quadro aprimorado das metas do Corredor Social da Educação:

Metas do Corredor Social da Educação	
<b>Meta 1</b>	Até 2030, contribuir para a construção de novas escolas e melhoria das instalações físicas das escolas e centros de ensino existentes no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 2</b>	Até 2030, contribuir para a formação de professores, educadores sociais e pais do Jardim Canadá e região.
<b>Meta 3</b>	Até 2030, contribuir para o desenvolvimento humano e integral do aluno e uma educação para a sustentabilidade no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 4</b>	Até 2030, contribuir para o acesso a um processo de desenvolvimento e formação de qualidade na primeira infância no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 5</b>	Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação dentro de um ensino fundamental e médio de qualidade no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 6</b>	Até 2030, contribuir para a participação de adultos na EJA no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 7</b>	Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação de qualidade no ensino superior, ensino técnico e ensino profissionalizante no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 8</b>	Até 2030, contribuir para o acesso a bolsas para o ensino superior no Jardim Canadá e região.
<b>Meta 9</b>	Até 2030, contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais de adolescentes e jovens para entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento do empreendedorismo no Jardim Canadá e região.
<b>Meta10</b>	Até 2030, contribuir para a igualdade de acesso e permanência de estudantes de baixa renda beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico a uma educação de qualidade no Jardim Canadá e região.
<b>Meta Transversal 1</b>	Até 2030, contribuir para a inclusão com qualidade de pessoas com deficiência e altas habilidades na educação formal regular e nas atividades, programas e projetos das OSCs do Jardim Canadá e região.
<b>Meta Transversal 2</b>	Até 2030, contribuir para a incorporação estrutural da internet e das tecnologias de informação ao processo educacional nas escolas do Jardim Canadá e região.

Segue o quadro de indicadores e fontes por meta:

<b>Meta 1</b>	Até 2030, contribuir para a construção de novas escolas e melhoria das instalações físicas das escolas e centros de ensino existentes no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4a dos ODS: "Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos."
<b>Elementos</b>	I. Construção de novas escolas II. Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fila de espera para vagas de creche de moradores do Jardim Canadá e região, por localidade. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Site Prefeitura de Nova Lima</li> <li>2. Cobertura líquida de creche - percentual de crianças de 0 a 3 anos moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam creche. Fonte: IBGE, Censo 2022, população por faixa etária por setor censitário</li> <li>3. Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam creche e pré-escola em bairro diferente de sua residência. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Direção Escolar</li> <li>4. Cobertura líquida de pré-escola (percentual de crianças de 4 a 5 anos moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam pré-escola). Fonte: IBGE, Censo 2022, população por faixa etária por setor censitário</li> <li>5. Alunos por turma em cada série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Fonte: Censo Escolar e Direção Escolar</li> <li>6. Alunos por série que frequentam Ensino Fundamental e Ensino Médio em bairro diferente de sua residência. Fonte: Direção Escolar e Responsável pelo transporte dos alunos</li> </ol>
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	<p>Fontes: Dados do Censo Escolar e de visita a cada escola, para apurar:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Existência de eletricidade</li> <li>2. Existência de água potável</li> <li>3. Destino do esgoto</li> <li>4. Destino do lixo</li> <li>5. Biblioteca</li> <li>6. Laboratório de ciências</li> <li>7. Quadra descoberta</li> <li>8. Quadra coberta</li> <li>9. Existência de refeitório <ol style="list-style-type: none"> <li>9.1. Uso de pratos de vidro/louça</li> <li>9.2. Uso de talheres de metal</li> </ol> </li> <li>10. Acessibilidade <ol style="list-style-type: none"> <li>10.1. Corrimão</li> <li>10.2. Elevador</li> </ol> </li> </ol>

<ul style="list-style-type: none"><li>10.3. Piso tátil</li><li>10.4. Vão livre</li><li>10.5. Rampas</li><li>10.6. Sinalização sonora</li><li>10.7. Sinalização tátil</li><li>10.8. Sinalização visual</li><li>10.9. Sala de recursos multifuncionais em atividade</li><li>10.10. Material didático acessível</li><li>11. WASH<ul style="list-style-type: none"><li>11.1. Banheiros separados por sexo</li><li>11.2. Ponto de água confiável, com sabão</li><li>11.3. Ponto de água potável confiável acessível o tempo todo</li><li>11.4. Banheiros suficientes disponíveis</li><li>11.5. Rotina de limpeza e manutenção dos banheiros</li></ul></li><li>12. Internet<ul style="list-style-type: none"><li>12.1. Acesso dos alunos à internet para fins pedagógicos</li><li>12.2. Existência de banda larga</li><li>12.3. Computadores para uso dos alunos</li><li>12.4. Relação alunos por computador</li></ul></li><li>13. Condições gerais<ul style="list-style-type: none"><li>13.1. Pintura</li><li>13.2. Telhados</li><li>13.3. Mobiliário</li><li>13.4. Outras questões a serem definidas: como número de salas de aula em relação ao número de alunos, salas adequadas, espaço para recreio adequado.</li></ul></li></ul>
---

<b>Meta 2</b>	Até 2030, contribuir para a formação dos professores, educadores sociais e pais do Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4c do ODS: "Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento."
<b>Elementos</b>	I. Formação dos docentes II. Formação de educadores sociais III. Formação de pais
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Percentual de docentes, por escola e por etapa de ensino, em cada grupo de avaliação da adequação de formação docente. Fonte: INEP/MEC, Censo Escolar 2. Percentual de docentes em cada escola que participaram de pelo menos um curso de capacitação/formação continuada no ano. Fonte: Secretarias de Educação, Direção Escolar 3. Média de horas de capacitação/formação continuada por docente em cada escola por ano. Fonte: Secretarias de Educação, Direção Escolar
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Percentual de educadores sociais que participaram de pelo menos um curso de capacitação por semestre. Fonte: Organizações Sociais 2. Média de horas de capacitação dos educadores sociais do Jardim Canadá e região por ano. Fonte: Organizações Sociais 3. Percentual de Organizações Sociais do Jardim Canadá e região que oferecem pelo menos um curso de capacitação para educadores sociais por semestre. Fonte: Organizações Sociais
<b>Indicadores Elemento III e Fontes</b>	1. Número de reuniões de pais por escola, por ano. Fonte: Direção Escolar 2. Percentual de pais que participam das reuniões da escola, por reunião. Fonte: Direção Escolar 3. Número de reuniões de pais por organização social, por ano. Fonte: Organizações Sociais 4. Percentual de pais que participam das reuniões da organização social, por reunião. Fonte: Organizações Sociais

<b>Meta 3</b>	Até 2030, contribuir para o desenvolvimento humano e integral do aluno e uma educação para a sustentabilidade no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.7 dos ODS: “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.”
<b>Elementos</b>	I. Ações, projetos e atividades de OSCs junto à crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento humano integral e na educação para a sustentabilidade II. Inserção da educação para a sustentabilidade nos currículos escolares regulares, como tema transversal
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Número de OSCs que oferecem atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade. Fonte: Organizações Sociais 2. Número de projetos mantidos por OSCs do território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com escolas. Fonte: Organizações Sociais 3. Percentual de estudantes que participam de projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas OSCs do território, diretos ou em parceria com escolas. Fonte: Organizações Sociais
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Existência de Projeto Político Pedagógico que contemple a sustentabilidade como conteúdo transversal, em cada escola da região. Fonte: Direção Escolar

<b>Meta 4</b>	Até 2030, contribuir para o acesso a um processo de desenvolvimento e formação de qualidade na primeira infância no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.2 dos ODS: “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.”
<b>Elementos</b>	I. Cobertura de creche e pré-escola II. Qualidade e adequação das creches e pré-escolas III. Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Cobertura líquida de creche: crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche/total de crianças de 0 a 3 anos*100. Fonte: IBGE Censo 2022 e Censo Escolar 2. Fila de espera em creche: crianças de 0 a 3 anos em fila de espera para matrícula em creche. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Site Prefeitura de Nova Lima 3. Cobertura líquida de pré-escola: crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré/total de crianças de 4 a 5 anos*100. Fonte: IBGE Censo 2022 e Censo Escolar
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Relatório de conformidade de creches e pré-escolas de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e de pessoal/ Fonte: Secretaria Municipal de Educação
<b>Indicadores Elemento III e Fontes</b>	1. Existência de regras de encaminhamento, fluxos e protocolos definidos para atendimento de crianças de creche e pré-escola nos serviços de saúde, assistência social e SGD. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Conselho Tutelar 2. Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola com acompanhamento regular de idade x peso e idade x altura. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Direção Escolar 3. Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias inscritas no CadÚnico. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Departamento de Vigilância Socioassistencial 4. Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Departamento de Vigilância Socioassistencial 5. Percentual de educadores de creche e pré-escola, por escola, capacitados para identificar e encaminhar casos de suspeita de violência e/ou abuso. Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Departamento

<b>Meta 5</b>	Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação dentro de um ensino fundamental e médio de qualidade no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.1 dos ODS: “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.”
<b>Elementos</b>	I. Acesso à escola II. Permanência na escola III. Qualidade da educação
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Percentual de crianças e adolescentes fora da escola, por etapa de ensino. Fonte: IBGE, Censo 2022, população por faixa etária por setor censitário
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Taxa de abandono, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 2. Taxa de distorção idade/série, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Taxa de reprovação por escola, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 2. Ideb por escola, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 3. Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 4. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 5. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino. Fonte: INEP/MEC 6. Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola, por etapa de ensino - Secretarias de Educação Municipal e Estadual, Direção Escolas

<b>Meta 6</b>	Até 2030, contribuir para a participação de adultos na EJA no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.6 dos ODS: “Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.”
<b>Elementos</b>	I. Demanda real II. Atendimento da EJA
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Percentual de adultos com ensino fundamental incompleto - esses dados só estarão disponíveis quando o Censo divulgar os resultados da Amostra 2. Percentual de adultos com ensino médio incompleto - esses dados só estarão disponíveis quando o Censo divulgar os resultados da Amostra
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Percentual de adultos com formação incompleta atendidos pela EJA. Fonte: IBGE, Censo 2022, população por amostra 2. Percentual de alunos da EJA por faixa etária. Fonte: Direção Escolar 3. Taxa de abandono da EJA por faixa etária. Fonte: Direção Escolar 4. Taxa de conclusão da EJA por etapa (fundamental e médio). Fonte: Direção Escolar

<b>Meta 7</b>	Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação de qualidade no ensino superior, ensino técnico e ensino profissionalizante no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.3 dos ODS: “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.”
<b>Elementos</b>	I. Acesso ao ensino técnico profissionalizante II. Acesso ao ensino superior
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Percentual de adolescentes e jovens, por faixa etária, que estão cursando ensino técnico profissionalizante. Fonte: IBGE- dados da Amostra do Censo 2022 por área de ponderação 2. Percentual de adolescentes e jovens, por faixa etária, que concluíram ensino técnico profissionalizante. Fonte: IBGE- dados da Amostra do Censo 2022 por área de ponderação
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Percentual da população de jovens, por faixa etária, que estão cursando ensino superior. Fonte: IBGE- dados da Amostra do Censo 2022 por área de ponderação 2. Percentual da população de jovens e adultos, por faixa etária, que concluíram o ensino superior. Fonte: IBGE- dados da Amostra do Censo 2022 por área de ponderação.

<b>Meta 8</b>	Até 2030, contribuir para o acesso a bolsas para o ensino superior no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.b dos ODS: “Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.”
<b>Elementos</b>	I. Acesso a informações e inscrições para solicitação de bolsas de estudo para o ensino superior.
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Grau de conhecimento dos estudantes do 3º ano do ensino médio a respeito de oportunidades de bolsa de estudo para o ensino superior. Fonte: Estudantes Ensino Médio - questionário (a ser elaborado) e aplicado nas escolas. 2. Percepção de educadores e gestores de ensino médio a respeito do acesso de estudantes do 3º ano a informações e inscrições para bolsas de estudos para o ensino superior. Fonte: Professores Ensino Médio da Escola de Ensino Médio Local

<b>Meta 9</b>	Até 2030, contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais de adolescentes e jovens para entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento do empreendedorismo no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.4 dos ODS: “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.”
<b>Elementos</b>	I. Aprendizagem II. Preparação para o trabalho e empreendedorismo
<b>Indicadores Elemento I e Fontes</b>	1. Número de organizações que são entidades certificadas para formação de aprendizes no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo 2. Percentual da população de 14 a 24 anos inserido em programas de aprendizagem oferecidos no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo
<b>Indicadores Elemento II e Fontes</b>	1. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o mundo do trabalho, com trilhas formativas, no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo 2. Percentual da população de 14 a 24 anos inserido em programas de preparação para o mundo do trabalho no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo 3. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o empreendedorismo no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo 4. Percentual da população de 14 a 24 anos inserido em programas de preparação para o empreendedorismo no Jardim Canadá e região. Fonte: Pesquisa de Campo

<b>Meta 10</b>	Até 2030, contribuir para a igualdade de acesso e permanência de estudantes de baixa renda beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico a uma educação de qualidade no Jardim Canadá e região.
<b>Base</b>	Meta 4.5 dos ODS: “Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.”
<b>Elementos</b>	I. Educação formal II. Programas e projetos
<b>Indicadores do elemento I</b>	1. Aprovação escolar, por etapa de ensino, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico. Fonte: Direção Escolar, Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Vigilância Socioassistencial 2. Abandono escolar, por etapa de ensino, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico. Fonte: Direção Escolar, Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Vigilância Socioassistencial 3. Pessoas em idade escolar fora da escola, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico. Fonte: Direção Escolar, Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Vigilância Socioassistencial
<b>Indicadores do elemento II</b>	1. Percentual de participação de crianças e adolescentes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Bolsa Família ou inscritos no CadÚnico nos programas e projetos oferecidos por OSCs do Jardim Canadá e região, por organização e no total. Fonte: Organizações Sociais

<b>Meta Transversal 1</b>	Até 2030, contribuir para a inclusão com qualidade de pessoas com deficiência e altas habilidades na educação formal regular e nas atividades, programas e projetos das OSCs do Jardim Canadá e região.
<b>Elementos</b>	I. Acessibilidade física nas escolas, OSCs e no transporte II. Acessibilidade comunicacional, com material didático em formatos acessíveis III. Formação/capacitação de professores IV. Disponibilização de técnicos de apoio capacitados V. Integração entre as políticas de educação, saúde e assistência social no atendimento específico a pessoas com deficiência e altas habilidades
<b>Indicadores da meta</b>	Check-list de acessibilidade física nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região. Fonte: Secretaria Municipal e Estadual de Educação, Direção Escolar, Organizações Sociais Check-list de acessibilidade comunicacional nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região. Fonte: Secretaria Municipal e Estadual de Educação, Direção Escolar, Organizações Sociais Percentual de professores capacitados em inclusão em cada escola do Jardim Canadá e região. Fonte: Secretaria Municipal e Estadual de Educação, Direção Escolar Existência de técnicos de apoio capacitados em número suficiente por escola do Jardim Canadá e região. Fonte: Secretaria Municipal e Estadual de Educação, Direção Escolar

### 1.6.2 Etapa 2: Coleta de dados secundários

A partir dos resultados da estruturação lógica, dados quantitativos foram coletados de diversas bases de dados disponíveis. Para esta pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados nacionais, estaduais e municipais:

- Censo - IBGE;
- Censo Escolar;
- INESP/ MEC;
- Cadastros municipais;
- Dados no site da Prefeitura de Nova Lima;
- Entre outros.

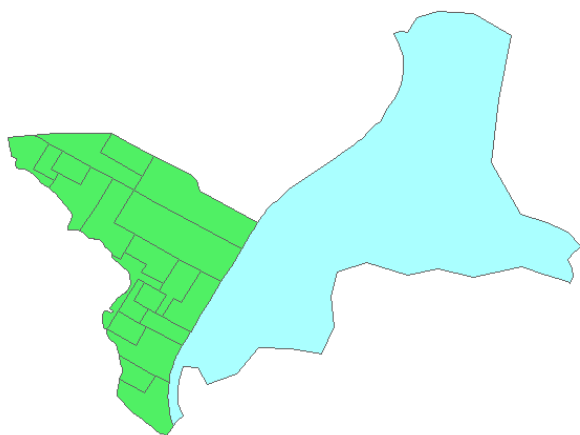
Um conjunto de indicadores tem sua base no Censo do IBGE, desagregados por setor censitário. Para sua aplicação em uma base territorial menor do que município, será necessário dispor dos dados por setor censitário do Censo 2022. Alguns dos dados que

estavam contemplados para serem incluídos nesta pesquisa não têm ainda data prevista de divulgação pelo IBGE.

Para o Censo 2022, o Jardim Canadá foi dividido em 20 setores censitários. Há uma pequena porção do território, do outro lado da BR-040, que está contida em um grande setor censitário próximo à Estação Ecológica dos Fechos (em azul no mapa).

No caso dos dados do Censo 2022, foram calculados e incluídos os dados de população por idade e sexo, além do Jardim Canadá, para Macacos, Vale do Sol, Miguelão, Alphaville, Estoril e Água Limpa (parcelas de Nova Lima e de Itabirito).

### Mapa 1 - Jardim Canadá em setores censitários



## Mapa 2 - Setores censitários de Nova Lima



### 1.6.3 Etapa 3: Pesquisa de campo

Durante os meses de março a junho de 2024, foi realizada uma pesquisa de campo, junto às escolas públicas, iniciativas governamentais e não governamentais existentes no Jardim Canadá e região, Secretaria de Educação Municipal, para mapear a oferta, participação, estrutura e desafios dos serviços que servem de apoio para a criança do Jardim Canadá ao longo de sua vida, de acordo com as metas e indicadores do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação. Durante esta pesquisa de campo foram realizadas entrevistas presenciais e online com 46 atores sociais, assim como 5 grupos de foco com alunos da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi. Durante a pesquisa de campo, foram coletados dados qualitativos e quantitativos sobre a realidade social do Jardim Canadá e região.

A pesquisa de campo foi fundamental para contextualizar e interpretar dados secundários e fenômenos identificados pelos indicadores, assim como auxiliar na compreensão e exploração de áreas para as quais ainda não temos muitas informações.

Segue tabela com os atores entrevistados, assim como de atores mapeados durante esta pesquisa:

#### Escolas Públicas Locais e Secretaria Municipal de Educação

Escolas Públicas e SEMED	Foi entrevistado para a pesquisa
Secretaria Municipal de Educação	
Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação	sim
Jardim Canadá = 6	
Centro Infantil Maria Taveira	sim
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	sim
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	sim
Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani	sim
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	sim
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	sim
Vale do Sol = 1	
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	sim
Miguelão =1	
Escola Municipal César Rodrigues	sim
Água Limpa =2	
Creche Municipal Olga Ramos	sim
Escola Municipal Urcino De Nascimento	sim
Macacos =2	
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	sim
Escola Municipal Rubens Costa Lima	sim
Olhos d'Água = 1	
Escola Estadual Lar dos Meninos de São Vicente de Paula (Olhos d'Água)	Não

## Iniciativas e Organizações Sociais

Iniciativas e Organizações Sociais no Jardim Canadá e região	Foi entrevistado para a pesquisa
Jardim Canadá = 13	
Creche São Judas Tadeu	Sim
IDLI Casa do Jardim	Sim
Quik Cidadania	Sim
Teia do Bem	Sim
Espaço Social Transformar	Sim
Primeiro Ato	Sim
ADESIAP	Sim
Associação de Moradores do Bairro Jardim Canadá	Sim
Instituto Kairós	Sim
Casa Oté	Sim
Associação Esportiva Bola de Fogo	Sim
Cãomer	Não
Rede Recriarte	Não
Mães que ensinam	Não
Instituto Lincoln Raso	Não
Associação Cultural Nova Arte	Não
Instituto Projeto Judô Sara	Não
Regional Noroeste = 6	
Alumia (Estoril)	Sim
Instituto CRESCE (Vale do Sol)	Sim
Fundação Dom Cabral (Alphaville)	Não
Centro de Artes Suspensa e Armatrux (Vale do Sol)	Sim
Instituto Bacia Viva (Macacos)	Não
Promutuca (Vale do Mutuca)	Não
Água Limpa = 4	
ABBAL	Sim

AMALI	Sim
CABAL	Sim
Projeto Social do Professor Cristiano Maia - Jiu-Jitsu (Centro de treinamento em Água Limpa em parceria com a AMALI, mas também atende também Jardim Canadá no Vale do Sol)	Não
Outros = 8	
CDM	Não
Equipe de Relacionamento com a Vale	Sim
Rede Cidadã	Sim
Projetos dentro do Espaço Social Transformar	
Projeto Trilhas - Bike	Não
Na Ponta dos Pés - Ballet	Não
Orquestra Jovem das Gerais de Contagem	Não
Posto de saúde Canadá II - Mobilidade	Não
Marlene do Retiro das Pedras - Lian Gong	Não

Iniciativas Sociais Privadas = 6	
<b>Creches Sociais Privadas</b>	
Cantinho da Criança (Jardim Canadá)	Sim
Tic Tac (Água Limpa)	Sim
Cre Ser (Água Limpa)	Sim
<b>Aulas de Desenho</b>	
Danilo e Hiele (Jardim Canadá)	Não
<b>Reforço Escolar</b>	
Dona Maria Antônia (Jardim Canadá)	Não
Dona Vera (Jardim Canadá)	Não

## Equipamentos Governamentais

Equipamentos Governamentais no Jardim Canadá e Região	Foi entrevistado para a pesquisa
Sediado no Jardim Canadá = 11	
Centro de Referência de Assistência Social da Regional Noroeste (CRAS)	Sim
Centro Psicopedagógico da Regional Noroeste (CPP)	Sim
UBS do Jardim Canadá 1 e 2/ Complexo de Saúde (Dra. Doris)	Sim
Conselho Tutelar da Regional Noroeste	Sim
Centro de Atividades Culturais (CAC) - Jardim Canadá	Sim
Serviço de convivência do CRAS (Adra)	Sim
Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS)	Sim
Parque Rola Moça - IEF	Sim
Secretaria da Regional Noroeste	Não
Zoonose	Não
Água Limpa = 2	
Unidade Básica de Saúde de Água Limpa	Não
CRAS Água Limpa	Sim
Macacos = 2	
Equipe do CRAS em Macacos	Sim
UBS Macacos	Não
Vale do Sol = 1	
Unidade Básica de Saúde do Vale do Sol	Não
Projetos dentro do CAC Jardim Canadá oferecidos por pessoas e/ou organizações locais = 15	
Customização, Mandala e Desenho de Observação - Hiele Freitas (Jardim Canadá) Inovação e Moda - Juliana Lobo (Jardim Canadá) Aquarela - Marina Carneiro (Pasárgada) Dança do Ventre, Teatro, Coral - Samantha Ayara - (Jardim Canadá) Circo, Produção de Vídeo e Design Gráfico - Yago Cuenca (Jardim Canadá) Fotografia - Thiago Morão (Vale do Sol) Coral Adulto - Gilberto Todt ( Macacos) Upcycling - Instituto Casa de Mãe (Jardim Canadá) Capoeira Regional - Mestre Moisés (Jardim Canadá)	Não

Grupos de foco com alunos da EEMJSW	DATA
1º ano do Ensino Médio Turno da noite 9 alunos entre 15 e 17 anos	19/04/24
2º e 3º ano do Ensino Médio Turno da manhã 8 alunos entre 16 e 17 anos	25/04/24
9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais Turno da manhã 12 alunos entre 13 e 15 anos	03/05/24
2º ano do Ensino Médio EJA Turno da noite 11 alunos entre 18 e 61 anos	13/06/24
2º ano do Ensino Médio Turno da noite 8 alunos entre 16 e 18 anos	13/06/24

#### 1.6.4 Etapa 4: Análise de Dados e Relatório

Durante os meses de julho a novembro, foi realizada a análise de dados e redação deste relatório. O método de triangulação entre os dados primários, secundários e bibliográficos foi utilizado para analisar e interpretar estes dados, contextualizados dentro da experiência e conhecimento local dos atores locais, e trabalho na área de pesquisa e educação complementar no Jardim Canadá e região do IDLI Casa do Jardim.

Abaixo um resumo das ferramentas utilizadas para a realização desta pesquisa.

- a. Pesquisa de campo: entrevistas semiestruturadas com amostra intencional de atores estratégicos, conversas com atores chave para complementar contextos e informações, assim como a realização de grupos de foco com alunos da EEMJSW.
- b. Pesquisa de dados secundários: consulta a base de dados do Censo - IBGE, Censo Escolar, INEP/MEC, Cadastros municipais, Dados no site da Prefeitura de Nova Lima, Dados de transporte da EEMJSW fornecidos pela Coopervia, entre outros.
- c. Pesquisa bibliográfica: Relatórios realizados pelo IDLI Casa do Jardim sobre a realidade social do Jardim Canadá e região (2011-2013), Água Limpa (2015), Impacto

da Pandemia e desafios (2021), Proposta do Corredor Social da Educação (2022), relatórios dos resultados das Oficinas sobre ODS (junho, 2022), dos Seminários do Corredor Social da Educação realizados em Junho (2023) e março (2024), artigos e notícias publicadas via internet, entre outros.

- d. Experiência Local: conhecimento e experiência local resultante de trocas entre atores locais e décadas de atuação em projetos de educação complementar e pesquisa.

### 1.6.5 Etapa 5: Construção de um site

O site [www.corredorsocialeduc.com.br](http://www.corredorsocialeduc.com.br) foi criado para que os resultados desta primeira etapa de pesquisa para o desenvolvimento do Corredor Social da Educação, possam ser acessados de forma mais dinâmica e simplificada.

### 1.7 Limites

Como todos os projetos de pesquisa, este projeto também teve que lidar com limitações. Estes desafios fazem parte do processo e não nos impediram de seguir em frente e fazer as nossas contribuições. Seguem aqui alguns desafios encontrados ao longo do caminho:

- **Limite de tempo, robustez do trabalho e impacto para análise das metas:** Durante este projeto, constatamos que o trabalho a ser realizado para completar o projeto era muito mais complexo e robusto do que o inicialmente esperado. Diversas metas, especialmente a meta 1 e a meta 5, se desdobraram em diversas etapas, cada uma relativa a uma fase de ensino, aumentando cada vez mais o tempo necessário para fazer uma análise minuciosa de cada meta. Assim sendo, a maior parte dos recursos de tempo e energia alocados para esta pesquisa, foram dedicados para análise das metas 1 a 6. Logo, parte do nosso trabalho como comunidade após esta primeira etapa de pesquisa, será aprofundar cada análise estratégica de cada uma das metas, completando o que faltou devido aos limites de tempo para se dedicar a este trabalho.
- **Limite de acesso a dados:** Durante a realização da pesquisa de campo e entrevistas, não foi possível acessar todos os dados que estavam no plano inicial. Não foi possível acessar dados relativos a diversos indicadores como havíamos

planejado, como os dados do Censo 2022 que ainda não foram disponibilizados, dados da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Lima e agentes de saúde dos postos de saúde locais, dados relativos ao rendimento escolar dos alunos cujas as famílias estão cadastradas no CadÚnico e/ou recebem transferência de renda, dados relativos a número de alunos da EJA que formou em 2024, entre outros. Houveram diversos indicadores, para os quais não foi possível obter os dados de acordo com o planejado devido a restrição de tempo, burocracia para acessá-los, não retorno de atores sociais contactados e/ou a indisponibilidade de participar da pesquisa, complexidade em ter acesso a certos dados e/ou organizá-los de forma para gerar novas bases de dados.

- **Projeto em construção, caráter exploratório da pesquisa e limites dos indicadores:** Houveram diversas instâncias onde a pesquisa de campo gerou um resultado exploratório ao invés de gerar dados correspondentes a indicadores criados para medir a evolução de uma determinada meta. Isto se aplica principalmente para as metas 7 a 10, e metas transversais. Os dados que foram colhidos nos contam um pouco mais sobre a realidade social, mas não correspondem a um indicador específico. À medida que avançamos no acompanhamento da evolução das metas do Corredor Social, iremos refinar cada vez mais os indicadores para que sejam realistas e agreguem a nossa compreensão da realidade social. Entendemos que o contexto em que estes dados são interpretados é tão importante quanto os próprios dados, e desta forma, conseguimos perceber quando questões e informações importantes não são captadas pelos indicadores. Por isso, nestes casos podemos oferecer informações complementares e ricas que nos ajudam a entender melhor a realidade social, mesmo se estas informações não correspondem a um indicador preciso.
- **Ano Eleitoral:** 2024 foi um ano de eleições municipais. A maior parte das entrevistas para esta pesquisa foram realizadas durante o primeiro semestre de 2024.

## 2 RESULTADOS

### 2.1 Universo de Pesquisa

#### 2.1.1 População no Jardim Canadá e região

Quando nos referimos ao Jardim Canadá e região para esta pesquisa, isto inclui a população que mora nos bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Estoril, Água Limpa (Nova Lima), Água Limpa (Itabirito) e Macacos. Este recorte se dá pelo fato de que estes são os bairros onde as famílias dos alunos matriculados hoje nas 12 escolas que compõem a rede pública local residem.

Sabemos que a Regional Noroeste de Nova Lima é composta por diversos bairros, e que a região que compartilha o Jardim Canadá como o centro econômico, político e social mais próximos abrange municípios que vão além de Nova Lima, como Brumadinho, Moeda e Itabirito.

Portanto, abaixo seguem os dados de população do Jardim Canadá e região de 2022 sob diferentes óticas, que nos ajudam a quantificar o número de pessoas que compartilham escolas públicas, equipamentos governamentais e projetos sociais oferecidos por organizações sociais presentes na região.

**Tabela 1. Número de habitantes do Jardim Canadá e região (diferentes combinações)**

Escopos diferentes da População Jardim Canadá e região	2022
Total Jardim Canadá e região (inclui Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Alphaville, Água Limpa Nova Lima, Água Limpa Itabirito, Macacos)	23,971
Total Jardim Canadá e região ( inclui Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Alphaville, Água Limpa Nova Lima, Água Limpa Itabirito, Macacos - sem Água Limpa Itabirito)	22,723
Total Jardim Canadá e região (inclui Jardim Canadá, Vale do Sol, Água Limpa Nova Lima e Itabirito, Macacos - sem Miguelão, sem Alphaville)	19,740
Total Jardim Canadá e região (inclui Jardim Canadá, Vale do Sol, Água Limpa Nova Lima, Macacos)	18,492

Fonte: Censo 2022

Segue abaixo uma visão do número de habitantes do Jardim Canadá e região por bairro, de acordo com o Censo de 2022.

**Tabela 2. Número de habitantes por bairro do Jardim Canadá e região**

Bairro	2022	2010
Jardim Canadá	11,821	8,265
Água Limpa (Nova Lima)	3,213	
Água Limpa (Itabirito)	1,248	
Macacos	1,758	
Vale do Sol	1,700	
Alphaville	4,001	
Miguelão	230	
Estoril	Não foi possível ter acesso a estes dados por setor censitário	
<b>Total</b>	<b>23,971</b>	

Fonte: Censo, 2022 e 2010

De acordo com os dados do Censo de 2010 e 2022, a população do Jardim Canadá cresceu em 3.556 habitantes de 2010 a 2022. Isto representa um índice de crescimento 43%, o que é superior ao índice de crescimento do município de Nova Lima de 38%, e significativamente superior ao índice de crescimento nacional de 6.5%.

### 2.1.2 Escolas Públicas

Hoje no Jardim Canadá e região, identificamos 12 escolas públicas que atendem a população local proveniente dos bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Estoril, Água Limpa (Nova Lima), Água Limpa (Itabirito) e Macacos. Todas são administradas pelo município de Nova Lima, exceto por uma escola, a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW), que é administrada pelo Estado. Estas 12 escolas somam um total de 4.271 alunos entre 0 e 18 anos aproximadamente, o que consideramos hoje o tamanho do universo do Corredor Social da Educação.

Este número não considera as crianças e adolescentes de Água Limpa Itabirito, que estão matriculadas na rede pública de Itabirito, os adolescentes que estão fora da escola, e os jovens adultos entre 18 e 21 anos que já se formaram no ensino médio e agora estão trilhando o caminho do ensino superior, técnico e/ou mercado de trabalho. Assim sendo, o número de 4.271 precisa ser interpretado não como um número exato, mas uma base para nos auxiliar a mensurar as crianças e jovens que estão trilhando o seu caminho de desenvolvimento a partir das oportunidades oferecidas dentro do Corredor Social da Educação.

**Tabela 3. Escolas Públicas no Jardim Canadá e região, por bairro e por ordem da maior a menor número de alunos e total de alunos matriculados na rede pública local, 2024.**

	Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro sede	Idade Alunos	Segmentos de Ensino	Número de Alunos 2024
1	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá (e anexo em Macacos)	11-14 anos, 15-17 anos, 18-21 anos e acima	Ensino Fund. 2, Ensino Médio, EJA	1654
2	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá	6-10 anos	Ensino Fund. 1	851
3	Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani	Jardim Canadá	4-5 anos	Ensino Infantil - Pré- Escola	417
4	Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0-3 anos, 4-5 anos, 6-10 anos, 11-14 anos	Ensino Infantil - Creche e Pré-escola, Ensino Fund. 1 e 2	343
5	Escola Municipal Urcino de Nascimento	Água Limpa	4-5 anos, 6-7 anos	Ensino Infantil - Pré- Escola, Ensino Fund. parcial (até o 2º ano)	306
6	Escola Municipal César Rodrigues	Miguelão	6-10 anos	Ensino Fund. 1	293
7	Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil -Creche	144
8	Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche	80
9	Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche	64
10	Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche	46
11	Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche	40
12	Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche	33
				<b>Total de alunos</b>	<b>4.271</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

A escola com o maior número de alunos é a EEMJSW, que oferece três segmentos de ensino na sua sede e anexo principais no Jardim Canadá, e o ensino médio em seu anexo em Macacos, atendendo um total de 1654 alunos. Esta escola não é somente a com mais alunos no Jardim Canadá e região, como também é uma das Escolas Estaduais, entre as 5 escolas estaduais em Nova Lima, com o maior número de alunos.

**Tabela 4. Número de alunos Escolas Estaduais em Nova Lima, 2023**

	Escola	Número de alunos 2023
1	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118
5	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41

Fonte: Censo Escolar 2023

A segunda escola com o maior número de alunos é a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, sediada no Jardim Canadá, que oferece o segmento do ensino fundamental anos iniciais para alunos residentes do Jardim Canadá, com 851 alunos. Esta escola é uma das maiores escolas da rede de ensino municipal em Nova Lima.

A terceira escola com o maior número de alunos entre as escolas públicas no Jardim Canadá e região, também é sediada no Jardim Canadá. Ela é o Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani, que oferece o segmento de pré-escola para mais de 400 alunos residentes do Jardim Canadá e região.

O Jardim Canadá hoje é sede escolar para cerca de 3.125 alunos entre 0 e 18 anos e acima, que estudam nas escolas públicas sediadas no bairro, representando uma concentração

de 73% dos alunos que usufruem das oportunidades oferecidas dentro do Corredor Social da Educação.

Para contextualizar o tamanho das escolas municipais no Jardim Canadá e região, segue abaixo uma tabela do número de alunos por escola municipal em Nova Lima. Podemos ver claramente como escolas municipais no Jardim Canadá e região são de grande porte comparadas com as outras escolas municipais da rede.

**Tabela 5. Número de alunos escolas municipais em Nova Lima, 2023**

	Escola	Número de alunos em 2023
1	EM DALVA CIFUENTES GONÇALVES	Pré-escola: 120 Anos iniciais: 277 Educação especial: 9
2	EM BENVINDA PINTO ROCHA	Anos iniciais: 812 Educação especial: 11
3	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	Pré-escola: 106 Anos iniciais: 358 Educação especial: 19
4	EM CRISTIANO MACHADO	Pré-escola: 75 Anos iniciais: 210 EJA: 28 Educação especial: 14
5	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais: 262 Anos finais: 677 Educação especial: 34
6	EM CÉSAR RODRIGUES	Anos iniciais: 307 Educação especial: 9
7	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	Pré-escola: 137 Anos iniciais: 399 Educação especial: 14
8	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	Pré-escola: 67 Anos iniciais: 214 Educação especial: 4
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	Creche: 64 Pré-escola: 147 Anos iniciais: 351 Educação especial: 15
10	EM HAROLD JONES	Creche: 16 Pré-escola: 61 Anos iniciais: 180 Educação especial: 10
11	EM JOSÉ BRASIL DIAS	Anos iniciais: 654

		Educação especial: 12
12	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche: 58 Pré-escola: 61 Anos iniciais: 129 Anos finais: 104 Educação especial: 9
13	EM VERA WANDERLEY DIAS	Creche: 48 Pré-escola: 51 Anos iniciais: 136 Educação especial: 4
14	EM DAVID FINLAY	Pré-escola: 41 Anos iniciais: 149 Educação especial: 5
15	EM DULCE SANTOS JONES	Creche: 39 Pré-escola: 66 Anos iniciais: 164 Educação especial: 5
16	EM URCINO DO NASCIMENTO	Dados não disponíveis

Fonte: Censo Escolar 2023

### 2.1.3 Alunos da rede pública de acordo com o segmento de ensino correspondente e fase do Corredor Social da Educação

**Tabela 6. Alunos da rede pública de acordo com o segmento de ensino correspondente e fase do Corredor Social da Educação.**

Fases do Corredor Social da Educação	Segmento de Ensino Correspondente	Número de Alunos
Fase 1: 0-3 anos (Duração do ciclo: 3 anos)	Ensino Infantil - Creche	442
Fase 2: 4-5 anos (Duração do ciclo: 2 anos)	Ensino Infantil - Pré- Escola	638
Fase 3: 6-10 anos (Duração do ciclo: 5 anos)	Ensino Fundamental 1	1.422
Fase 4: 11-14 anos (Duração do ciclo: 4 anos)	Ensino Fundamental 2	1.000
Fase 5: 15-17 anos (Duração do ciclo: 3 anos)	Ensino Médio	596
Fase 6: 18 - 21 anos (Duração do ciclo: 4 anos)	EJA	173
	<b>Total</b>	<b>4.271</b>

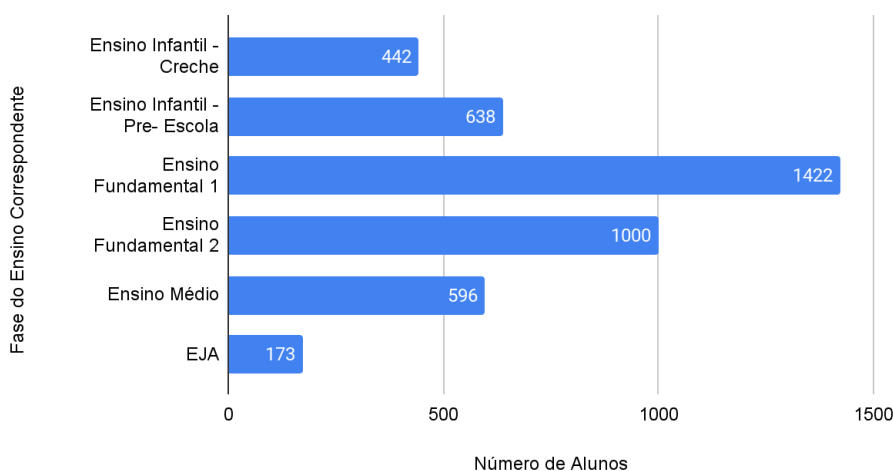
Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

A fase do Corredor Social da Educação com o maior número de alunos e de duração é a fase 3 (6-10 anos de idade), onde concentram 1.422 alunos no ensino fundamental anos iniciais, com a duração de 5 anos. Antes do ensino fundamental anos iniciais, vemos um padrão de funil em ascendência, com 442 alunos na fase 1 (0-3 anos de idade) do Corredor Social da Educação, e 638 na fase 2 (4-5 anos de idade). Esta ascendência pode ser explicada em parte pela recente criação de vagas no ensino infantil creche e também pelos dados populacionais.

Após o ensino fundamental anos iniciais, vemos um padrão de funil em descendência, com uma redução para 1.000 alunos no ensino fundamental iniciais na Fase 4 (11-14 anos de idade), e 596 no ensino médio na fase 5 (15-17 anos de idade). Este padrão pode ser em parte explicado pelo grande número de adolescentes que estão hoje matriculados na Escola Estadual Lar dos Meninos (em Olhos d'Água). Esta escola integra o Lar dos Meninos São Vicente de Paulo, fundado em 1976 pelo sistema Divina Providência, instituição sem fins lucrativos que presta serviço de prevenção, proteção e promoção na modalidade de formação integral aos adolescentes em risco social.

De acordo com o Censo Escolar de 2023, a EE Lar dos Meninos atendia 379 alunos, sendo 256 no ensino fundamental anos finais e 123 no ensino médio. Destes alunos, estimamos que 100 sejam residentes do Jardim Canadá e região. De fato, esta escola tem sido uma opção procurada cada vez mais por famílias do Jardim Canadá e região que não querem que seus filhos estudem na EEMJSW, pela ausência de qualidade e segurança na educação oferecida.

**Gráfico 1: Número de alunos e fase do ensino correspondente**



## META 1 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### I. Meta 1

**Até 2030, contribuir para a construção de novas escolas e melhoria das instalações físicas das escolas e centros de ensino existentes no Jardim Canadá e região.**

Base - Meta 4a dos ODS: *"Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos."*

#### Descrição:

A meta 4a dos ODS, adaptada como Meta 1 do Corredor Social da Educação, inclui duas ações com características diferentes:

- Construção de novas escolas;
- Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes.

A qualidade dos espaços de ensino e aprendizagem dentro de uma comunidade, principalmente as escolas, está ligado diretamente à qualidade da Educação. A construção de novas escolas tem por objetivo garantir e universalizar o acesso à educação de qualidade (e já devem ser feitas seguindo os padrões adequados de instalações físicas). Devem ser avaliadas a necessidade e a demanda existentes para justificar a criação de uma nova escola. Ou, eventualmente, essas novas construções podem ser feitas para substituir escolas já existentes que se encontram em condições precárias ou muito inadequadas, para as quais não seja indicada ou viável uma reforma.

Por sua vez, a melhoria das instalações existentes busca elevar a qualidade da educação já oferecida. O que deve ser avaliado nestes casos é a adequação a padrões de qualidade e a existência de equipamentos e recursos necessários para as atividades educacionais.

Dentro de uma perspectiva de desenvolvimento local, é muito importante também que consideremos os espaços de educação em geral (i.e. como as estruturas das OSCs, equipamentos governamentais, e espaços públicos de educação e desenvolvimento como campos, praças, entre outros), e não somente escolas como espaços importantes para o desenvolvimento humano e comunitário.

O padrão de qualidade das instalações físicas das escolas adotados pelos ODS se limitam a sete itens:

- (a) Eletricidade;
- (b) Internet para fins pedagógicos;
- (c) Computadores para fins pedagógicos;
- (d) Infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência;
- (e) Água potável;
- (f) Instalações sanitárias separadas por sexo; e
- (g) Instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH<sup>3</sup>)

Deve-se observar, ainda, que os itens (e), (f) e (g) estão contidos nas normas WASH (água, saneamento e higiene, na sigla em inglês).

A meta do ODS oferece um padrão mínimo, ao qual devem ser acrescentados critérios definidos em legislação, especialmente no Plano Nacional de Educação (PNE), e critérios de qualidade recomendados. Isso significa adicionar itens essenciais, presentes nas estratégias 7.18 e 7.20 do PNE<sup>4</sup>, e detalhar as questões de acessibilidade.

- Manejo e destinação adequada de resíduos sólidos (lixo)
- Destinação do esgoto
- Existência de biblioteca (com presença de bibliotecário e acervo adequado, o que não se confunde com sala de leitura)
- Existência de laboratório de ciências
- Existência de quadra de esportes (preferencialmente coberta)
- Existência de refeitório com autosserviço, pratos de vidro ou louça e talheres de metal
- Acessibilidade física:
  - Corrimão
  - Elevador

<sup>3</sup> Resumo executivo dos indicadores WASH disponível em:

<https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/gua-saneamento-e-higiene-definio-de-uma-meta-para-a-sade-que-funcione-para-todos---resumo-executivo.pdf>

<sup>4</sup> PNE 7.18) assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.

PNE 7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.

- Piso tátil
- Vão livre
- Rampas
- Sinalização sonora
- Sinalização tátil
- Sinalização visual
- Sala de recursos multifuncionais em atividade
- Material didático acessível
- Acesso às redes digitais
- Espaço para a prática de artes, práticas culturais e esportivas

Os critérios WASH também precisam ser bem definidos, incluindo pelo menos:

- Existência de um ponto de água confiável, com sabão, em todos os lugares críticos dentro da escola, especialmente em banheiros e cozinha;
- Existência de ponto de água potável confiável acessível para funcionários e alunos o tempo todo;
- Banheiros suficientes disponíveis (um banheiro a cada 25 meninas ou funcionárias mulheres e um banheiro mais um mictório a cada 50 meninos ou funcionários homens);
- Existência de uma rotina de limpeza e manutenção em operação que garante banheiros limpos e funcionais o tempo todo.

Além de agregar esses novos critérios, será preciso qualificar algumas informações, em especial a questão da internet e do material didático acessível. No primeiro caso, definir pelo menos a proporção adequada de alunos por computador disponíveis para uso didático e a frequência do uso. No segundo caso, o conjunto mínimo de material acessível (braille, audiotexto, linguagem simplificada, entre outros).

Finalmente, é necessário apurar a situação geral da edificação e equipamentos (pintura, janelas, telhados, mesas e cadeiras etc.).

## Transversalidade

A avaliação das instalações escolares inclui dois temas que são transversais, ou seja, precisam ser abordados em diferentes objetivos para que sejam adequadamente tratados: **uso da internet e acessibilidade para pessoas com deficiência.**

A existência de computadores disponíveis para uso pedagógico, mesmo com número suficiente para acesso regular de todos os alunos, não é suficiente para avaliar o uso da internet para fins pedagógicos na escola. É preciso saber se os educadores estão preparados para o uso adequado dessa ferramenta e se há um projeto pedagógico consistente para isso. A simples existência e disponibilidade de computadores conectados à internet não é, por si só, educativa.

No caso de pessoas com deficiência, a acessibilidade física é um pressuposto, mas precisa haver também educadores e técnicos de apoio capacitados, bem como uso adequado da sala de recursos multifuncionais. Além disso, há as barreiras atitudinais, os preconceitos, que precisam ser abordados por atividades escolares que favoreçam a inclusão junto ao conjunto dos estudantes. Ainda deve ser considerada a questão do transporte até a escola, que pode constituir uma barreira externa, principalmente para os mais vulneráveis.

Com isso, essas duas questões irão aparecer em diferentes metas, mas serão organizadas também de forma temática, para que se possa compreender a totalidade de cada uma delas.

A definição dos indicadores específicos desta meta deve considerar as duas ações contidas na meta: construção de novas escolas e melhoria de escolas existentes. Embora essas ações colaborem para um impacto esperado na qualidade de ensino (como elevação do desempenho no Ideb, diminuição do abandono escolar e da reprovação, etc.), os indicadores gerais de qualidade do ensino serão relacionados ao conjunto das metas do Corredor Social da Educação e não à metas específicas.

## II Indicadores

### Indicador 1: Construção de novas escolas e espaços de educação em geral

A construção de novas escolas e espaços de educação em geral (i.e. como as estruturas das OSCs, equipamentos governamentais, e espaços públicos de educação e desenvolvimento

como campos, praças, entre outros) requer indicadores que demonstrem **a necessidade existente** e que, depois da construção, mostrem que **a necessidade foi atendida**.

## **Indicador 2: Melhoria das instalações físicas das escolas e espaços de educação em geral já existentes**

Inicialmente foi proposto durante o processo de aperfeiçoamento das metas e indicadores do Corredor Social, apresentado no Seminário II (março, 2024) que iríamos adotar as seguintes estratégias para apurar os indicadores para a melhoria das instalações físicas já existentes:

- Realizar uma visita in loco para fazer uma avaliação das condições locais em cada escola existente através do preenchimento de um checklist de acordo com modelo apresentado nos anexos<sup>5</sup>.
- Realizar uma visita in loco para validar os dados sobre as estruturas escolares colhidos pelo Censo Escolar e verificar junto às escolas.

A ideia era que por meio de visitas para realizar este checklist e validar os dados sobre a estruturas das escolas obtidas através do censo escolar, nos permitiria levantar a situação atual, apurar a existência de um determinado recurso, avaliar a sua qualidade e forma de funcionamento e acompanhar as melhorias ao longo dos anos.

Contudo, estas visitas não foram realizadas durante esta rodada de pesquisa devido ao tempo requerido para tal e também de poderem ser percebidas como uma ação um pouco invasiva e de caráter fiscalizador, quando esta não é a intenção. Assim sendo, apresentamos aqui os dados que foram colhidos durante o processo de entrevista, onde foi perguntado aos atores sociais que descrevessem a sua infraestrutura: descrição dos espaços existentes, demandas de reforma e ampliação atuais e para o futuro. Diversos atores aproveitaram esta pergunta para falar também sobre as necessidades de infraestrutura do bairro, o que adiciona uma dimensão ainda mais rica para esta reflexão.

Abaixo apresentamos os dados da pesquisa, que revelam informações importantes sobre as necessidades, desafios e potencial de infraestrutura atuais para que possamos construir

---

<sup>5</sup> Disponível no final desta pesquisa nos anexos, intitulado “Modelo de checklist da Meta 1”

uma educação de qualidade no Jardim Canadá e região. Acreditamos que a etapa das visitas para elaborar um checklist e verificar as informações do Censo Escolar com a realidade social, continuam sendo passos importantes para fundamentar e dimensionar adequadamente (de forma documentada e objetiva) essas necessidades, uma vez definidas pelos atores sociais.

O conjunto das informações apresentadas nesta meta dão a base concreta para levar em frente projetos de construção de novas escolas, reforma e adequação das escolas existentes.

### **III Resultados da Pesquisa: Escolas**

Apresentamos abaixo os resultados desta rodada de pesquisa para os indicadores da meta 1, por fase do Corredor Social da Educação para o universo das escolas públicas locais.

#### **Resultado da Pesquisa: Fase 1 (0 a 3 anos): Ensino Infantil Creche oferecido pelas Escolas Municipais**

##### **1. Indicador 1: Construção de novas escolas**

###### **1.1 Universo do Ensino Infantil (0 a 3 anos) no Jardim Canadá e região**

De acordo com a tabela, em 2024, no Jardim Canadá e região, identificamos 442 alunos, entre 0 e 3 anos, matriculados em 7 escolas da rede pública local e creches conveniadas, sendo elas localizadas nos bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Água Limpa e Macacos. Todas as escolas do ensino infantil entre 0 e 3 anos estão sob a responsabilidade do município de Nova Lima.

Este número de matrículas em centros de ensino infantil, representa um aumento significativo da cobertura de vagas de pré-escola no Jardim Canadá e região, comparado à cobertura disponível em 2021. De fato, de acordo com os dados do Censo Escolar e pesquisa de campo, em 2021 havia somente duas escolas que ofereciam ensino infantil para esta faixa etária, onde estavam matriculados 185 alunos entre 0 e 3 anos. Em 2024, o número de alunos entre 0 e 3 anos matriculados em escolas públicas aumentou em 257 matrículas, ou seja, em 138%.

**Tabela 7. Número de alunos de 0 a 3 anos, matriculados em escolas da rede pública local e conveniadas em 2021 e 2024, por bairro, ano de inauguração da escola e lista de espera.**

<b>Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (0-3 anos), por bairro</b>	<b>Ano de Inauguração</b>	<b>Número de alunos 2021</b>	<b>Número de alunos 2024</b>	<b>Lista de Espera</b>
Jardim Canadá				
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (rede municipal)	2019	126	144	54
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	2023	NA	46	19
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	2023	NA	64	14
Vale do Sol				
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	2023	NA	33	2
Água Limpa				
Creche Municipal Olga Ramos (rede municipal)	2023	NA	80	13
Macacos				
Escola Municipal Rubens Costa Lima (rede municipal)	2019	59	35	0
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	2023	NA	40	3
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>442</b>	<b>105</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (Maria Taveira, 2021), Censo Escolar de 2021 (Macacos, 2021), Pesquisa de Campo de 2024, Listagem de cadastros em espera para creches municipais de agosto de 2024, SEMED (publicado no site da Prefeitura).

**Para a necessidade de construção de creche, há dois indicadores possíveis:**

### **1.2 Fila de espera para vagas de creche de moradores do Jardim Canadá e região, por localidade, a ser apurado junto à Secretaria Municipal de Educação.**

Fonte: Listagem de cadastros em espera para creches municipais, publicado no site da Prefeitura pela Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima mensalmente.

De acordo com os dados da listagem de cadastro em espera para creches municipais publicado no site da Prefeitura pela Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima em agosto 2024, identificamos 105 crianças na lista de espera, sendo elas:

- 87 crianças para creches no Jardim Canadá
- 03 crianças para creche no Vale do Sol
- 13 crianças para creche em Água Limpa
- 03 crianças para creche em Macacos

### **1.3 Cobertura líquida de creche - percentual de crianças de 0 a 3 anos moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam creche.**

#### **1.3.1 Número de crianças entre 0 e 3 anos, por bairro, de acordo com o IBGE**

Estes dados por setor censitário ainda não estão disponíveis.

Fonte: IBGE - população por faixa etária por setor censitário.

#### **1.3.2 Número de alunos de 0 a 3 anos, matriculados na rede pública local.**

Fonte: Direção das Escolas Públicas

Na tabela, apresentamos os dados referentes ao número de alunos de 0 a 3 anos, matriculados na rede pública local, por bairro de residência. No total, são 442 alunos entre 0 a 3 anos matriculados na rede pública local.

### **1.4 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam creche e pré-escola em bairro diferente de sua residência.**

Fonte: Pesquisa de Campo junto a Direção das Escolas

De acordo com a tabela, podemos observar que um número pequeno de alunos frequentam a creche e pré-escola em bairros diferentes de sua residência. Não temos informações sobre o bairro de residência dos alunos que estão matriculados na Creche Vale dos Lírios, no Vale do Sol.

**Tabela 8. Distribuição de alunos de 0 a 3 anos por escola e por bairro de residência**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de Alunos de 0-3 anos				
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Macacos
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	143	1	0	0	0
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	46	0	0	0	0
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	64	0	0	0	0
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	0	0	0	33	0
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	0	80	0	0	0
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	0	0	0	0	40
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	35

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

## 2 Indicador 2: Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes

Fonte: Pesquisa de Campo com a Direção das Escolas

Durante a pesquisa de campo, mapeamos junto às Diretoras entrevistadas, as estruturas existentes de cada escola, assim como as questões estruturais de cada uma. Não seguimos uma planilha pré-estabelecida, mas optamos por ouvir as perspectivas dos próprios atores locais. Acreditamos que um olhar mais detalhado será necessário à medida que projetos e parcerias são construídos para levar investimentos a estas instituições a fim de equipá-las melhor e assim, ampliar a qualidade do espaço físico, o que tem um impacto direto na qualidade da educação.

## 2.1 Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (0 a 3 anos)

### Jardim Canadá

**Tabela 9. Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (0 a 3 anos) no Jardim Canadá**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	N. de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche Municipal Vale do Flamboiã (2023)	Número de alunos: 46 alunos  Capacidade: Teoricamente, poderia atender até 64 alunos, ou seja 18 alunos a mais, mas não tem a estrutura adequada para isto  Turno: Tempo integral  Lista de Espera: 19	Melhorias: Falta espaço verde  Prioridade: Precisa de espaço para aumentar para poder atender mais alunos e assim contribuir para reduzir a lista de espera existente.  Potencial: Há um lote/galpão ao lado da creche onde pode acontecer esta expansão
Creche Municipal Flor da Cerejeira (2023)	Número de alunos: 64 alunos  Capacidade: Funcionando em capacidade máxima  Turno: Tempo integral  Lista de espera: 14	Prioridade: Ampliar espaço para poder atender mais alunos  Potencial: Tudo novinho. Tem salas, parquinho, horta, cantinho da leitura em cada sala e no parquinho.
CEI Maria Taveira Corrêa (2019)	Número de alunos: 144 alunos  Capacidade: Funcionando em capacidade máxima  Turno: Tempo integral  Lista de espera: 54	Prioridade: Precisa construir estrutura dentro do espaço existente para poder atender mais alunos e assim contribuir para reduzir a lista de espera existente. "Escola pode crescer mais" (fala da Diretora)  Potencial: Salas, parquinho, biblioteca, tanque de areia, cama elástica. Boa manutenção pela prefeitura

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## Balneário Água Limpa

**Tabela 10. Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (0 a 3 anos) no Balneário Água Limpa**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche Municipal Olga Ramos (2023)	Número de alunos: 80 alunos Capacidade: Funcionando em capacidade máxima Turno: Tempo integral Lista de espera: 13	Melhorias: Ter mais espaços com grama e parquinho coberto.  Prioridade: Ampliar espaço para poder atender a lista de espera

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## Vale do Sol

**Tabela 11. Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (0 a 3 anos) no Vale do Sol**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	N. de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche Municipal Vale dos Lírios (2023)	Número de alunos: 33 alunos Capacidade: Teoricamente, poderia atender até 64 alunos, ou seja 31 alunos a mais Turno: Tempo integral Lista de espera: 2	Melhoria: A plataforma para o segundo andar é o maior desafio dessa área, a parte elétrica não suporta a ligação.  Prioridade: Ampliar espaço para poder atender a lista de espera.  Potencial: Tem bastante espaço, bastante verde, árvores frutíferas, salas grandes e amplas. Escola toda acessível.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## Macacos

**Tabela 12. Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (0 a 3 anos) em Macacos**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche Municipal Mico Estrela (2023)	<p>Número de alunos: 40 alunos</p> <p>Capacidade: Teoricamente, poderia atender até 64 alunos, ou seja 24 alunos a mais</p> <p>Turno: Tempo integral</p> <p>Lista de espera: 3</p>	<p>Prioridade: Ampliar espaço para poder atender a lista de espera.</p> <p>Potencial: Espaço excelente, sem necessidade de melhorias no momento.</p>
Escola Municipal Rubem Costa Lima (2019)	<p>Número de alunos: 347 alunos total na escola, onde 35 têm entre 0-3 anos</p> <p>Turno: Tempo integral (Escola também atende 2 outros segmentos, e contraturno com escola em tempo integral)</p> <p>Não tem lista de espera</p>	<p>Prioridade: Desafio para uma Direção de lidar com 3 segmentos diferentes no mesmo espaço: ensino infantil, ensino fundamental 1 e 2.</p> <p>Potencial: Espaço excelente - sem necessidade de melhorias no momento.</p> <p>Escola Modelo - construída pela Vale em 2020, com elementos sustentáveis. Uma construção limpa, funciona com captação de chuva e placas fotovoltaicas.</p>

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## IV Análise Estratégica e Recomendações

Em 2023, foram inaugurados pelo Município onze novas creches municipais. Deste total, cinco, ou seja, 45%, estão localizadas no Jardim Canadá e região. Este alto investimento do município em novas estruturas escolares no Jardim Canadá e região, é uma resposta direta do Município a alta procura por vagas nesta faixa etária e a falta de estruturas adequadas para atender esta demanda.

### Fragilidades e Desafios

Apesar dos esforços do município para ampliar as vagas disponíveis para crianças entre 0 e 3 anos, os centros de ensino infantil da região noroeste ainda têm uma lista de espera. A listagem de cadastro em espera para creches municipais publicado no site da Prefeitura pela Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima, indica uma lista de espera de 105 vagas nas creches e escolas municipais de ensino infantil de 0 a 3 anos no Jardim Canadá e região. **Isto é, evidencia que mais escolas de ensino infantil creche precisam ser construídas ou ampliadas.**

Conforme divulgado pela Secretaria Municipal de Educação<sup>6</sup>, o número de vagas previsto para cada creche municipal conveniada inaugurada em 2023, é de 64. Contudo, dentre as cinco creches conveniadas inauguradas na Regional Noroeste, somente uma, a creche municipal Flor da Cerejeira, tem a capacidade de atender 64 alunos. Diversas creches municipais não têm ainda a capacidade de receber 64 crianças, devido a falta de espaço e estrutura adequada.

Por meio da pesquisa de campo, é possível observar que enquanto creches no Vale do Sol e Macacos relatam ter acesso a espaço verde, hortas e árvores frutíferas, escolas no Jardim Canadá e Água Limpa relatam a necessidade de ampliar os espaços verdes.

No caso da escola da EMRCL Macacos, que hoje não relata problemas de infraestrutura, mas o desafio de gerenciar três segmentos em uma só escola. É complexo para uma direção ter crianças de tantas idades diferentes, que requerem cuidados diferentes, em um só espaço devido às necessidades de cada faixa etária.

---

<sup>6</sup> Disponível em:

<https://portalnovalima.com.br/tres-novas-creches-na-regioes-central-e-noroeste-garantem-quase-200-novas-vagas-para-o-publico-infantil/>, acesso em 28/07/24.

## Forças e Potenciais

Os espaços das escolas municipais e creches conveniadas recentemente inauguradas estão novos e bem equipados.

De acordo com as Diretoras, a Prefeitura oferece uma boa manutenção dos espaços, com zelador.

De acordo com a Equipe Técnica da SEMED, uma das soluções no horizonte para o município resolver a questão da falta de vagas (entre outras), é por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP), que irão possibilitar a ampliação de espaço no Centro Infantil Maria Taveira e Creche Municipal Flor da Cerejeira.

Em Macacos, há o exemplo da escola construída em Parceria Público-Privada, entre Vale e Município de Nova Lima, com vários elementos de inovação e sustentabilidade, que pode servir de modelo para próximas parcerias para a melhoria das estruturas escolares no Jardim Canadá e região.

No Jardim Canadá e região, existem diversas organizações como o Instituto Kairós e o Instituto Cresce, que trabalham para a criação de hortas e enriquecimento de espaços públicos, como por exemplo praças, e que poderiam auxiliar na construção de espaços verdes nas escolas que ainda não possuem.

## Recomendações

Ampliar as estruturas de todas as escolas de ensino infantil existentes (com a exceção da Escola Municipal Rubens Costa Lima) para que mais alunos possam ser atendidos e assim, reduzir a lista de espera existente.

Sugerimos que a primeira escola a ser ampliada seja a CEI Maria Taveira no Jardim Canadá, pois é onde tem a maior lista de espera, com 54 alunos.

As creches conveniadas inauguradas têm a equipe necessária para atender 64 alunos. Assim sendo, sugerimos a adequação das instalações existentes para ampliar a sua capacidade de atendimento físico para 64 alunos, conforme o planejado.

Quando todas as creches conveniadas forem adequadas para receber a quantidade planejada (64 alunos), haverá uma possibilidade para abrir mais 73 vagas:

- Mais 24 vagas em Macacos
- Mais 31 vagas no Vale do Sol
- Mais 18 vagas no Jardim Canadá

Estas ampliações e adequações podem ser realizadas dentro dos espaços existentes, assim como em espaços vizinhos, como apontado pela creche Vale do Flamboiã sobre a possibilidade de uso de um lote vago que fica ao lado da escola.

Construir mais espaços verdes nas creches municipais Vale do Flamboiã no Jardim Canadá e Olga Ramos em Água Limpa, assim como espaços de lazer externos, cobertos. Estes espaços verdes poderiam ser desenvolvidos em parceria com organizações sociais locais.

### **III. Resultados: Fase 2 (4 a 5 anos): Ensino infantil pré-escola oferecido pelas Escolas Municipais**

#### **1 Indicador 1: Construção de novas escolas**

##### **1.1 Universo do Ensino Infantil (4 a 5 anos) no Jardim Canadá e região**

De acordo com os dados da pesquisa de campo, em 2024, no Jardim Canadá e região, contabilizamos 638 alunos entre 4 e 5 anos, matriculados em três escolas da rede pública local do Jardim Canadá e região, localizadas no Jardim Canadá, Água Limpa e Macacos. Todas as escolas estão sob a responsabilidade do município de Nova Lima. Apesar de notarmos uma redução em números de escolas oferecendo o ensino infantil de 4 a 5 anos, de quatro para três escolas entre 2021 e 2024, o número de alunos observado em 2024 representa um aumento em 24% de alunos de 4 a 5 anos, ou seja, 122 alunos, comparado ao número de alunos no cursando o 1º e 2º períodos em 2021.

O aumento mais expressivo no número de alunos foi observado no Centro Infantil Dr. Cássio Magnani, localizado no Jardim Canadá, onde o número de alunos aumentou em 116 matrículas, quase alcançando a sua capacidade máxima de 450 alunos. Acreditamos que este aumento pode ser em parte explicado pelo crescimento da população, assim como pela desativação do ensino infantil na Escola Municipal Cesar Rodrigues. A pesquisa mostra como o Centro Infantil Dr. Cássio Magnani absorveu os alunos do Vale do Sol, Alphaville e Estoril desta idade, que estudam na rede pública local, mas não possuem uma escola pública no seu bairro.

**Tabela 13. Número de alunos de 4 a 5 anos, matriculados em escolas da rede pública local em 2021 e 2024, por bairro.**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (0-3 anos), por bairro	Número de alunos em 2021	Número de alunos em 2024	Aumento em número de alunos de 2021 para 2024
Jardim Canadá			
Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani	301	417	116
Miguelão			
Escola Municipal Cesar Rodrigues	46	NA	NA
Água Limpa			
Urcino De Nascimento	120	158	38
Macacos			
Escola Municipal Rubens Costa Lima	49	63	14
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>638</b>	<b>122</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), Pesquisa de Campo de 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

**No caso da pré-escola, há dois indicadores possíveis:**

**1.2 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam a pré-escola em bairro diferente de sua residência, a ser apurado junto à Secretaria Municipal de Educação.**

Fonte: Pesquisa de Campo junto a Direção das Escolas

**Tabela 14. Distribuição de alunos de 4 a 5 anos por escola e por bairro de residência**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de Alunos de 4-5 anos					
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Alphaville, Morro, Miguelão	Macacos
Centro de Ensino Infantil Dr.Cassio Magnani	Jardim Canadá	380	1	8	14	14	0
Escola Municipal Urcino de Nascimento	Água Limpa	0	158	0	0	0	0
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	0	63

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Crianças residentes do Vale do Sol, Alphaville, Miguelão e Estoril estudam em escolas em bairros diferentes de suas residências, pois não há escolas públicas para esta faixa etária em seus bairros. Para ir à escola, estes alunos precisam se arriscar diariamente na BR-040 através de um transporte escolar de dia e de noite. A escola que concentra os alunos de bairros diferentes é o CEI Dr. Cássio Magnani, com 37 alunos dos bairros Água Limpa, Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão, 18 no 1º período e 19 no 2º período, como mostra a tabela 8.

### 1.3 Cobertura líquida de pré-escola (percentual de crianças de 4 a 5 anos, moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam pré-escola)

Fonte: IBGE - população por faixa etária por setor censitário.

Estes dados por setor censitário ainda não foram disponibilizados pelo IBGE.

### Indicador 2: Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes

Fonte: Pesquisa de Campo com a Direção das Escolas

Durante a pesquisa de campo, mapeamos junto às Diretoras entrevistadas, as estruturas existentes de cada escola, assim como as questões relacionadas a cada uma. Não seguimos uma planilha pré-estabelecida, mas optamos por ouvir as perspectivas dos próprios atores locais. Acreditamos que um olhar mais detalhado será necessário à medida que projetos e parcerias são construídos para levar investimentos a estas instituições a fim

de equipá-las melhor e assim, ampliar a qualidade do espaço físico, o que tem um impacto direto na qualidade da educação.

## Jardim Canadá

**Tabela 15. Melhorias nas estruturas por escola de ensino infantil (4-5 anos) no Jardim Canadá**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
CEI Dr. Cássio Magnani (2015)	<p>Número de alunos: 417 alunos</p> <p>Capacidade: 450 alunos é a sua capacidade máxima (operando a 92% da sua capacidade máxima)</p> <p>Turno: Turno manhã e turno da tarde</p>	<p>Melhoria: Falta sala de recursos (tem diversos alunos de inclusão).</p> <p>Prioridade: "A escola é pequena, precisa de mais espaço."</p> <p>Potencial: Biblioteca, baby gym, parquinho, 10 salas para 200 alunos por turno.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## Balneário Água Limpa

Tabela 16. Melhorias nas estruturas por escola no Balneário Água Limpa

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Ursino Nascimento (2020)	<p>Número de alunos: 306 alunos total na escola, onde 158 têm entre 4-5 anos (o que representa 51% do corpo estudantil)</p> <p>Capacidade: A escola atende o ensino infantil e o fundamental até o 2º do ensino fundamental por falta de estrutura.</p> <p>Turno: manhã e tarde</p>	<p>Melhorias: Construir Biblioteca</p> <p>Ampliar espaço de lazer</p> <p>Prioridade: É preciso melhorar a estrutura para poder incluir o 3º, 4º e 5º anos - que permitiria reduzir o número de alunos da EMCR em 200 alunos.</p> <p>Aumentar o número de salas de aula</p> <p>Potencial: 7 salas de aula, parquinho, refeitório</p> <p>A escola foi feita para incluir, temos rampa, pista com relevo, finalizando o banheiro adaptado.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## Macacos

Tabela 17. Melhorias nas estruturas por escola em Macacos

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Rubem Costa Lima (2019)	<p>Número de alunos: 347 alunos total na escola, onde 63 têm entre 4-5 anos (o que representa 18% do corpo estudantil)</p> <p>Turno: Tarde (a escola também atende dois outros segmentos, e contraturno com escola em tempo integral)</p>	<p>Prioridade: Desafio para uma Direção de lidar com três segmentos diferentes no mesmo espaço: ensino infantil, ensino fundamental 1 e 2.</p> <p>Potencial: Escola Modelo - construída pela Vale em 2020, com elementos sustentáveis. Uma construção limpa, funciona com captação de chuva e placas fotovoltaicas.</p> <p>Espaço excelente - sem necessidade de melhorias no momento.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

#### IV Análise Estratégica e Recomendações

O aumento de alunos no ensino infantil de 4 a 5 anos de 2021 a 2024 é expressivo. Não há lista de espera, mas escolas estão funcionando em capacidade máxima. Em 3 anos, houve um aumento de 122 alunos nesta faixa etária e este aumento tem sido absorvido pelo Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani, à medida em que a Escola Municipal Cesar Rodrigues parou de oferecer o ensino infantil, de 4 a 5 anos.

Os alunos nesta faixa etária estão concentrados no Jardim Canadá com 380 alunos, seguido por Água Limpa com 158 alunos, Macacos com 63 alunos e 37 alunos residentes do Vale do Sol, Estoril, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão.

51% do corpo estudantil da Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa, é composto por alunos do ensino infantil, entre 4 e 5 anos.

As escolas apontaram necessidades diversas de melhorias, como: necessidade de ampliar salas de aula, espaços de lazer, salas de recursos. Todas estas áreas são muito importantes para a qualidade do ensino.

## Recomendações

Recomendamos construir uma outra Escola de Ensino Infantil no Jardim Canadá 2, para que tenham uma escola em cada área do bairro, possibilitando uma redução no número de alunos atendidos por escola e assim mais qualidade nesse atendimento. A redução do número de alunos atendidos na atual sede do CEI Dr. Cássio Magnani possibilitaria a utilização dos espaços existentes para montar uma sala de recursos que falta. Além disso, a construção de mais uma escola permitiria ao Jardim Canadá acomodar uma população em crescimento.

Recomendamos a construção de uma escola de ensino infantil em Água Limpa que possa ser voltada somente para o ensino Infantil, de 4 a 5 anos, já que existe um número expressivo de alunos nesta faixa etária (158). Em 3 anos, houve um aumento de aproximadamente 40 alunos e a tendência de Água Limpa é de continuar a crescer. Isto possibilitaria a Escola Municipal Ursino Nascimento ser exclusivamente voltada para o ensino fundamental anos finais e assim poder atender a demanda dos alunos do 3º ao 5º ano, que hoje se deslocam para o Miguelão para estudar.

Sugerimos que, a medida que a demanda por ensino fundamental anos iniciais de Água Limpa seja atendida localmente, que a Escola Municipal Cesar Rodrigues volte a oferecer o Ensino Infantil, podendo ser uma escola mais próxima para os 37 alunos do Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão, que hoje estudam no Jardim Canadá por não terem uma escola em seus bairros ou mais próxima de sua residência. Isso contribuiria para reduzir o risco destes alunos ao trafegar por longas distâncias na BR-040 para estudar.

Sugerimos construir um Centro de Ensino Infantil em Macacos que pudesse se desvincular da Escola Municipal Rubens Costa Lima. Esta escola poderia atender a demanda dos 98 alunos, entre 0 e 5 anos, hoje atendidos pela EMRCL. Isto iria de encontro ao desafio relatado pela Direção, que é de gerenciar diversos segmentos sob uma mesma Direção e um mesmo espaço.

### III. Resultados: Fase 3 (6 a 11 anos): Escolas Municipais de Ensino Fundamental Anos Iniciais

#### 1 Indicador 1: Construção de novas escolas

##### 1.1 Universo do Ensino Fundamental Anos iniciais (6 a 11 anos) no Jardim Canadá e região

Existem 4 escolas responsáveis pelo Ensino Fundamental Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano) das crianças, residentes do Jardim Canadá e região. Todas elas estão sob a responsabilidade do município de Nova Lima. Segue uma tabela, com o nome da escola, séries atendidas, bairro de localização e número de alunos:

**Tabela 18. Número de alunos do 1º ao 5º ano matriculados em escolas da rede pública local em 2021 e 2024, por escola e bairro onde está sediada.**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 1 (6-10 anos), por bairro	Séries oferecidas	Número de alunos em 2021	Número de alunos em 2024	Diferença em número de alunos entre 2021 e 2024
Jardim Canadá				
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	1º - 5º ano	924	851	Redução de 73 alunos
Miguelão				
Escola Municipal Cesar Rodrigues	1º - 5º ano	227	295	Aumento de 68 alunos
Água Limpa				
Escola Municipal Urcino De Nascimento	1º - 2º ano	175	148	Redução de 27 alunos
Macacos				
Escola Municipal Rubem Costa Lima	1º - 5º ano	129	130	Aumento de 1 aluno
<b>Total</b>		<b>1455</b>	<b>1422</b>	<b>Redução de 33 alunos</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), Pesquisa de Campo de 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

Em 2024, 1.422 alunos residentes da Regional Noroeste, cursam o ensino fundamental anos iniciais na rede pública local. A Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, sediada no Jardim Canadá, com 851 alunos do 1º ao 5º ano, é a escola com o maior número de alunos, com quase 4 vezes mais alunos do que as demais escolas. A segunda escola com o maior número de alunos é a Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR), sediada no Miguelão, com aproximadamente 300 alunos do 1º ao 5º ano. A Escola Municipal Ursino Nascimento, sediada em Água Limpa, segue com 148 alunos, porém este número de alunos se refere somente a alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental, pois a escola ainda não oferece as demais séries. Finalmente, temos a Escola Municipal Rubem Costa Lima (EMRCL), sediada em Macacos com 130 alunos, matriculados do 1º ao 5º ano.

Na tabela, podemos observar uma redução de 33 alunos no ensino fundamental nos anos iniciais entre 2021 e 2024. As razões desta redução, observada tanto na Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR) no Jardim Canadá, como na Escola Municipal Ursino Nascimento (EMUN) em Água Limpa, é algo que precisa ser mais aprofundado. Em parte, a migração de famílias do Jardim Canadá para Água Limpa pode explicar tanto a redução de alunos na EMBPR, como o aumento de 66 alunos na Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR). O aumento de alunos na EMCR pode ser atribuído ao fato de que, devido a limites estruturais, a Escola Municipal Ursino Nascimento continua oferecendo vagas somente até o 2º ano do ensino fundamental. Isto faz com que os alunos residentes de Água Limpa tenham que pegar a BR-040 todos os dias através de um transporte municipal para ter acesso às séries subsequentes (3º ao 5º ano) a fim de completar o ensino fundamental 1.

A EMBR continua sendo uma das escolas municipais com o maior número de alunos tanto no Jardim Canadá e região como na rede municipal, que conta com 27 escolas, de acordo com o Censo Escolar.

### **No ensino fundamental anos iniciais, os indicadores possíveis são:**

#### **1.2 Alunos por turma em cada série do Ensino Fundamental Anos Iniciais (para evidenciar superlotação)**

Fonte: Pesquisa de Campo junto a Direção das Escolas

Uma análise de alunos por série e por turma de cada escola, nos permite verificar se há superlotação.

### Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR)

De acordo com a tabela, em 2024 a EMBPR, com sede no Jardim Canadá, tem um número elevado de alunos e de turmas em cada série em contraste com as outras escolas que oferecem o Ensino Fundamental anos iniciais na Regional Noroeste. A sua maior concentração é no 1º ano, com 195 alunos divididos em 8 turmas, e a menor concentração no 4º ano, com 142 alunos divididos em 6 turmas. De acordo com a tabela abaixo, a média de alunos por turma na EMBPR é de 24 alunos.

**Tabela 19. Número de alunos e turmas por série e média de alunos por série na EMBPR**

Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha			
Série	Número de alunos	Turmas	Média de alunos por turma
1º	195	8	24
2º	166	7	24
3º	165	7	24
4º	142	6	24
5º	183	7	26
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>35</b>	<b>24</b>

Fonte: Pesquisa de campo de 2024

### Escola Municipal Ursino Nascimento (EMUN)

De acordo com a tabela 20, a média de alunos por turma na EMUN, com sede em Água Limpa, é de 21 alunos. A sua maior concentração é no 2º ano, com 88 alunos divididos em 4 turmas, em contraste com 60 alunos no 1º ano, dividido em 3 turmas. Esta escola não oferece as séries subsequentes devido a falta de espaço físico.

**Tabela 20. Número de alunos e turmas por série e média de alunos por série na EMUN**

Escola Municipal Ursino Nascimento			
Série	Número de alunos	Turmas	Média de alunos por turma
1º	60	3	20
2º	88	4	22
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>7</b>	<b>21</b>

Fonte: Pesquisa de campo de 2024

### Escola Municipal Rubens Costa Lima (EMRCL)

De acordo com a tabela 21, a média de alunos por turma na EMRCL, sediada em Macacos, é de 26 alunos. Contudo, apesar de ter somente 1 turma por série, observamos que existe um número elevado de alunos no 3º ano e 5º ano, com 31 e 29 alunos respectivamente. Este número é acima do recomendado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa, de 25 alunos por turma<sup>7</sup>.

**Tabela 21. Número de alunos e turmas por série e média de alunos por série na EMRCL**

Escola Municipal Rubens Costa Lima			
Série	Número de alunos	Turmas	Média de alunos por turma
1º	24	1	24
2º	22	1	22
3º	31	1	31
4º	24	1	24
5º	29	1	29
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>5</b>	<b>26</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

### Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR)

De acordo com a tabela 22, a média de alunos por turma na EMCR, sediada no Miguelão, é de 23 alunos. Após a EMBPR, ela é a segunda escola de ensino fundamental anos iniciais com o maior número de turmas. Notamos que no 1º e 2º anos há somente uma turma por série, enquanto nas séries subsequentes há de três a quatro turmas por série. Isto é devido ao fato de que todos os alunos do 3º ao 5º ano, residentes de Água Limpa, deslocam-se diariamente para a EMCR, pois a EMUN sediada em Água Limpa, oferece aulas somente até o 2º ano.

“A escola não comporta o número de alunos” - fala da Diretora Cláudia, Diretora EMCR

<sup>7</sup> Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/noticias/109681-educacao-aprova-numero-maximo-de-alunos-em-sala-de-aula/#:~:text=A%20proposta%20altera%20a%20Lei,por%20faixa%20et%C3%A1ria%20e%20adultos.,> acesso em 20/09/24

**Tabela 22. Número de alunos e turmas por série e média de alunos por série na EMCR**

Escola Municipal Cesar Rodrigues			
Série	Número de alunos	Turmas	Média de alunos por turma
1º	14	1	14
2º	23	1	23
3º	100	4	25
4º	70	3	23
5º	88	4	22
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>13</b>	<b>23</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

### 1.3 Alunos por série que frequentam o Ensino Fundamental Anos Iniciais em bairro diferente de sua residência.

Fonte: Pesquisa de Campo junto à Direção das Escolas

As quatro escolas públicas da Regional Noroeste que são responsáveis pelo ensino fundamental nos anos iniciais estão localizadas nos bairros Jardim Canadá, Miguelão, Água Limpa e Macacos. Isto significa que os alunos que residem no Jardim Canadá, Macacos e Miguelão podem estudar nos bairros de sua residência. Os alunos que moram em Água Limpa podem fazer isto somente até o 2º ano do ensino fundamental e depois precisam se deslocar. Os alunos que residem no Alphaville e Estoril precisam usar a BR-040 diariamente, e os alunos que moram no Vale do Sol precisam transitar numa estrada marginal para frequentarem a escola pública de ensino fundamental anos iniciais, no caso, mais precisamente, a Escola Municipal Cesar Rodrigues.

No caso do EMCR, com exceção de 8 alunos que moram na Lagoa do Miguelão e os 57 alunos que estudam no Vale do Sol, todos os alunos que frequentam a escola residem em outros bairros, onde é preciso transitar pela BR-040 para chegar, causando um risco iminente para as crianças que precisam ir e vir cotidianamente. No total, são 238 alunos que se arriscam diariamente se deslocando para a escola.

**Tabela 23. Escola por bairro onde é sediada, séries oferecidas e número de alunos por bairro de residência**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Séries	Número de Alunos de 6-10 anos				
			Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril, Alphaville, outros	Vale do Sol	Macacos
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá	1º ao 5º	851	0	0	0	0
Escola Municipal Cesar Rodrigues	Miguelão	1º ao 5º	0	200	38 Estoril - 13 Alphaville - 11 Estância Alpina - 2 Miguelão - 8 Quintas do Sol - 1 Morro do Chapéu - 1	57	0
Escola Municipal Ursino Nascimento	Água Limpa	1º e 2º	0	148	0	0	0
Escola Municipal Rubem Costa Lima	Macacos	1º ao 5º	0	0	0	0	130

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

## 2 Indicador 2: Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes

Fonte: Pesquisa de Campo com a Direção das Escolas

Durante a pesquisa de campo, mapeamos junto às Diretoras entrevistadas, as estruturas existentes de cada escola, assim como as questões estruturais de cada uma. Não seguimos uma planilha pré-estabelecida, mas optamos por ouvir as perspectivas dos próprios atores locais. Acreditamos que um olhar mais detalhado será necessário à medida que projetos e parcerias são construídos para levar investimentos a estas instituições a fim de equipá-las melhor e assim, ampliar a qualidade do espaço físico, o que tem um impacto direto na qualidade da educação.

## Jardim Canadá

Tabela 24. Melhorias nas estruturas por escola no Jardim Canadá

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turnos	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (2014)  A primeira escola de ensino fundamental ("A casinha de madeira") começou no Jardim Canadá em 1978. A EMBPR foi fundada no Jardim Canadá em 1992. E a nova sede foi inaugurada em 2014.	Número de alunos: 851 alunos  Turno: manhã, tarde e contraturno para escola em tempo integral para o 5º ano	Melhoria: Reforma da quadra poliesportiva  Sala de informática  Prioridade: Público muito grande. E parquinho muito pequeno para tantos alunos

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## Miguelão

Tabela 25. Melhorias nas estruturas por escola no Miguelão

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Cesar Rodrigues (Década de 1960/70, primeira escola no Jardim Canadá e região)	Número de alunos: 295 alunos  Capacidade: máxima  Turno: manhã, tarde e contraturno para escola em tempo integral para o 5º ano	Melhorias: Necessita de reparos no toldo e telhado.  Prioridade: "Não temos espaço suficiente para o que ofertamos, temos que adaptar"  "Espaço físico é o grande desafio para uma educação de qualidade."  Potencial: 7 salas de aula, biblioteca, 3 salas adaptadas, sala dos professores, quadra.  Reduzir número de alunos com a ampliação da escola em BAL.

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## MACACOS

Tabela 26. Melhorias nas estruturas por escola em Macacos

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Rubem Costa Lima (2019)	<p>Número de alunos: 347 alunos total na escola, onde 130 têm entre 6-11 anos (o que representa 37% do corpo estudantil)</p> <p>Turno: tarde (a escola também atende 2 outros segmentos, e contraturno com escola em tempo integral)</p>	<p>Prioridade: Desafio para uma Direção de lidar com 3 segmentos diferentes no mesmo espaço: ensino infantil, ensino fundamental 1 e 2.</p> <p>Potencial: Escola Modelo - construída pela Vale em 2020, com elementos sustentáveis. Uma construção limpa, funciona com captação de chuva e placas fotovoltaicas.</p> <p>Espaço excelente - sem necessidade de melhorias no momento.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## Água Limpa

Tabela 27. Melhorias nas estruturas por escola em Água Limpa

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Ursino Nascimento (2020)	<p>Número de alunos: 306 alunos total na escola, onde 148 têm entre 6-8 anos (o que representa 49% do corpo estudantil)</p> <p>Capacidade: A escola atende o ensino infantil e o fundamental até o 2º ano do ensino fundamental por falta de estrutura.</p> <p>Turno: Turno manhã e turno da tarde</p>	<p>Melhorias: Construir Biblioteca</p> <p>Ampliar espaço para brincar</p> <p>Prioridade: Precisa de melhorar a estrutura para poder incluir o 3º, 4º e 5º anos - que permitiria reduzir o número de alunos da EMCR em 200 alunos.</p> <p>Aumentar o número de salas de aula.</p> <p>Potencial: 7 salas de aula, parquinho, refeitório</p> <p>A escola foi feita para incluir, temos rampa, pista com relevo, finalizando o banheiro adaptado.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## IV Análise Estratégica e Recomendações

**Tabela 28. Número de alunos nas Escolas da Regional Noroeste (em azul) e Escolas Municipais de Nova Lima**

	Escola	Número de Alunos
1	EM EMÍLIA DE LIMA ( 2 segmentos - anos iniciais - 262 e anos finais 677)	939
<b>2</b>	<b>EM BENVINDA PINTO ROCHA (1 segmento)</b>	<b>851</b>
3	EM JOSÉ BRASIL DIAS	654
<b>4</b>	<b>CEI DR. CÁSSIO MAGNANI (1 segmento)</b>	<b>417</b>
5	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	399
6	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA (2 segmentos)	358
7	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	351
<b>8</b>	<b>EM RUBEM COSTA LIMA (3 segmentos)</b>	<b>347</b>
<b>9</b>	<b>EM URCINO DO NASCIMENTO (2 segmentos)</b>	<b>306</b>
<b>10</b>	<b>EM CESAR RODRIGUES (1 segmento)</b>	<b>295</b>
11	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	277
12	EM JOSE FRANCISCO DA SILVA	214
13	EM CRISTIANO MACHADO	210
14	EM HAROLD JONES	180
15	EM DULCE SANTOS JONES	164
16	EM DAVID FINLAY	149
17	EM VERA WANDERLEY DIAS	136

Fonte: Censo Escolar 2023, Pesquisa de Campo 2024 (\*)

Quando observamos o número de alunos das escolas da Regional Noroeste em relação a elas mesmas podemos ver como a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha se destaca das demais, pelo seu alto número de alunos e turmas. Ela representa quase três vezes o número de alunos nas outras escolas, sendo que ela oferece somente um segmento. Este contraste também pode ser observado quando olhamos para as escolas municipais da Regional Noroeste comparada com as escolas municipais do município. A EMBPR é a escola com o mais alto número de alunos dentre as escolas que oferecem somente um segmento para os seus alunos.

Apesar da média de alunos por turma na EMBPR ser abaixo de 25, o elevado número de turmas e alunos dentro da escola (quase três vezes mais do que as demais escolas na Regional Noroeste, assim como dentro do Município) pode ser um fator de superlotação e constitui um argumento para a ampliação desta escola, a fim de garantir uma educação de qualidade para alunos e professores.

Os dados indicam que há um alerta para superlotação nas salas de aula da ERCL, que oferecem somente uma turma por série. Nas turmas do 3º e 5º anos do ensino fundamental, vemos turmas com mais de 25 alunos, o que é um fator que compromete a qualidade do ensino.

Os dados indicam um número elevado de alunos e turmas na EMCR em relação ao espaço disponível dentro da escola. São 7 turmas no turno da manhã e 6 no turno da tarde, que dividem o espaço com mais 70 alunos do 5º ano que ficam na escola para o Projeto Escola em Tempo Integral.

Observamos um número elevado de alunos de Água Limpa, Vale do Sol, Alphaville, Estoril, Quintas do Sol, Morro do Chapéu e Estância Alpina, que frequentam a escola em local diferente de sua residência. No total, são 287 alunos que se deslocam diariamente para estudar na EMCR, que atualmente é a escola composta quase em sua totalidade por alunos de outros bairros do Miguelão, onde é sediada. A maior concentração destes alunos é em Água Limpa, com 200 alunos que compõem 68% do corpo estudantil da EMCR e pegam a BR-040 todos os dias para cursar o final do ensino fundamental 1. Estes dados servem de argumento para a necessidade de implementação de uma nova escola em Água Limpa.

Em três das quatro escolas que oferecem o ensino fundamental anos iniciais, é também oferecido o contraturno escolar para cerca de 70 a 80 alunos do 5º ano. Apesar desta extensão do dia escolar para os alunos do 5º ano constituir um passo importante para o município na construção de uma educação de qualidade, é importante ressaltar que devido ao número já elevado de alunos nas escolas da regional noroeste e aos espaços limitados para este alto número de alunos, o contraturno pode se tornar um fator de superlotação, que sobrecarrega na gestão escolar, assim como compromete a qualidade do que está sendo oferecido.

Quando analisamos as necessidades para a melhoria das instalações físicas das escolas, vemos a necessidade de melhoria ou criação de espaços físicos existentes como:

- EMBPR: Laboratório de informática e reforma da quadra poliesportiva
- EMUN: Implantação de uma Biblioteca e espaço para brincar
- EMCR: Reparos no telhado e mais espaço físico

Em adição, podemos observar que a grande prioridade em todas as escolas é de ampliação dos espaços, construção de novas salas de aula e parquinhos para poder servir adequadamente o elevado número de alunos.

## Recomendações

**Recomendamos a construção de uma nova escola de ensino fundamental no Jardim Canadá 1**, para que haja uma escola de ensino fundamental em cada região do bairro. Mesmo dividindo a EMBPR em duas, ainda seriam duas grandes escolas municipais no Jardim Canadá (cerca de 400 alunos cada). Porém teriam, cada uma, uma Direção e espaço para brincar distintos.

**Recomendamos a ampliação da Escola Municipal Ursino Nascimento** para que possa atender localmente e com qualidade a demanda de 200 alunos do 3º ao 5º ano que hoje precisam se deslocar para a EMCR. Esta ampliação reduziria o risco iminente de pegar a BR-040 para estes 200 alunos de Água Limpa. Em adição, esta ampliação permitiria a redução do número de alunos na EMCR, dando mais condições à escola de oferecer uma estrutura mais adequada para a educação, incluindo, durante o contraturno escolar. Isto permitiria também da EMCR oferecer novamente o ensino infantil, 4-5 anos, para cerca de 40 alunos do Estoril, Alphaville, Miguelão e Morro do Chapéu, que hoje se deslocam para o Jardim Canadá.

Em Macacos, há o exemplo da escola construída em Parceria Público-Privada, entre a Vale e o Município de Nova Lima, com vários elementos de inovação e sustentabilidade. Recomendamos compreender como foi construída esta escola para que possa servir de exemplo para próximas parcerias e assim, aprimorar as estruturas escolares no Jardim Canadá e região.

### III Resultados: Fase 4 (12 a 14 anos): Escola Municipal e Estadual responsável pelo Ensino Fundamental Anos Finais

#### 1. Indicador 1: Construção de novas escolas

##### 1.1 Universo do Ensino Fundamental Anos Finais (12 a 14 anos) no Jardim Canadá e região

Existem duas escolas responsáveis pelo Ensino Fundamental fases finais (6º ao 9º ano) dos adolescentes, residentes do Jardim Canadá e região. Uma delas é a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi sob a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, localizada no Jardim Canadá. A outra é a Escola Municipal Rubem Costa Lima, localizada em Macacos, sob a responsabilidade do Município de Nova Lima. Segue abaixo uma tabela, com o nome da escola, séries atendidas, bairro de localização e número de alunos:

**Tabela 29. Número de alunos de 11 a 14 anos, matriculados no ensino fundamental fases finais, em escolas da rede pública local em 2020, 2022 e 2024, por bairro.**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 2 (11-14 anos), por bairro	Número de alunos em 2020	Número de alunos em 2022	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá			
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	924	877	885
Macacos			
Escola Municipal Rubem Costa Lima	NA	102	115
<b>Total</b>	<b>924</b>	<b>979</b>	<b>1000</b>

Fonte: Pesquisa de campo em 2022 e 2024 junto às Diretoras, Censo Escolar 2020

De acordo com os dados, identificamos que 1.000 alunos cursam o ensino fundamental anos finais nas escolas públicas locais. E ainda, observamos que o número total de alunos no ensino fundamental anos finais no Jardim Canadá e região aumentou em 76 alunos entre 2020 e 2024. Desde 2022, a EEMJSW utiliza um prédio que é chamado de “Predinho” pelos alunos, como um anexo da escola, onde acontecem a maior parte das aulas do ensino fundamental anos finais. Este anexo é um prédio que tinha a finalidade de escritórios e que hoje abriga as aulas. Em visita do Comitê Social do Jardim Canadá ao “Predinho” em 2022, pudemos ver como esta estrutura é inadequada para ser uma escola: as salas não tem formato adequado de salas de aula, mesas e cadeiras ficam amontoadas

em fileiras onde em alguns locais não é possível ver o professor nem o quadro. Não há local adequado para Biblioteca, Secretaria ou salas de apoio, acontecendo tudo em um dos andares, sem divisórias. O recreio dos alunos acontece no estacionamento do prédio, um local escuro e nada harmonioso para este tempo de descanso e socialização. O lanche é trazido todos os dias da cozinha do prédio principal e servido de forma improvisada aos alunos.

Até o ano de 2022, a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi foi a única escola pública sediada na Regional Noroeste, que oferecia aos alunos do Jardim Canadá e região acesso às séries do 6º ao 9º ano. Desde 2022, a Escola Municipal Rubem Costa Lima (EMRCL) oferece aos alunos residentes de Macacos, acesso às séries finais do ensino fundamental também.

A pequena queda no número de alunos nas séries finais do ensino fundamental de 2020 a 2024 na EEMJSW pode ser atribuída ao fato de que a EMRCL oferece estas séries para os adolescentes de Macacos desde 2022. E também ao fato de que muitos adolescentes do Jardim Canadá e região estão optando por estudar na Escola Estadual Lar dos Meninos, localizada em Olhos d'Água. Apesar desta escola estar localizada em um município vizinho, ela é muito procurada pelas famílias locais como uma forma de oferecer aos seus filhos um ensino com melhor qualidade.

Para esta pesquisa, não foi possível ter acesso ao número total de alunos do Jardim Canadá e região que fazem o ensino fundamental anos finais e médio no Lar dos Meninos de São Vicente de Paula. Estimamos que sejam cerca de 100 alunos, mas infelizmente não foi possível verificar este número com a escola, apesar de diversas tentativas. Isto significa que o número de alunos nesta faixa etária é na verdade maior do que 1.000. É importante mencionar que esta migração de alunos do Jardim Canadá e região para o Lar, se faz devido a percepção de falta de qualidade da educação e insegurança pelas famílias locais. Porém, esta opção é somente acessível para os alunos que passam no teste de seleção, cujas famílias que têm recursos financeiros para investir em um transporte diário para o Lar, assim como pagar a taxa mensal para o tempo integral. Algumas famílias optam pelo aluno dormir na escola, pois a rotina de ir e voltar diariamente é muito difícil, começando às 5 horas da manhã e retornando para casa somente às 19 horas, para descansar e recomeçar no dia seguinte.

No ensino fundamental e médio, os indicadores possíveis são:

### 1.2 Alunos por turma em cada série do Ensino Fundamental Anos Finais (para evidenciar superlotação).

Fonte: Pesquisa de Campo junto a Direção Escolar

De acordo com a pesquisa de campo, na EEMJSW tem 29 turmas do ensino fundamental anos finais, sendo  $\frac{1}{3}$  das turmas concentradas no 6º ano. Já na EMRCL, são 4 turmas, uma por série do ensino fundamental anos finais. As proporções das escolas refletem desafios distintos nesta fase do ensino, sendo a EEMJSW uma escola de grande porte que oferece o ensino fundamental anos finais, ensino médio e EJA em um só espaço (com um anexo em Macacos). E a EMCRL que é uma escola menor, e que oferece três segmentos da educação em uma só escola.

Número de turmas por escola

**Tabela 30 . Número de turmas por série, por escola pública de ensino de ensino fundamental anos finais do Jardim Canadá e região**

Série	EEMJSW	EMRCL
6º	10	1
7º	7	1
8º	6	1
9º	6	1
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>4</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

## Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi - Média de alunos por turma

**Tabela 31. Número de alunos, número de turmas e média de alunos por série na EEMJSW**

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi			
Série	Número de alunos	Turmas	Média alunos por turma
6º	297	10	30
7º	214	7	31
8º	194	6	32
9º	180	6	30
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>29</b>	<b>31</b>

Fonte: Pesquisa de Campo 2024

Em média, as turmas do ensino fundamental anos finais tem 31 alunos por turma (tabela 25). Porém, quando olhamos o número de alunos por turma de forma detalhada (tabela 26), vemos que o número de alunos por turma varia bastante e que um número significativo de turmas tem 30 alunos ou mais:

- **6º ano:** 4 das 10 turmas possuem 30 alunos ou mais
- **7º ano:** 6 das 7 turmas possuem 30 alunos ou mais
- **8º ano:** 5 das 6 turmas possuem 30 alunos ou mais, sendo que uma delas tem mais de 35 alunos.
- **9º ano:** 4 das 6 turmas possuem 30 alunos ou mais.

Tabela 32. Número de turmas e número de alunos por série e por turma

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi				
Número de turmas	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1	36	33	38	33
2	33	32	34	32
3	32	31	33	31
4	30	31	30	30
5	28	30	30	29
6	28	30	29	25
7	28	27		
8	28			
9	27			
10	27			
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>194</b>	<b>180</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Dentre as **29 turmas** do ensino fundamental anos finais, 19 turmas possuem 30 ou mais alunos. Este número elevado de alunos por turma, acoplado a uma estrutura inadequada para ensino (o “Predinho”), tem um impacto extremamente negativo na qualidade do processo educativo destes alunos. Apesar de uma Lei Estadual<sup>8</sup> determinar que as turmas do ensino fundamental anos finais podem ter até 35 alunos, 30 alunos ou mais continuam sendo um número muito elevado de alunos para um só professor.

<sup>8</sup> A lei federal determina que os Estados e/ou municípios definam os parâmetros ideais de acordo com sua realidade. No caso de MG, tem uma lei:

LEI Nº 16.056/2006 de 24/04/2006 estabelece o limite máximo de alunos por sala de aula na rede pública estadual de ensino

O governador do Estado de Minas Gerais, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º O número máximo de alunos por sala de aula na rede pública estadual de ensino será de:

I - vinte alunos na educação infantil;

II - vinte e cinco alunos nos ciclos inicial e complementar de alfabetização do ensino fundamental;

III - trinta e cinco alunos nos anos finais do ensino fundamental;

IV - quarenta alunos no ensino médio;

V - oito a quinze alunos, conforme a deficiência, na educação especial.

## Escola Municipal Rubem Costa Lima - Média de alunos por turma

Quando observamos a Escola Municipal Rubem Costa Lima, vemos que, apesar de haver somente 4 salas do ensino fundamental fases finais, vemos que duas das turmas já têm mais de 30 alunos por sala, no 6º e 8º anos, respectivamente.

**Tabela 33. Número de turmas e número de alunos por série e por turma**

Escola Municipal Rubem Costa Lima		
Ano Ensino Fundamental - Anos finais	Número de alunos	Turmas
6º	31	1
7º	27	1
8º	24	1
9º	33	1
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>4</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

### 1.3 Alunos por série que frequentam Ensino Fundamental Anos Finais em bairro diferente de sua residência.

Fonte: Coopervia (Cooperativa de Transporte), Pesquisa de Campo junto à Direção

De acordo com os dados da cooperativa responsável pelo transporte dos alunos que moram a uma certa distância da escola que os qualificam para o transporte, 28% dos alunos que estudam hoje na EEMJSW se deslocam de um outro bairro para estudar lá, sendo 22% de Água Limpa. Não foi possível obter estes dados de proveniência dos alunos por série, assim apresentamos aqui os dados referentes à escola como um todo.

O número mais expressivo de alunos que vêm de um outro bairro para estudar na EEMJSW é de Água Limpa, com 350 alunos. Porém, alunos de toda a região como Vale do Sol, Estoril, Morro do Chapéu, Alphaville e Macacos (ensino médio) e até de Casa Branca (situada no município de Brumadinho, próximo ao parque Rola Moça), também tem como a sua escola central para o ensino fundamental anos finais, ensino médio e EJA, a EEMJSW no Jardim Canadá. No total são 442 alunos que se arriscam diariamente na BR para estudar na EEMJSW.

Tabela 34. Número de alunos da EEMJSW, sede Jardim Canadá, por bairro

Bairro	Turno manhã	Turno tarde	Turno Noite	Total
Jardim Canadá	482 (70%)	429 (70%)	250 (83%)	<b>1.161 (72%)</b>
Água Limpa	155 (22%)	152 (25%)	43 (14%)	<b>350 (22%)</b>
Vale do Sol	18	8	1	<b>27 (2%)</b>
Estoril	14	6	8	<b>28 (2%)</b>
Morro do Chapéu	1	2	0	<b>3 (0.4%)</b>
Miguelão	6	8	0	<b>14 (1%)</b>
Alphaville	7	4	0	<b>11 (1%)</b>
Macacos	9	0	0	<b>9 (0.6%)</b>
Casa Branca	Não disponível	Não disponível	Não disponível	<b>Não disponível</b>
<b>Total de alunos por turno na EEMJSW (JC)</b>	<b>692 (100%)</b>	<b>609 (100%)</b>	<b>302 (100%)</b>	<b>1.603 (100%)</b>
<b>Total de alunos de outros bairros e porcentagem por turno</b>	<b>210 (30%)</b>	<b>180 (30%)</b>	<b>52 (17%)</b>	<b>442 (28%)</b>

Fonte: Coopervia, 2024, Pesquisa de Campo de 2024

## 2 Indicador 2: Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes

Fonte: Pesquisa de Campo com a Direção das Escolas

Durante a pesquisa de campo mapeamos junto às Diretoras entrevistadas, as estruturas existentes de cada escola, assim como as questões estruturais de cada uma. Não seguimos uma planilha pré-estabelecida, mas optamos por ouvir as perspectivas dos próprios atores locais. Um olhar mais detalhado será necessário à medida que projetos e parcerias são construídos para levar investimentos a estas instituições a fim de equipá-las melhor e assim, ampliar a qualidade do espaço físico, o que tem um impacto direto na qualidade da educação.

## Jardim Canadá

Tabela 35. Melhorias nas estruturas por escola no Jardim Canadá

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (2001) Prédio Principal (2001) Anexo Jardim Canadá (2022) Anexo em Macacos (2024)	Número de alunos: 1.654 alunos total, onde 885 estão cursando o ensino fundamental anos finais (o que representa 53% do corpo estudantil).  Turno: manhã (6º e 9º anos), tarde (6º, 7º e 8º anos), E ensino médio,  A escola também funciona no turno da noite - Ensino Médio e EJA	Melhorias: melhorar a ventilação, janelas, portas, esgoto, tranca do banheiro. Construir uma horta. Ampliar a Biblioteca.  Prioridades: Melhorar a parte física da escola para atender melhor.  Trazer o anexo para um prédio adequado dentro do terreno da escola.  Potencial: tem verba de 4 milhões de reais aportada pelo município de Nova Lima - está aguardando definições do Estado para realizar a obra. <sup>9</sup>  Construção de uma cozinha definitiva.  Potencial: verba do Estado foi liberada e construção vai começar.  Projeto para quadra, com iluminação (para utilizar a noite).  Acesso a internet e tecnologia - inclusão digital  Potencial: Organizações sociais têm projetos escritos para estas áreas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

<sup>9</sup> Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/a/mg/n/nova-lima/lei-ordinaria/2023/302/3011/lei-ordinaria-n-3011-2023-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-realizar-repasse-financeiro-a-caixa-escolar-da-escola-estadual-maria-josefina-sales-wardi-com-o-objetivo-de-realizar-reforma-e-ampliacao-da-referida-unidade-de-ensino>, acesso em 28/07/24

## Macacos

Tabela 36. Melhorias nas estruturas por escola em Macacos

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Municipal Rubem Costa Lima (2019)	<p>Número de alunos: 347 alunos total na escola, onde 115 estão cursando o ensino fundamental anos finais (o que representa 33% do corpo estudantil).</p> <p>Turno: Turno da tarde (Escola também atende 2 outros segmentos, e contraturno com escola em tempo integral)</p>	<p>Prioridade: Desafio para uma Direção de lidar com 3 segmentos diferentes no mesmo espaço: ensino infantil, ensino fundamental 1 e 2.</p> <p>Potencial: Escola Modelo - construída pela Vale em 2020, com elementos sustentáveis. Uma construção limpa, funciona com captação de chuva e placas fotovoltaicas.</p> <p>Espaço excelente - sem necessidade de melhorias no momento.</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## IV Análise estratégica e recomendações

**Tabela 37. Número de alunos por escola Estadual em Nova Lima, por segmento de ensino, 2022**

MATRÍCULAS 2022					
Escola	Bairro	Fundamental	Médio	EJA	TOTAL
E.E. Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá	937	520	203	<b>1660</b>
E.E. Augusto de Lima	Bom Jardim	0	534	127	<b>661</b>
E.E. Deniz Vale	Bonfim	648	309	259	<b>1216</b>
E.E. João Felipe da Rocha	Chácara dos Cristais	916	517	189	<b>1622</b>
E.E. Josefina Wanderley Azeredo	Honório Bicalho	487	244	50	<b>781</b>

Fonte: Censo Escolar de 2022

Quando consideramos o número de alunos da EEMJSW em relação às outras escolas estaduais presentes no município de Nova Lima, podemos observar como a EEMJSW é a escola com o mais alto número de alunos dentre as escolas que oferecem os ensino fundamental anos finais, ensino médio e EJA. Ela é seguida de perto pela Escola Estadual João Felipe da Rocha, situada na Chácara dos Cristais. Estes números são de 2022.

O prédio onde hoje estudam os alunos do ensino fundamental anos finais é totalmente inadequado para servir como escola. Esta estrutura improvisada junto ao elevado número de alunos nas turmas do 6º ao 9º ano, impactam de forma extremamente negativa o desenvolvimento dos alunos, que além de tudo, não se sentem valorizados pelo local onde foram colocados.

Um grupo significativo de alunos de Água Limpa estudam na EEMJSW, representando 22% de um corpo estudantil de cerca de 1.654 alunos.

A percepção da maioria dos alunos e seus familiares é de que há uma queda muito grande na qualidade da educação e na segurança dos alunos quando a escola sai da responsabilidade do município e vai para a responsabilidade do Estado a partir do 6º ano. As famílias estão extremamente preocupadas e revoltadas com esta situação, que representa uma quebra com a construção que é feita junto ao município desde o ensino infantil, e um atraso relativo ao aprendizado de seus filhos. As famílias que têm condições,

estão optando por buscar alternativas em outros municípios para que seus filhos possam estudar em outras escolas.

Observamos também uma redução de alunos a partir do 6º ano, onde a quantidade de alunos por série toma o formato de funil, começando com 10 turmas no 6º ano e reduzindo para 7 turmas no 7º ano e 6 turmas no 8º e 9º anos. Esta redução de alunos pode ser explicada em parte pela população flutuante no Jardim Canadá e região, mas também por uma população de alunos repetentes e que se desanimam com a escola.

Existe a consciência e a reflexão feita pela escola, alunos e organizações sobre diversos projetos de melhoria que são também uma prioridade para a melhora da qualidade da educação, como a ampliação da biblioteca, construção de hortas, reforma da quadra e implementação da internet e tecnologia, assim como diversas reformas que vão de banheiros até janelas.

A finalização da obra da cozinha definitiva da escola foi anunciada em setembro de 2024, o que é um grande passo para que a escola possa ofertar mais qualidade e conforto aos alunos e equipe.

Potencial da verba de R\$4 milhões aportada pelo município para a escola estadual em Dezembro de 2023.

## Recomendações

Uma das prioridades para melhorar a qualidade da educação local seria **utilizar a verba de 4 milhões de reais disponibilizada pelo município no final de 2023 para ampliar o número de salas disponíveis dentro do espaço escolar da EEMJSW, para então desativar o “Predinho” como uma opção para sediar as aulas do ensino fundamental anos finais**. Recomendamos que o município de Nova Lima e o Estado se reúnam para determinar o órgão gestor desta obra, que irá trabalhar em conjunto com o estado, o município e direção da escola para viabilizar a gestão desta obra, desde a produção dos projetos arquitetônico e técnico, orçamentos e cronograma para a execução desta obra, já que existem recursos alocados para isto pelo município. **É preciso que esta obra aconteça o mais rápido possível.**

**Recomendamos também a construção de uma Escola Estadual ou Municipal em Água Limpa**, que possa absorver o elevado número de alunos de Água Limpa que se deslocam diariamente para o Jardim Canadá. Seria uma escola para cerca de 350 alunos. Isto contribuiria para reduzir o risco de deslocamento destes alunos na BR-040, assim como

representaria a redução do número de alunos na EEMJSW, que contribuiria também para melhorar a qualidade da educação para os alunos que lá estudam.

Os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais na EEMJSW somam 885 alunos e representam 53% do corpo estudantil de toda a escola. Este número significa uma superlotação de turmas e da escola como um todo, que ainda é responsável pelo ensino médio e EJA. **Recomendamos a construção de uma nova escola de ensino fundamental anos finais** para reduzir esta superlotação, separando assim os alunos do ensino fundamental, dos alunos do ensino médio e EJA. Em adição, isto reduziria a responsabilidade da Direção em 50%. O que iria reduzir a sobrecarga na Direção que hoje é responsável por uma escola, dois anexos e três segmentos de educação.

**Recomendamos um estudo para viabilizar a municipalização desta escola até o final do ensino fundamental.** O processo de municipalização consiste na migração da responsabilidade pelo ensino fundamental para as escolas das redes municipais. Isto permitiria ao Estado priorizar o ensino médio e a EJA, e ao município acompanhar a construção com os alunos que estão sob a sua responsabilidade desde o ensino infantil.

Recomendamos que as organizações sociais, como a Rede Recriarte - que possui projetos elaborados para as melhorias de infraestrutura da escola - possam ser consultadas para liderar este processo junto à escola, com o apoio necessário para que isso aconteça.

### III Resultados: Fase 5 (15 a 18 anos): Escola Estadual Responsável pelo Ensino Médio

#### 1 Indicador 1: Construção de novas escolas

##### 1.1 Universo do Ensino Médio (15 a 17 anos) no Jardim Canadá e região

A Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW) é a única na Regional Noroeste a oferecer o ensino médio e ela está sediada no Jardim Canadá, sob a responsabilidade do Governo de Minas Gerais. Em 2024, a EEMJSW abriu um anexo em Macacos, no turno da noite, para atender a demanda por ensino médio para alunos residentes de Macacos. Para os jovens que residem em Água Limpa, Vale do Sol, Estoril, a escola estadual no Jardim Canadá é a opção mais próxima para o ensino médio. Segue abaixo o número de alunos na EEMJSW por série do ensino médio.

**Tabela 38. Número de alunos no ensino médio, matriculados em escolas da rede pública local 2024**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Médio (15-18 anos), por bairro	Número de alunos em 2020	Número de alunos em 2022	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá			
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	570	482	545
Macacos			
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (anexo)	NA	NA	51
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>482</b>	<b>596</b>

Fonte: Pesquisa de campo de 2024

No total, contabilizamos 596 alunos do Jardim Canadá e região cursando o ensino médio na rede pública local, sendo que 545 estudam na sede da EEMJSW no Jardim Canadá e 51 no anexo em Macacos.

### No ensino médio, os indicadores possíveis são:

#### 1.2 Alunos por turma em cada série do Ensino Médio

Fonte: Pesquisa de campo junto a Direção

O ensino médio na EEMJSW contabiliza 17 turmas, sendo 14 na sede da EEMJSW no Jardim Canadá e 3 turmas, uma para cada série no anexo em Macacos.

**Tabela 39. Número de turmas por escola pública da regional noroeste que oferece o ensino médio**

Ano do Ensino Médio	Número de Turmas	
	EEMJSW - Sede Jardim Canadá	EEMJSW - Anexo Macacos
1º ano	6	1
2º ano	5	1
3º ano	3	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>3</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (sede Jardim Canadá) - Média de alunos por turma

**Tabela 40. Número de alunos, turmas por série e média de alunos por turma, EEMJSW**

Escola Maria Josefina Sales Wardi			
Ano Ensino Médio	Número de alunos	Turmas	Média de alunos por turma
1º	247	6	41
2º	175	5	35
3º	123	3	41
<b>Total</b>	<b>545</b>	<b>14</b>	<b>39</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em média, as turmas do ensino médio na EEMJSW com sede no Jardim Canadá, têm 39 alunos por turma (tabela 40), **o que representa um número de alunos muito elevado por turma, evidenciando uma superlotação.**

Quando observamos o número de alunos por turma de forma detalhada (tabela 41), vemos que entre as 14 turmas do ensino médio na sede da EEMJSW (Jardim Canadá), 11 turmas têm 35 alunos ou mais, sendo que entre estas 11, 7 turmas têm 40 alunos ou mais. **Este alto número de alunos representa diversos desafios para a entrega de uma educação de qualidade.**

**Tabela 41. Número de alunos por série e turma, Ensino médio, EEMJSW**

Escola Maria Josefina Sales Wardi			
Número de turmas	1º ano do Ensino Médio	2º ano do Ensino Médio	3º ano do Ensino Médio
1	45	35	39
2	44	35	41
3	42	34	43
4	32	31	
5	38	40	
6	46		
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>175</b>	<b>123</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (anexo Macacos) - Média de alunos por turma

**Tabela 42. Número de alunos, turmas por série e média de alunos por turma, EEMJSW (Macacos)**

EEMJSW - Macacos		
Série	Número de alunos	Turmas
1º	28	1
2º	15	1
3º	8	1
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>3</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

O anexo da EEMJSW em Macacos utiliza a estrutura da EMRCL para oferecer aulas para o Ensino Médio no turno da noite. O número de alunos por turma ainda é abaixo de 30, sendo o 1º ano do ensino médio, a turma com o maior número de alunos.

### 1.3 Alunos por série que frequentam o Ensino Médio em bairro diferente de sua residência.

Fonte: Coopervia (2024), Pesquisa de campo junto a Direção (2022 e 2024)

**Tabela 43. Número de alunos da EEMJSW (Jardim Canadá), por bairro de residência**

Bairro	Manhã (2024)	Tarde (2024)	Noite (2024)	Total 2024
Jardim Canadá	482	429	250	<b>1.161(72%)</b>
Vale do Sol	18	8	1	<b>27</b>
Miguelão, Morro do Chapéu, Alphaville	14	14	0	<b>28</b>
Estoril	14	6	8	<b>28</b>
Água Limpa	155	152	43	<b>350</b>
Macacos	9	0	0	<b>9</b>
<b>Total de alunos de outros bairros que estudam na EEMJSW (JC)</b>				<b>442 (28%)</b>

Fonte: Dados Coopervia, 2024

Os dados de transporte da Coopervia, cooperativa de Nova Lima contratada pelo município para fazer o transporte dos alunos da EEMJSW nos dão uma visão de quantos alunos vêm de bairros diferentes diariamente para estudar na EEMJSW. Os dados indicam que 442 alunos de outros bairros têm a EEMJSW como a sua escola de ensino médio, fundamental e EJA. Ou seja, 28% dos alunos que estudam na escola não residem no Jardim Canadá.

A maior concentração de alunos de outro bairro que estudam na EEMJSW na região do Jardim Canadá vem de Água Limpa e os números são impressionantes: 155 alunos de manhã, 152 à tarde e 43 à noite. Isto representa um total de 350 alunos de um só bairro que utilizam a BR-040 diariamente para estudar, o que é equivalente a uma escola de tamanho médio. Em 2024, os alunos de Água Limpa representam 21% dos alunos da EEMJSW.

Devido a forma como os dados foram repassados pela cooperativa, não é possível definir quantos alunos por bairro são do ensino médio, ensino fundamental anos finais, ou EJA. Porém, podemos afirmar a partir destes dados, que apesar de haver a oferta do ensino médio em Macacos a noite, ainda há 9 alunos de Macacos, que optam por fazer o ensino médio na EEMJSW durante o dia.

**Tabela 44. Número de alunos da EEMJSW, por bairro de residência em 2022 e 2024**

Bairro	Total 2022	%	Total 2024	%
Jardim Canadá	1061	73%	1161	70%
Vale do Sol	27	2%	27	2%
Miguelão, Morro do Chapéu, Alphaville	24	2%	28	2%
Estoril	44	3%	28	2%
Água Limpa	272	19%	350	21%
Macacos	28	2%	9	1%
Macacos (anexo em Macacos)			51	3%
<b>Total de Alunos da EEMJSW</b>	<b>1456 (100%)</b>		<b>1654 (100%)</b>	

Fonte: Dados Coopervia, 2024 e 2022, entrevista com Diretora EEMJSW, 2022

De acordo com a tabela, em 2022 o corpo estudantil da EEMJSW era de 1.456 e em 2024 contabiliza 1.654. Isto representa que em 2 anos, o número total de alunos na EEMJSW aumentou em 198 alunos. Este aumento é atribuído a:

- Aumento de alunos do Jardim Canadá de 100 alunos
- Aumento de alunos de Água Limpa de 78 alunos
- Aumento de alunos de Macacos (devido ao anexo) de 32 alunos.

## 2 Indicador 2: Melhorias das instalações físicas das escolas já existentes

Fonte: Pesquisa de Campo com a Direção das Escolas

Durante a pesquisa de campo, mapeamos junto às Diretoras entrevistadas, as estruturas existentes de cada escola, assim como as questões estruturais de cada uma. Não seguimos uma planilha pré-estabelecida, mas optamos por ouvir as perspectivas dos próprios atores locais. Um olhar mais detalhado será necessário à medida que projetos e parcerias são construídos para levar investimentos a estas instituições a fim de equipá-las melhor e assim, ampliar a qualidade do espaço físico, o que tem um impacto direto na qualidade da educação.

### Jardim Canadá

**Tabela 45. Melhorias da infraestrutura por escola**

Nome da escola e ano de inauguração da sede atual	Número de Alunos/ Capacidade/ Lista de espera/ Turno	Melhorias, Prioridades, Potencial
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (2001) Prédio Principal (2001) Anexo Jardim Canadá (2022) Anexo em Macacos (2024)	Número de alunos: 1.654 alunos total, onde 885 estão cursando o ensino fundamental anos finais (o que representa 53% do corpo estudantil).  Turno: manhã (6º e 9º anos), tarde (6º, 7º e 8º) E ensino médio,  A escola também funciona no turno da noite - Ensino Médio e EJA	Melhorias: melhorar a ventilação, janelas, portas, esgoto, tranca do banheiro  Construir uma horta  Ampliar Biblioteca  Prioridades: Melhorar a parte física da escola para atender melhor.  Trazer o anexo para um prédio adequado dentro do terreno da escola.  Potencial: tem verba de 4 milhões de reais aportada pelo município de Nova Lima - está aguardando

		<p>definições do Estado para realizar a obra<sup>10</sup></p> <p>Fala da Diretora<sup>11</sup></p> <p>Construção de uma cozinha definitiva</p> <p>Potencial: verba do Estado foi liberada e construção vai começar.</p> <p>Projeto para quadra, com iluminação (para utilizar a noite)</p> <p>Acesso a internet e tecnologia - inclusão digital</p> <p>Potencial: Organizações sociais têm projetos escritos para estas áreas.</p>
--	--	--

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

<sup>10</sup> Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/a/mg/n/nova-lima/lei-ordinaria/2023/302/3011/lei-ordinaria-n-3011-2023-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-realizar-repasse-financeiro-a-caixa-escolar-da-escola-estadual-maria-josefina-sales-wardi-com-o-objetivo-de-realizar-reforma-e-ampliacao-da-referida-unidade-de-ensino>, acesso em 28/07/24

<sup>11</sup> “Eu, Patrícia, diretora da E. E. Maria Josefina Sales Wardi, expressei meu profundo agradecimento a todos os presentes neste momento tão significativo para nossa instituição de ensino. Gostaria de estender minha gratidão especial à Superintendente Regional de Ensino, Rosa Maria, pela sua presença e apoio constante. Agradeço também ao Diretor da Dafi, Henrique Mourão, pela parceria de sempre e Cleide Reis assessora da superintendência. Não poderia deixar de reconhecer a presença honrosa do Prefeito de Nova Lima, João Marcelo, e do Secretário Municipal de Educação de Nova Lima, Pedro Dornas. Sua dedicação à educação é uma inspiração para todos nós. Agradeço igualmente a Juliana e aos vereadores Thiago e Boi, cujo comprometimento com a comunidade educacional é louvável. A assinatura do convênio entre a Prefeitura de Nova Lima e o Estado é um marco histórico para nossa escola. Com o investimento de 4 milhões destinados à reforma e ampliação, vislumbramos um futuro mais promissor para nossos alunos e toda a comunidade escolar. Este é um passo crucial em direção ao fortalecimento do ensino, à melhoria das condições de aprendizado e ao desenvolvimento integral de nossos estudantes. Agradeço a cada um de vocês por contribuir para a concretização deste importante projeto. Juntos, estamos construindo um ambiente educacional mais sólido e capaz de moldar um futuro brilhante para as gerações vindouras. Atenciosamente, Patrícia Helena Moreira dos Santos Dutra, Diretora da E. E. Maria Josefina Sales Wardi”

[https://www.facebook.com/Escolaestadualmariajosefinasaleswardi/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/Escolaestadualmariajosefinasaleswardi/?locale=pt_BR) - postado no dia 22/12/2023.

## IV Análise Estratégica e Recomendações

**A abertura de um anexo do ensino médio da EEMJSW em Macacos é uma primeira iniciativa que reconhece a superlotação da escola e o risco iminente de ter que transitar na estrada diariamente para estudar.** Esta iniciativa busca fazer uso de espaços e recursos existentes dentro da comunidade, como a EMRCL, para criar uma solução que ajuda a aliviar a sede da EEMJSW no Jardim Canadá e reduzir o risco de 51 alunos de vir à noite, de Macacos para o Jardim Canadá diariamente.

Esta solução resolve uma pequena parte do desafio de superlotação dos alunos que estudam fora do seu bairro de residência. Por outro lado, ela cria um novo desafio para a Direção, que agora precisa se responsabilizar por mais um espaço escolar.

O elevado número de alunos por turma no ensino médio aponta para a necessidade de abertura de mais salas de aula. Porém, como o espaço do ensino médio é dividido com o ensino fundamental anos finais, não existe hoje espaço dentro da escola para tal expansão.

O impacto negativo da superlotação é algo que impacta não somente alunos, como também professores e diretores, devido a sobrecarga geral nas estruturas educacionais. Isto é ainda mais grave quando professores não vêm trabalhar devido a questões pessoais, ou aderência a greves (que acontecem regularmente) e a escola fica sem uma equipe adequada para cuidar e ensinar de forma responsável e com qualidade este alto número de alunos. Nestes momentos, o alto número de alunos pode significar riscos para a segurança dos alunos e colaboradores da escola.

### Recomendações

Recomendamos que as melhorias nas instalações físicas da escola sejam realizadas o mais breve possível (isto inclui a reforma da quadra, biblioteca, banheiro), assim como a ampliação do número de salas de aula dentro do espaço da EEMJSW com a verba destinada ao município.

Recomendamos a abertura de uma anexo da EEMJSW ou construção de uma nova escola estadual em Água Limpa para poder absorver todos os alunos de Água Limpa e de outros bairros. Isto contribuirá para reduzir um pouco o número de alunos por turma e por espaço escolar.

## V Conclusão

### 1 Trajetória escolar dos alunos do Jardim Canadá e região: um sistema interligado de escolas.

Ao longo da vida da criança residente do Jardim Canadá e região, há 12 escolas públicas que a auxiliam em seu desenvolvimento, do ensino infantil ao ensino médio (tabela 40). Após o ensino médio, existem algumas opções dentro do município de Nova Lima, mas a grande maioria está localizada no município de Belo Horizonte.

Nossas pesquisas indicam que as escolas no Jardim Canadá e entorno funcionam como um só sistema, interligado. Pois quando um bairro da região deixa de ter a estrutura escolar adequada para atender a população local (em crescimento), isto sobrecarrega uma outra escola existente na região. Isto também acontece quando uma nova estrutura é criada, isto alivia uma das escolas que está em superlotação.

Em adição, esta visão de sistema interligado também se aplica na hora que nos damos conta que a trajetória escolar de todos os alunos termina na mesma escola - a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, seja no ensino fundamental anos finais ou ensino médio. Isto significa que o impacto dos investimentos realizados pelo município de Nova Lima na área de Educação no Jardim Canadá e região no ensino infantil e fundamental ao longo da vida escolar do aluno, depende dos investimentos do Governo do Estado, responsável pela Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi. Ou seja, o que adianta todos os investimentos e esforços realizados pelo município de Nova Lima durante o ensino infantil e ensino fundamental, se eles não podem ser alavancados uma vez que o aluno vai para ensino fundamental anos finais e ensino médio?

Este reconhecimento é muito importante por parte dos atores locais, principalmente da Secretaria de Educação de Nova Lima e das famílias, que podem pressionar para que o Estado invista mais no ensino fundamental e médio no Jardim Canadá e região, para garantir um processo de construção de qualidade na Educação do início ao fim da trajetória escolar do aluno.

**Tabela 46. Escolas públicas no Jardim Canadá e região por fase do Corredor Social da Educação e segmento de ensino**

Fase do Corredor Social da Educação	Segmento de Ensino	Escolas públicas no Jardim Canadá e região
Fase 1: 0-3 anos (Duração do ciclo: 3 anos)	Ensino Infantil - Creche	Centro de Ensino Infantil Maria da Conceição Maria Taveira (Jardim Canadá) Creche Municipal Flor da Cerejeira (Jardim Canadá) Creche Municipal Vale do Flamboiã (Jardim Canadá) Creche Municipal Olga Ramos (Água Limpa) Creche Municipal Vale dos Lírios (Vale do Sol) Creche Municipal Mico Estrela (Macacos) Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)
Fase 2: 4-5 anos (Duração do ciclo: 2 anos)	Ensino Infantil - Pré- Escola	Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani (Jardim Canadá) Escola Municipal Ursino Nascimento (Água Limpa) Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)
Fase 3: 6-10 anos (Duração do ciclo: 5 anos)	Ensino Fundamental 1	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (Jardim Canadá) Escola Municipal Cesar Rodrigues (Miguelão) Escola Municipal Ursino Nascimento (Água Limpa) Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)
Fase 4: 11-14 anos (Duração do ciclo: 4 anos)	Ensino Fundamental 2	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (Jardim Canadá) Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)
Fase 5: 15-17 anos (Duração do ciclo: 3 anos)	Ensino Médio	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (Jardim Canadá e Macacos)
Fase 6: 18-21 anos (Duração do ciclo: 4 anos)	EJA, Ensino Superior	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (Jardim Canadá) - EJA Diversos - Ensino Superior

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

## **2 Elevado número de alunos, superlotação e a necessidade de construção de novas estruturas escolares adequadas e mais robustas**

As escolas públicas no Jardim Canadá e região contém entre elas algumas das escolas com o mais alto número de alunos e turmas em Nova Lima, tanto a nível municipal quanto a nível estadual. No total, a pesquisa identificou 4.271 alunos na rede pública do Jardim

Canadá e região do ensino infantil ao ensino médio. Destes alunos, 173 estão matriculados na EJA.

Este é um número significativo, pois de acordo com o Censo de 2024, ele representa cerca de 20% da população total do Jardim Canadá e região. A fim de atender com qualidade este número significativo de crianças, adolescentes e jovens adultos, é necessário uma estrutura escolar robusta e adequada ao tamanho desta população. De fato, são muitas turmas e segmentos, muitos alunos, muitos professores e colaboradores para estar sob a responsabilidade direta e somente de 12 Diretoras Escolares.

Se a estrutura não estiver adequada ao número de alunos, o processo de construção da educação sofre muito em qualidade e assim não realiza o seu potencial como um mecanismo de redução de desigualdades socioeconômicas. Ao contrário, a falta de qualidade nas estruturas educacionais contribui para a reprodução das desigualdades sociais e econômicas a nível comunitário, municipal, estadual e nacional.

**Tabela 47. Escolas Públicas no Jardim Canadá e região, por bairro e por ordem da maior a menor número de turmas por turno, e número de alunos**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Idade Alunos	Segmento de Ensino	Turmas Manhã	Turmas Tarde	Turmas Noite	Total Turmas	Total Alunos
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá Macacos	11-14 anos, 15-17 anos, 18-21 anos e acima	Ensino Fund 2, Ensino Médio, EJA	20	20	7 + 3 em Macacos	50	1654
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá	6-10 anos	Ensino Fund 1	20	15 + projetos contraturno		35	851
Centro de Ensino Infantil Dr.Cassio Magnani	Jardim Canadá	4-5 anos	Ensino Infantil - Pré- Escola	9	9		18	415
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0-3 anos, 4-5 anos, 6-10 anos, 11-14 anos	Ensino Infantil - Creche e Pré-escola, Ensino Fund 1 e 2	9	6 + projetos contraturno		15	347

Escola Municipal Urcino de Nascimento	Água Limpa	4-5 anos, 6-7 anos	Ensino Infantil - Pré- Escola, Ensino Fund parcial (até o 2º ano)	7	6		13	306
Escola Municipal Cesar Rodrigues	Miguelão	6-10 anos	Ensino Fund 1	7	6 + projetos contraturno		13	295
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil Creche		9		9	144
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche		5		5	80
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche		4		4	64
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche		4		4	46
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche		4		4	40
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	0-3 anos	Ensino Infantil - Creche		4		4	33
<b>Total</b>							<b>174</b>	<b>4.271</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

Os dados acima nos fazem pensar em vários cenários para reduzir a superlotação, evitar a evasão e transferência para outras escolas, e garantir espaços mais adequados para professores e alunos de acordo com o número de alunos e espaços disponíveis. Estas mudanças poderiam garantir melhores condições para a construção de uma educação de qualidade, que passa por diversos fatores, sendo a estrutura a sua base.

### Ampliação dos espaços escolares:

Durante as entrevistas, a grande maioria das escolas do Jardim Canadá e região, 83% relataram a necessidade de ampliar os espaços. Apontamos a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (Jardim Canadá), Escola Municipal Ursino Nascimento (Água Limpa) e Escola Municipal Cesar Rodrigues (Miguelão) como as escolas que têm mais urgência de ampliação. Suas questões estruturais estão conectadas diretamente à qualidade do ensino oferecido. Tem as que poderiam ampliar para poder atender melhor como o CEI Dr. Cássio Magnani e Benvinda Pinto Rocha, assim como as creches de ensino e CEI Maria Taveira para atender as listas de espera.

**Tabela 48. Tabulação das necessidades de ampliação e/ou reforma das escolas públicas locais**

Necessidades	Número de Escolas	%
Ampliação	11 de 13	83%
Reforma	2 de 13	15%

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

### 3 Alto número de alunos que estudam em bairros diferentes de sua residência: concentração em Água Limpa

De acordo com os dados das escolas e do transporte escolar para a EEMJSW, compilamos a tabela abaixo que reflete o número de alunos, por segmento de ensino e série (quando possível) que estudam fora do seu bairro de residência.

**Tabela 49. Número de alunos, por segmento de ensino e série, que estudam fora do seu bairro de residência**

Fases do Corredor Social da Educação	Fase do Ensino Correspondente	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Miguelão, Alphaville, Morro do Chapéu	Estância Serrana, Quintas do Morro	Macacos
Fase 1: 0-3 anos (Duração do ciclo: 3 anos)	Ensino Infantil - Creche	1					
Fase 2: 4-5 anos (Duração do ciclo: 2 anos)	Ensino Infantil - Pré-Escola	1	8	14	14	0	
Fase 3: 6-10 anos (Duração do ciclo: 5 anos)	Ensino Fundamental 1	200	13	57	20		
Fase 4, 5 e 6 (Duração dos ciclos: mínimo 7 anos)	Ensino Fundamental 2, Ensino Médio e EJA	350	44	27	24	3	9
<b>Total</b>		<b>786</b>	<b>65</b>	<b>98</b>	<b>58</b>	<b>3</b>	<b>9</b>

Fonte: Dados Coopervia, 2024 e 2022, entrevista com Diretora EEMJSW, 2022

De acordo com os dados da tabela, hoje contabilizamos cerca de 786 alunos no Jardim Canadá e região que estudam em escolas fora dos seus bairros de residência. Isto representa 18% de todos os alunos matriculados na rede pública local. Estes alunos moram nos seguintes bairros: Água Limpa, Vale do Sol, Alphaville, Miguelão, Morro do Chapéu, Estância Serrana e Quintas do Morro. Apesar de não constar nesta tabela, durante a visita à EEMJSW para a realização de entrevista de grupo de foco, conhecemos 2 alunas que viajam diariamente de Casa Branca para estudar no Jardim Canadá.

Uma grande parte destes alunos - 553 alunos, ou seja, 74% - moram em um mesmo bairro, Água Limpa. Estes alunos estão concentrados nos 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental anos iniciais e no ensino fundamental anos finais, ensino médio e EJA. A inauguração de duas escolas nos últimos 4 anos em Água Limpa, possibilitou que cerca de 386 alunos no ensino infantil e o 2º ano do ensino fundamental, pudessem estudar em escolas dentro do seu bairro. Isto é um grande avanço, devido à redução do risco à segurança dos alunos (de não precisar pegar a BR-040 diariamente) e ao tempo gasto com o transporte diariamente.

Contudo, muito trabalho ainda precisa ser feito, pois ainda há 553 alunos que precisam se deslocar diariamente na rodovia para estudar.

A segunda maior concentração de alunos que estudam fora do seu bairro é no Vale do Sol, onde 98 alunos se deslocam diariamente para o EMCR e EEMJSW para estudar. Este número é seguido por 65 alunos do Estoril e 70 alunos de outros bairros como Miguelão, Alphaville, Morro do Chapéu, Estância Serrana e Quintas do Morro.

As soluções para esta questão passam pela ampliação da Escola Municipal Ursino Nascimento de ensino fundamental anos iniciais, para servir as turmas do 3º ao 5º ano. Isto permitiria servir os 200 alunos que hoje precisam se deslocar diariamente de Água Limpa para o Miguelão para poderem estudar na EMCR. A construção de uma Escola Estadual (nova Escola Estadual ou anexo da EEMJSW) e/ou a construção de uma escola de Ensino Fundamental anos finais em Água Limpa, permitiria servir localmente cerca de 350 alunos que precisam se deslocar diariamente para o Jardim Canadá para estudar.

### **Resumo das Recomendações**

Recomendações para reduzir número de alunos e superlotação na EEMJSW e reduzir o número de alunos de Água Limpa que precisam estudar em um bairro fora da sua residência:

- Estudo para municipalizar o ensino do 6º ao 9º ano e construção de uma escola só para este grupo no Jardim Canadá e outra escola em Água Limpa - cerca de 800 alunos no total.
- Construção de uma Escola Estadual em Água Limpa.

Recomendações para reduzir o número de alunos e superlotação na EMCR e reduzir o número de alunos de Água Limpa que precisam estudar em um bairro fora da sua residência

- Ampliar a EMUN para que as 200 crianças que estudam hoje na EMCR não tenham que utilizar a BR-040 todos os dias.
- Desta forma, o número de alunos na EMCR iria reduzir, dando mais condições à escola de oferecer uma estrutura adequada para a educação, incluindo o contraturno escolar.

Recomendações para atender os alunos na lista de espera para o Ensino Infantil (0-3 anos) no CEI Maria Taveira, Creches Municipais no Jardim Canadá, Água Limpa e Macacos

- Ampliar as estruturas existentes para que mais alunos possam estudar lá com qualidade

Recomendações para evitar superlotação e oferecer estrutura com maior qualidade na educação no CEI Dr. Cássio Magnani e EMBPR

- Construir escolas irmãs para ter uma no Jardim Canadá I e outra no Jardim Canadá II para poder dividir o número de alunos e assim dar mais condições à escola de oferecer uma estrutura adequada para a educação, incluindo o contraturno escolar.

Recomendações para reduzir o número de segmentos responsáveis por uma mesma direção:

- Construir uma nova escola de ensino fundamental no Jardim Canadá e Água Limpa para tirar esta responsabilidade da Direção da Escola Estadual.
- Construir uma escola de ensino infantil em Macacos que possa absorver os alunos deste segmento de ensino da EMRCL, atribuindo essa responsabilidade a uma outra Direção escolar.

## Potenciais

### Parceria Público Privada (PPP) no valor de mais de 1 bilhão de reais

De acordo com a pesquisa e entrevista com a SEMED, em março de 2024, a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima está planejando uma Parceria Público Privada (PPP) para auxiliar o município na expansão, adequação e manutenção dos seus espaços escolares. De acordo com a notícia divulgada pelo Radar PPP, a Secretaria Municipal de Educação fechou um contrato de 30 anos com o Consórcio Educa Nova Lima SPE S.A de concessão administrativa para a prestação de serviços de apoio, não pedagógicos de operação, manutenção, ampliação, reforma e execução das obras de implantação das unidades de ensino da rede municipal de educação, compreendendo creches, escolas infantis, de Ensino Fundamental I e II e unidades administrativas acessórias. A concessionária vencedora é formada pela(s) empresa(s) Conata Engenharia Ltda.; Infracon Engenharia e Comércio Ltda.;

Instituto de Dignidade e Desenvolvimento Social, e a concessão terá um prazo de 30 anos, com valor de contrato de **R\$ 1.243.322.202,87 (um bilhão, duzentos e quarenta e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, e duzentos e dois reais e oitenta e sete centavos)**.<sup>12</sup>

Verba do município para a EEMJSW para construção - De acordo com o relato da Diretora e de Vereadores de Nova Lima, no final de 2023, uma verba de R\$4 milhões de reais foi repassada do município de Nova Lima para Escola Estadual para a ampliação da sua estrutura atual.

Terrenos vazios - Existem atualmente diversos terrenos no Jardim Canadá, Vale do Sol, Água Limpa e Macacos, onde podem ser construídas novas escolas e espaços de educação em geral podem ser ampliados.

Parceria Público Privada (Vale e Município de Nova Lima) para a construção da nova escola em Macacos - O novo prédio da EMRCL em Macacos é um bom exemplo de parceria entre município e Vale na construção de uma escola adequada e elementos sustentáveis. Esta experiência pode servir de base para a construção de novas parcerias transformadoras entre o setor público e privado em prol da educação de qualidade.

Investimento pós pandemia em tecnologia nas escolas municipais - Em 2021, a Prefeitura de Nova Lima fez um grande investimento em tablets e tecnologia nas escolas municipais. Este investimento pode servir de base para os investimentos a serem feitos nas escolas estaduais, principalmente no caso da EEMJSW, que carece de internet e computadores.

### Sobre Água Limpa Itabirito

Para esta pesquisa, não foi possível aprofundar sobre as estruturas escolares que atendem os alunos de Água Limpa Itabirito. De acordo com o Censo de 2022, Água Limpa Itabirito tem 1.248 moradores. Porém, durante a pesquisa de campo, a percepção era de que este número era muito inferior à realidade social e que isto provavelmente foi devido ao fato de que muitas pessoas em Água Limpa Itabirito não se disponibilizaram para falar com os trabalhadores do IBGE, por receio.

---

<sup>12</sup> Disponível em: <https://radarppp.com/resumo-de-contratos-de-ppps/escolas-municipais-nova-lima/>, acesso em 05/08/2024.

Não sabemos ainda quantos destes moradores estão em idade escolar. Sabemos através de conversas com a Dona Rosa, fundadora e representante da CABAL, organização social que atende crianças e idosos na região, que as crianças se deslocam diariamente para o centro de Itabirito para a Escola Municipal Ribeirão do Eixo (Ensino Fundamental anos iniciais) e para a Escola Estadual Intendente Câmara (Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio). Sabemos também que uma escola de ensino infantil está sendo construída na região e que irá servir os alunos de 0 a 5 anos.

## **VI Espaços de Educação em Geral (que vão além do ensino básico e formal)**

Segue abaixo informações colhidas durante a pesquisa de campo sobre melhorias e potenciais para o desenvolvimento das estruturas das organizações sociais e equipamentos governamentais locais. As demandas e possibilidades são diversas e variam de acordo com o momento do ator social. Nesta lista estão identificados os atores locais que têm uma parceria de comodato com a Vale para o local onde hoje fica a sua sede.

Devido aos limites de tempo desta pesquisa, seguem abaixo detalhes das necessidades de cada ator para que possa fazer um melhor trabalho, por ator entrevistado para esta pesquisa. Reconhecemos que ainda faltam informações de diversos atores que não foi possível entrevistar para esta pesquisa. Esperamos que através deste mapeamento inicial, um trabalho mais profundo possa ser realizado sobre as necessidades estruturais dos atores que contribuem para o desenvolvimento do bairro.

## Organizações Sociais

Tabela 50. Organização Social, bairro, área de trabalho e mapeamento de melhorias

Nome da Organização Social/ Bairro onde fica a sede	Área de trabalho	Melhorias, Prioridades, Potencial
Casa Oté Jardim Canadá	Espaço de coworking para mais de 12 organizações sociais, trabalho em rede	Parceria de comodato com a Vale para a casa  Necessita de: Reforma telhado  Trabalhar a acessibilidade do espaço
Quik	Dança, Arte, Cultura	Parceria de comodato com a Vale para a casa  Necessita de: Transporte para os alunos e público em geral pois há uma distância do público espontâneo por causa da localização  Fazer um projeto luminotécnico
Teia do Bem Jardim Canadá	Educação, Assistência Social	Parceria de comodato com a Vale para casa  Espaço muito bom: Administrativo, brinquedoteca, salas de aula, refeitório, pátio, horta,  Ampliar trabalho para poder atingir mais pessoas  Transporte para os alunos
Espaço Social Transformar/ Associação dos Condomínios Horizontais	Educação, Esporte, Cultura, Saúde, Música, protagonismo comunitário	Parceria de comodato com a Vale para casa  Necessidades: Transporte para alunos. Uniformes

		Ajuda para construir calhas para o container e colocar piso
Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim Jardim Canadá	Educação e Pesquisa	Espaço cedido Necessidades: Diversas reformas no espaço Transporte para alunos Construir um banheiro/vestiário Instalar chão emborrachado para parquinho Construir cobertura para chuva Recursos financeiros
Instituto Kairós	Agroecologia, Educação, Cultura, Sustentabilidade, trabalho em rede	Necessidade de um espaço para servir de sede no Jardim Canadá e região
Primeiro Ato Jardim Canadá	Dança Contemporânea	Galpão Alugado no Jardim Canadá
Adesiap	Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo	Parceria de comodato com a Vale para casa Bairro necessita de transporte
Associação Comunitária do Jardim Canadá Jardim Canadá	Protagonismo comunitário	Espaço compartilhado com a capela velório
Associação Esportiva Bola de Fogo Jardim Canadá	Esporte	Não consegue usar quadra pública, pois ginásio poliesportivo e quadra na praça 4 elementos está sendo utilizada pela escola, projetos da prefeitura.

		<p>Quadra no JC II está em reforma.</p> <p>O que resulta em aluguel de quadras para dar aulas.</p> <p>Bairro necessita ampliar áreas públicas de qualidade para o esporte</p> <p>Construção de um Complexo Esportivo, referência para atletas da região</p>
Rede Recriarte	Agroecologia, educação, cultura, cooperativismo	Necessidade de recursos financeiros para se formalizar
Creche São Judas Tadeu Jardim Canadá Sede, campos de futebol,	Creche Comunitária	Necessita Laboratório de informática, sala de vídeo, professores de apoio para a Educação Inclusiva
Cantinho da Criança Jardim Canadá Sala ampla, espaço externo com parquinho, doação da Vale para telhado e parquinho.	Creche Social Privada	Ampliar a estrutura pois tem o potencial para oferecer mais atividades como Terapia Ocupacional, atividades extracurriculares, música
Alumia Estoril Refez banheiro com acessibilidade	Educação, Empoderamento feminino, Liderança, Empreendedorismo, Saúde, entre outros	Casinha de Madeira precisa de reforma urgente
Instituto Cresce Vale do Sol	Cultura, Educação e Sustentabilidade	Ter espaço próprio Fazer melhorias no espaço atual

		<p>Ser um ponto para receber lixos orgânicos da comunidade</p> <p>Implementar a coleta seletiva no Vale do Sol</p>
<p>ABBAL</p> <p>Balneário Água Limpa Nova Lima</p>	<p>Protagonismo comunitário</p>	<p>Trazer estrutura para o local, elimina e reduz transporte e desgaste.</p> <p>Escola Estadual Campo, Quadra Praças Área de lazer, Ampliar espaço físico da Associação Espaço CAC Cursos profissionalizantes Saneamento básico</p>
<p>AMALI</p> <p>Água Limpa Nova Lima</p>	<p>Protagonismo comunitário</p>	<p>Construir uma Escola Estadual Ampliar a Escola Municipal Ampliar vagas na Creche Implementar escola em tempo integral Construir praça com mesas, parquinho, espaços multi-usos</p> <p>Cursos e oportunidades de jovem aprendiz</p> <p>Estrutura elétrica de rede-estrutura de postes já está pronta</p>
<p>Escola Infantil Tic Tac</p> <p>Água Limpa Nova Lima</p>	<p>Creche Social Privada</p>	<p>Necessitam de espaço adequado para as crianças aprenderem com qualidade e terem acesso a ballet, música, etc.</p> <p>Precisam de parquinho, tv, livros</p>
<p>Cre Ser</p>		<p>Construir um segundo andar</p>

Água Limpa - Nova Lima	Creche Social Privada	<p>com videoteca e sala de reuniões</p> <p>Possui 3 salas, refeitório, TV, parquinho, banheiros</p>
CABAL Água Limpa - Itabirito		<p>Casa adaptada para o projeto - a sala virou sala de aula, o quarto virou almoxarifado - 4 cômodos e banheiro. Tem uma horta comunitária</p> <p>Bairro necessita de transporte</p> <p>Construir um galpão grande para dar aulas de reforço e ficar o dia inteiro com atividades interessantes, transporte, alimentação, atividades de artesanato para idosos e local para vender este artesanato.</p> <p>“Precisamos de computador, impressora, cartucho... Somos medievais.”</p>

Fonte: Entrevistas para a pesquisa de campo, 2024

## Equipamentos Governamentais

Tabela 51. Melhorias, prioridades e potencialidades dos Equipamentos Governamentais

Nome do Equipamento	Secretaria	Melhorias, Prioridades, Potencial
CRAS Macacos	Secretaria de Desenvolvimento Social	<p>Em Macacos não tem um espaço público, como uma praça com parquinho para as crianças entre 4 e 8 anos não fazerem atividades, e não terem espaços para brincar. Isto é uma grande fragilidade do bairro, pois resulta nas crianças ficarem em casa no celular.</p> <p>Potencial: Trabalho que o Instituto Cresce no desenvolvimento de praças no Vale do Sol. Conhecimento que o Instituto Kairós tem sobre o território onde desenvolveu um trabalho durante 18 anos.</p>
Serviço de convivência do CRAS realizado pela ADRA	Secretaria de Desenvolvimento Social, CRAS Regional Noroeste	<p>Empresta o espaço. Tem o básico. A casa onde estão atende a demanda.</p>
Centro Psico-Pedagógico - CPP Regional Noroeste	Secretaria de Educação	<p>2 Casas de comodato da Vale, com espaços para:</p> <p>Casa 1  1 T.O.  1 Assistente Social  2 Psicólogas  1 Fono</p> <p>Casa 2 (Nova)  2 salas de TO  1 sala de multi letramento  1 sala de maes  1 sala de Boquinhas  1 sala de CPP itinerante</p>

		Necessidades: melhorar estrutura da rede física
Centro de Atividades Culturais-CAC JC	Secretaria de Cultura	Necessidades: tenda nova, construir espaços para se profissionalizar, criar uma incubadora de audiovisual e inclusão digital, curtas na Praça.
CRAS JC  Até março de 2024, o CRAS JC ficava localizado em uma das casas cedidas pela Vale na rua Heston. Porém devido a distância e falta de acessibilidade, e o fato de que a prefeitura não podia fazer uma reforma para consertar o telhado e chovia lá dentro, se mudaram para um local mais central.	Secretaria de Desenvolvimento Social	Estão no 2º andar - Necessita acessibilidade além do elevador (acessibilidade parcial).  Necessita de mais espaço. Falta espaço para atividades coletivas, como festas  Potencial: que o CRAS e o Serviço de convivência possam dividir um espaço amplo e inclusivo.
CRAS BAL	Secretaria de Desenvolvimento Social	Acessibilidade parcial.  Não tem sede própria - se adaptam ao imóvel. Sede em construção Falta espaço adequado para atender as atividades coletivas de forma satisfatória.  Necessidades bairro: Estrutura elétrica intermitente ou falta - necessita de ser mais consistente , precariedade do bairro - necessita de investimento maior em tecnologia e internet (como na educação), horários de ônibus.  Melhoria da estrutura dos equipamentos e urbanização (questões estruturais)

Parque Estadual Serra do Rola Moça	Instituto Estadual Florestal	Sede própria, parceria com a Vale  Potencial: espaço muito bom para diversos tipos de uso, mas pouco utilizado pois necessita de transporte para chegar. E parceiro de diversas empresas para confraternização  4.051 hectares de preservação da biodiversidade, 6 mananciais.
Conselho Tutelar da Regional Noroeste	Secretaria de Desenvolvimento Social - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Necessidades do bairro: mais infraestrutura, mais vagas nas creches e contraturno escolar.  Casa da Prefeitura
CREAS	Secretaria de Desenvolvimento Social	Esperam futuramente mudar de lugar.  A casa deixa a desejar, pois não tem um espaço de sigilo

Fonte: Entrevistas para a pesquisa de campo, 2024

## Recomendações Gerais

### **Acesso ao transporte coletivo e gratuito dentro do bairro Jardim Canadá para acesso aos projetos e iniciativas das OSCs e equipamentos governamentais**

Apesar de ter havido uma redução nas passagens do via Ouro, a estrutura de transporte no Jardim Canadá e região ainda é precária. As pessoas reclamam muito dos ônibus não conseguirem seguir pontualmente um cronograma de horários e de terem que ficar esperando por muito tempo nos pontos. Além disto, e mais importante para o nosso contexto de construção de uma educação de qualidade, diversos projetos mencionaram o transporte dos alunos como um fator muito importante para o acesso e impacto dos seus trabalhos. De fato, ter um transporte gratuito para as crianças que participam de projetos

sociais voltados para o desenvolvimento humano e comunitário seria de grande valor, pois possibilitaria a diversas crianças de participarem de forma contínua e consistente, principalmente as mais vulneráveis que não têm condições de pagar um transporte particular. Hoje em dia, os pais da maioria das crianças no Jardim Canadá e região trabalham, e uma das opções utilizadas por muitos pais, é pagar uma pessoa para fazer o transporte. Este transporte acarreta em um custo adicional para a família. E nem sempre é feito de forma profissional e segura para os alunos. Esta demanda já foi apresentada para a Secretaria de Educação de Nova Lima, que no momento, respondeu que não poderia atender, apesar de no passado, já ter desenvolvido uma parceria de transporte para os projetos de educação complementar.

**Recomendamos que seja feito um investimento pelo governo municipal em um transporte coletivo gratuito que circule dentro do bairro Jardim Canadá, em uma rota que passe perto de forma estratégica dos projetos sociais e equipamentos governamentais do bairro, permitindo o acesso a eles pelas crianças e suas famílias.**

### **Complexo Poliesportivo aberto a comunidade e com um gestão compartilhada**

Vale ressaltar o sonho da Associação Bola de Fogo de construir um Complexo Poliesportivo de alta qualidade, como é visto em diversas cidades para onde as equipes de futebol do Bola de Fogo viajam regularmente. Atualmente no Jardim Canadá e região, apesar de termos dois campos de futebol, uma praça com campo de futsal e um ginásio poliesportivo coberto, existem diversas restrições para o uso destes espaços, o que não favorece a prática do esporte pela comunidade. O sonho deste complexo esportivo vem de encontro a esta demanda, por um espaço de qualidade bem gerido e mais aberto à comunidade.

## META 2 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### I. Meta 2

**Até 2030, contribuir para a formação dos professores, educadores sociais e pais do Jardim Canadá e região.**

Base: Meta 4c dos ODSs: *“Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.”*

#### Descrição

A meta 4c dos ODS diz respeito exclusivamente à formação de professores. Na adaptação ao Corredor Social da Educação, foram incluídos educadores sociais e pais e/ou familiares responsáveis. Com isso, a meta passou a incluir três realidades e formas de formação/qualificação diferentes.

A ampliação desta meta para incluir educadores sociais e pais e/ou familiares responsáveis, se deu a partir da concepção de que a formação dos professores, educadores sociais, pais e/ou familiares responsáveis representa um fator de extrema importância para a construção de uma educação de qualidade.

Reconhecemos que em paralelo e de forma complementar a um diploma de ensino superior na área onde atua como no caso dos professores, também é importante desenvolver:

- Habilidades de liderança e compromisso,
- A capacidade de inspirar e de envolver seus alunos;
- Um entendimento mais profundo da realidade social e conhecimento sobre a educação e as diferentes fases de desenvolvimento da criança;
- O reconhecimento da importância do seu papel no processo de desenvolvimento da criança.

## 1 Professores

Para os professores das redes de ensino, existem dispositivos legais, atos normativos do Conselho Nacional de Educação e a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que permitem definir com precisão e avaliar a formação dos profissionais de cada escola. Com base nesses dispositivos, o INEP criou o indicador de adequação da formação docente, que pode ser calculado por escola.

As discussões e o seminário do Corredor Social da Educação identificaram a questão da saúde mental como fundamental para os professores. É preciso observar que isso também se aplica aos estudantes, principalmente no cenário pós-pandemia, em que foram observados em diversos municípios aumento de casos de depressão, automutilação e tentativas de suicídio. Para esta pesquisa, não foi possível verificar junto a Secretaria Municipal de Saúde se isto está ocorrendo no Jardim Canadá e região.

Em tempo, o cuidado da saúde mental não é uma questão de formação, mas de apoio, bom funcionamento e articulação da rede de políticas públicas. Sugerimos portanto considerar o atendimento em saúde mental para professores e estudantes como um tema estruturante das propostas, na linha que surgiu no seminário realizado (“aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde”), explicitando a questão da saúde mental.

## 2 Educadores Sociais

No caso dos educadores sociais, a profissão ainda não está regulamentada. Há o Projeto de Lei 5.346/2009, que já foi aprovado pelas comissões de Educação e Cultura; Trabalho, Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça, mas que está com a tramitação paralisada desde 2017, aguardando despacho na mesa diretora da Câmara dos Deputados.

Pelos termos do projeto, as atribuições dos educadores sociais dizem respeito a contextos educativos situados fora dos âmbitos escolares, por meio de várias formas como cultura e artes, educação complementar, artes populares, entre outros, que envolvem:

- Pessoas e comunidades em situação de risco ou vulnerabilidade social, violência, exploração física e psicológica;
- Preservação cultural e promoção de povos e comunidades remanescentes e tradicionais;

- Segmentos sociais prejudicados pela exclusão social: mulheres, crianças, adolescentes, negros, indígenas e homossexuais;
- Realização de atividades socioeducativas, em regime fechado, semiliberdade e meio aberto, para adolescentes e jovens envolvidos em atos infracionais;
- Realização de programas e projetos educativos destinados à população carcerária;
- Pessoas com deficiência;
- Enfrentamento à dependência de drogas;
- As atividades socioeducativas para terceira idade;
- Promoção da educação ambiental;
- Promoção dos direitos humanos e da cidadania.

O projeto estabelece o Ensino Médio como o nível de escolarização mínima para o exercício da atividade, mas inclui expressamente os níveis superior e de pós-graduação, na área de Pedagogia Social (já oferecida por diversas instituições de ensino superior no Brasil).

No caso da ampliação da meta 2 para incluir educadores sociais, não se trata de estabelecer parâmetros de formação mínima para educadores sociais, mas de incluir nesta meta um **espaço para reconhecer e valorizar a atuação dos educadores sociais que contribuem com o desenvolvimento humano e comunitário do Jardim Canadá**, através do seu trabalho com organizações locais, escolas e equipamentos governamentais. Trata-se de valorizar os processos de capacitação realizados pelas próprias organizações sociais e projetos, em lugar de medir a escolarização ou capacitação formal/oficial reconhecida pelo MEC.

Com isso, não é necessário construir indicadores para medir a capacitação dos educadores sociais (no sentido de mensurar seu nível de conhecimento e formação), mas identificar, reconhecer e acompanhar **a realização de processos internos de capacitação destes educadores**. Ou seja, trata-se de compreender melhor a realização de atividades de capacitação oferecidas pelas organizações locais e outros projetos governamentais onde educadores sociais trabalham como Projeto de Tempo Integral, Centro de Atividades Culturais, Serviços de Convivência, entre outros.

### 3 Pais / Familiares Responsáveis

Para os casos de pais / familiares responsáveis, quando falamos de “formação” de pais não se trata de medir nível de ensino ou qualificação de caráter técnico, ligado a níveis de escolarização e estudo, **mas de reconhecer a importância de oferecer oportunidades de aprendizagem para os pais que possam informar e encorajar o seu engajamento e**

## **participação ativa na vida escolar e processo de desenvolvimento da sua criança e/ou adolescente.**

A proposição inicial de indicadores e os resultados do seminário do Corredor Social da Educação apontam exatamente nessa direção: “realizar reuniões de pais, uma vez por semestre, dentro das escolas e organizações sociais que sejam bem organizadas, inspiradoras, que os incentivem a participar do processo educativo dos filhos” e “número de reuniões de pais realizadas nas escolas e organizações sociais e alcance da participação, assim como conteúdo destas reuniões”.

Seguindo essa diretiva, também não é viável construir indicadores para medir a capacitação de pais, mas acompanhar a realização de atividades em escolas e organizações sociais envolvendo os pais e o grau de participação dos pais nessas formações (como também ficou estabelecido para o caso dos educadores sociais). Desta forma, podemos **reconhecer e valorizar a participação** dos pais no processo de desenvolvimento das crianças.

### **I. Indicadores**

Para acompanhar a formação de professores, propomos indicadores relativos à formação docente, que são os únicos tecnicamente viáveis para fins de mensuração de formação. No caso de educadores sociais e pais, propomos indicadores de processo, ou seja, que medem apenas a realização de determinadas atividades e o grau de participação alcançado.

Levando em consideração as discussões já ocorridas no Comitê Social e no Seminário do Corredor Social da Educação, também serão agregados indicadores de processo de capacitação e formação continuada, para além do nível de escolarização formal dos docentes.

## 1. Formação de professores

### 1.1 Formação docente

Os indicadores de formação docente são baseados nos critérios legais e normativos existentes para a docência, organizados em cinco grupos de avaliação: do grupo 1 (máxima adequação) ao grupo 5 (total inadequação):

- Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.
- Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica.
- Grupo 3 - Docentes com licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona.
- Grupo 4 - Docentes com outra formação superior não considerada nas categorias anteriores.
- Grupo 5 - Docentes que não possuem curso superior completo.

O ideal é que ao longo do tempo as escolas tenham o maior percentual de professores no grupo 1, de máxima adequação. Chegar a 100% é praticamente impossível, pois há casos de professores substitutos, temporários, cobertura de licenças, entre outros casos, em que é mais difícil encontrar docentes com a máxima qualificação. De todo modo, espera-se que a categoria 5 (sem formação superior) fique zerada e que haja distribuição de pequenos percentuais entre os grupos 2, 3 e 4.

Os indicadores de formação dos professores são exatamente os percentuais de docentes em cada grupo, a serem acompanhados e monitorados no decorrer dos anos. A esses dados devem ser acrescentados aqueles relativos à etapas de ensino que começaram a ser oferecidas recentemente (como o ensino fundamental anos finais da EM Rubem Costa Lima) e não chegaram a ser registrados em 2022.

## 1.2 Capacitação e formação continuada

Capacitação e formação continuada dizem respeito a temas específicos, importantes para o desempenho da função docente. Não se trata necessariamente de atualização em sua área específica de atuação, mas do desenvolvimento de conhecimentos e competências como por exemplo, o uso de tecnologia e internet, inclusão de alunos com deficiência, direitos humanos, diversidade sexual, reconhecimento de sinais de violência e abuso, entre outros. A capacitação e formação fazem parte da proposta das Secretarias de Educação para os professores, e buscaremos entender como tais capacitações e formações são hoje oferecidas e, como são registradas

Há uma observação importante: o oferecimento de cursos ou oficinas para professores é um processo, uma atividade, mas não propriamente uma medida do grau de capacidade. Há ainda uma consideração: em geral, a capacitação e a formação continuada só têm boa participação quando oferecidos como parte da carga de trabalho dos profissionais de educação, com emissão de certificado que conte pontos para a carreira do docente. Essa característica será considerada na avaliação da atividade.

Com isso, seguem aqui os indicadores de processo:

1. Percentual de docentes em cada escola que participaram de pelo menos um curso de capacitação/formação continuada no ano
2. Média de horas de capacitação/formação continuada por docente em cada escola por ano

## 2 Formação de educadores sociais

No caso de educadores sociais, seguindo a diretriz discutida no seminário sobre o Corredor Social da Educação, vamos adotar indicadores de processo, ou seja, de realização e participação dos educadores sociais em capacitações oferecidas no Jardim Canadá e região, como:

1. Percentual de educadores sociais que participaram de pelo menos um curso de capacitação por semestre
2. Média de horas de capacitação dos educadores sociais do Jardim Canadá e região por ano

3. Percentual de organizações sociais do Jardim Canadá e região que oferecem pelo menos um curso de capacitação para educadores sociais por semestre

### 3 Formação de pais e familiares responsáveis

Como observado na discussão desta meta, a formação de pais diz respeito à participação de pais/familiares responsáveis em reuniões, encontros e eventos que encorajam e proporcionam o seu envolvimento com o processo educacional da criança. Para entender melhor e acompanhar esta participação, o que será medido aqui é a oferta desses momentos de participação e o grau de comparecimento dos pais, por meio de indicadores de processo.

1. Número de reuniões de pais por escola, por ano
2. Percentual de pais que participam das reuniões da escola, por reunião
3. Número de reuniões de pais por organização social, por ano
4. Percentual de pais que participam das reuniões da organização social, por reunião

## II. Resultados: Professores

### 1 Formação docente

Fonte: INEP/MEC Censo Escolar 2023

O INEP criou o indicador de adequação da formação docente, que pode ser calculado por escola. Segundo os dados do Censo Escolar 2023, a situação de formação dos docentes das escolas do Jardim Canadá e região é bem variada. Vamos apresentar os resultados abaixo por segmento de ensino.

## Fase 1 (0 a 3 anos) e Fase 2 (4 a 5 anos); Educação Infantil

Tabela 52. Adequação de formação de docente - Educação Infantil, 2023

	Escolas	Grupo	Grupo	Grupo	Grupo	Grupo
		1	2	3	4	5
1	EM DULCE SANTOS JONES	94.7	0.0	0.0	0.0	5.3
2	EM RUBEM COSTA LIMA	89.5	0.0	5.3	0.0	5.2
3	CEI DOUTOR CÁSSIO MAGNANI	86.1	0.0	0.0	2.8	11.1
4	CRECHE LAR DA ESPERANCA	75.0	0.0	0.0	0.0	25.0
5	EM DAVID FINLAY	75.0	0.0	0.0	25.0	0.0
6	CEI MARIA DA CONCEIÇÃO TAVEIRA CORRÊA	74.2	0.0	12.9	9.7	3.2
7	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	71.9	0.0	6.3	18.8	3.0
8	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NIZE CONCEIÇÃO SILVA RIBEIRO	65.7	0.0	5.7	14.3	14.3
9	CRECHE MENINO JESUS	64.0	0.0	12.0	24.0	0.0
10	EM CRISTIANO MACHADO	60.0	0.0	0.0	40.0	0.0
11	CEI MARIA DE LOURDES SCORALICK SERRETTI	59.5	0.0	0.0	24.3	16.2
12	EM MARTHA DRUMMOND FONSECA	59.1	3.0	4.5	19.7	13.7
13	CEI NANCY ROMANI DUARTE	58.3	0.0	2.8	27.8	11.1
14	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	55.6	0.0	0.0	33.3	11.1
15	EM VERA WANDERLEY DIAS	55.6	0.0	3.7	40.7	0.0
16	EM AUREA LIMA TAVEIRA	51.6	0.0	3.2	34.4	10.8
17	EM URCINO DO NASCIMENTO	41.7	16.7	8.3	16.7	16.6
18	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	41.7	0.0	0.0	50.0	8.3
19	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	41.7	0.0	8.3	50.0	0.0
20	EM CARLOS HENRIQUE ROSCOE	38.5	3.8	0.0	53.8	3.9
21	EM HAROLD JONES	30.0	0.0	10.0	60.0	0.0
22	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	25.0	0.0	0.0	62.5	12.5

Fonte: INEP, MEC 2023

De acordo com a tabela na meta 2 sobre a formação de docentes, quatro escolas que oferecem o ensino infantil no Jardim Canadá, estão entre as seis escolas com a porcentagem mais alta de docentes no grupo 1 do município de Nova Lima. As escolas que estão no caminho da formação ideal de docentes são a EMRCL (com 89.5%), CEI Dr. Cássio Magnani (86.1%) e CEI Maria da Conceição Taveira Corrêa (74.2%). Entre as 22 escolas públicas no município de Nova Lima, que oferecem o ensino infantil, que participaram do Censo Escolar 2023, a EMUN, ficou em 17º lugar em relação à formação dos docentes qualificados no grupo 1.

Apesar de 41.7% dos docentes que trabalham na EMUN em Água Limpa terem a sua formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído, 16.6% dos seus docentes ainda não têm a sua formação superior concluída, o que é o segundo maior número de professores no grupo 5 entre as escolas públicas de educação infantil do município.

### Fase 3 (6-10 anos): Ensino Fundamental Anos iniciais

**Tabela 53. Adequação de formação de docente - Ensino Fundamental Anos Iniciais, 2023**

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EM URCINO DO NASCIMENTO	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2	EM RUBEM COSTA LIMA	85.0	0.0	15.0	0.0	0.0
3	EM CÉSAR RODRIGUES	83.9	0.0	0.0	7.1	9.0
4	EM BENVINDA PINTO ROCHA	70.8	0.0	20.1	4.9	4.2
5	ESCOLA ANA DO NASCIMENTO SOUZA DE EDUC. ESPECIAL	70.8	0.0	0.0	29.2	0.0
6	EM HAROLD JONES	69.4	0.0	0.0	30.6	0.0
7	EM EMILIA DE LIMA	68.8	0.0	8.3	22.9	0.0
8	EM DAVID FINLAY	64.1	12.5	0.0	23.4	0.0
9	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	59.8	0.0	12.5	3.6	24.1
10	EM DULCE SANTOS JONES	57.5	1.3	7.5	16.3	17.4
11	EM VERA WANDERLEY DIAS	57.1	0.0	7.1	35.8	0.0
12	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	56.3	0.0	9.4	28.1	6.2
13	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	52.5	0.0	16.7	6.7	24.1
14	EM CRISTIANO MACHADO	46.3	0.0	3.8	40.0	9.9
15	EM JOSÉ BRASIL DIAS	45.7	0.0	7.8	26.7	19.8
16	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	36.8	0.0	8.8	44.1	10.3
17	EM JOSE FRANCISCO DA SILVA	34.7	0.0	10.2	44.9	10.2

Fonte: INEP, MEC 2023

Entre as 17 escolas de ensino fundamental anos iniciais, as quatro escolas do Jardim Canadá e região ficaram entre as primeiras 4, com o número mais alto de professores com a qualificação ideal (grupo 1). Apesar desta boa colocação dentro do contexto municipal, a EMCR e a EMBPR ainda têm uma porcentagem pequena de docentes que não possuem curso superior completo.

## Fase 4 (11 a 14 anos): Ensino Fundamental Anos Finais

**Tabela 54. Adequação de formação de docente- Ensino Fundamental Anos Finais, 2023**

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EM RUBEM COSTA LIMA	77.8	11.1	11.1	0.0	0.0
2	EM EMILIA DE LIMA	66.3	6.2	11.1	2.5	13.9
3	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	63.3	2.0	31.3	0.7	2.7
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	62.9	3.0	24.7	9.4	0.0
5	EE DENIZ VALE	62.6	5.8	17.5	10.5	3.6
6	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	53.0	17.2	18.7	3.7	7.4

Fonte: INEP, MEC 2023

Entre as escolas municipais e estaduais de Nova Lima que oferecem o ensino fundamental anos finais e que participaram do Censo 2023, as escolas públicas do Jardim Canadá e região ocupam os extremos dos docentes qualificados no grupo 1. Enquanto a EMRCL tem a mais alta colocação entre as escolas públicas de Nova Lima, com 77.8% dos seus docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído; a EEMJSW tem a pior colocação, com 53% dos seus docentes neste grupo. Apesar de 92.6% dos seus professores terem alguma formação superior, a EEMJSW ainda tem 7.4% dos seus docentes com a formação superior incompleta, no grupo 5. Esta é a segunda maior porcentagem dentro do município de docentes no grupo 5.

## Fase 5 (15 a 17 anos): Ensino Médio

**Tabela 55. Adequação de formação de docente - Ensino Médio, 2023**

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	74.0	2.0	19.0	5.0	0.0
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	69.3	5.6	14.7	10.4	0.0
3	EE DENIZ VALE	67.4	0.0	11.9	17.0	3.7
4	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	65.0	7.1	27.9	0.0	0.0
5	EE AUGUSTO DE LIMA	58.2	18.0	12.7	10.1	1.0

Fonte: INEP, MEC 2023

Dentre as cinco escolas estaduais que oferecem o ensino médio em Nova Lima que participaram do Censo Escolar em 2023, a EEMJSW ficou em penúltimo lugar (65%) em termos da classificação dos seus docentes no grupo 1. Cerca de 1/3 dos seus docentes

integram o grupo 3, ou seja, têm licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona. Estes resultados indicam que todos os professores que lecionam para o ensino médio tem o ensino superior completo.

## Fase 6 (18 a 21 anos) e além: Educação de Jovens e Adultos

### EJA - Ensino Fundamental

**Tabela 56. Adequação de formação de docente - EJA - Ensino Fundamental Anos Finais, 2023**

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	61.5	7.7	20.5	10.3	0.0
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	55.0	5.0	20.0	5.0	15.0
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	52.0	16.0	16.0	0.0	16.0
4	EE DENIZ VALE	50.0	0.0	23.3	20.0	6.7
5	ESCOLA ANA DO NASCIMENTO SOUZA DE EDUC. ESPECIAL	14.1	0.0	60.9	25.0	0.0
6	EM CRISTIANO MACHADO	12.5	0.0	50.0	37.5	0.0

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW tem 52% dos seus docentes classificados no grupo 1, o que a coloca em 3º lugar entre as escolas públicas que oferecem a EJA Ensino Fundamental. Porém, ela está hoje em 1º lugar entre as escolas públicas no município que mais tem docentes com o ensino superior incompleto (16%).

### EJA - Ensino Médio

**Tabela 57. Adequação de formação de docente - EJA - Ensino Médio, 2023**

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	63.9	0.0	19.4	5.6	11.1
2	EE DENIZ VALE	58.3	0.0	8.3	25.0	8.4
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	58.3	16.7	25.0	0.0	0.0
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	56.1	7.3	22.0	14.6	0.0
5	EE AUGUSTO DE LIMA	52.8	19.4	16.7	11.1	0.0

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW tem 58.3% do seu corpo docente para a EJA ensino médio, classificado como no grupo 1, e 25% no grupo 3. Os resultados do Censo 2023 indicam que todos os docentes deste segmento têm a sua formação superior concluída.

## 2 Capacitação e formação continuada

Durante a pesquisa de campo e pesquisa online sobre as formações oferecidas para os docentes pela Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais, foi possível identificar diferentes oportunidades existentes para os professores que atuam nas escolas públicas locais no Jardim Canadá e região. Contudo, não foi possível quantificar estes indicadores para os professores da rede estadual.

### 2.1 Percentual de docentes em cada escola que participaram de pelo menos um curso de capacitação/formação continuada no ano

Fonte: Diretoras e Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
100%	Não foi possível descobrir nesta pesquisa

### 2.2 Média de horas de capacitação/formação continuada por docente em cada escola por ano

Fonte: Diretoras e Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
No mínimo 16h (2 dias de Jornada Pedagógica anual). Não foi possível calcular o máximo de horas, porque varia.	Não foi possível descobrir nesta pesquisa

### 3 Pesquisa exploratória e complementar

Apesar de não termos conseguido os dados exatos para estes indicadores, foi possível reunir os seguintes dados para complementar e contextualizar informações referentes às iniciativas de valorização do professor e desenvolvimento profissional a nível municipal e estadual.

#### 3.1 Oportunidades de capacitação e formação continuada no município e no estado

**Tabela 58. Oportunidades de capacitação e formação continuada no município e estado**

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
<p>Responsável pelos docentes de todas as escolas públicas locais nos segmentos de educação infantil e ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e região.</p> <p>Responsável pelos docentes em 1 das duas escolas locais de ensino fundamental anos finais no Jardim Canadá e região.</p>	<p>Responsável pelos docentes em 1 das duas escolas locais de ensino fundamental anos finais no Jardim Canadá e região.</p> <p>Responsável por todos os docentes da única escola pública local a oferecer os segmentos ensino médio e EJA (fundamental e médio) no Jardim Canadá e região.</p>
Oportunidades de Capacitação e Formação continuada	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Casa do Educador Professora Waldette Lima Alves: inaugurada em outubro de 2022 para uso exclusivo dos profissionais educacionais da rede. Oferece apoio psicológico, jurídico, bem estar e formação profissional.</li> <li>• Jornada Pedagógica Anual em parceria com a SP Inovações Temática 2023 - “Transformação do Saber”, Temática 2024- “Educação inclusiva”</li> <li>• Capacitações online e presencial com certificado Gestão Conectada - capacitação para impulsionar a educação com tecnologia.</li> <li>• Formações internas dentro das escolas</li> <li>• Reuniões pedagógicas regulares - internas e com a Equipe Técnica da SEMED.</li> <li>• Reuniões mensais das Diretoras com Secretário de Educação Municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raramente há visita e/ou reunião com a Equipe Técnica da Secretaria de Educação do Estado (inspetora) e Secretaria de Educação Municipal.</li> <li>• Não há reuniões pedagógicas internas com os professores - somente no caso de precisar alinhar algo, as supervisoras alinham</li> <li>• Não tem uma Jornada Pedagógica, somente capacitações online.</li> <li>• Portal de formação do Professor com material riquíssimos</li> <li>• Tempo diário para dedicar para a sua formação</li> </ul>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

### 3.2 Estado

A equipe da EEMJSW é formada por 83 professores em diversas áreas. De acordo com entrevista com a Diretora da EEMJSW, cada professor tem um momento para estudar e investir na sua formação e atualização. O horário para formação acontece no módulo II. Esta formação também passa pelo diálogo regular com a supervisora, que sempre que vê a necessidade de alinhar algum conceito, faz uma reunião. Não há um dia de formação de equipe organizado pela escola durante o calendário.

**Tabela 59. Equipe EEMJSW**

Equipe EEMJSW	Número
Professores	69
Professores de apoio e intérpretes	9
Professores de uso da biblioteca	5
Especialistas	7
Vice-Diretores	3
Diretora	1
Secretárias	10
Auxiliares de serviço básico	25
<b>Total</b>	<b>129 pessoas</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Somente no ano de 2024, já foram registrados muitos dias de greve na Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi nos meses de junho e julho, em que vários professores aderiram, indicando uma insatisfação com as atuais condições de trabalho. As greves são muito prejudiciais para o desenvolvimento dos estudantes que acabam com o seu aprendizado fragmentado e comprometido. Muitos estudantes deixam de vir para a escola durante os períodos de greve porque já antecipam que não terão aula. Os alunos que vêm para a escola e permanecem, acabam ficando sem aula. Eles não somente têm o aprendizado comprometido, mas ficam sem a supervisão adequada de adultos. Os adultos que estão presentes ficam totalmente sobrecarregados tentando apoiar as turmas que estão presentes, sem professor. Os dois cenários (de vir à escola ou de não vir à escola

durante as greves) abrem margem para diversas vulnerabilidades como o bullying, a violência física, emocional e sexual, entre outros.

A nossa pesquisa online indicou que existe uma iniciativa de capacitação de professores pelo Governo do Estado: a Escola de Formação<sup>13</sup> e o Mapa de Formação<sup>14</sup>. São iniciativas na modalidade de Ensino a Distância (EAD) disponíveis para todos os professores da rede, que oferecem muitas variedades de formação, desde rede de TV, lives, planejamento de aulas. Nesta pesquisa, não foi possível descobrir quantos professores da EEMJSW utilizam estas oportunidades como uma forma de se capacitarem.

Apesar destas oportunidades, a Diretora da EEMJSW apontou durante a entrevista que um dos grandes desafios da EJA é a falta de capacitação dos professores, pois trata-se de um trabalho diferenciado, pelos desafios da idade e da escolaridade de cada aluno.

**Tabela 60. Informações sobre a formação de professores, EEMJSW**

Escola	Sobre a formação dos professores
<b>EEMJSW</b> 129 pessoas	<p>A formação é no módulo II, cada professor tem um momento para estudar e investir nos estudos e atualizações.</p> <p>Sempre que a supervisora vê a necessidade de alinhar, faz reunião para alinhar.</p> <p>“Não fomos convidados para a Jornada Pedagógica.”</p> <p>“O professor é o grande desafio, muita ausência, muito atestado, pega o cargo e desiste pela distância.”</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

<sup>13</sup> Disponível em: <https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>

<sup>14</sup> Disponível em: <https://seliga.educacao.mg.gov.br/inicio>

### 3.3 Município

**Tabela 61. Informações sobre a formação de professores, escolas municipais**

Escola	Sobre a formação dos professores
<p><b>Creche Municipal Flor da Cerejeira</b> 15 pessoas</p>	<p>Participamos da Jornada Pedagógica, as cozinheiras também fizeram formação. Temos reuniões internas de planejamento e alinhamento.</p>
<p><b>Creche Vale do Flamboiã</b> 15 funcionários + 2 apoio (prestando serviço) 13 Pessoas dos 15 funcionários moram na região</p>	<p>A formação de equipe é desde a entrevista e uma vez por semana fazemos reuniões. Participamos da Jornada Pedagógica</p>
<p><b>Creche Municipal Olga Ramos</b> Cerca de 40 pessoas</p> <p>Somente 4 são moradores de BAL Os outros são de BH, Contagem</p>	<p>Não respondeu</p>
<p><b>Creche Mico Estrela</b> 15 funcionários</p>	<p>Jornada Pedagógica Reuniões com a Claudia (Equipe Técnica da SEMED)</p>
<p><b>Creche Municipal Vale dos Lírios</b> 15 funcionários</p>	<p>São 9 formações por ano sempre no dia escolar, tem formação com temas da BNCC, Lei Lucas e 1º socorros. A jornada pedagógica também</p>
<p><b>CEI Maria Taveira</b> 83 servidores A equipe é composta de pessoas que moram em vários lugares, inclusive a maior parte é de Ibirité, Contagem, Ribeirão das Neves, BH. 30 funcionários são de NL 6 funcionários são do JC e região 71 funcionários trabalham em outra escola no contra turno 3 funcionários fazem hora extra</p>	<p>A formação de equipe tem dois momentos grandes, organizados pela SEMED, no início do ano e em agosto, início do primeiro e segundo semestre, com temas que eles acham importantes no cenário atual.</p> <p>Já a formação interna também existe, as supervisoras, junto com a gestão, fazem formação de acordo com a necessidade da escola e dos profissionais.</p> <p>A prefeitura disponibiliza cursos o ano inteiro, para a comunidade escolar.</p> <p>A primeira formação realizada pela Semed foi com o tema: Inclusão Os professores são obrigados a participar e gostam das palestras.</p>

<p><b>CEI Dr. Cássio Magnani</b> 65 servidores 3 moram no JC 90% trabalham no segundo turno 3 trabalham os 2 turnos no Cássio</p> <p>PDEOS</p>	<p>Acontece nos primeiros dias de trabalho, a Jornada Pedagógica, feita pela SEMED. Os professores trabalham estudando esses dois dias.</p> <p>E a formação pedagógica interna acontece semanalmente, nas reuniões e sempre que necessário de acordo com a demanda.</p> <p>Os professores gostam de participar.</p>
<p><b>EMUN</b> 39 pessoas</p>	<p>Participamos da Jornada Pedagógica, que foi sobre inclusão, todos os professores foram, eles gostam. Temos as formações internas também, com temas específicos, de acordo com a necessidade. Já tivemos formações sobre o fazer pedagógico.</p>
<p><b>EMCR</b> 103 pessoas Somente 3 trabalham o dia todo na escola 16 não trabalham um segundo turno</p> <p>PDEOS</p>	<p>Cada início de trimestre acontece a formação Na hora atividade fazem as reuniões Todo professor tem 9 módulos h/a 5 módulos em casa e 4 na escola para atender pais e fazer reuniões.</p> <p>A gestão engaja para formação</p>
<p><b>EMRCL</b> 72 funcionários 12 são da região 9 trabalham os dois turnos na EMRCL Maioria são de BH, Ribeirão das Neves</p> <p>PDEOS</p>	<p>A formação é a da rede, a Jornada Pedagógica,</p> <p>Tem a formação interna, no módulo de cada professor e na Casa do Educador com foco no ELO, Baobá e Matifi. Mas tem uma grande dificuldade no deslocamento, meus professores aqui a maioria são de BH, Ribeirão das Neves.</p>
<p><b>EMBPR</b> 145 equipe 8 moram no Jardim Canadá 8 trabalham os 2 turnos na escola 90% trabalham também em outra escola 97 professores</p> <p>PDEOS</p>	<p>A jornada pedagógica, as internas, e cursos da Casa do educador</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

### III. Análise Estratégica e Recomendações

#### **Bom relacionamento entre Diretoras das escolas com as Secretarias de Educação - Municipal e Estadual.**

As Diretoras das escolas municipais no Jardim Canadá e região relataram ter um bom relacionamento com a SEMED, se sentindo ouvidas prontamente e apoiadas de maneira constante pelas equipes técnicas. Recomendamos que isto continue, pois este relacionamento é chave para a construção de uma educação de qualidade.

A Diretora da Escola Estadual relatou como o Secretário de Educação de Nova Lima, Pedro Dornas, também tinha reuniões com as Diretoras das Escolas Estaduais em Nova Lima, e que isto era muito positivo. Recomendamos que estas reuniões se tornem uma prática constante.

Recomendamos também que seja desenvolvido um relacionamento mais frequente e forte entre a EEMJSW e a Secretaria de Educação de Minas Gerais, a fim que a Secretaria do Estado possa acompanhar mais de perto o desenvolvimento da EEMJSW e responder de forma mais ágil às suas necessidades.

#### **Ampliar a Jornada Pedagógica Municipal para incluir professores/gestores da EEMJSW, organizações sociais**

A Jornada Pedagógica oferecida pela Secretaria Municipal de Educação anualmente tem reunido todos os professores da rede para participar de dois dias de formação sobre temas relevantes para a educação.

A fim de alavancar este investimento pelo município e aproveitar desta oportunidade no início do ano letivo, recomendamos ampliar a possibilidade de participação para:

- A equipe da EEMJSW, começando com a equipe que trabalha no ensino fundamental anos finais e ampliando para incluir todos os professores.
- Educadores Sociais das Organizações Sociais Locais
- Incluir na sua programação uma apresentação sobre o Jardim Canadá e região, história e realidade social, para que os educadores e gestores que atuam na área de educação neste território, possam contextualizar o seu trabalho, reconhecer as riquezas locais existentes e saber como mobilizá-las a favor de uma educação de qualidade.

### Capacitações específicas para EJA

Sugerimos que seja desenvolvido uma capacitação especial para professores da EJA, pois se trata de um segmento próprio que requer uma capacitação específica.

### Incentivos para que os docentes finalizam os seus cursos

A análise da formação dos docentes das escolas no Jardim Canadá e região revelou que a grande parte dos docentes tem uma formação superior e adequada para dar aulas. Contudo ainda tem alguns, que não concluíram os seus cursos superiores. Assim sendo, recomendamos que as escolas incentivem que os seus docentes finalizem os seus cursos o mais logo possível.

### Priorizar professores locais

A pesquisa de campo mostrou que a maior parte dos professores das escolas locais não moram no Jardim Canadá e região, e que não trabalham nos dois turnos na escola. Isto afeta muito a vida deste professor que precisa se deslocar longas distâncias entre trabalhos e casa.

Contudo, contabilizamos 49 professores que moram no território. Recomendamos a contratação de professores locais para as escolas do Jardim Canadá e região, e sempre que possível a contratação deste professor para dois turnos. Isto iria contribuir para:

- Fortalecer a conexão das escolas com o local.
- Valorizar e incentivar residentes da região a se formar em pedagogia e contribuir para o desenvolvimento do local onde moram, através da sua contribuição para o desenvolvimento das crianças e adolescentes que ali moram.
- Facilitar a logística de transporte destes professores e o seu impacto na escola quando acontece algum acidente na BR e o trânsito fica comprometido.
- Reduzir o desgaste de professores causado pelo trânsito.

### III Resultados: Educadores Sociais

Conforme mencionado, a dimensão voltada para educadores sociais da meta 2 trata de valorizar as iniciativas e processos de capacitação realizados pelas próprias organizações e/ou em rede, em lugar de medir a escolarização ou capacitação formal/oficial reconhecida pelo MEC. Estas formações colaboram para ampliar a qualidade do trabalho realizado

tanto em termos de gestão e sustentabilidade da organização, quanto em termos pedagógicos de relacionamento com o aprendiz. Assim como também fortalecem a atuação em rede através das trocas com outras organizações e reflexões coletivas sobre o papel de cada um no desenvolvimento comunitário e no desenvolvimento do país como um todo.

Inicialmente, foi proposto mensurar o grau de participação de educadores sociais em cursos de capacitação com indicadores de processo através de:

1. Percentual de educadores sociais que participaram de pelo menos um curso de capacitação por semestre  
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais
2. Média de horas de capacitação dos educadores sociais do Jardim Canadá e região por ano  
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais
3. Percentual de organizações sociais do Jardim Canadá e região que oferecem pelo menos um curso de capacitação para educadores sociais por semestre.  
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais

Contudo, a pesquisa de campo foi mais exploratória neste aspecto, não sendo possível quantificar de forma satisfatória o grau de participação dos educadores sociais em formações, mas oferecendo um pouco mais de informação sobre como as organizações sociais organizam as suas capacitações.

A pesquisa de campo apontou que a formação dos educadores sociais se faz por meio de:

- Reuniões mensais ou semanais para planejamento, organização e estudos de caso.
- Conversas informais e direcionamentos pontuais.
- Estímulo para se capacitar, incentivo a leituras, cursos, atividades complementares.
- Formações internas de equipe dedicadas a temas importantes do trabalho realizado pela organização.
- Participação nas reuniões do Comitê Social e oficinas sobre o papel de cada um no desenvolvimento comunitário.
- Palestras e oficinas por organizações sociais sobre questões como trabalho em rede, educação especial, protagonismo jovem.
- Visitas a projetos para inspiração.
- Seminários sobre o Corredor Social da Educação.

- Participação em cursos online e presenciais sobre gestão, sustentabilidade, captação de recursos, editais, prestação de contas.
- Formações por outras organizações sociais sobre lixo zero, compostagem, turismo sustentável, gestão - formações temáticas abertas.
- Trabalho em rede - reflexões, ações, realização de eventos em conjunto.
- Grupos de Trabalho sobre sustentabilidade, entre outros.

Segue abaixo o quadro com os resultados da formação das equipes para organizações sociais e equipamentos governamentais. Sabemos que nesta pesquisa não foi possível alcançar todos os atores locais, mas apresentamos aqui alguns resultados que nos mostram um pouco da realidade social. Colocamos POS (Parceria com Organizações Sociais), PDEOS (Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais) e BASIS (Jornada de Capacitação para Gestores de Iniciativas Sociais), no caso desta organização ter participado da oportunidade de capacitação em gestão, liderança, finanças, mobilização de recursos, monitoramento e avaliação, trabalho em rede entre outros, de longa duração, oferecidos pela Fundação Dom Cabral para as organizações sociais e equipamentos governamentais locais ao longo dos anos.

**Tabela 62. Informações sobre formação de educadores e colaboradores, OSCs**

OSC	Formação Educadores
Primeiro Ato Equipe 10 pessoas 4 pessoas dos 10 são do Jardim Canadá, e passaram pela escola Primeiro Ato. PDEOS	A mesma equipe da Unidade Cidade Jardim, é quem dá aula no Jardim Canadá. São 10 pessoas, formadas na área e com forte vínculo com o Primeiro Ato. Temos reuniões mensais. Motivamos e estimulamos a fazer cursos e leituras, de atividades complementares.
Casa do Jardim Equipe 6 1 pessoa de BH, o restante do Jardim Canadá e região PDEOS, POS	Formações de Equipe com a duração de 4 a 8 horas, uma vez por semestre sobre o planejamento estratégico da Casa do Jardim, nosso papel dentro da missão e visão da instituição, valores, etc. Sobre tema específico ou pessoa na área de educação - como Tião Rocha e o trabalho do CDP, sexualidade e gênero na educação. Refletimos sobre o nosso papel como educador.  Reuniões pedagógicas semanais para reflexão e planejamento, intervenção.  Biblioteca do Educador com inúmeros livros inspiradores sobre educação e boas ideias.  Participação nos seminários e ciclos de debate do Comitê Social.

Alumia 15 pessoas de BH e Itabirito PDEOS	Não tem formação de equipe.
Associação Esportiva Bola de Fogo 3 auxiliares, RH, educador físico e 2 voluntários Todos moram no JC PDEOS	Participamos de reuniões oferecidas pela Vale, prefeitura, CDM e FDC. A equipe se reúne mensalmente para organizar as aulas e os campeonatos. Dois funcionários são ex-atletas do projeto e são da região.
Cabal 4 todos moram em BAL PDEOS	Não tem  Participa de cursos FDC, Comitê
Creche São Judas Tadeu 23 educadores no total  Todos moram no JC	4 vezes ao ano param para planejar  A equipe participa mas é resistente por não serem formadas na área, acham que é mesmo o cuidar. Não são professoras, fazem o que pedem para a creche seguir uma rotina.
Cantinho da Criança 3 pessoas	Não tem formação de equipe - A Diretora passa como deve fazer e as pessoas fazem.
Escola Infantil Tic Tac 8 pessoas, todas de BAL	Formação de equipe se faz por meio de conversas informais, aconselhamento individual.
Cre ser 8 colaboradores 3 JC 5 BAL	Não tem formação  Temas que trabalhamos, baseados na Bíblia - páscoa, natal, semana das crianças, dia das mães
Casa Oté 8 pessoas  Vários do Jardim Canadá e região	Participam do Comitê e oferecem diversas formações em formato de mentorias e de reuniões temáticas.
Instituto Cresce 6 pessoas  Muitas do Vale do Sol e região  PDEOS, BASIS	Formações constantes.
CASA 16 colaboradores PDEOS	Não faz formação de equipe, durante o processo, se precisar realinha.

<p>Quik 15 colaboradores (5 arte educadores, outros gestão, faxina, secretária) Vários moram no JC e região PDEOS</p>	<p>Reuniões de equipe de 15 em 15 dias, para estudo de caso, conversa sobre temas relevantes para os alunos</p> <p>Equipe dentro da escola que dialoga e estreita este relacionamento.</p> <p>Participa das reuniões do Comitê.</p>
<p>Teia do Bem 12 colaboradores</p> <p>Ninguém mora no JC (mas acredito que na região) PDEOS</p>	<p>Treinamento de uma semana onde são apresentados as normas de conduta, para poderem formar um time.</p>
<p>ACH/ Espaço Social Transformar 15 colaboradores 6 internos, 9 externos</p> <p>Da equipe interna: 3 moram no Jardim Canadá e região , 1 em NL e 2 em BH</p>	<p>Reuniões de equipe semanais Capacitações em julho e outubro para a equipe interna.</p> <p>PDEOS, BASIS e participa de outras formações também. Participa das reuniões do Comitê.</p>
<p>Instituto Kairós</p> <p>Equipe multidisciplinar que é contratada de acordo com os projetos. POS</p>	
<p>Adesiap 4 colaboradores 2 moram no JC e 2 em NL</p>	
<p>Abbal 6 diretores e 3 do conselho fiscal PDEOS</p>	
<p>Amali PDEOS</p>	

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## Equipamentos

Tabela 63. Informações sobre formação de colaboradores, equipamentos governamentais

Equipamento	Formação Colaboradores
Adra - Serviço de convivência 8 colaboradores	Tem capacitação
CPP 55 servidores 4 moram na região	Tivemos 44 horas de capacitação durante as férias da escola, em horário de serviço sobre diversos temas, atualizadas de acordo com a demanda e para potencializar a equipe  Fazem reuniões e formações constantes  Participam do Comitê.
CAC 20 a 30 funcionários Vários são do Jardim Canadá e região (a mesma pessoa pode ser que dê 3 oficinas)  PDEOS	Reunião geral, grupo de professores.
CRAS JC 21 colaboradores	Reunião todas terça para organização do serviço e estudo de caso.
CRAS BAL 11 pessoas	Reunião de equipe e secretaria de desenvolvimento faz capacitação.  Participa das reuniões do Comitê.
Parque Rola Moça 51 colaboradores (IEF, Concursados, Copasa)	Capacitação por meio da MGS  Curso de condutor de trilhas Prevenção e combate a incêndios florestais.
Conselho Tutelar 5 conselheiras	Capacitações mensais.
CREAS 12 colaboradores - somente 1 mora na região	Reunião de 15 em 15 dias.  Educação continuada.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

## IV Análise Estratégica e Recomendações

### Força Local

Muitas organizações no território são compostas por equipes locais, ou uma mistura de pessoas que moram no Jardim Canadá e região, e em outras localidades. Esta identidade local compartilhada por diversas pessoas que atuam em organizações sociais no Jardim Canadá e região representa uma força muito grande para o território. De fato, a conexão com o local faz com que o trabalho realizado tenha um significado ainda mais profundo e relevante, pois as pessoas locais conhecem melhor o território e também convivem todos os dias com as questões locais. Em adição, a força de um ator local é diferente de atores de fora, na forma que quando o projeto termina, esta pessoa continua no local. A motivação que move um ator local vai além da realização de um projeto, para um investimento mais profundo na vida local, de pessoas que conhece e convive.

A força local também é um grande potencial, pois os atores locais se encontram no supermercado, na farmácia e em outras ocasiões cotidianas, o que favorece a troca de informação e construção de laços de confiança e admiração, que fortalece o trabalho de desenvolvimento local.

### Experiência e alto nível de formação dos atores sociais locais

Uma grande parte dos atores locais do Jardim Canadá e região, sejam educadores, gestores e outros colaboradores das organizações sociais, já participaram de diversas formações ao longo dos anos e têm acumulado muita experiência e conhecimento na área do terceiro setor e do trabalho social. Uma grande parte dos atores locais já participaram de formações oferecidas pela Fundação Dom Cabral, que também é um ator local e uma universidade referência em gestão.

### Organizações Sociais participam de formações constantes

Seja online, presencial, internamente, via Comitê e outras reuniões em rede, as organizações sociais estão constantemente participando de formações. Seja para trabalhar um tema específico, aprimorar a sua habilidade de formar parcerias, aprender mais sobre os ODS, se conectar a redes nacionais, ou aprender algo novo, a pesquisa de campo indica que os atores locais estão sempre em formação, o que fortalece muito este setor. Observamos que as formações acontecem com intensidades diferentes entre as organizações locais e dependem da disponibilidade dos atores em participar.

### III Resultados: Pais e Familiares Responsáveis

#### Formação de pais e familiares responsáveis

Como observado na discussão desta meta, a área de formação de pais e familiares responsáveis diz respeito às oportunidades criadas por escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais para se relacionarem com a família e através disto informar e encorajar o engajamento dos pais na vida escolar, processo de desenvolvimento da sua criança e/ou adolescente e desenvolvimento comunitário.

Como evidenciado na pesquisa sobre o impacto da pandemia na realidade social do Jardim Canadá e região, durante a pandemia, as famílias tiveram que fazer diversos novos arranjos para ajudarem seus filhos a completarem tarefas escolares a distância e continuarem a aprender, apesar do distanciamento social e fechamento das escolas e outros espaços de aprendizado impostos pela Covid. Esta mesma pesquisa revelou como os pais estavam cientes de como o desenvolvimento dos seus filhos havia sido impactado durante a pandemia e do quanto teriam que estudar posteriormente para recuperar o atraso escolar.<sup>15</sup>

Inicialmente, foi proposto medir a frequência em que estes momentos são oferecidos e o grau de comparecimento dos pais, com indicadores de processo por meio de:

1. Número de reuniões de pais por escola, por ano  
Fonte: pesquisa de campo com as escolas
2. Percentual de pais que participam das reuniões da escola, por reunião  
Fonte: pesquisa de campo com as escolas
3. Número de reuniões de pais por organização social, por ano  
Fonte: pesquisa de campo com as organizações sociais
4. Percentual de pais que participam das reuniões da organização social, por reunião  
Fonte: pesquisa de campo com as organizações sociais

---

<sup>15</sup> Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. "A Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e região desde o início da Pandemia da Covid-19: uma Visão das Fragilidades e Desafios principais decorrentes deste processo e novas Possibilidades para a Reconstrução." 2021, p.57-58

Contudo, a pesquisa de campo foi mais exploratória neste aspecto, não sendo possível quantificar de forma satisfatória o número de reuniões oferecidas e o grau de participação dos pais, mas oferecendo um pouco mais de informação sobre como o relacionamento e envolvimento da família no desenvolvimento dos filhos acontece e os desafios deste relacionamento.

## 1. Ponto de vista das escolas

A pesquisa de campo, apontou que o relacionamento com a Família se faz por meio de:

- Eventos de integração - festas comemorativas são utilizadas por todos como uma forma de envolver as famílias, fazem parte do calendário escolar como a Festa da Família e Festa Junina.
- Reunião de Pais - no início do ano para tirar dúvidas, apresentar professores, para explicar como funciona, regras, rotinas, reuniões semestrais, trimestrais, conversar sobre desenvolvimento dos alunos, entregar as notas/resultados.
- Reuniões individuais de acordo com a demanda.
- Colegiado.
- Caixa Escolar.
- Participação intencional em projetos. Ex.: decoração da festa junina, oficinas durante as festas da família.
- Projeto Elo - com a chegada das psicólogas e assistente social, fazendo a ponte em mediação de conflitos, em encaminhamentos para UBS e outros casos.
- Caderno de bilhetes e grupos de whatsapp.

### 1.1 Eventos de integração

Em geral, as Diretoras relataram uma grande participação dos pais nos eventos de integração oferecidos ao longo do ano letivo, como a Festa da Família e a Festa Junina. Isto é um motivo de orgulho dentro das escolas e a percepção, é de que estes eventos auxiliam na construção de um sentimento de pertencimento. Em certas ocasiões, as festas chegam a lotar e em algumas escolas até falta de estrutura para poder receber os pais. A EEMJSW relata às vezes falta de estrutura para receber os pais, devido a grande participação nos eventos.

## 1.2 Reuniões de Pais e Familiares Responsáveis

Para algumas escolas, a percepção é que a participação dos pais é grande na fase do ensino infantil (0 a 5 anos). As escolas que foram recentemente inauguradas estão conhecendo as famílias e fazendo as suas primeiras reuniões agora, durante este ano letivo. Flor da Cerejeira diz "*a família enxerga o valor na creche, que a criança está para ser cuidada, mas também para desenvolver habilidades*". Mas este reconhecimento pela família do papel educador das creches, ainda é um desafio.

No ensino fundamental e médio, apesar da participação das famílias nos eventos ser muito boa, as escolas reconhecem que há uma ausência de participação nas reuniões e parceria para o desenvolvimento do aluno.

## 1.3 Em Geral

De acordo com a pesquisa de campo, as escolas reconhecem o valor destas oportunidades de formação de pais, por meio de reuniões, comunicações e participação em eventos oferecidos pela escola como um fator muito importante para:

- Ajudar a família a entender a importância da parceria família-escola para o desenvolvimento do aluno.
- Contribuir para a família reconhecer o trabalho sendo realizado pela escola e possibilitar os pais de serem testemunhas do desenvolvimento dos seus filhos.
- A família se sentir importante e incluída e desenvolver um senso de pertencimento junto a escola.
- Fortalecer a conexão escola - família.
- Possibilitar aos pais de verem o desenvolvimento dos alunos.
- Espaço de troca e construção com a família.

## 1.4 Desafios

As escolas também apontaram alguns desafios neste relacionamento como:

- No caso do segmento creche - necessidade de apoio dos pais no processo de ensino e aprendizagem - *"da família entender que aqui não é só brincar"*, *"pais enxergam como depósito"* - que a Educação começa em casa e tão cedo quando os 0 anos e barriga da mãe.
- Resistência da comunidade evangélica em participar da Festa Junina e outras atividades.
- Dificuldade de contactar os pais quando precisam deles. EMCR relata que precisa implorar aos pais dos alunos para que participem mais das reuniões.
- Nas festas os pais são ativos, mas nas reuniões poucos participam.
- No caso de Água Limpa, muitos pais faltam às reuniões devido ao trabalho e o fato de trabalharem longe (Jardim Canadá, BH, etc), no entanto comparecem nas festas.
- EEMJSW - muita ausência dos pais na entrega dos resultados.
- EMCR - por ser uma escola afastada da comunidade, os pais vêm somente quando são convidados. No caso desta escola, existe um grande conflito com o transporte escolar - a escola fica de ponte, recebe as informações, mas quem resolve é a cooperativa.

## 1.5 Segue abaixo o quadro com os resultados da conexão da escola com a família por escola:

Tabela 64. Conexão com a família, escolas locais

Escola	Conexão com a Família
CEI Maria Taveira	<p>A família é bastante participativa nos eventos de integração, como a festa junina, festa da família, reuniões, no colegiado e no caixa escolar. Um exemplo dessa participação intencional, é que a decoração da festa junina é toda feita pela família junto com as crianças.</p> <p>Esses eventos ajudam a família a entender a parceria da escola com a família. Há um reconhecimento da família pelo trabalho da escola, é prazeroso ver.</p> <p>Em 2023 foi implantado o Projeto Elo, com a chegada das psicólogas e assistente social, fazendo a ponte em mediação de conflitos, em encaminhamentos para UBS e outros casos.</p> <p>Maiores desafios no relacionamento com a família é ela entender que, "<i>aqui não é só brincar</i>"</p>
CEI Dr. Cássio Magnani	<p>Eventos de integração da família com a comunidade: Tem festa junina, tem festa da Família e tem 3 Reuniões de pais</p> <p>A festa junina tem a comunidade evangélica que não participa e a decoração é feita pelos pais.</p> <p>Mas no geral a participação é grande.</p> <p>A família sente super importante ser incluída.</p> <p>As festas da família são oficinas bem interessantes.</p> <p>A 1ª reunião de pais é administrativa, serve para mapear as necessidades</p> <p>As demais reuniões são pedagógicas com a professora e supervisora</p> <p>Momento de orientação para os pais</p>
Creche Municipal Vale do Flamboiã	<p>A primeira reunião de pais vai acontecer</p> <p>No calendário está previsto as festas, da família e junina. Tudo conforme o calendário escolar.</p>
Creche Municipal Mico Estrela	<p>Precisamos do apoio dos pais no processo de ensino aprendizagem, os pais enxergam como depósito.</p> <p>Quando precisamos contactar os pais, não conseguimos.</p> <p>Há uma barreira dos pais sobre a continuidade do nosso trabalho.</p>
Creche Municipal Flor de Cerejeira	<p>A conexão é muito boa, fizemos uma reunião geral, explicando tudo, rotina, o que pode e o que não pode. E à medida que percebemos a tolerância da família, convidamos para uma reunião.</p> <p>Quando surge a necessidade de uma reunião individual, fazemos.</p> <p>Mas no geral é uma reunião no início e outra no final.</p> <p>Os projetos tiveram uma adesão bem significativa, antes a educação infantil não era tão valorizada, hoje a família enxerga o valor na creche, que a</p>

	criança está para ser cuidada, mas também para desenvolver habilidades. As festas e eventos abertos a família, a família vem e participa, a família lê o caderno de bilhetes e coloca ciente. Isso tem um valor enorme pra nós, de troca e construção.
Creche Municipal Olga Ramos	Só tivemos uma reunião e teve uma boa participação.
Creche Municipal Vale dos Lírios	Reuniões no início de ano para tirar dúvidas, apresentar professores. Reuniões individuais são agendadas de acordo com a demanda.
EMRCL	A família tem o sentimento de pertencimento, mas a participação é pequena, nas reuniões não comparecem, mas nas festas são ativos.
EMUN	Com a família temos contato nas reuniões e nos eventos de integração. Poderia ser melhor a participação nas reuniões, mas os pais por causa do trabalho, ficam faltosos. Muitos trabalham longe, no Canadá, em BH. Mas nas festas eles vêm.
EMCR	As reuniões acontecem trimestralmente com os alunos que mais precisamos implorar para participar. Sempre vêm nas festas para ver o desenvolvimento. Pela localidade, temos uma baixa de pais dentro da escola. 3 em 3 meses - reunião de pais NUPRE - área que dá suporte para mediar os conflitos. Grande conflito é o transporte escolar Recebe as informações mas quem resolve é a cooperativa A escola é afastada da comunidade O pai vem quando é convidado
EMBPR	Muito boa a conexão Reúne anualmente A família respeita, não retruca. Não tem dificuldade com a família. As festas lotam. Tem muito orgulho da comunidade
EEMJSW	A participação nos eventos é excelente, é bem melhor do que a escola espera, às vezes não temos estrutura para receber os pais. Ainda temos muita ausência, na entrega de resultados. Reunião de apresentação Reunião bimestral Festa junina Festa da família Feira de ciência

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## 2. Ponto de Vista das Organizações Sociais e Equipamentos Governamentais

### 2.1 A pesquisa de campo, apontou que o relacionamento com a Família se faz por meio de:

- Eventos de integração.
- Reuniões coletivas e individuais para reforçar o compromisso e participação séria e contínua do aluno nas atividades.
- Reuniões individuais e contato individual quando necessário.
- Diálogo contínuo e comunicação contínua via grupo de whatsapp.
- Formações temáticas por meio de palestras e oficinas dinâmicas.
- Convites para participar de ações das organizações.
- Visitas domiciliares.

### 2.2 Desafios

- Pouco engajamento das famílias.
- Pais vão mais nos eventos que nas reuniões.
- Dedicção grande para conseguir reunir com todos os pais.

### 2.3 Relacionamento com a família

O relacionamento com a família se faz de formas diferentes entre as organizações sociais e a formação de pais também. A grande parte dos atores sociais entrevistados fazem reuniões anualmente com os pais, porém alguns não fazem reuniões de forma coletiva, somente individual. Nem todos os atores mantêm um diálogo constante com a família. Em alguns casos, como relatado pelas escolas, os pais estão mais presentes em eventos de integração comunitária oferecidos pelas organizações sociais e equipamentos, do que nas reuniões de pais.

Segue abaixo o quadro com os resultados da conexão das organizações sociais e equipamentos com a família por ator social que respondeu a esta pergunta:

Tabela 65. Formação e participação de pais, OSCs

OSC	Formação / Participação Pais e Familiares Responsáveis
Primeiro Ato	Reunião de pais reforçando a seriedade, a importância da atividade para o desenvolvimento da criança, de justificar a ausência.
IDLI Casa do Jardim	Reuniões individuais anuais, onde explicamos o que é a Casa do Jardim, nosso modelo pedagógico, princípios e assinatura do compromisso dos pais (que depois é assinado pela criança). Reuniões semestrais coletivas onde nos conhecemos e conversamos sobre como os pais se envolvem e podem se envolver no processo educativo dos filhos, dicas da professora Maria Antonia, reconhecendo e valorizando que os pais são os primeiros professores dos filhos. Já trabalhamos o conteúdo de identidade local, Corredor Social da Educação e educação para a sustentabilidade. Falamos da importância da presença e da participação, e do apoio dos pais para aprender - eles são a mágica. Realizamos reuniões até chegar a todos. Fazemos reuniões individuais de acompanhamento do desenvolvimento do aluno sempre que necessário. Realizamos 2 eventos de integração comunitária abertos por ano onde os pais são convidados para participar e vir testemunhar e aplaudir o processo de desenvolvimento de seus filhos.
Alumia	Pais não participam das reuniões, pouco envolvimento, engajamento.
Bola de Fogo	Fazemos reuniões bimestrais. Torneios internos que as famílias vão prestigiar o aluno atleta. Oferecemos palestras sobre temas específicos e que sejam relevantes para a formação do aluno como cidadão. Temos um diálogo constante com a família. Damos atenção individualizada sobre o desenvolvimento do aluno.
Cabal	Comunicação contínua, só que não tem formação coletiva
Creche São Judas Tadeu	Reunião de pais 2 a 3 vezes por ano. Família vem mais nos eventos do que nas reuniões.
Cantinho da Criança	Reunião individual com a família quando tem necessidade. Não agenda, chama o pai na chegada.
Escola Infantil Tic Tac	Grupo de whatsapp
Cre ser	Fazemos no sábado, mas pouca participação até o momento
Instituto Cresce	Meios de comunicação, passeios guiados pela Serra do Espinhaço, cursos de agroecologia no Cresce.
Quik	Por conta da escola
Teia do Bem	Não fazem reuniões coletivas, trabalham de forma individual - um a um
Rede Cidadã	Reuniões semestrais, psicóloga e assistente social acompanham o jovem e ativam a família em caso de má conduta.
ACH/ Espaço Social Transformar	Reuniões coletivas e individuais

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Tabela 66. Formação e participação de pais, Equipamentos

Equipamento Governamental	Formação e participação de Pais e Familiares Responsáveis
Adra - Serviço de convivência	O Cras desenvolve este papel.  Relacionam-se com a família nos eventos: festa julina, natal, dias das mães, dia das crianças.
CPP	Não tem reunião de pais, mas um contato com cada família.  Datas comemorativas - festa junina, páscoa, dia das mães, semana da criança, natal.
CAC	Iria começar a fazer reunião com os pais, já que a inscrição pode ser feita pelo whatsapp.
CRAS JC	Família é acompanhada, liga e visita semanalmente.  Eventos abertos para a comunidade.
CRAS BAL	Rodas de conversa 1 vez por mês.  Visitas domiciliares, atende de forma pontual.
Conselho Tutelar	Contato através da notificação.
CREAS	Agendamento individual . Grupos reflexivos por tema definido pela equipe e famílias

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## IV Análise Estratégica e Recomendações

### Trabalhar para incentivar o engajamento dos pais e familiares responsáveis

A pesquisa de campo indicou que apesar dos pais demonstrarem uma boa participação nos eventos de integração / comemorativos tanto da escola, quanto das organizações sociais e equipamentos, a participação dos pais quando se trata de dialogar sobre o desenvolvimento do aluno é menor.

Recomendamos que os atores locais desenvolvam estratégias para aproximar a família deste processo e dediquem tempo e recursos para isto. Seguem aqui algumas sugestões:

- Fazer reuniões bem planejadas e prazerosas, com lanche e pontualidade, em que as famílias podem trazer os filhos para uma atividade e em horários diferentes por conta da rotina de trabalho.
- Respeitar a privacidade da família quando as reuniões são individuais.
- Utilizar os mecanismos de comunicação para lembrar pais deste importante engajamento como mensagens via whatsapp.
- Dedicar tempo e energia para fazer diversas rodadas a fim de dialogar com o máximo de famílias possíveis.

Reduzir o número de alunos por escola é algo que irá ajudar muito neste processo, pois as equipes dentro das escolas hoje são insuficientes para fazer este trabalho de mobilização para que os pais se façam mais presentes.

### **Escola de Pais e Familiares Responsáveis**

Conforme já foi expressado durante o seminário sobre o Corredor Social da Educação, recomendamos que atores sociais locais se unam para criar um curso de formação para Pais como uma forma de incluir a família no processo de desenvolvimento comunitário com foco na Educação. Isto poderia ser uma iniciativa em rede que unisse diversos atores sociais: lideranças em escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais para desenvolver uma formação que pudesse oferecer informações para os pais em cada fase do desenvolvimento do seu filho e como ele pode contribuir para este processo, dentro do contexto local do Jardim Canadá e região.

## META 3 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### I. Meta 3

**Até 2030, contribuir para o desenvolvimento humano e integral do aluno e uma educação para a sustentabilidade no Jardim Canadá e região.**

Base: Meta 4.7 dos ODS: *“Até 2030, garantir **que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável**, inclusive, entre outros, **por meio da** educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.”*

A meta 4.7 do ODS diz respeito especificamente à educação e aquisição de habilidades necessárias para o desenvolvimento sustentável, incluindo questões fundamentais de direitos humanos, cidadania global, igualdade de gênero, meio ambiente e estilos de vida sustentáveis, promoção de uma cultura de paz e não-violência, a valorização da diversidade cultural, o papel da cultura, das artes e dos esportes para a saúde, bem estar e desenvolvimento sustentável, entre outros. A meta original do ODS, com foco na incorporação da sustentabilidade aos processos educativos, é uma das mais importantes do conjunto dos ODS - que são exatamente Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educar as novas gerações para a sustentabilidade, em seus diversos aspectos, faz parte da mudança cultural global necessária para todo o conjunto dos ODS.

O acesso *“à arte, cultura, esportes, educação ambiental e programas que tenham em seu centro o desenvolvimento do ser humano”*, como enunciado na inicial proposta para a Meta 3 do Corredor Social da Educação, são questões importantes, pois o desenvolvimento integral do ser humano, como proposto, é um pressuposto da educação para a sustentabilidade. Tendo em vista essa discussão, chegamos ao resultado de unir nesta meta as duas visões: o conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento humano integral e a educação para a sustentabilidade, especificamente.

O conjunto de propostas surgidas das discussões dos atores locais e do Comitê Social indica caminhos possíveis para ajustar esta meta: oferecer atividades educacionais e práticas de sustentabilidade por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil, por meio de atividades de educação complementar, inclusive com atividades nos finais de semana, e inserir nas propostas pedagógicas, de forma transversal, o tema da

sustentabilidade. Isso, aliás, está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, que definem como temas transversais:

- Saúde
- Meio ambiente
- Orientação sexual
- Pluralidade cultural
- Ética
- Trabalho
- Consumo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ampliou o número de temas mencionados como transversais, que passaram a ser chamados “transversais contemporâneos”, incluindo:

- Direitos da criança e do adolescente
- Educação ambiental
- Educação alimentar e nutricional
- Educação em direitos humanos
- Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena
- Saúde
- Vida familiar e social
- Educação para o consumo
- Educação financeira e fiscal
- Trabalho, ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para o trânsito
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso

Os temas mencionados nos Parâmetros Curriculares e ampliados pela BNCC englobam as questões necessárias para a educação para a sustentabilidade, em suas múltiplas frentes. Cada escola tem ainda a possibilidade de complementar seu currículo com temas que digam respeito à realidade do território em que se encontram.

Essa abordagem abre um campo muito importante para a atuação das organizações sociais, em seus projetos e na colaboração com a rede de ensino do Jardim Canadá e região. É relevante, desse modo, discutir a possibilidade das Organizações da Sociedade Civil locais se organizarem e serem capacitadas para oferecer esse tipo de abordagem específica, de educação para a sustentabilidade.

Com isso, teríamos dois focos no desenvolvimento desta meta:

- I. Ações, projetos e atividades de OSCs, Equipamentos Governamentais e dentro de escolas, diretos ou em parceria, junto a crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento humano integral e na educação para a sustentabilidade.
- II. Inserção da educação para a sustentabilidade nos currículos escolares regulares, como tema transversal e ações, projetos e atividades desenvolvidas pelas escolas, diretos ou em parceria com as OSCs.

## I. Indicadores

### 1. Escolas

#### **1.1 Existência no Projeto Político Pedagógico que contemple a sustentabilidade como conteúdo transversal, em cada escola da região.**

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

#### **1.2 Número de projetos desenvolvidos pelas escolas no território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos.**

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

#### **1.3 Percentual de estudantes que participam de projetos dentro da escola para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos.**

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

### 2. Organizações Sociais

#### **2.1 Número de OSCs que oferecem atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade.**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

**2.2 Número de projetos desenvolvidos por OSCs do território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com escolas.**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

**2.3 Percentual de estudantes que participam de projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas OSCs do território, diretos ou em parceria com escolas**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

### **3. Equipamentos Governamentais**

**3.1 Número de Equipamentos Governamentais que oferecem atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade.**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

**3.2 Número de projetos desenvolvidos por Equipamentos Governamentais do território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com escolas.**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

**3.3 Percentual de estudantes que participam de projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas OSCs do território, diretos ou em parceria com escolas**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

## **II. Resultados**

### **1. Escolas**

**1.1 Existência no Projeto Político Pedagógico que contemple a sustentabilidade como conteúdo transversal, em cada escola da região.**

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima de Minas Gerais

A resposta é sim se considerarmos as diretrizes da BNCC como diretrizes que contemplam a sustentabilidade como conteúdo transversal.

O que a pesquisa de campo nos diz:

Em cada escola da rede municipal de educação, descobrimos que há diversas iniciativas da própria SEMED que visam a recuperação do aprendizado pós pandemia e a educação complementar voltada para o desenvolvimento integral da criança, além do calendário escolar que celebra diversas festas como a festa junina, dia das crianças, festa da família, entre outros. O projeto em tempo integral durante o contraturno escolar no Jardim Canadá e em Macacos, conta com a parceria da Quik. Uma organização social local, que desenvolve trabalhos na área de cultura, arte e dança há mais de 20 anos. Quando perguntamos sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, a resposta era de que seguiam o currículo da Prefeitura com as Diretrizes da BNCC.

Na Escola Estadual local, observamos que apesar de não ter muitos projetos realizados pela própria escola, além do calendário escolar que celebra algumas festas comemorativas com a família, temos as iniciativas de amostras de trabalho por alguns professores e abertura para parcerias como é o caso das parcerias com o Instituto Lincoln Raso, Centro Armatrix e Companhia Suspensa (CASA), Bola de Fogo, Espaço Social Transformar, Instituto Cresce e Rede Recriarte, que realizam atividades diversas com os alunos dentro e fora da escola. Estas parcerias trabalham com temas diretamente relacionados a educação para a sustentabilidade como podemos ver abaixo, um exemplo das temáticas abordadas pelo Projeto Interfaces da Rede Recriarte, desenvolvido pela médica Silvia e equipe:

**Tabela 67. Rodas de conversa do Projeto Interfaces - SEMSA - Agenda PEA-UNESCO. Desenvolvidos com alunos da EEMJSW**

Rodas de conversas em diversas turmas Ensino Fundamental- Ensino Médio	Temática
<b>15/03/2024</b>	ODS 3.3: Arboviroses / Dengue (em parceria com a UBS Jardim Canadá)
<b>11/04/2024</b>	Disciplina de Biologia da professora Moema. Emocionante pergunta da aluna Laura: "Qual é a macropolítica para os moradores de rua?" (Significa além de mera aquisição de conhecimentos, uma apropriação de conceitos)
<b>26/04 e 03/05</b>	Como justificar um projeto de uma piscina na escola usando os 17 ODS da ONU?
<b>28/05/24</b>	Dia Internacional da Diversidade Cultural para o Desenvolvimento - Como podemos utilizar os ODS da ONU como ferramentas para fundamentar projetos dos alunos de intercâmbio e excursões?
<b>14/06/2024</b>	Dia Internacional do Meio Ambiente
<b>28/06/2024</b>	Hoje ensaiando o vídeo que conta a história da elaboração do projeto do Ginásio poliesportivo da escola nas rodas de conversa
<b>12/08/2024</b>	Dia Internacional dos povos indígenas
<b>19/07/2024</b>	Criação de narrativa e vídeo do relatório das Rodas de conversa do 1º semestre de 2024

Fonte: Posts compartilhados no grupo do Comitê Social por Silvia (Rede Recriarte) em 2024

Assim, apesar de não ter tido acesso ao Projeto Político Pedagógico de cada escola, vemos muitas iniciativas por parte da Secretaria Municipal de Educação para enriquecer o currículo dos alunos, assim como vemos muita abertura da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani, Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha e Escola Municipal Rubens Costa Lima em trabalhar em parceria com as OSCs e outros atores locais para enriquecer o currículo dos seus alunos. Estas iniciativas de enriquecimento tem no seu centro o desenvolvimento humano, assim como estão conectadas à temáticas relacionadas a uma educação para o desenvolvimento sustentável, como: proteção ambiental e estilos de vida sustentáveis, esportes como

um instrumento de bem estar, saúde, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

## 1.2 Número de projetos desenvolvidos pelas escolas no território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com OSCs.

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Segue abaixo a relação de projetos desenvolvidos pelas escolas no território, que foi possível mapear durante a pesquisa de campo. No total, foram contabilizados 21 projetos nas escolas municipais locais e 3 projetos na escola estadual local. Sabemos que esta não é uma lista completa e sabemos que alguns projetos e iniciativas, são também temporários.

**Tabela 68. Projetos desenvolvidos pelas escolas no território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos**

Ação, Projeto, Programa dentro das Escolas pela Secretaria Municipal de Educação	
<b>Programa Saber + Programa de Recuperação e Aceleração das Aprendizagens</b>	Diversas iniciativas, ações e projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação para todas as unidades de ensino pertencentes a rede municipal a fim de contribuir, enriquecer e acelerar o aprendizado pós-pandemia
<b>Projeto Baobá</b> <b>CEI Maria Taveira, Dr. Cássio Magnani, EMRCL, EMUN</b>	Projeto ético racial com professor de referência para abordar a equidade racial nas unidades de ensino
<b>Projeto Minha Família Também me Ensina</b>  Vídeo: <a href="https://www.instagram.com/reel/Cs68QhagIbE/">https://www.instagram.com/reel/Cs68QhagIbE/</a>	“Minha Família Também me Ensina” - revista em quadrinhos, com diversas atividades a serem trabalhadas tanto em classe quanto em casa, distribuída na rede municipal de ensino com enfoque lúdico, que reforça a importância do vínculo familiar e estudo em casa. <sup>16</sup>

<sup>16</sup> Disponível em:

<https://jornalminas.com.br/nova-lima-apresenta-mascotes-do-minha-familia-tambem-me-ensina/>, acesso em 03/08/24

<p><b>CPP Itinerante</b></p> <p>1 vez por semana em cada turma do 1º ao 5º ano, durante 50 minutos</p>	<p>Diversas ações psicopedagógicas, por meio de avaliação e intervenção, no ambiente escolar, atendendo, prioritariamente turmas com estudantes com dificuldades de aprendizagem, histórico de fracasso escolar ou não alfabetizados na idade certa, em colaboração com os professores da Rede.<sup>17</sup></p>
<p><b>CPP Boquinhas</b></p> <p>Segunda e quarta, das 7h às 10h , 1 turma manhã, turma tarde para o 4º e 5º ano, turma com 10 alunos, para alfabetização (EMCR), EMBPR</p>	<p>O Método das Boquinhas foi aprovado como Tecnologia Educacional pelo MEC (2009 a 2012) e tem sido atestado como eficiente para alfabetizar e recuperar a alfabetização de crianças, jovens ou adultos, contribuindo para o aumento no Ideb de muitos municípios.<sup>18</sup></p>
<p><b>Diversos</b></p>	<p>Caminho da História (CEI Maria Taveira)</p> <p>Conhecendo o Mascote (CEI Maria Taveira)</p> <p>Maleta Viajante (CEI Maria Taveira, Flor da Cerejeira, EMUN)</p> <p>Projeto de Leitura - Fundamental I e II (EMRCL)</p> <p>Projeto de Leitura - Literatura a vapor: são 4 livros, 1 caderno de atividade e 1 caderno da família. Para todas as turmas (EMCR)</p> <p>Projeto Chá Literário - Anos iniciais - 1x mês (EMRCL)</p> <p>Passaporte Literário (EMUN, EMBPR)</p> <p>Jornal- 5º ano - acesso à plataforma (EMCR)</p> <p>Projeto Matificando 1 x sem (EMRCL, EMCR, EMBPR)</p> <p>Projeto Aluno Nota 10 - Reconhece bom desempenho (EMRCL)</p> <p>Moeda da gentileza - 1º ao 9º ano (EMRCL, EMCR, EMBPR)</p> <p>Vídeo:  <a href="https://www.instagram.com/cei.doutorcassiomagnani/reel/Cwfrv0Ogsbb/">https://www.instagram.com/cei.doutorcassiomagnani/reel/Cwfrv0Ogsbb/</a></p>

<sup>17</sup> Disponível em: <https://eventos.galoa.com.br/simposiopsicopedagogia-2023/calendar/activity/8570>, acesso em 03/08/24

<sup>18</sup> Disponível em: <https://metododasboquinhas.com.br/wp-content/uploads/2019/11/Proposta-mult-Capacita%C3%A7%C3%A3o-Plena-2019-40h.pdf>, acesso em 03/11/24

	Baby Gym dentro do CEI Dr. Cássio Magnani ( <a href="https://www.meubabygym.com/">https://www.meubabygym.com/</a> )
<b>Durante o contraturno</b>	<p><b>Projeto de Tempo Integral</b> - Oficinas diversas, todos os dias, durante o contraturno escolar, como: módulos de Língua Portuguesa e Matemática, além de atividades como teatro, artes plásticas, dança e dinâmicas esportivas de skate, voleibol, sorvebol e capoeira. A ideia é dar continuidade ao aprendizado das crianças. Acontece de forma diferentes nas escolas, devido a disponibilidade de espaço:</p> <p>EMCRL Vaga para todos os alunos 3º ao 9ª ano (todos os dias no contra turno até 16h) turma compreende até 20 alunos.</p> <p>EMCR 70 alunos do 5º ano têm lista de espera de 4 a 5 alunos - as crianças têm que participar de segunda a sexta.</p> <p>EMBPR 100 alunos do 5º ano, saída às 16h. São 4 oficinas todo dia - algumas delas como artes plásticas, danças urbanas são desenvolvidas em parceria com a Quik.</p> <p><b>Projeto Bilíngue</b> - 2 vezes por semana para o 1º e 2º anos (EMRCL, EMCR, EMBPR)</p> <p><b>Projeto Saber Mais</b> - Projeto em turmas pequenas (10 alunos no máximo) que visa a aceleração da aprendizagem e a recuperação e nivelamento do aluno (EMRCL, EMCR, EMBPR)</p>
<b>Resolução de conflito</b>	<p>Projeto ELO - Em 2023 foi implantado com a chegada das psicólogas e assistente social, fazendo a ponte em mediação de conflitos, em encaminhamentos para UBS e outros casos. (CEI Maria Taveira)</p> <p>NUPRE - Serviço de fora que atende 1 vez por semana solicitação da escola ou da comunidade para resolução de problemas (mediar), serviço com psicólogo e assistente social (EMRCL, EMCR, EMBPR)</p>

	Projeto Fala que Eu Te Escuto (sugestão, crítica e elogios) - EMRCL, EMBPR
<b>Projetos dentro da Escola Estadual pela Secretaria Estadual de Educação e Escola</b>	
	<p><b>Equipe NAE</b>- prestação de serviços de profissionais da Psicologia e do Serviço Social nas redes públicas de educação básica. Uma equipe de 2 pessoas era responsável por prestar este serviço em todas as escolas estaduais em Nova Lima. Não está mais acontecendo em 2024.</p> <p><b>Reforço e Nivelamento</b> - professor alfabetizador em português e matemática</p> <p><b>Empréstimo</b> de quadra para projetos e eventos pontuais da comunidade</p>

Tabela 69. Projetos dentro e fora das escolas em parceria com atores locais e OSCs

Projetos dentro e fora das Escolas em parceria com atores locais e OSCs	
<b>Dentro e fora das Escolas Municipais</b>	CEI Dr. Cássio Magnani Projeto Judô Sara - parceria com ex-atletas do Minas Tênis
	EMRCL Projeto de Aprendizagem Criativa (Parc. Vale e Faber Castell) - Fundamental I e II Projeto Maratona da Leitura - 5º ano - Parceria Reta Engenharia, Projeto MPT (Ministério Público) - Fundamental II
	EMUN CRAS e Postinho (UBS) fazem ações pontuais
	EMBPR Participação da Quik no projeto de tempo integral Programa Ampliando Horizontes da Casa do Jardim Programa de Educação Complementar da Teia do Bem Atividades Espaço Social Transformar e Bola de Fogo
	EMUN "É excelente, se não fosse esses projetos, não sei o que seria das famílias. É como uma segunda mãe. Existe a CRE SER e a TIC TAC, que são nossas parceiras. Vem até em reuniões."
<b>Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi</b>	Instituto Cresce (Educação Ambiental/ Excursão ao Parque Rola Moça), CASA (Intervenções com Teatro, Música/ Excursão ao Espaço no Vale do Sol para participar de aulas de circo), Rede Recriarte e Pro-Mutuca - Projeto Interfaces da Rede Recriarte (Rodas de Conversa sobre a Agenda PEA-UNESCO Turma 6º ao 9º ano - Silvia, Imaginação e Construção de Projetos para dentro e fora da escola, Formação de OSC, Cooperativa através de um trabalho realizado com a EJA no passado) UBS (Palestras sobre Dengue, etc), Instituto Lincoln Raso (Handebol), Associação Bola de Fogo (Futebol), CAC (excursão ao CAC para ver um espetáculo), Palestras sobre empreendedorismo (Vale e Construtora Souza) Espaço Social Transformar - Reforço Escolar e Judô

Tabela 70. Projetos por escola

Escola	Projetos dentro da Escola	Currículo
<b>CEI Maria Tavera</b>	Baobá Caminho da História Conhecendo o Mascote Maleta Viajante	Seguimos a proposta da SEMED, trabalhando o aprendizado com o cuidar. Tudo na creche é lúdico Com papel, temos 2 atividades por mês Trabalhamos a história local de forma mais abrangente. Na prefeitura tem uma linha direta para falar sobre bullying, críticas, sugestões e elogios, os professores e a família podem usar.
<b>CEI Dr. Cássio Magnani</b>	Tem projetos na escola. Projeto Judô Sara que é uma parceria com ex-atletas do Minas Tênis Tem o baby gym Tem o projeto Baobá e ético racial com professor referência para tratar do assunto três vezes na semana Tem também o projeto minha família também me ensina  Obs.: Já teve também a Quik e o projeto Visitas Agendadas com a Casa do Jardim	Seguimos a BNCC, tudo é trabalhado. Igualdade de gênero é complicado nesta idade.
<b>Creche Municipal Vale do Flamboiã</b>  <b>Mico Estrela</b>  <b>Flor da Cerejeira</b>  <b>Olga Ramos</b>	Não tem nenhum ainda  Observação e experimento  Maleta Viajante (Flor da Cerejeira)	BNCC O mesmo da prefeitura, seguimos a BNCC, com os eixos: Eu, Outro e Nós Gesto, Corpo e Movimento Escuta e Fala  Espaço, Tempo e Transformações
<b>Creche Municipal Vale dos Lírios</b>	São os projetos da SEMED e tem os institucionais  Horta - trabalhamos com as turmas do maternal, sobre conservação e cuidado.	

	<p>Tecendo laços e criando memórias - toda sexta feira uma mãe/pai vem contar história e ficar no momento da saída, para vivenciar um pouco da escola.</p> <p>Festa da família</p> <p>Mala viajante - Livro Dona Maricota - proposta alimentação saudável em casa.</p> <p>Étnico racial - culminância em 20 de novembro - junto da família</p> <p>Família é tudo igual, mas a nossa é mais legal - tema da Festa da família</p> <p>Festa da colheita (festa junina)</p>	
<b>EMRCL</b>	<p>Projeto da escola - separado por segmentos</p> <p>Projeto de leitura - Fundamental I e II</p> <p>Moeda da gentileza - 1º ao 9º ano</p> <p>Projeto de Aprendizagem Criativa (Parc. Vale e Faber Castell) - Fundamental I e II</p> <p>Projeto de Tempo Integral - 3º ao 9º ano (todos os dias no contraturno até 16h) Por adesão, a turma compreende até 20 alunos</p> <p>Projeto Bilíngue - 2 vezes por semana para o 1º e 2º anos</p> <p>Projeto Saber Mais - No turno e 6º horário - 1 vez por semana</p> <p>Projeto Maratona da Leitura - 5º ano - Parceria Reta Engenharia</p> <p>Projeto Baobá + Selo de qualidade</p> <p>Projeto Matificando 1 vez por semana</p> <p>Projeto MPT (Ministério Público) - Fundamental II</p> <p>CPP Itinerante 1 vez por semana em cada turma do 1º ao 5º ano</p> <p>NUPRE - Serviço de fora que atende 1 vez por semana solicitação da escola ou da comunidade para resolução de problemas (mediação), serviço com psicólogo e assistente social</p> <p>Projeto Aluno Nota 10 - Reconhece o bom desempenho</p> <p>Projeto Chá Literário - Anos iniciais - 1 vez ao mês</p> <p>Projeto Fala que eu te escuto (sugestão, crítica e elogio)</p>	
<b>EEMJSW</b>	<p>Agrupamento escolar - filtra de acordo com a diagnóstica do governo, em horário escolar, são 5 alunos de cada turma para nivelar.</p> <p>Tem professor alfabetizador e matemática.</p>	<p>No calendário escolar, vindo do estado tem os trabalhos direcionados para semana da vida, semana da juventude, semana contra a violência da mulher, prevenção das drogas.</p>

	<p>Aulas de reforço - parceria com Espaço transformar.</p> <p>Rodas de Conversa - Silvia entra nos horários que professores faltam</p> <p>NAE - psicólogas na escola, era um projeto do governo, mas esse ano não vieram ainda, acho que desistiram.</p> <p>Projeto ambiental, com Instituto CRESCE</p> <p>O CAC oferece atividades para nosso público, e funciona bem a parceria.</p> <p>Parceria com a VALE, é presente. A Construtora Sousa também é parceira. Temos palestra sobre empreendedorismo.</p> <p>Parceria com a UBS (Palestras)</p> <p>Parceria com Renato Bola de Fogo</p> <p>Empréstimo da quadra para projeto durante a semana e para eventos pontuais da comunidade</p>	
<b>EMUN</b>	Os projetos são os da rede, Baobá, maleta viajante, passaporte literário, temos o CPP itinerante, o CRAS e o Postinho fazem ações pontuais.	Currículo da Prefeitura com as Diretrizes da BNCC
<b>EMCR</b>	<p>Projetos Saber Mais</p> <p>Manha</p> <p>Tarde</p> <p>6º horário</p> <p>Não tem grande frequência porque os pais perdem a hora.</p> <p>Projeto Bilíngue</p> <p>Terça e quinta (15 alunos)</p> <p>Segunda e quarta (15 alunos )</p>	<p>Base para as unidades do município dentro das especificidades da turma, as supervisoras fazem intervenções.</p> <p>Todas as atividades são de forma interdisciplinar.</p>

	<p>Dois dias das 7h às 17h para 1º e 2º ano a turma pode ter até 20 alunos, selecionamos as melhores notas do ano anterior.</p> <p>Tempo Integral. 70 alunos Segunda a sexta das 7h às 15h 5º ano</p> <p>A lista de espera 4 a 5 alunos</p> <p>Foi encaminhado uma ficha, os 60 primeiros seriam contemplados. Há regras, a família assina um termo de compromisso junto com as crianças 5 faltas, abre espaço para outra criança as crianças tem que participar de segunda a sexta Critérios de habilidades para o futuro: handebol, capoeira, projeto de vida, português e matemática</p> <p>Funcionam 3 oficinas e tudo por conta da escola</p> <p>Projeto Uso do tablet na escola para aprender a usar o programa matif Cada semana o professor recebe o instrutor dentro da sala de aula.</p> <p>Projeto de leitura Literatura a vapor: são 4 livros, 1 caderno de atividade e 1 caderno da família. Para todas as turmas.</p> <p>Jornal - só para o 5º ano - acesso a plataforma</p> <p>Projeto Moeda Gentileza</p> <p>CPP Boquinhas Segunda e quarta, das 7h às 10h 1 turma manhã</p>	
--	--	--

	<p>turma tarde</p> <p>Para o 4º e 5º ano, turma com 10 alunos, para alfabetização.</p> <p>CPP Itinerante 50 minutos na sala, terça e quinta, manhã e tarde. Trabalha junto com o professor as emoções.</p> <p>1 psicóloga e 1 assistente, manhã (terça e quinta) e tarde (segunda e quarta) - elas ajudam na abordagem com os pais, tem situações que fogem do pedagógico.</p> <p>Tem relacionamento com CAC, Atrás do pano e Quick, e está ampliando esse relacionamento</p> <p>Com o CPP e Conselho - reúnem 1 vez a cada trimestre</p>	
<p><b>EMBPR</b></p>	<p>Saber Mais: No máximo 10 alunos, projeto de aceleração da aprendizagem, que recupera e nivela o aluno. Dentro do horário regular e no 6º horário.</p> <p>Tempo Integral: Oficinas diversas no contra turno escolar, para 100 alunos do 5º ano, saída às 16h. São 4 oficinas todo dia.</p> <p>Bílingue: 2 vezes na semana</p> <p>Fala que eu te escuto Literatura Étnico racial CPP Boquinhas CPP Itinerante Moeda gentileza Passaporte da leitura Nupre Matific Carômentro</p>	<p>O que vem da secretaria R1 Português, matemática, ciência e ensino religioso R2 História, geografia e arte. Educação Física</p> <p>As supervisoras fazem acompanhamento com os professores e ofertam cursos e orientações sempre que necessário.</p>

### 1.3 Percentual de estudantes que participam de projetos dentro da escola para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos.

Fonte: Pesquisa de Campo, Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Não foi possível contabilizar o percentual do número de estudantes que participam destes projetos dentro das escolas. Podemos verificar que no caso das escolas da rede municipal, muitos projetos tem como objetivo a o nivelamento e a aceleração da aprendizagem como o CPP Itinerante e o reforço escolar do Saber Mais, a diversificação do aprendizado como o Projeto Bilíngue, o desenvolvimento de habilidades diversas e proteção social como o Projeto de Tempo Integral.

Mediante os dados colhidos sobre o Projeto em Tempo Integral, é possível estimar o número de estudantes do 5º ano que participam deste projeto nas seguintes escolas:

**Tabela 71. Percentual de estudantes que participam do Projeto Tempo Integral nas escolas EMBPR e EMCR**

Escola	Total de participantes	Total de alunos do 5º ano	% de alunos do 5º ano
<b>EMBPR</b>	100	183	55%
<b>EMCR</b>	70	88	80%
<b>EMRCL</b>	80	199 (3º ao 9º ano)	40%

## 2. Organizações da Sociedade Civil

### 2.1 Número de OSCs que oferecem atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

No Jardim Canadá e região, existem diversas Organizações da Sociedade Civil que possuem uma vasta trajetória no terceiro setor, um histórico de conexão muito forte com o território e um trabalho reconhecido, de qualidade e de impacto em diversas áreas que buscam contribuir para o desenvolvimento humano e comunitário local.

Nesta rodada de pesquisa, foi possível identificar 39 Organizações Sociais, coletivos e movimentos que atuam em áreas como a Educação, Cultura, Esportes, Meio Ambiente, Agroecologia, Formação de Lideranças, Empreendedorismo, entre outras, de forma interdisciplinar e que têm como alavanca, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, crianças e famílias, que residem nesta região.

Reconhecemos que existem diversas iniciativas que ficaram de fora deste mapeamento, mas esperamos que a visão apresentada possa ressaltar esta riqueza local a ser mantida e potencial a ser desenvolvido. Segue abaixo uma descrição da área e local de trabalho principal, mas não exclusivo de 39 organizações da sociedade civil, coletivos e movimentos:

**Tabela 72. Descrição da área e local de trabalho**

	Organização da Sociedade Civil	Atua desde	Área de trabalho
1	Creche São Judas Tadeu	1995 Jardim Canadá	Proteção social e educação complementar Esportes
2	Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim	2007 Jardim Canadá	Educação complementar integrada a família e a escola Pesquisas sobre a realidade social local
3	Quik Cidadania	2002 Jardim Canadá	Artística e sociocultural, tendo a dança e sua interface com outras linguagens artísticas
4	Teia do Bem	2011 Jardim Canadá	Educação Complementar Assistência Social Outras ações inclusivas
5	Quadrilha São Jururu	1999 Jardim Canadá	Quadrilha de Festa Junina
6	Primeiro Ato	2010 Jardim Canadá	Dança como instrumento de desenvolvimento humano
7	Instituto Kairós	2002 Macacos Jardim Canadá e região	Educação, meio ambiente, cultura soberania alimentar: implementa hortas, assessoria, apoio a autogestão comunitária entre outros
8	Instituto Cresce - Centro de Referência em Educação, Cultura e Sustentabilidade do Espinhaço	2007 Vale do Sol	Educação Cultura Sustentabilidade
9	Centro Cultural Alumia	2016 Estoril	Educação Complementar

			Saúde e bem-estar
10	Cãomer	2015 Jardim Canadá	Resgate e adoção de cães e gatos. Educação sobre cuidados com animais
11	Centro de Apoio do Balneário Água Limpa	2014 Água Limpa (Itabirito)	Educação Complementar e Proteção Social, Assistência Social, Soberania Alimentar
12	Fundação Dom Cabral	2001 Alphaville	Educação em negócios
13	Centro de Artes Suspensa e Armatrux	2009 Vale do Sol	Teatro, Apresentações, Feira
14	Movimento Fechos Eu Cuido	2010 Pasárgada Vale do Sol	Movimento a favor da proteção da estação Ecológica de Fechos
15	Espaço Social Transformar	2012 Jardim Canadá	Educação Complementar, Cultura Esportes, Saúde e bem-estar
16	Projeto Trilhas	2009 Retiro das Pedras	
17	Associação Esportiva Bola de Fogo	2001 Jardim Canadá Água Limpa	Esporte e Educação. Formação e revelação de atletas
18	Coletivo - Mães que ensinam (semente de empreendedorismo feminino Casa de Mãe)	2023 Jardim Canadá	Costura e Empreendedorismo
19	Rede Recriarte	2019 Jardim Canadá Ouro Preto	Diversos projetos ligados aos ODS, liderança, empreendedorismo, cooperativismo
20	Promutuca	Vale do Mutuca	Meio Ambiente
21	Instituto Bacia Viva	Macacos	Meio Ambiente
22	Instituto Lincoln Raso	Jardim Canadá e Faenol	Esporte e Educação
23	Associação Cultural Nova Arte	Jardim Canadá e Olhos d'Água	Banda Sinfônica Comunitária
24	Instituto Projeto Judô Sara	Jardim Canadá	Judô
25	Projeto Social do Professor Cristiano Maia	Água Limpa	Jiu-Jitsu

26	Associação Comunitária do Jardim Canadá	1989 Jardim Canadá	Representar os direitos do cidadão e buscar melhorias para a comunidade
27	Associação de Proprietários do Vale do Sol	1992 Vale do Sol	Representar os direitos do cidadão e buscar melhorias para a comunidade
28	Associação dos Condomínios Horizontais	2005 Jardim Canadá	Representar os direitos do cidadão e buscar melhorias para a comunidade
29	Associação de Moradores do Bairro Água Limpa	2011 Água Limpa	Representar os direitos do cidadão e buscar melhorias para a comunidade
30	Associação Comunitária do Bairro Água Limpa	2006 Água Limpa	Representar os direitos do cidadão e buscar melhorias para a comunidade
<b>OSCs que atuam no território, a convite da Vale</b>			
31	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba (ADESIAP)	2003 (Itabirito) 2021 Jardim Canadá	Apoio a empreendedores e empresários Fomento ao desenvolvimento sustentável
32	Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM)	2021 Jardim Canadá Água Limpa Olhos d'Água	Assessoria para a Gestão dos Comitê Sociais da Vale em diversos territórios
	Casa Oté (Impact Hub)	2024 Jardim Canadá	Espaço de coworking, capacitações, formações para atender as demandas das organizações
<b>Outros</b>			
33	Rede Cidadã	Jardim Canadá e região	Jovem Aprendiz
34	Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia (ADRA)	2023 Jardim Canadá	Serviço de convivência do CRAS
<b>OSCs que não estão mais presentes localmente, mas ainda atuam</b>			
35	Instituto Casa de Mãe	2010 Jardim Canadá	Saúde Materna, Empreendedorismo feminino
36	Instituto Mani	2013 Macacos	Artesanato, Feiras
37	Arca Ama Serra	2007 Retiro das Pedras	Proteção Ambiental da Serra da Calçada

38	JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia	2010 Jardim Canadá	Design, Residências Artísticas
39	Cães do Jardim	2013 Retiro das Pedras	Castração de animais, saúde e controle de animais abandonados

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## 1.2 Número de projetos desenvolvidos por OSCs do território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com escolas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

Entre as organizações sociais, os projetos são muitos e variados e o potencial de projetos a serem desenvolvidos é maior ainda. Para esta pesquisa, não foi possível quantificar esta oferta, mas segue abaixo um quadro que descreve um pouco mais os projetos, iniciativas e atividades ofertadas, público alvo e fase do Corredor Social da Educação contemplada. Esta amostragem ainda está incompleta pois não foi possível para esta pesquisa entrevistar todos estes atores de forma mais detalhada. **Podemos estimar que pelo menos 50 projetos foram desenvolvidos por estes atores sociais em 2024, com uma concentração de público de crianças e adolescentes.**

Tabela 73. Iniciativas das Oscs do jardim Canadá e região, por fases e ofertas

Iniciativas e Organizações Sociais no Jardim Canadá e região	Número de alunos e idades	Fase do Corredor Social da Educação	Oferta de atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno, desenvolvimento comunitário, conexão com a educação para a sustentabilidade (17 ODS)
<b>Jardim Canadá = 13</b>			
<p>Creche São Judas Tadeu</p> <p>Missão: Amparar as crianças do bairro e região.</p> <p>Custo: R\$ 75 por família</p>	<p>4 meses a 12 anos</p> <p>386 atendidos Capacidade para 450</p> <p>111 alunos entre 0 e 3 anos</p> <p>275 alunos entre 4 e 12 anos</p> <p>Todos JC I e II. Somente 1 aluno de Água Limpa</p>	<p>Fase 1 (0 -3 anos)</p> <p>Fase 2 (4-5 anos)</p> <p>Fase 3 (6-10 anos)</p> <p>Fase 4 (11-14 anos)</p>	<p>Proteção Social, Educação Complementar e Esportes para crianças, residentes do Jardim Canadá e região, que mais necessitam.</p> <p>Projetos: Creche/cuidados, Educação Complementar: leitura, brincadeiras Projeto Escolinha de Futebol, Jiu-jitsu</p> <p>Eventos comemorativos</p> <p>Trabalham questões relativas ao meio ambiente e igualdade social</p>
<p>Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim</p> <p>Missão: contribuir para o desenvolvimento humano e comunitário no Jardim Canadá e região, por meio de projetos de educação integrada e pesquisa, que</p>	<p>6 a 14 anos</p> <p>67 alunos</p> <p>65 entre 6 e 10 anos</p> <p>2 entre 11 e 14 anos</p> <p>Todos JC I e II.</p>	<p>Fase 3 (6-10 anos)</p> <p>Fase 4 (11-14 anos)</p>	<p>Programa de Educação Complementar integrado à família e a escola do aluno. Oferece uma combinação de atividades de enriquecimento com os seguintes projetos: Projeto Aprendendo a Aprender (reforço escolar), Projeto de Capoeira Angola, Projeto de Artes e Hora da Brincadeira, Projeto Ajudantes, Eventos de integração comunitária, Projeto Lendo com a Casa do Jardim (leitura), Trocas culturais, Projeto de extensão a família, Projeto de extensão a comunidade.</p>

reconhecem e valorizam as riquezas locais, começando com as crianças.			6 horas por semana, turmas de 12 alunos  Todas as atividades são voltadas para o desenvolvimento humano pautado no respeito, compromisso com o aprendizado e com uma cultura de paz e não-violência.  Projetos de Pesquisa com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento comunitário do Jardim Canadá e região.
Quik Cidadania  Missão: Contribuir com o desenvolvimento humano por meio da realização de projetos na área artística e sociocultural, tendo a dança e sua interface com outras linguagens artísticas como principal estratégia de atuação.	9 a 11 anos  160 alunos total  Integram o Projeto em Tempo Integral com a escola  80 alunos EMBPR - Jardim Canadá  80 alunos EMCRL - Macacos	Fase 3 (6-10 anos)	Projeto Quik na escola, com 5 atividades: dança de rua, dança contemporânea, música, artes plásticas e grupos socioeducativos. Trabalha com as linguagens. 2 vezes na semana Turmas de 20 alunos 1 vez na escola 1 vez no espaço da Quik  Espetáculos do Palhaço Popó em escolas municipais.  Potencial para desenvolver atividades para diversos públicos
Teia do Bem	6 a 12 anos 30 alunos	Fase 3 (6-10 anos)	Tecer conexões que promovam a dignidade humana, em todas as suas dimensões, dos moradores, de todas as idades, em situação de vulnerabilidade social, do bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, MG, e em seu entorno, através da educação e demais ações inclusivas.  Projetos: (1) Reforço Escolar – Educação integral

			<p>a crianças matriculadas em escola pública, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.</p> <p>30 crianças</p> <p>(2) Horta Educativa Comunitária 100% orgânica - Oficinas e entrega de cestas de verduras.</p> <p>30 crianças e 80 adultos</p> <p>(3) Assistência Familiar</p> <p>50 pessoas</p> <p>(4) Bazar do Bem</p> <p>200 pessoas</p> <p>(5) Natal do Bem</p> <p>400 crianças</p> <p>OBJETIVO DOS PROJETOS SOCIAIS</p> <p>Todos os Projetos da TEIA DO BEM fundamentam-se nos ODS – os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, Agenda 2030, especificamente:</p> <p>Nº 1 – Erradicação da pobreza</p> <p>Nº 2 – Combate à fome</p> <p>Nº 4 – Educação de qualidade e inclusiva</p> <p>Nº 8 – Trabalho digno e geração de renda</p> <p>Nº 12 – Produção e consumo conscientes e sustentáveis</p>
<p>Espaço Social Transformar</p>	<p>Atividades voltadas para diversos públicos, de 3 a 83 anos, sendo uma grande concentração para crianças, adolescentes e jovens adultos.</p> <p>339 alunos</p> <p>0-3 anos - 7</p>	<p>Todas as fases do Corredor Social da Educação</p>	<p>Ser referência como organização socioeducacional no bairro Jardim Canadá.</p> <p>Desenvolve diversos projetos em parceria com outras organizações sociais e indivíduos, assim como desenvolve os seus próprios projetos como o Judô e o Reforço.</p> <p>Judô</p>

	<p>4-5 anos - 39          6-10 anos - 128          11-14 anos - 108          15-17 anos - 38          18- 21 anos - 8          Acima de 21 anos - 11</p>	<p>10 turmas de Judô -</p> <p>Reforço - 6º ao 9º ano - Segunda a quinta - 2 vezes na semana - português e matemática</p> <p>Livro - 7 anos a 15 anos (começa em abril, nos intervalos dos compromissos)</p> <p>Ballet (Na ponta dos Pés/ Espaço Momentum)          2 vezes na semana = 2 turmas manhã e 2 turmas tarde</p> <p>Orquestra (Orquestra Jovem das Gerais de Contagem)          sexta 3 horas (1 turma manhã e tarde)</p> <p>Informática (Vale)          1 vez na semana, do 2º ao 5º ano a partir do 6º ano depende do aluno (Informática básica, avançado e computação gráfica)</p> <p>Bike (Projeto Trilhas)          quarta - 1 hora de aula</p> <p>Mobilidade (Posto de saúde Canadá II)          Lian Gong (Marlene Retiro) - Adultos - segunda e quarta às 9h</p> <p>Dança Urbana - sexta às 18h - gratuito - a partir de 10 anos (espaço Momentum)</p> <p>Projeto que a mãe/ pai vem e passa o dia fazendo as atividades com seu filho</p> <p>Bazar que os pais do Judô fazem</p>
--	--	---

			Karatê (CEAKA, é pago) - 12 anos - só empresta o espaço
Associação Esportiva Bola de Fogo	<p>232 alunos</p> <p>Entre 7 e 17 anos</p> <p>122 no Jardim Canadá 06 - 10 anos - 22 11 - 14 anos - 57 15 - 17 anos - 32</p> <p>110 em Água Limpa 06 - 10 anos - 10 11 - 14 anos - 52 15 - 17 anos - 39</p>	<p>Fase 3 (6-10 anos)</p> <p>Fase 4 (11-14 anos)</p> <p>Fase 5 (15-17 anos)</p>	<p>Propósito: Incentivar o estudo através do Esporte</p> <p>Projeto: Bom de Bola, Bom de Escola</p> <p>Torneios</p> <p>Centro de Formação de Atletas - preparatório para disputar campeonatos</p> <p>Trabalha a integração entre o esporte e a educação, saúde, corpo e mente, trabalho em equipe</p>
Primeiro Ato	<p>Atende um total de 82 pessoas entre 3 e 50 anos</p> <p>Alunos do Jardim Canadá e região</p> <p>56 Alunos que estudam na rede pública local</p> <p>04 - 05 anos - 19 06 - 10 anos - 32 11 - 14 anos - 05</p>	<p>Fase 2 (4-5 anos)</p> <p>Fase 3 (6-10 anos)</p> <p>Fase 4 (11-14 anos)</p>	<p>Através da dança, colaborar com o desenvolvimento cognitivo, artístico e pessoal de pessoas do Jardim Canadá e região.</p> <p>Trabalhar as relações familiares, através da elevação da auto-estima e da relação colaborativa com outros grupos e famílias.</p> <p>Projetos: Aulas de Ballet, Danças Urbanas, Sapateado.</p> <p>Apresentação no teatro SESI final do ano</p> <p>Fazemos parcerias com artistas de outros estados, para apresentar espetáculos gratuitos e ampliar os horizontes.</p>

			<p>Temos um espetáculo de Preservação Ambiental, dia 19 de abril</p> <p>Alguns apoiadores: Venha ser meu par (Par é o padrinho)</p> <p>Projetos Mãos femininas, são para artesãos, artistas, costureiras, o Primeiro Ato oferece aulas de canto e música.</p> <p>Faz bazar com produtos das pessoas.</p>
ADESIAP	26 afiliados Não conseguimos dados específicos	Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)	<p>Propósito: Promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento sustentável, através da interação entre a iniciativa privada, a sociedade civil e o poder público, apoiando empreendedores, empresários e o cidadão comum e impactar positivamente a vida das pessoas.</p> <p>Projetos: Atendimento e orientação ao MEI Parceiros de projetos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico no Jardim Canadá: Elas no comando e FinanceiraMente Parceiros da Rede Cidadã para indicar jovem aprendiz Projeto Coca-Cola (desenvolve alunos para uma entrevista e elaboram o currículo juntos) Natal do Bem</p> <p>Educação Financeira, Empreendedorismo geral e Feminino, e Empoderamento Feminino</p>
Associação de Moradores do Bairro	Comunidade em geral		

Jardim Canadá			
<p>Casa Oté (chegou em 2024 no JC)</p> <p>Missão: Promover e debater o que é um impacto, fortalecimento de redes. Capacitar, inspirar e conectar pessoas e organizações. A Casa nasceu para conectar as organizações.</p>	<p>Organizações Sociais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associação Cultural Nova Arte</li> <li>2. Instituto Cresce</li> <li>4. Espaço Social Transformar</li> <li>5. Associação Bola de Fogo</li> <li>6. Mães que ensinam</li> <li>7. Adesiap</li> <li>8. Instituto Bacia Viva</li> <li>9. Cãomer</li> <li>10. CDM</li> <li>11. Promutuca</li> <li>12. Instituto Lincoln Raso</li> <li>13. Teia do Bem</li> <li>14. Judô Sara</li> </ol>		<p>A Casa Oté é um projeto do Impact Hub, oferece um espaço de coworking para que as organizações tenham um espaço para trabalhar e fortalecerem as suas bases, propondo também capacitações e formações para atender as demandas das organizações, fortalecer o ecossistema das OSCs do Jardim Canadá (redes e conexões).</p> <p>Somos e procuramos fazer um modelo de sustentabilidade, da mesma forma que na Savassi.</p> <p>A ideia é dar o espaço para o outro propor.</p>
Instituto Kairós	<p>Escola da Terra nos seguintes espaços:</p> <p>Cabal - Água Limpa Alumia - Estoril Cresce - Vale do Sol CPP - Jardim Canadá Horta da sede do Kairós - Jardim Canadá</p> <p>Distribuía cestas de alimentos para diversas organizações/grupos/ pessoas</p>		<p>Educação, meio ambiente, cultura</p> <p>Soberania Alimentar: implementa hortas, dá assessoria, apoia a autogestão comunitária</p> <p>Fortalecendo o conhecimento sobre produção de alimentos e agricultura urbana.</p> <p>21 anos de atuação</p>
Rede Cidadã	215 jovens atendidos entre 14 a 22 anos, 30 são residentes do	Fase 5 (15-17 anos) Fase 6	Entidade que presta serviço na área de assistência social, proporciona oportunidade de trabalho como jovem

	Jardim Canadá e região e fazem a trilha do conhecimento no CAC  125 são do projeto público (como em escolas) 95 são com empresas conveniada da Rede Cidadã	(18-21 anos)	aprendiz para jovens em vulnerabilidade.  O currículo é construído igual para todas as unidades da Rede Cidadã, é uma noção básica de comportamento e ambiente de trabalho. Inclusão digital Comportamento corporativo Atividades para manter vinculadas ao mercado de trabalho. Percurso formativo  Crescimento pessoal, responsabilidade,  Precisa estar na escola, semestralmente precisa apresentar a declaração de frequência.
Cãomer	Sabemos que já fizeram uma oficina sobre os cuidados de animais com o Espaço Social Transformar e participaram da Festa da Família do CEI Dr. Cássio Magnani em agosto, 2024	Fases variadas	Resgate e cuidado de animais e adoção. Educação sobre cuidados com animais.
<b>Regional Noroeste = 5</b>			
Alumia (Estoril)	Atende um total de 53 pessoas  Estoril I e II  05 - 13 anos - 15 14- 22 anos - 10 35 -75 anos - 23	Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5	Propósito: Alumiar Pessoas para alumiar o mundo!  Projetos: Ponto de Luz - trabalha a leitura (5 - 13 anos - 15 alunos) Viver Bem- trabalha a saúde (35 -75 anos - 23 alunos)

	5 pessoas no POP Salão	(15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)	<p>Pilates Yoga Saúde da mulher Tratamentos homeopáticos Cuidar de fora pra dentro Núcleo Jovem - 14 - 22 anos - 10 alunos Pop Salão (negócio social) - 5 pessoas</p> <p>Empoderamento feminino, Formação de liderança. Trabalhamos de forma integrativa, o resgate do básico, a alimentação saudável, conversas individuais com meninas sobre angústias e tristezas. Trabalhamos temas sobre a diversidade. O indivíduo é responsável pelo lugar que ele vive. Eu sou a natureza. São várias atividades que ajudam o indivíduo a melhorar como ser humano. Trabalhamos de forma integrativa</p>
Fundação Dom Cabral (Alphaville)	<p>Organizações Sociais, Equipamentos Governamentais e Escolas Públicas</p> <p>Jovens entre 11 e 14 anos (Raízes)</p>	<p>Fase 4 (11-14 anos) Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)</p>	<p>No passado: PDEOS e BASIS - Programas de capacitação e formação de organizações sociais. Projeto Raízes na Escola Estadual Projeto de Bolsas para o ensino superior e especializações</p> <p>Potencial: Ponte com a PEA FEMSA - Formação em Sustentabilidade Ambiental</p>
<p>Instituto CRESCE (Vale do Sol)</p> <p>Missão: Fazer a integração harmoniosa do homem com a</p>	<p>Público geral no Vale do Sol (principalmente)</p> <p>Atende as escolas EMCR e EEMJSW que atendem alunos do Jardim Canadá e região</p>	<p>Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11-14 anos)</p>	<p>Instituto Cresce - Centro de Referência em Educação Cultura e Sustentabilidade do Espinhaço</p> <p>Propósito Contribuir para relação do ser humano com o entorno, por meio de educação</p>

<p>natureza e entre os homens. Melhorar as relações sociais, passando pela cultura, educação e sustentabilidade.</p>		<p>Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)</p>	<p>ambiental e mobilização comunitária.</p> <p>Projetos: Arvore&amp;Ser Com objetivo de conscientizar o homem em relação a natureza, buscamos incentivar o plantio na área urbana, agroecologia, fomentar e cuidar das áreas verdes, informar e trabalhar em rede. Vertentes de trabalho: Adote o verde, Implantação e manutenção das "Ilhas Verdes" Expedição ambiental, Quintal produtivo, Informativo "Folhinha" e vídeos educativos nos grupos de whatsapp, Fortalece o envolvimento comunitário</p> <p>Educação ambiental, cultura, sustentabilidade.</p>
<p>Centro de Artes Suspensa e Armatrix (CASA - Vale do Sol)</p>		<p>Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos)</p>	<p>Aulas de Circo - bolsa Teatro - bolsa dança livre yoga Capoeira</p> <p>Tem uma programação na escola teatro de rua palhaço Oficinas</p> <p>Começamos um laboratório de mídias sociais para jovens, iniciando para o mercado de trabalho. Junto com a escola estadual.</p> <p>Espectáculos de teatro, cursos, feirinha</p>

			Educação artística, cultura
Instituto Mani (Macacos)	Não está atuando no momento		Artesanato, gastronomia, empreendedorismo, feiras.
<b>Água Limpa = 4</b>			
ABBAL			<p>Encaminhamento de doações de roupas, colchões, cestas básicas, cobertores; Realização de festas comunitárias como Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Natal, além de diversas solicitações para melhorias na infraestrutura do bairro.</p> <p>São movimentos durante o ano Páscoa Festa Julina Dia das Crianças Natal Solidário</p> <p>Ações durante o ano que beneficiam 450 famílias</p> <p>Doação de picadinho (do que a família precisa, exemplo se precisa do arroz, doamos o arroz) Doação de Pães (toda terça e sexta feira às 7h) Doação de roupa Bazar de 2 Reais Cursos</p> <p>Tudo que fazemos é por meio de parceria</p>
AMALI		Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5	Associação em parceria oferece a aula de Jiu-jitsu, atende 100 pessoas, de 6 a 17 anos.

para o bairro.		(15-17 anos)	
CABAL  Missão: Cuidar do princípio e fim da vida.	24 alunos no Projeto com as Crianças 5 voluntários no Projeto Horta 10 Idosos	Fase 1 (0-3 anos), Fase 2 (4-5 anos), Fase 3 (6 - 11 anos) e idosos	Projeto com as crianças, é de reforço escolar, brincadeiras e espaço de convivência. Com café da manhã, almoço e lanche da tarde. Chega 8h e vai 11h pra escola e outra turma chega da escola e vai embora pra casa 15h Funciona nas segundas, terças e quartas.  Projeto Horta, com pessoas da comunidade que cuidam da horta em troca de alimento da própria horta. E as 24 famílias das crianças atendidas também levam.  Projeto Idosos, com um olhar humano e social, a Rosa visita os idosos, vendo e atendendo as necessidades.
Projeto Social do Professor Cristiano Maia - Jiu-Jitsu (Centro de treino em Água Limpa em parceria com a AMALI, mas também atende Jardim Canadá, no Vale do Sol)	100 alunos	Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)	Aulas de Jiu-Jitsu no Centro de Treinamento em Água Limpa e no Jardim Canadá
<b>Outros = 8</b>			
CDM			Atuar na gestão dos Comitês Sociais da Vale como um espaço de diálogo sobre o desenvolvimento comunitário
Mães que ensinam			Aulas de costura na Casa Oté
Rede Recriarte		Fase 4 (11- 14)	Rodas de conversa sobre diversos temas e estudo dos ODS de forma

		anos) Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)	aplicada a realidade social.
Promutuca			Educação Ambiental
Instituto Bacia Viva			Fomenta a sustentabilidade em bacias hidrográficas
Instituto Lincoln Raso (Handball)		Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos)	Aulas de handebol dentro da Escola Estadual ou dentro do Ginásio Poliesportivo do Jardim Canadá.
Associação Cultural Nova Arte (Orquestra)		Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos)	Aulas de música de instrumentos de orquestra e apresentações.
Instituto Projeto Judô Sara		Fase 2 (4-5 anos)	Aulas de Judô dentro do CEI Dr. Cássio Magnani
JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia			Em 2024, participaram da reunião com o Nitro Histórias Visuais sobre o Projeto Moradores em Nova Lima em parceria com a Prefeitura. Desenvolveram um projeto no Parque do Rola Moça para ver o céu e as estrelas
Projeto Trilhas			Mapeamento, construção e manutenção de trilhas na Serra da Calçada. Desenvolve projeto de bike no Espaço Social Transformar para crianças.
<b>Projetos dentro do Espaço Social Transformar =4</b>			Projeto Trilhas - Bike Na Ponta dos Pés - Ballet Orquestra Jovem das Gerais de Contagem - Orquestra Posto de saúde Canadá II - Mobilidade Marlene do Retiro das Pedras - Lian

			Gong
<b>Iniciativas Sociais Privadas = 6</b>			
<p>Cantinho da Criança (Jardim Canadá)</p> <p>O custo por aluno= depende 300,00 parcial e 400,00 integral</p> <p>Servimos almoço e eles trazem lanche</p>	<p>42 Jd. Canadá</p> <p>1 Balneário Água Limpa</p> <p>Máximo 55 alunos</p>	<p>Fase 1 (0-3 anos), Fase 2 (4-5 anos), Fase 3 (6 - 11 anos)</p>	<p>Aqui é como uma Casa da Avó, a rotina seguida é somente da alimentação, por que tem a hora de ir pra escola.</p> <p>8h30 café 11h30 almoço 14h30 lanche</p> <p>Há crianças que participam de projetos, aí tem que colocar na van e ou receber.</p>
<p>Tic Tac (Água Limpa)</p> <p>250 por aluno, aí quando tem 2 dois ela faz 350 percebi que não tem uma tabela de valores não é de acordo com o que o pai pode pagar.</p>	<p>101 alunos</p> <p>Berçário I -3 Berçário 2 -6 Maternal III -20 1º Período -12 2º Período -12 1º ano -10 2º ano -10 3º ano -12 4º ano -9 5º ano - 6 6º ano -1</p>	<p>Fase 1 (0-3 anos), Fase 2 (4-5 anos), Fase 3 (6 - 10 anos)</p>	<p>Reforço escolar, para cobrir o déficit de alfabetização e matemática.</p> <p>Aqui é uma rede de apoio, servimos o almoço, sempre novinho, feito no dia, e a partir de 2 anos, tem um momento de reforço escolar.</p> <p>Preparei um material para trabalhar a introdução às letras e números, tem criança que fica o dia todo comigo.</p> <p>A realidade social aqui é difícil, eu pego menino no ponto pra mãe não descer do ônibus e não pagar 2 passagens.</p>
<p>Cre Ser (Água Limpa)</p> <p>Trabalhar com as crianças com princípios cristãos.</p> <p>Vem das mensalidades e doação.</p> <p>Custo para a família:</p>	<p>50 a 57 alunos</p> <p>Altos e baixos na rotatividade</p> <p>Tem aluno de inclusão, 2 autistas, 1 síndrome de down, total 3</p>	<p>Fase 1 (0-3 anos), Fase 2 (4-5 anos), Fase 3 (6 - 11 anos)</p>	<p>O projeto é manter a rotina, de chegada, café, atividade (massinha, giz, tv, reforço), banho, escola.</p> <p>Todo dia nos esforçamos para fazer devocional, ensinando a orar, trazendo a bíblia lúdica.</p> <p>Tem os temas que trabalhamos, tipo semana da Páscoa, tudo baseado na bíblia. Natal, Semana das crianças, Dia das mães.</p>

integral mais alimentação 360 - parcial 310			
Aulas de Desenho - Danilo e Hiele (Jardim Canadá)		Fase 2 a Fase 5	Aulas de Desenho por um custo acessível e procurado por diversas famílias de alunos que estudam na rede pública
Reforço Escolar- Professora Maria Antônia		Fase 3 (6 - 11 anos), Fase 4 (11-14 anos)	
Reforço Escolar - Dona Vera		Fase 3 (6 - 11 anos)	

### 1.3 Percentual de estudantes que participam de projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas Organizações da Sociedade Civil do território, diretos ou em parceria com escolas

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

A partir das entrevistas realizadas durante a pesquisa de campo, foi compilado um número de crianças da rede pública local inseridas em projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas OSCs, equipamentos governamentais e projeto de educação integral dentro das escolas.

Este dado é uma estimativa e não fala sobre o tipo de envolvimento do aluno e não deve ser interpretado de forma literal e absoluta. Pelo fato de que esta compilação não leva em consideração a diversidade dos projetos em termos do seu alcance e natureza, como:

- Projetos pontuais e outros contínuos
- Número de horas de projeto por semana, e tipo de envolvimento são diferentes
- Beneficiários indiretos
- Crianças que participam de mais de um projetos
- Este número está incompleto pois não foi possível quantificar a participação para todos os projetos, assim como mapear algumas iniciativas.

Quando falamos em um número específico (2.478) de crianças que participam, este número pode ser impressionante, mas também ilusório, pois ele não reflete as diferentes

formas em que as crianças participam deles. Ele nos dá uma noção das oportunidades existentes por bairro, das fases da vida da criança que estão atualmente sendo contempladas, e do caminho ainda a percorrer.

**Tabela 74. Público que participa dos projetos das Organizações do Jardim Canadá e região**

Organização	Fase	Bairro	Público
Projeto Educação em Tempo Integral EMBPR (Quik e outros atores sociais)	Fase 3 (6-10 anos)	Jardim Canadá	100
Projeto Educação em Tempo Integral EMRCL (Quik e outros atores sociais)	Fase 3 (6-10 anos)	Macacos	80
Projeto Educação em Tempo Integral EMCR (diversos atores sociais)	Fase 3 (6-10 anos)	Miguelão (porém alunos da regional noroeste)	80
Teia do Bem	Fase 3 (6-10 anos)	Jardim Canadá	30
IDLI Casa do Jardim	Fase 3 (6-10 anos)	Jardim Canadá	67
Espaço Social Transformar	Todas as fases	Jardim Canadá	0 - 3 anos - 7 4 - 5 anos - 39 6 - 10 anos - 128 11 - 14 anos - 108 15 - 17 anos - 38 18 - 21 anos - 8 Acima de 21 anos - 11
Primeiro Ato	Fase 2 Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos)	Jardim Canadá	4-5 anos - 19 6-10 anos - 32 11-14 anos - 5
Alumia	Fase 2 a Fase 5	Estoril	5 - 13 anos - 15 14- 22 anos - 10
Associação Bola de Fogo	Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos)	Jardim Canadá	122 no Jardim Canadá 6-10 anos - 22 11- 14 anos - 57 15-17 anos - 32
Associação Bola de Fogo	Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos)	Água Limpa	110 em Água Limpa 6-10 anos - 10 11- 14 anos - 52 15-17 anos - 39

Cabal	Fase 1 (0-3 anos) Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos)	Água Limpa	24
Projeto Social Cristiano Maia Jiut-jitsu		Água Limpa Jardim Canadá	100
Creche Cre Ser	Fase 1 (0-3 anos) Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos)	Água Limpa	50
Creche Tic Tac	Fase 1 (0-3 anos) Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos)	Água Limpa	101
Creche Cantinho da Criança	Fase 1 (0 - 3 anos) Fase 2 (4 - 5 anos) Fase 3 (6 - 10 anos)	Jardim Canadá Água Limpa	43
Creche São Judas Tadeu	Fase 1 (0 - 3 anos) Fase 2 (4 - 5 anos) Fase 3 (6 - 10 anos)	Jardim Canadá	386
Serviço de Convivência do CRAS		Jardim Canadá Água Limpa	40
Centro Psicopedagógico	Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11-14 anos) Fase 5 (15-17 anos)	Regional Noroeste	107
Centro de Atividades Culturais		Regional Noroeste	639
<b>Total</b>			<b>2.478 (58%)</b>
<b>Total de alunos na rede pública local</b>	<b>Fase 1 (0 - 3 anos)</b> <b>Fase 2 (4 - 5 anos)</b> <b>Fase 3 (6 - 10 anos)</b> <b>Fase 4 (11 - 14 anos)</b> <b>Fase 5 (15 - 17 anos)</b> <b>Fase 6 (18 - 21 anos)</b>		<b>4.271</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

### 3 Equipamentos Governamentais

#### 3.1 Número de Equipamentos Governamentais que oferecem atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

Nossa pesquisa identificou 3 equipamentos que desenvolvem projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno:

**Tabela 75. Equipamentos Governamentais e número de participantes**

Equipamento	Participantes
CRAS- Serviço de Convivência Noroeste	40
Centro Psico Pedagógico Regional Noroeste	107
Centro de Atividades Culturais Regional Noroeste	639
<b>Total</b>	<b>786</b>

Fonte: Pesquisa de Campo

#### 3.2 Número de projetos desenvolvidos por Equipamentos Governamentais do território com foco no desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade, diretos ou em parceria com escolas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

No CPP existem diversos projetos como:

- CPP Itinerante
- CPP Boquinhos (fonoarticulatório - alfabetização)
- Multiletramento (foco na matemática)

No Serviço de Convivência existem diversos projetos como:

- Musicalização
- Percussão
- Confecção de instrumentos com materiais recicláveis

De acordo com a pesquisa de campo, o CAC desenvolve 49 atividades, podendo ser agrupadas em 6 categorias:

- Artes e Artesanato em Geral,
- Teatro e Contação de História,
- Atividades Físicas,
- Culturais e Danças,
- Design, Foto e Vídeo, Música.

Nem todos são voltados para o público das 600 crianças e adolescentes que participam do CAC, mas uma grande parte são. Assim sendo, podemos dizer que os equipamentos desenvolvem em torno de **50 projetos** voltados para o desenvolvimento humano e integral do aluno. Isto vai além dos serviços de cuidado e proteção à criança e apoio à família oferecidos pelo Conselho Tutelar, CREAS e CRAS.

### **3.3 Percentual de estudantes que participam de projetos para o desenvolvimento humano e integral do aluno e educação para a sustentabilidade nas Organizações da Sociedade Civil do território, diretos ou em parceria com escolas**

Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

## Equipamentos

Tabela 76. Percentual de estudantes que participam de OSCs do território, diretos ou em parceria com escolas

Equipamento no Jardim Canadá e região	Número de alunos e idades	Fase do Corredor Social da Educação	Oferta de atividades, projetos ou programas para o desenvolvimento humano e integral do aluno, desenvolvimento comunitário, conexão com a educação para a sustentabilidade (17 ODS)
CRAS Noroeste (faltou mapear CRAS Água Limpa)	No Jardim Canadá, Vale do Sol, Macacos e Miguelão:  2.646 famílias inscritas no CadÚnico 705: Programa Nova Renda 1.155: Programa Bolsa Família	Família do aluno que está inscrito no CadÚnico, Transferência de renda	O CRAS oferece: Acolhida Atendimento Visitas domiciliares Acompanhamento familiar Grupos ou oficinas com crianças, adolescentes, idosos, mulheres. Eventos comunitários Palestras Encaminhamentos para rede Articulação intersetorial Busca Ativa Serviços de convivência Benefícios eventuais (auxílio natalidade, morte, alimentação, documentação, transporte, mudança, calamidade pública)
Serviço de Convivência do CRAS - oferecido pela organização social ADRA	170 pessoas no geral  90 vagas para crianças e adolescentes  Hoje atende 40 crianças e adolescentes (25 em Água Limpa e 15 no JC, em Macacos não teve adesão)  Idades: 0 a 6 (mas tem a partir de 4 anos)= Musicalização junto com os pais 7 a 14 anos = percussão e confecção de	Fase 1 (0-3 anos) Fase 2 (4-5 anos) Fase 3 (6-10 anos) Fase 4 (11- 14 anos) Fase 5 (15-17 anos) Fase 6 (18-21 anos)	Trabalha artes e música como atividades para a criação de vínculo, pertencimento e identidade.  1 vez na semana, 1h30 oficina e 1h30 de orientação social.  São 3 horas de atividade e oferece lanche em todos os encontros.  Tem transporte e materiais pedagógicos.  A demanda é construída pelo grupo.

	instrumentos com materiais recicláveis.  Em relação ao ano passado o número diminuiu, tirou o grupo de teatro.		
CRAS BAL			Empresta espaço para oficinas de circo (secretaria de cultura), serviço de convivência para idosos (Adra), rodas de conversa, visitas domiciliares e atendimento no local
CPP (Centro Psico Pedagógico)  Missão: Somos um serviço de apoio especializado à educação. Prestamos atendimento às crianças com dificuldade ou transtorno de aprendizagem de 4 a 17 anos.	107 alunos entre 4 e 17 anos	Fase 2 (4-5 anos), Fase 3 (6 - 11 anos), Fase 4 (12 - 14 anos), Fase 5 (15-18 anos)	Psicólogos Fonoaudiólogo Terapia Ocupacional Multi letramento (foco na Matemática) Boquinhas (fonoarticulatório - alfabetização)  Os atendimentos são de 40 minutos Quando necessário são sequenciais.  CPP Itinerante É um serviço de sondagem coletiva, com atividades lúdicas e recreativas, dentro da sala de aula. Funciona dentro da sala de aula com a presença do professor. Equipes de especialistas, incluindo psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, visitam semanalmente as escolas da rede para monitorar crianças com atrasos no desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem.  CPP Boquinhas É um momento para trabalhar a alfabetização (entre outros) com metodologia e equipada com materiais específicos, existem 5 salas do projeto boquinhas no município. Funciona em 5 escolas diferentes, com suporte de 2 psicólogas e 1 fono.
IEF - Parque Estadual	Parceria com o Instituto	Fase 3 (6 - 11	Potencial para:

Serra do Rola Moça	Cresce	anos), Fase 4 (12 - 14 anos), Fase 5 (15-18 anos), Fase 6 (19-21 anos)	Agendamento com escolas, grupos sociais, de faculdades, professores.  Ministra palestra de conscientização Visitação guiada nas trilhas e nos mananciais  Desenvolver o projeto eco escolas
Conselho Tutelar  Missão: Zelar e garantir o cumprimento dos direitos das crianças e do adolescente  Obrigação legal conforme o ECA 8079	300 casos ativos	Fase 1 e Fase 2, Fase 3 (6 - 11 anos), Fase 4 (12 - 14 anos), Fase 5 (15-18 anos),	No passado já fizeram visitas, oficinas e organizaram marchas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Tem potencial para ser desenvolvido
CREAS  Missão: Um serviço da Assistência Social, quando ocorre quebra de vínculo familiar, e violação dos direitos do âmbito familiar.  Trabalha com famílias que cometem violações de direito com vistas a garantir o direito do público alvo que são: crianças, adolescentes, mulheres, PCDs e pessoa idosa.	60 famílias, cerca de 150 crianças e adolescentes da Regional Noroeste (a maioria tem cadastro único, recebe transferência de renda)	todas	tipos de violência mais incidentes: contra crianças e adolescentes, físico, psicológico e sexual.
CAC Centro de Atividades Culturais	639 crianças e adolescentes inscritos em diversas atividades. 60% de todas as 1.062 inscrições	todas	Contribuir para o desenvolvimento cultural em seu aspectos físico, psíquico e criativo de crianças, jovens, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social, por motivos de saúde e ou no contraturno das escolas do Jardim e região, por meio da oferta de oficinas, cursos e capacitação

## **IV Análise Estratégica e Recomendações**

A pesquisa de campo aponta que nos Jardim Canadá existem diversas iniciativas que contribuem para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade. Estas iniciativas, sejam elas por organizações sociais, equipamentos governamentais ou pelas próprias escolas oferecem oportunidades para crianças e adolescentes de desenvolvimento humano e de uma educação para o desenvolvimento sustentável. Contudo, estas iniciativas ainda não contemplam todas as crianças e jovens que estudam na rede pública local. Em adição, as iniciativas do terceiro setor para o desenvolvimento humano e comunitário requerem investimento social de empresas, indivíduos, governos e fundações para que elas possam acontecer, florescer e incluir. Assim sendo, abaixo seguem algumas recomendações para que o trabalho diferenciado e relevante das organizações sociais possa se fortalecer e aprimorar, ampliando o seu alcance e impacto nos processos de transformação social no Jardim Canadá e região, com foco na educação.

### **Reconhecimento e valorização da experiência, conexão com o território e diversas competências das oscs locais**

O processo de desenvolvimento humano e comunitário e a construção de uma educação para a sustentabilidade é extremamente enriquecido pela presença de numerosas organizações sociais e outras iniciativas que desenvolvem trabalhos sérios e de longa data no Jardim Canadá e região.

Recomendamos que o setor público reconheça e valorize estes atores nos seus esforços para complementar as políticas públicas, voltadas para a área de educação através de parcerias e convênios.

Adicionalmente, recomendamos que o setor privado reconheça e valorize o trabalho destes atores sociais na hora de formar parcerias de investimento para apoiar estas ações.

### **Potencial de parceria da Secretaria Municipal de Educação com as Organizações Sociais para a expansão do programa de educação em tempo integral com currículo de uma educação focada no desenvolvimento humano para o desenvolvimento sustentável.**

Em 2014 a Secretaria de Educação firmou um convênio com diversas organizações sociais locais para auxiliá-la na execução do projeto de educação em tempo integral no Jardim Canadá e região. Em 2015, a SEMED rompeu com os contratos já assinados para a continuidade desta parceria, deixando as organizações sociais sem recursos financeiros para cobrir os custos já incorridos para o desenvolvimento deste projeto. Desde então, a SEMED não tem realizado mais parcerias com as organizações sociais para auxiliar na educação em tempo integral. Em 2023 e 2024, a Quik tem tido abertura para desenvolver o seu projeto de forma integrada à escola, contribuindo com o projeto em tempo integral das EMBPR e EMRCL.

O potencial para desenvolver parcerias que possam permitir que os alunos do Jardim Canadá e região participem de forma regular de projetos de educação integral que visam enriquecer o currículo durante o turno escolar, e que visam complementar o ensino formal durante o contraturno escolar é imenso. Recomendamos que a SEMED considere fechar convênios com as organizações sociais locais para a realização deste trabalho no Jardim Canadá região.

## **Desafios**

Existem diversos desafios para a sustentabilidade das organizações sociais que desenvolvem projetos de educação para o desenvolvimento humano e comunitário, de forma gratuita, a fim de incluir pessoas que não teriam condições de pagar por estas atividades, e assim, ser um instrumento de transformação social no Jardim Canadá e região. Abaixo seguem alguns desafios que precisam ser abordados para que as organizações sociais possam se manter ativas e contribuindo para o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região.

## **Acesso a recursos financeiros contínuos e proporcionais para garantir a sustentabilidade das organizações sociais e impacto dos projetos desenvolvidos**

As organizações sociais precisam de apoio financeiro para:

- Manter as atividades do projeto
- Ampliar os trabalhos e viabilizar o acesso a um maior número de crianças
- Ter mais profissionais nas equipes

- Fomentar e fortalecer os projetos e aprimorar os serviços oferecidos
- Participar de reuniões em rede
- Recursos precisam ser mais fixos (menos inconsistentes), suficientes, não podem demorar a chegar, consistentes.
- Precisamos de novos patrocinadores e voluntários que possam atender as demandas dos projetos como um todo, não quando é conveniente. Não pode estar tão centralizado na Vale.

### **Acesso a um transporte gratuito para projetos sociais, escolas e equipamentos governamentais**

Recomendamos que haja uma iniciativa pública de um circular dentro do Jardim Canadá. Este seria um transporte gratuito local que fizesse o caminho entre os projetos sociais, escolas e equipamentos governamentais, para crianças e suas famílias. Esta mobilidade irá ajudar muito a ampliar o acesso e garantir a continuidade dos alunos em diversas atividades complementares. De acordo com a pesquisa de campo, muitas crianças e famílias deixam de participar de projetos devido a falta de transporte:

- Muitos pais trabalham durante o dia e não conseguem levar
- Pais não conseguem achar alguém para levar.
- Quando acham alguém, às vezes não conseguem pagar esta pessoa
- As distâncias no bairro Jardim Canadá e Água Limpa são muito grandes para caminhar.
- Pais têm receio de deixarem as crianças irem sozinhas para os projetos devido ao trânsito e insegurança.
- As crianças têm suas rotinas interrompidas devido ao cansaço dos pais (que trabalharam até tarde e no outro dia precisam descansar, nascimento de um novo bebê que impossibilita a mãe de levar, doenças e outras questões).

### **Construção do compromisso do aluno e sua família para uma participação contínua e consistente:**

O impacto dos projetos de desenvolvimento humano e comunitário dependem do compromisso dos alunos e famílias que neles se inscrevem. A participação efetiva e regular dos alunos é de extrema importância. Recomendamos que os atores sociais trabalhem muito este compromisso com as famílias, a fim de engajar alunos e familiares neste processo e incentivar a participação dos pais no processo de desenvolvimento da criança.

### **Criação de um Complexo Esportivo no Jardim Canadá e região**

Hoje no Jardim Canadá e região temos 4 áreas de esporte , porém estes espaços não são totalmente abertos para a comunidade:

- Ginásio poliesportivo - utilizado para atividades da Secretaria de Esportes
- Campo de Futebol da Creche são Judas - utilizado para atividades da Creche
- Campo de futebol Jardim Canadá 2 - embargado
- Campo de futsal Praça 4 elementos - já tem o seu uso determinado.

Recomendamos a construção de uma área pública de qualidade para os esportes, que seja referência em estrutura para a integração do esporte e educação, formação de atletas do Jardim Canadá e região e com o acesso livre para a comunidade. Recomendamos que esta área pública seja gerenciada por uma associação e que não tenha questões políticas envolvidas. Existem diversos terrenos entre o Jardim Canadá e Água Limpa onde tal espaço poderia ser construído.

## META 4 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### I. Meta 4

**Até 2030, contribuir para o acesso a um processo de desenvolvimento e formação de qualidade na Primeira Infância no Jardim Canadá e região, de modo que estejam prontos para o ensino primário.**

Base: Meta 4.2 dos ODS: *“Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.”*

#### Descrição

A primeira infância compreende o período de 0 a 6 anos de vida. Do ponto de vista escolar, corresponde a rigor a creche (0 a 3 anos), pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses) e a transição para o primeiro ano do ensino fundamental (6 anos).

**Tabela 77. Idade da Educação Infantil**

	Creche	Pré-escola
Bebês (0 -1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Fonte: BNCC

O sentido da Meta 4.2 dos ODS, que é base da Meta 4 do Corredor Social da Educação, é considerar especificamente o período pré-escolar, creche e pré-escola, que de acordo com pesquisas sobre o desenvolvimento da criança, é uma etapa crucial para o desenvolvimento do ser humano - e as ações multidisciplinares necessários para o cuidado e desenvolvimento de qualidade nesta etapa da vida das crianças. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (UNICEF Brasil):

“A gestação e os primeiros anos de vida da criança são chamados de primeira infância. Esse é um período muito importante para o desenvolvimento da criança: o crescimento físico é intenso, assim como o desenvolvimento cerebral. Nessa época temos o maior número de sinapses neuronais de toda a vida! Assim, os estudos mostram que os cuidados nessa fase da vida formam uma base que perdura até a vida adulta! A saúde, a nutrição adequada, o cuidado responsivo, o aprendizado precoce, a segurança e a proteção são pilares para o desenvolvimento adequado.”<sup>19</sup>

## Contexto histórico da educação infantil e cobertura

As creches têm no Brasil um histórico socioassistencial. Somente a partir do início dos anos 2000 elas passaram a ser incorporadas ao Sistema de Educação, para então se dedicar não apenas ao “cuidado”, mas principalmente ao desenvolvimento pessoal, social e educacional das crianças nessa faixa etária inicial da vida. O desenvolvimento destes aspectos do ser humano, além do desenvolvimento cognitivo, são chave para a educação de qualidade e para a sustentabilidade. Isso levou à adoção de critérios de formação exigida dos profissionais de creche, bem como de parâmetros pedagógicos específicos. A pré-escola, institucionalizada como etapa de ensino obrigatória, também foi normatizada e submetida a regras pedagógicas, metodológicas e profissionais.

Na política educacional brasileira, a creche é opcional e a pré-escola, obrigatória. Isso resultou no estabelecimento de parâmetros de cobertura escolar nessas etapas, no Plano Nacional de Educação, que define logo na Meta 1:

*Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.*

Isso significa que desde 2016, todas as crianças de 4 a 5 anos devem estar matriculadas em pré-escola e que em 2024, pelo menos 50% das crianças de 0 a 3 anos devem estar matriculadas em creches.

A cobertura de creche e pré-escola pode ser oferecida em parte por organizações privadas (escolas particulares ou organizações sociais), desde que atuem dentro dos parâmetros técnicos, pedagógicos e profissionais estabelecidos pela legislação. Nesse sentido, as

<sup>19</sup> Disponível em:

[https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjwxNW2BhAkEiwA24Cm9EdTYU2MOe4uqxZvXWxDa3UFL-xKLiD2dlhWKllyuISir-tCZwH5zhoC5RwQAvD\\_BwE](https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwxNW2BhAkEiwA24Cm9EdTYU2MOe4uqxZvXWxDa3UFL-xKLiD2dlhWKllyuISir-tCZwH5zhoC5RwQAvD_BwE), acesso em 02/09/24

creches comunitárias e as creches sociais - opções frequentes em territórios de maior vulnerabilidade - precisam de atenção especial. Caso existam no território, precisam ser apoiadas para se formalizar, obter registro junto ao MEC e se adequar aos parâmetros legais exigidos.

Além do ponto de vista educacional, esta etapa da vida da criança requer atenções próprias de nutrição e saúde, que devem estar integradas ao processo de desenvolvimento, bem como atenções para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A creche e a pré-escola, juntamente com a família, precisam dispor de uma rede adequada de serviços públicos que garantam o acesso a esses direitos fundamentais. Orientações e acesso a alimentos saudáveis, evitando o consumo de ultraprocessados, orientação e acesso a produtos de higiene e cuidados corporais da criança, acompanhamento de idade x peso e peso x altura, entre outros, são componentes fundamentais, ao lado da educação, da garantia de um desenvolvimento e formação de qualidade previstos neste objetivo.

Isso exige o acompanhamento de três focos integrados:

- Cobertura de creche e pré-escola (acesso).
- Qualidade e adequação das creches e pré-escolas.
- Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos.

## I. Indicadores

### 1. Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

Para avaliar a cobertura e acesso a creche e pré-escola, propomos medir a cobertura de acordo com os parâmetros do Plano Nacional de Educação. Isso é feito pela divisão do número de matrículas pelo total de crianças em cada faixa etária. O padrão de avaliação é 100% para pré-escola e 50% para creche. O parâmetro de cobertura de creche (50%) é considerado uma meta nacional, mas em territórios de maior vulnerabilidade ele pode ser insuficiente. Por isso, além da medida de cobertura, deverá ser considerado o indicador adicional de fila de espera para vagas na creche.

## **Cobertura de creche:**

### **1.1 Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche/total de crianças de 0 a 3 anos\*100**

### **1.2 Crianças de 0 a 3 anos em fila de espera para matrícula em creche**

## **Cobertura de pré-escola:**

### **1.3 Crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré/total de crianças de 4 a 5 anos\*100**

### **1.4 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam a pré-escola em bairro diferente de sua residência**

## **2. Qualidade e adequação das creches e pré-escolas**

A qualidade e a adequação das creches e pré-escolas possuem regras legais detalhadas, do ponto de vista pedagógico, de infraestrutura e de pessoal. A verificação do cumprimento de todos os requisitos é atribuição da Secretaria de Educação. Entre esses requisitos, consolidados principalmente no Plano Nacional de Educação, estão, por exemplo, entre vários outros:

- Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário;
- Instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças;
- Instalações para preparo e/ou serviços de alimentação;
- Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo 37 Padrões de Infraestrutura para o Espaço Físico Destinado à Educação Infantil para repouso, expressão livre, movimento e brincar;
- Mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- Adequação às características das crianças com deficiência;
- Direção técnica com formação em curso Superior para o Magistério em Educação Infantil ou em nível de Pós-graduação em educação;
- Docentes com formação preferencialmente em nível superior, admitindo-se, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade magistério;

Além disso, todas as creches e pré-escolas, públicas, privadas ou comunitárias, precisam de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação, solicitada e obtida via Secretaria de Estado da Educação.

Os indicadores necessários nesta meta, portanto, dependem do resultado de fiscalização (preferencialmente anual) da Secretaria de Educação, com dados por escola do cumprimento ou não de cada requisito pedagógico, de infraestrutura e de pessoal. O objetivo não é desqualificar o trabalho realizado ou impedir o funcionamento de qualquer escola, mas identificar fragilidades para permitir o aperfeiçoamento e a melhor garantia dos direitos das crianças atendidas.

### **2.1 Verificação por escola da existência de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação.**

### **2.2 Resultado anual, por escola, da verificação de cumprimento de todas as exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal.**

## **3. Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos**

### **3.1 Existência de regras de encaminhamento, fluxos e protocolos definidos para atendimento de crianças de creche e pré-escola nos serviços de saúde, assistência social e SGD**

### **3.2 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola com acompanhamento regular de idade x peso e idade x altura**

### **3.3 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias inscritas no CadÚnico**

### **3.4 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda**

### **3.5 Percentual de educadores de creche e pré-escola, por escola, capacitados para identificar e encaminhar casos de suspeita de violência e/ou abuso**

## II. Resultados da Pesquisa

### Indicador 1: Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

#### Cobertura Creches

##### 1.1 Cobertura líquida de creche: crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche/total de crianças de 0 a 3 anos\*100

Fontes: Censo 2022 e Censo Escolar e Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Secretaria Municipal de Educação

##### Número de crianças entre 0 a 3 anos, por bairro

Fonte: IBGE, Censo 2022

Até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário ainda não foram disponibilizados.

##### Número de crianças de 0 a 3 anos, matriculados na rede pública local

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

De acordo com a pesquisa de campo, identificamos 442 crianças entre 0 a 3 anos matriculadas nas 7 escolas públicas e creches conveniadas no Jardim Canadá e região.

Tabela 78. Distribuição de alunos de 0 a 3 anos por escola e por bairro

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região de (0-3 anos)	Bairro onde escola está sediada	Número de Alunos de 0-3 anos por bairro				
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Macacos
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	143	1	0	0	0
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	46	0	0	0	0
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	64	0	0	0	0
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	0	0	0	33	0
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	0	80	0	0	0
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	0	0	0	0	40
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	35

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Este número é ainda maior quando levamos em consideração as crianças matriculadas nas creches sociais privadas. Para esta pesquisa, foi possível mapear as iniciativas privadas e sociais Creche São Judas Tadeu e Cantinho da Criança no Jardim Canadá, e Creche Tic Tac e Creche Cre Ser em Água Limpa. Porém, sabemos que existem outras iniciativas similares no Jardim Canadá e região e também diversos cuidadores que desempenham o papel de “cuidar” de crianças de 0 a 3 anos em tempo integral. Apesar de haver um custo envolvido, estas iniciativas são importantes de serem mapeadas, pois a grande maioria das crianças matriculadas nestas iniciativas, irão ser matriculadas na rede pública local na pré-escola, quando o ensino infantil torna-se obrigatório.

Abaixo, seguem os dados mais refinados que conseguimos obter para as crianças de 0-3 anos que ficam em tempo integral nas creches São Judas Tadeu no Jardim Canadá e na Creche Tic Tac em Água Limpa. Não foi possível obter dados refinados por idade para as

crianças que ficam em tempo integral, por idade, nas creches Cantinho da Criança e Cre Ser.

**Tabela 79. Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em tempo integral na Creche São Judas Tadeu no Jardim Canadá.**

Série	Número de Crianças de 0-3 anos
Berçário I (0 - 1 ano)	18
Berçário 2 (1 ano - 1.6 anos)	18
Maternal I (1.7 anos - 2 anos)	25
Maternal II (2 - 3 anos)	25
Maternal III (3 - 3.11 anos)	23
<b>Total de alunos em tempo integral</b>	<b>111</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Levando em consideração os dados obtidos durante a pesquisa de campo, o número de crianças de 0 a 3 anos no Jardim Canadá e região matriculadas na rede pública e creches privadas sociais em tempo integral, sobe de 442 crianças para 582. Sabemos que este número ainda é inferior ao número atual de crianças nesta faixa etária que estão matriculadas em uma iniciativa de creche pública ou social ou cuidador no Jardim Canadá e região.

**Tabela 80. Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em tempo integral na Creche Tic Tac em Água Limpa.**

Série	Número de Crianças de 0-3 anos
Berçário I (0-1 ano)	3
Berçário 2 (1-2 anos)	6
Maternal III (3 anos)	20
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## 1.2 Fila de espera em creche: crianças de 0 a 3 anos em fila de espera para matrícula em creche

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

Em 2023, foram inauguradas pelo Município 11 novas creches municipais. Destas 11, 5 estão localizadas no Jardim Canadá e região. Em outras palavras, 45% dos investimentos em creches pelo município de Nova Lima foram direcionados para o Jardim Canadá e região. Este alto investimento reflete diretamente a alta demanda por educação infantil neste território.

Apesar dos esforços do município para ampliar as vagas disponíveis para crianças entre 0-3 anos, os centros de ensino infantil da região noroeste ainda contam com uma lista de espera. No total, de acordo com a Listagem de cadastros em espera para creches municipais publicado pela Secretaria de Educação de Nova Lima, em agosto de 2024 contabilizamos 105 crianças na lista de espera. Segue abaixo a tabela com a relação de alunos aguardando vagas por creches municipais ou conveniadas do Jardim Canadá e região. O Jardim Canadá concentra 87 destes alunos em lista de espera, enquanto Água Limpa conta com 13 alunos em espera, Vale do Sol tem 2 alunos e Macacos 3.

**Tabela 81. Número de crianças de 0 a 3 anos na lista de espera por vagas nas creches conveniadas e escolas públicas locais no Jardim Canadá e região.**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de crianças na lista de espera
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	54
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	Jardim Canadá	19
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	Jardim Canadá	14
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Vale do Sol	2
Creche Municipal Olga Ramos	Água Limpa	13
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	Macacos	3
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0
<b>Total</b>		<b>105</b>

Fonte: Listagem de cadastros em espera para creches municipais Agosto/24, SEMED (publicado no site Prefeitura)

### **Estes números refletem a necessidade de construir e/ou ampliar mais escolas de ensino infantil creche no Jardim Canadá, Água Limpa, Vale do Sol e Macacos.**

Conforme divulgado pela Prefeitura, o número de vagas disponíveis para cada creche municipal conveniada inaugurada em 2023, é 64<sup>20</sup>. Contudo, a pesquisa de campo revelou que dentre as 5 creches conveniadas inauguradas na Regional Noroeste, somente uma das cinco creches inauguradas, a creche municipal Flor da Cerejeira, tem a capacidade de atender 64 alunos. As demais creches municipais conveniadas inauguradas, sendo Vale do Flamboiã no Jardim Canadá, Vale dos Lírios no Vale do Sol e Mico Estrela em Macacos não têm ainda a capacidade de receber 64 crianças, devido a falta de espaço e estrutura adequada.

Esta demanda não atendida realça a importância do papel das creches sociais privadas em oferecer espaços locais para o cuidado de crianças entre 0 e 3 anos. Se não houvessem as creches São Judas Tadeu e Cantinho da Criança no Jardim Canadá, e as creches Tic Tac e Cre Ser em Água Limpa, pelo ou menos mais 140 crianças iriam integrar esta lista de espera (111 no Jardim Canadá e 29 em Água Limpa), aumentando esta lista de espera de forma significativa (105 para 245 crianças sem vagas nos centros de ensino municipais locais).

Assim, é importante que como Corredor Social, trabalhem para assegurar qualidade na questão de estrutura, intencionalidade educativa e acompanhamento do aprendizado para estas creches sociais privadas, que desempenham um papel tão importante de proteção social e educação para as crianças de 0 a 3 anos, em um território que ainda não tem vagas suficientes para incluir a todas as crianças nesta idade, cujas famílias gostariam que estivessem na escola.

#### **IV Análise Estratégica e Recomendações**

Infelizmente, até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário para podermos saber o número de crianças de 0 a 3 anos residentes do Jardim Canadá e região ainda não foram disponibilizados. Só poderemos analisar se o número de crianças matriculadas em creches públicas e sociais corresponde a 50% de todas as crianças nesta idade quando estes dados forem disponibilizados.

---

<sup>20</sup> Disponível em:

<https://portalnovalima.com.br/tres-novas-creches-na-regioes-central-e-noroeste-garantem-quase-200-novas-vagas-para-o-publico-infantil/>, acesso em 02/09/24

No momento, o que podemos afirmar é que temos 442 crianças entre 0 e 3 anos matriculadas em 7 escolas e creches públicas municipais e 140 em creches sociais privadas no Jardim Canadá e região, sendo que nestas não foi possível mapear o número completo. Sabemos também, que hoje há 105 crianças na lista de espera.

**Sabemos, portanto, que o número de vagas disponíveis em creches públicas e sociais não é o suficiente para atender a demanda local.**

## Recomendações

Recomendamos que para atender esta demanda, o número de vagas nas creches conveniadas locais sejam ampliadas para o seu número planejado de 64, e que o número de vagas no Centro de Ensino Infantil Maria Taveira seja ampliado, para permitir às escolas públicas locais absorverem a lista de espera.

Recomendamos também que um trabalho de apoio financeiro, legal, com infraestrutura e pedagógico seja desenvolvido junto às creches sociais privadas que assim desejam para que possam se regularizar e se equipar a sua capacidade de receber alunos nesta faixa etária, garantindo uma oferta de qualidade em educação e cuidado para as crianças, residentes do Jardim Canadá e região nesta faixa etária.

Recomendamos que seja realizado um mapeamento mais detalhado de cuidadores e iniciativas sociais privadas existentes para que possamos convidá-los para integrar este trabalho de apoio para a regularização, e que desta forma, soluções locais possam ser priorizadas para atender a demanda local por educação e cuidado nesta faixa etária.

## III. Resultados

### Indicador 1: Cobertura de creche e pré-escola (acesso)

#### Cobertura de pré-escola:

#### 1.3 Cobertura líquida de pré-escola: crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré/total de crianças de 4 a 5 anos\*100

Fontes: Censo 2022 e Censo Escolar e Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Secretaria Municipal de Educação

## Número de crianças entre 4 a 5 anos, por bairro

Fonte: IBGE, Censo 2022

Até o momento desta pesquisa, os dados detalhados por idade do IBGE por setor censitário ainda não foram disponibilizados.

## Número de crianças de 4 a 5 anos, matriculados na rede pública local

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

De acordo com a pesquisa de campo, identificamos 638 crianças entre 4 a 5 anos matriculadas nas 3 escolas públicas municipais no Jardim Canadá e região no ano de 2024.

**Tabela 82. Número de alunos de 4 a 5 anos, matriculados em escolas da rede pública local em 2021 e 2024, por bairro.**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (4-5 anos), por bairro	Número de alunos em 2021	Número de alunos em 2024	Aumento em número de alunos de 2021 para 2024
Jardim Canadá			
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani	301	417	116
Miguelão			
Escola Municipal César Rodrigues	46	NA	NA
Água Limpa			
Escola Municipal Urcino De Nascimento	120	158	38
Macacos			
Escola Municipal Rubens Costa Lima	49	63	14
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>638</b>	<b>122</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), e Pesquisa de Campo 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

Notamos uma redução em números de escolas oferecendo o ensino infantil de 4 a 5 anos, de 4 para 3 escolas entre 2021 e 2024. Apesar desta redução, o número de alunos observado em 2024 representa um aumento em 24% de alunos de 4 a 5 anos, ou seja, em 122 alunos comparado ao número de alunos no cursando o 1º e 2º períodos em 2021.

O aumento mais expressivo no número de alunos foi observado no Centro Infantil Dr. Cássio Magnani, localizado no Jardim Canadá, onde o número de alunos aumentou em 116 matrículas, quase alcançando a sua capacidade máxima de 450 alunos. Acreditamos que este aumento pode ser em parte explicado pelo crescimento da população, assim como pela desativação do ensino infantil na Escola Municipal Cesar Rodrigues.

#### 1.4 Crianças moradoras do Jardim Canadá e região, por localidade, que frequentam a pré-escola em bairro diferente de sua residência.

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

Em 2024, contabilizamos um total de 37 crianças residentes do Vale do Sol, Alphaville, Miguelão e Estoril que estudam em escolas em um bairro diferente de suas residências, pois não há escolas públicas para esta faixa etária onde moram. A escola que concentra os alunos de bairros diferentes é o CEI Dr. Cássio Magnani, com alunos dos bairros Água Limpa, Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão, 18 no 1º período e 19 no 2º período.

**Tabela 83. Distribuição de alunos de 4 a 5 anos por escola e por bairro**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Bairro onde está sediada	Número de Alunos de 4-5 anos por bairro					
		Jardim Canadá	Água Limpa	Estoril	Vale do Sol	Alphaville Morro, Miguelão	Macacos
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani	Jardim Canadá	380	1	8	14	14	0
Escola Municipal Urcino de Nascimento	Água Limpa	0	158	0	0	0	0
Escola Municipal Rubens Costa Lima	Macacos	0	0	0	0	0	63

Fonte: Pesquisa de Campo de 2024

Para ir à escola, estes alunos precisam se arriscar diariamente na BR-040 através de um transporte escolar, o que consiste em um fator de risco para a segurança destas crianças. Como já apontado na pesquisa realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim em 2015<sup>21</sup>, além do perigo iminente que representa trafegar na BR-040, esta estrada sofre regularmente de trânsito devido a acidentes. Isto resulta com que estas crianças pequenas fiquem presas nas vans por horas, sem os seus pais, causando um impacto direto no bem estar destas crianças que são pequenas, e que precisam ir ao banheiro, se alimentar e não conseguem entender o que está acontecendo. É muita preocupação para os responsáveis familiares e escolares que ficam em contato com as vans, porém sem poder fazer nada.

### 1.5 Água Limpa Itabirito

As crianças de 4 a 5 anos que residem no bairro de Água Limpa, localizado no município de Itabirito, são atendidas por este mesmo município, na Escola Municipal Ribeirão do Eixo, que fica na sede de Itabirito, longe de suas casas. Não tem atendimento para crianças entre 0 e 3 anos.

Durante a pesquisa de campo, descobrimos através de conversa com atores locais, que o município de Itabirito está construindo uma creche em Água Limpa, para atender as crianças de 0 a 5 anos localmente. A creche tem previsão para ser inaugurada em 2025, e pode ser ampliada ainda para atender algumas turmas do ensino fundamental, para que cada vez menos estudantes tenham que pegar a rodovia para ir para a escola.

Não foi possível obter os número de alunos de Água Limpa nesta idade que estudam em Itabirito.

## IV Análise Estratégica E Recomendações

A redução no número de escolas que atendem esta faixa etária, enquanto o número de alunos de 4-5 anos nas escolas tem aumentado em 122 alunos nos últimos 3 anos, vai na contramão da construção de uma educação de qualidade.

A desativação do ensino infantil para crianças de 4 a 5 anos na Escola Municipal Cesar Rodrigues está ligada diretamente à necessidade desta escola de atender a grande

---

<sup>21</sup> Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. "[A Realidade Social de Água Limpa: Um processo em Pleno Desenvolvimento](#)" (Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral, Novembro 2015)

demanda de alunos do 3º ao 4º ano do ensino fundamental de Água Limpa, bairro vizinho que não oferece estas séries na Escola Municipal local.

Esta desativação resultou em um impacto direto no Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani, que hoje absorve a demanda por ensino infantil de 4 a 5 anos, antes atendida pela Escola Municipal Cesar Rodrigues.

Celebramos o investimento do município de Itabirito em construir uma escola municipal de ensino infantil no bairro Água Limpa, Itabirito, podendo assim atender os alunos de 0 a 5 anos de forma local e com qualidade.

### Recomendações

Recomendamos as seguintes ações para permitir que os alunos de 4 a 5 anos do Jardim Canadá e região sejam atendidos o mais próximo possível de seu local de residência e com mais qualidade:

- Ampliar o atendimento da Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa (Nova Lima) para que esta escola possa atender os 200 alunos do 3º ao 5º ano que hoje precisam se deslocar para a Escola Cesar Rodrigues no Miguelão para serem atendidos.
- Reativar o ensino infantil de 4 a 5 anos na Escola Municipal Cesar Rodrigues para que possa atender os 37 alunos dos bairros Estoril, Vale do Sol, Alphaville, Morro do Chapéu e Miguelão em uma escola mais próxima ao seu bairro de residência.
- Construir mais uma escola de ensino infantil de 4 a 5 anos no Jardim Canadá II, para reduzir o elevado número de alunos atendidos hoje pelo CEI Dr. Cássio Magnani (que hoje está funcionando próximo a sua capacidade total), possibilitando um atendimento com mais qualidade nesta escola.

### III Resultados

#### Indicador 2: Qualidade e adequação das creches e pré-escolas

##### 2.1 Verificação por escola da existência de autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação.

Fonte: Relatório de conformidade de creches e pré-escolas de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e de pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação e Pesquisa de Campo.

Para esta pesquisa, não foi possível acessar o relatório de conformidade de creches e pré-escolas com as normas legais, pedagógicas de estrutura e pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação.

Porém, de acordo com a pesquisa de campo, todas as escolas e creches conveniadas do município têm autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação e funcionam de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e pessoal municipais e estaduais.

O Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (Jardim Canadá), Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani (Jardim Canadá) e Creche Municipal Olga Ramos (Água Limpa), assim como a Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos) são administrados diretamente pela Secretaria de Educação de Nova Lima (SEMED).

As creches conveniadas são administradas por organizações sociais que foram selecionadas através de um chamamento público, que as credencia para administrar, em parceria com a SEMED, centros de educação infantil em Nova Lima. Estas instituições, que também desenvolvem trabalhos de educação infantil em outras comunidades na grande BH, estão trazendo o seu conhecimento e expertise para o Jardim Canadá e região.

Já as creches sociais privadas não têm essa autorização, pois se tivessem, estariam identificadas no Censo Escolar.

**Tabela 84. Escolas Municipais e Creches Conveniadas, por órgão administrador**

<b>Escolas Públicas de Ensino Infantil (0-5 anos)</b>	<b>Órgão Administrador</b>
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (Jardim Canadá)	SEMED
Centro de Educação Infantil Dr. Cássio Magnani (Jardim Canadá)	SEMED
Creche Municipal Olga Ramos (Água Limpa)	SEMED
Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)	SEMED
Creches Conveniadas (0-3 anos)	Parcerias Público Privadas entre Organização Social e SEMED
Creche Vale do Flamboiã (Jardim Canadá) Creches Mico Estrela (Macacos),	Instituto de Desenvolvimento Social Arca da Aliança em parceria com a SEMED
Creche Flor da Cerejeira (Jardim Canadá) Creche Vale do Lírios (Vale do Sol)	Instituto Fre (Flávia Raquel de Ensino) em parceria com a SEMED

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## **2.2 Resultado anual, por escola, da verificação de cumprimento de todas as exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal.**

Fonte: Pesquisa de Campo.

### **Escolas municipais e creches conveniadas de ensino infantil**

Apesar de verificar que escolas municipais e creches conveniadas possuem a autorização do Conselho de Educação para funcionar, nesta pesquisa, não foi possível verificar até que ponto elas cumprem com as exigências abaixo:

- Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário;
- Instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças;
- Instalações para preparo e/ou serviços de alimentação;
- Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo 37 Padrões de

Infraestrutura para e Espaço Físico Destinado à Educação Infantil para repouso, expressão livre, movimento e brinquedo;

- Mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- Adequação às características das crianças com deficiência;
- Direção técnica com formação em curso Superior para o Magistério em Educação Infantil ou em nível de Pós-graduação em educação;
- Docentes com formação preferencialmente em nível superior, admitindo-se, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade magistério;

O que foi possível identificar durante a pesquisa:

- Nutricionista vai às escolas pelo ou menos 1 vez por mês;
- Assistente Social e Psicólogas vão às escolas 2 vezes por semana;
- A Assessoria pedagógica da SEMED orienta o trabalho e atende prontamente as escolas;
- Reuniões com o Secretário de Educação (uma vez por mês antes com Pedro Dornas);
- Trabalham em conjunto com o Núcleo de Inclusão da SEMED, com a Assistente Social e Psicólogas da SEMED que ajudam a fazer o encaminhamento de alunos para a UBS e FAENOL;
- As escolas trabalham em parceria com o Conselho Tutelar.

Todos os espaços foram adaptados para cumprir com os requisitos do Conselho Estadual de Educação. É por isto que na maior parte das creches, elas ainda não estão funcionando em capacidade total (64 alunos), devido ao fato de ainda não terem os espaços adequados para tal. Os espaços das creches estão aptos para todas as crianças em tempo integral, incluindo crianças de inclusão.

Todas as creches conveniadas e escolas municipais relataram estar preparadas para atender crianças com deficiência. Sabemos também através de entrevistas com a SEMED, que as Parcerias Público-Privadas (PPP) planejadas para os próximos anos, visam adequar as estruturas existentes ainda mais para que o atendimento possa incluir mais crianças, também com deficiência.

Em termos da formação da equipe, sabemos que para ser professor no município, é necessário ter curso superior em pedagogia. Em termos das creches conveniadas recém inauguradas, sabemos que elas seguem o mesmo padrão do município em termos de formação. As creches conveniadas contam com uma equipe de 15 pessoas na equipe. Professores de apoio prestam serviço caso haja necessidade. As equipes para atender até 64 alunos são compostas de:

- 1 coordenador administrativo
- 1 coordenador pedagógico
- 4 professores
- 4 monitores
- 1 secretária
- 1 serviços gerais
- 1 faxineira
- 1 zelador

Será importante conversar com as Diretoras e a SEMED, e checar escola por escola para saber mais as demandas de cada uma em relação a exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal. Contudo, a pesquisa de campo indicou que a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima está ciente das exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal e está trabalhando para que as escolas de ensino infantil no Jardim Canadá e região atendam essas exigências cada vez mais.

### **Creches Sociais Privadas**

Apesar de não terem um credenciamento pelo Conselho de Educação, as creches sociais privadas identificadas nesta pesquisa atendem essas exigências de forma em diferentes graus.

Das quatro creches sociais privadas entrevistadas, a Creche São Judas Tadeu, que foi fundada em 1998, é a que apresenta mais estrutura, com instalações, mobiliário e material pedagógico destinado para esta faixa etária. Porém sabemos que ainda tem diversas adaptações a serem feitas para poder cumprir com todas as exigências do Conselho Estadual de Educação, especialmente em termos da formação da equipe.

A Creche Tic Tac, que existe desde 2016 em Água Limpa, foi fundada com a intenção de ser uma escolinha de ensino infantil, parte de uma filial em Congonhas. Porém, de acordo com a pesquisa de campo junto a atual diretora, o dono na época, não achou um bom investimento e decidiu não dar continuidade. Assim, a diretora atual decidiu continuar com o empreendimento, que acabou se transformando em uma iniciativa de educação complementar, além de oferecer cuidado em tempo integral para 29 crianças de 0 a 3 anos. Diversos investimentos em infraestrutura, pessoal, legal e pedagógico precisam ser feitos para que a creche cumpra com as exigências de espaços de educação infantil.

O mesmo pode ser dito da Creche Cantinho da Criança no Jardim Canadá e da Creche Cre Ser em Água Limpa. Apesar de cobrarem um valor mensal das famílias, a pesquisa de campo indica que ainda faltam recursos financeiros para que estas creches sociais privadas sejam melhor estruturadas de acordo com a sua vocação e transcendam a necessidade de sobrevivência.

Em adição, a sua função social importante na comunidade, as creches apresentam um potencial a ser desenvolvido e algumas relatam a abertura para trabalhar em parceria para atender estas exigências legais, pedagógicas, de infraestrutura e pessoal através de investimentos que permitiriam complementar a sua qualificação existente.

Seguem abaixo algumas necessidades de melhoria e potencial a ser desenvolvido em cada espaço de creche social privada mapeado para esta pesquisa:

Tabela 85. Melhorias de infraestrutura por creche social privada

Nome da Organização Social/ Bairro onde fica a sede	Área de trabalho	Melhorias, Prioridades, Potencial
Creche São Judas Tadeu Jardim Canadá	Creche social privada	Necessita Laboratório de informática, sala de vídeo, professores de apoio para a Educação Inclusiva.  Tem sede, campos de futebol, espaço verde.  Espaço cedido pela Vale (contrato de 20 anos, termina em 2025).
Cantinho da Criança Jardim Canadá	Creche Social Privada	Necessita ampliar a estrutura pois tem o potencial para oferecer mais atividades como Terapia Ocupacional, atividades extracurriculares, música  Sala ampla, espaço externo com parquinho, doação da Vale para telhado e parquinho.
Escola Infantil Tic Tac Água Limpa- Nova Lima	Creche Social Privada	Necessitamos de ter espaço adequado para as crianças aprenderem com qualidade e terem acesso a ballet, música, etc. Precisamos de parquinho, tv, livros.
Cre Ser Água Limpa- Nova Lima	Creche Social Privada	Construir um segundo andar com videoteca e sala de reuniões  Tem 3 salas, refeitório, TV, parquinho, banheiros

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## IV Análise Estratégica e Recomendações

Todas as escolas municipais, centros de educação infantil e creches conveniadas têm autorização do Conselho Estadual de Educação para funcionar. Por outro lado, as creches sociais privadas que hoje também atendem crianças de 0 a 3 anos em tempo integral, não possuem esta mesma autorização legal.

Apesar de não termos tido acesso a um relatório de conformidade de creches e pré-escolas de acordo com as normas legais, pedagógicas, de estrutura e de pessoal, elaborado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação, a pesquisa de campo nos apontou que a SEMED está ciente das exigências e buscando adequar as escolas para esta faixa etária da melhor forma possível. Sabemos também que existem diversas iniciativas interessantes de trabalho em rede entre Escolas e Secretaria de Educação a nível pedagógico e de pessoal (assessoria pedagógica, nutrição, psicologia, assistência social, formação e capacitação de professores, entre outros), para poder aumentar a qualidade da educação oferecida em cada centro de ensino infantil. As entrevistas com a SEMED indicam que existe uma perspectiva de Parcerias Públicas Privadas para auxiliar o município a adequar o que ainda falta em termos legais e estruturais.

As creches sociais locais ainda não têm a autorização legal do Conselho Estadual de Educação, apesar de cumprirem com diversas das exigências e desenvolverem um trabalho extremamente importante de cuidado e educação em tempo integral de crianças entre 0 a 3 anos.

### Recomendações

Conversar em mais detalhes com as Diretoras e a SEMED, e checar escola por escola para saber mais as demandas de cada uma em relação a exigências legais pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação para auxiliar a SEMED no direcionamento da PPP, para atender estas exigências cada vez mais.

Oferecer uma oportunidade para que as creches sociais que assim desejam, possam receber investimento e orientação para poderem atender às diversas exigências do Conselho Estadual de Educação e poderem prestar um serviço em parceria com o município para a educação e o cuidado de crianças entre 0 a 3 anos no Jardim Canadá e região.

### **Indicador 3: Integração intersetorial entre educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos**

Fontes: Pesquisa de Campo junto às Escolas Municipais e Dados Secretaria Municipal de Educação

#### **3.1 Existência de regras de encaminhamento, fluxos e protocolos definidos para atendimento de crianças de creche e pré-escola nos serviços de saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos**

Fonte: Entrevista com a Equipe Técnica da SEMED

#### **Interface entre escola e saúde**

A partir de entrevista com a SEMED, aprendemos que para serem matriculados na creche, os alunos precisam levar uma ficha de saúde, que é fornecida pela escola e preenchida pela Unidade Básica de Saúde (UBS). Na UBS, as enfermeiras pesam e medem a criança, enquanto registram todas as perguntas que são feitas junto a família, como questões sobre alergias, dentre outras. Não foi possível ter acesso a este formulário para a pesquisa. Este formulário retorna para a escola e é utilizado pela equipe de nutricionistas e professores para poderem direcionar o atendimento para este aluno.

#### **Interface entre escola e assistência social**

A partir de entrevista com a SEMED, aprendemos que uma Equipe de Assistente Sociais e Psicólogo da Secretaria Municipal de Educação atendem todas as escolas presencialmente, de forma semanal ou mensal. Esta equipe facilita bastante o contato das escolas, alunos e suas famílias com a rede sócio-assistencial. Existe um trabalho em rede para a discussão de casos e encaminhamentos, buscando cada vez mais unificar o trabalho com o CRAS e a UBS, para encontrar o melhor caminho que favoreça o bem estar da criança, o seu desenvolvimento e a proteção dos seus direitos.

## Interface entre escola e Sistema de Garantia de Direitos

O Conselho Tutelar da Regional Noroeste, formado por cinco conselheiras, é um órgão autônomo, que dialoga com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Municipal da Assistência Social. A sua missão é zelar e garantir o cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, conforme o ECA. A pesquisa de campo indica que as escolas e o Conselho Tutelar trabalham em conjunto, mas às vezes, a falta de clareza e alinhamento nos papéis de cada um pode se tornar um fator complicador de uma situação já delicada, penalizando a criança e sua família.

### Cuidados e Saúde durante a Puericultura (da gestação aos 2 anos)

Fonte: Pesquisa de Campo junto a UBS no Jardim Canadá

Ao entrevistar uma das médicas pediatras e médica da família da UBS no Jardim Canadá I, aprendemos que dentro da Saúde Pública local, a saúde do bebê começa a ser apoiada durante a gestação. A Secretaria da Saúde Municipal de Nova Lima e respectivas UBS seguem o calendário do Ministério da Saúde relativo ao cuidado com a criança.

Da gestação até os 2 anos, a equipe da UBS busca acompanhar de perto esta criança, fazendo contato, indo ao domicílio desta família se necessário para relembrar a importância deste acompanhamento.

Este atendimento começa através do serviço de Pré-Natal, oferecido às gestantes por uma equipe multidisciplinar composta por nutricionista, assistente social, odontologia, ginecologista e enfermagem.

A puericultura acompanha o desenvolvimento da criança até os 2 anos, garantindo o seu calendário de vacinação além de outros acompanhamentos como peso, nutrição e desenvolvimento. Do nascimento até os 6 meses, o cuidado com a criança na UBS acontece mensalmente através de enfermeiro, médico, pediatra, nutricionista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. Após os 6 meses, o atendimento acontece de 2 em 2 meses e depois vai sendo a cada 6 meses.

Após os 2 anos, este acompanhamento próximo da criança e sua família reduz, pois a equipe da UBS não tem estrutura para acompanhar de perto as famílias.

Apesar destes cuidados oferecidos pela Saúde Pública Municipal, diversas vulnerabilidades da criança nesta faixa etária ainda persistem, pois devido ao caráter flutuante da população. De acordo com a nossa entrevista com a pediatra da UBS, existem casos de:

- Famílias que chegam na UBS no final da gravidez;
- Famílias que chegam na UBS com crianças sem vacina;
- Famílias que fecham as portas para os agentes de saúde quando há suspeita de violência doméstica (quando isto acontece, a Saúde encaminha o caso para a Assistente Social).

### **3.2 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola com acompanhamento regular de idade x peso e idade x altura**

Fonte: Pesquisa de Campo junto às Diretoras e Equipe Técnica SEMED

#### **Acompanhamento de peso e nutrição**

Durante a nossa pesquisa de campo, aprendemos que todas as escolas do município são atendidas pelo setor de Nutrição da SEMED. Além de seguirem um cardápio especialmente montado de acordo com as necessidades nutricionais da criança de acordo com sua faixa etária, uma nutricionista visita a escola mensalmente, e no caso da CEI Maria Taveira, tem uma estagiária de nutrição que está lá todos os dias.

As nutricionistas pesam e medem as crianças durante todo o ano, além de fazerem o atendimento com as crianças e suas famílias. As nutricionistas conversam com as famílias para alinhar o que estão comendo em casa e o que estão comendo na escola, para poder suplementar a sua alimentação caso a criança esteja abaixo do peso. Crianças de inclusão, principalmente no espectro autista tem uma seletividade alimentar, que ajuda eles muito no seu processo de desenvolvimento. A Equipe de Nutrição explica e trabalha com as famílias, para que possam trabalhar em conjunto em casa e na escola, para auxiliar no desenvolvimento desta criança.

No caso dos bebês que estão no maternal I, que vai dos 4 meses aos 11 meses, existe uma estrutura e apoio para que as crianças se alimentem somente do leite materno até os 6 meses. Na creche tem um espaço especial para que as mães possam amamentar os filhos durante o dia, e existe uma orientação para as mães sobre como os cuidados para tirar e armazenar o seu leite, para que a escola possa alimentar a criança com este leite durante o

dia. Uma orientação para os pais também acontece quando começa a introdução alimentar, para poder guiá-los neste processo.

### 3.3 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias inscritas no CadÚnico

Fonte: Departamento da Vigilância Socioassistencial, Secretaria de Desenvolvimento Social

Nesta pesquisa, não foi possível obter os números de alunos cujas famílias estão registradas no CadÚnico. Porém, conseguimos o contato de referência para estes dados que é o Departamento de Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Desenvolvimento Social.

### 3.4 Percentual de crianças matriculadas em creche e pré-escola, de baixa renda, com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

Fonte: Pesquisa de campo junto a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima

**Tabela 86. Número e percentual de alunos com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda**

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região de (0-3 anos), por bairro	Número de alunos em 2024	Número de alunos cuja família está inscrita em Programa de Transferência de Renda Federal ou Municipal (Bolsa Família ou Nova Renda)	% da população total de alunos
Jardim Canadá			
Centro Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	143	27	19%
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	46	23	50%
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	64	6	9%
Vale do Sol			
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	33	8	24%

Água Limpa			
Creche Municipal Olga Ramos	80	42	52%
Macacos			
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	40	28	70%
Escola Municipal Rubens Costa Lima	343 (35 têm entre 0-3 anos)	320	93% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
<b>Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Infantil (4-5 anos), por bairro</b>	<b>Número de alunos em 2024</b>	<b>Número de alunos cuja família está inscrita em Programa de Transferência de Renda</b>	
Jardim Canadá			
Centro de Educação Infantil Cassio Magnani	417	111	27%
Água Limpa			
Escola Municipal Urcino De Nascimento	306 (158 têm entre 4-5 anos)	295	96% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
Macacos			
Escola Municipal Rubens Costa Lima	343 (63 têm entre 4-5 anos)	320	93% (Não é possível calcular para esta fase de ensino)
<b>Total</b>	<b>1.080</b>	<b>Não é possível saber da forma que os dados foram passados</b>	

Fonte: Entrevista com a Equipe Técnica da SEMED

Durante entrevista com a Equipe Técnica da SEMED, foi informado que as escolas possuem uma pessoa responsável e/ou secretária escolar que informa se o estudante foi transferido, se está frequente ou abandono. Referente a infrequência, as famílias são notificadas, o benefício fica bloqueado e são orientados a procurar o CRAS (Para responsáveis por estudantes acima de 04 anos).

Para as Creches e CEIs, a equipe interdisciplinar junto ao corpo gestor dentro da unidade trabalham com a conscientização das famílias quanto a frequência e a unidade segue a Portaria SEMED 03/2018.

### **3.5 Percentual de educadores de creche e pré-escola, por escola, capacitados para identificar e encaminhar casos de suspeita de violência e/ou abuso**

A SEMED informou que todos os professores cultivam um olhar cuidadoso e ativam os setores responsáveis caso haja uma suspeita. Neste caso, sugerimos que o percentual considerado seja de 100%.

### **III. Análise Estratégica e Recomendações**

A integração intersetorial entre a educação, saúde, assistência social e sistema de garantia de direitos faz parte do planejamento da Secretaria Municipal de Educação, e se materializa através do relacionamento e visitas regulares a escola por equipes de nutrição, assistência social e psicologia, equipes da assessoria pedagógica e núcleo de inclusão da SEMED, e o encaminhamento de alunos quando necessário para o CRAS, UBS, CPP e FAENOL. Apesar das escolas e o Conselho Tutelar trabalharem em parceria, este relacionamento pode melhorar.

Existe um olhar cuidadoso e proposital das Unidades Básicas de Saúde para a criança de 0 a 2 anos. O relacionamento da saúde e a escola contribui para assegurar que as famílias levem seus filhos pequenos ao posto, e que eles estejam regulares em relação às vacinas e outros cuidados.

A equipe de nutrição da SEMED que participa da escola e orienta o cardápio diferenciado dos alunos, a priorização do leite materno até os 6 meses, também desenvolve um trabalho de orientação às famílias sobre a importância da higiene e cuidado com a alimentação das crianças pequenas.

Precisamos de mais informações sobre como é feito o acompanhamento dos alunos que recebem transferência de renda pela escola e CRAS. Precisamos também de dados mais refinados da população de alunos cujas famílias estão inscritas no CadÚnico e/ou recebem transferência de renda, para que possamos gerar a porcentagem que estas crianças representam por segmento de ensino.

## Recomendações

Entrar em contato com o setor de Vigilância Socioassistencial para obter os dados dos alunos cujas famílias estão inscritas no CadÚnico e/ou Programa de Transferência de Renda (Federal - Bolsa Família ou Municipal - Programa Nova Renda), por idade, para podermos refinar as análises da vulnerabilidade socioeconômica dos alunos dentro das escolas e como estas estão sendo acompanhadas pela SEMED e apoiadas pelo sistema de garantia de direitos: Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e UBS.

Entrar em contato com a pessoa responsável nas escolas para acompanhar a frequência dos estudantes beneficiários de Programas de Transferência de Renda, assim como com o profissional na Secretaria Municipal de Educação que realiza o acompanhamento do Registro de frequência dos estudantes para o Bolsa Família. O acompanhamento também é realizado pelo setor de Vigilância Socioassistencial da SEMED.

Desenvolver cada vez mais a profundidade deste trabalho intersetorial entre educação, saúde, assistência social e SGD, assegurando que o tamanho das equipes seja equivalente ao tamanho do trabalho a ser feito, para assegurar a qualidade deste trabalho. Pois, no Jardim Canadá e região, os números de alunos nas escolas públicas e o número de alunos com vulnerabilidade socioeconômica é muito grande. Se a equipe de psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas não for adequada, somente a intenção intersetorial não será o suficiente para oferecer esses cuidados tão importantes à população.

Desenvolver uma comunicação e alinhamento maior entre Conselho Tutelar e Escolas, para que as melhores ações possam ser tomadas em casos de intervenção, para que a confiança entre escola, conselho e família seja desenvolvida, por ter o melhor interesse da criança em mente.

## V Impacto da Pandemia no Desenvolvimento dos Alunos do Ensino Infantil

A pandemia da Covid-19 provocou o fechamento das escolas em 2020 e 2021, e impôs diversas restrições no contato social entre alunos e professores durante o retorno às aulas presenciais no segundo semestre de 2022. Com o distanciamento social durante este período, houveram diversas consequências a nível socioemocional e socioeconômico nas famílias e crianças entre 0 e 5 anos. A tabela abaixo nos permite enxergar qual fase do desenvolvimento dos alunos hoje no ensino infantil foi impactada durante a pandemia.

**Tabela 87. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por período de gestação e etapa escolar**

Idade em 2024	Etapa de formação e escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>0 - 1.6 meses</b>		NA	NA	NA	Barriga da Mãe	Berçário
<b>1 anos 7 meses - 2 anos e 11 meses</b>	NA	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1
<b>3 anos - 3 anos e 11 meses</b>	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2
<b>4 anos - 4 anos e 11 meses</b>	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1
<b>5 anos - 5 anos e 11 meses</b>	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2

**0 a 1 ano e 6 meses** - As crianças que hoje têm entre 0 a 1 ano e 6 meses, que estão hoje no berçário, foram concebidos pós pandemia. O impacto que este grupo sofre da pandemia depende muito do impacto que a pandemia teve na saúde e bem estar da mãe e da sua família durante os seus anos de pico.

**1 ano e 7 meses e 2 anos e 11 meses** - As crianças que hoje têm entre 1 ano e 7 meses e 2 anos e 11 meses, que estão hoje no maternal 1, estavam na fase de gestação em 2022. Da mesma forma que o grupo anterior, o impacto que este grupo sofre da pandemia depende muito do impacto que a pandemia teve na saúde e bem estar da mãe e da sua família durante os seus anos de pico.

**3 anos e 3 anos e 11 meses** - As crianças que hoje estão na faixa etária entre 3 anos e 3 anos e 11 meses, que estão cursando o maternal 2 nas diversas escolas e creches locais, estavam em período de gestação em 2021, ano de pico da pandemia, onde a medo e o distanciamento social faziam parte do dia a dia de nossa sociedade. Estes fatores podem ter causado muita ansiedade e incerteza nas mães gestantes, que pode ter impactado a saúde do bebê.

**4 anos e 4 anos e 11 meses** - As crianças que hoje estão na faixa etária entre 4 anos e 4 anos e 11 meses, cursando o 1º período do ensino infantil, no CEI Dr. Cássio Magnani no Jardim Canadá, na Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa e na Escola Municipal Rubens Costa Lima em Macacos, estavam em gestação durante o primeiro ano da pandemia (2020) e nasceram durante o pico da pandemia em 2021. Nesta época, os hospitais e centros de saúde eram locais de alta vulnerabilidade para contaminação, o que pode ter impactado diretamente a saúde e bem estar da mãe e bebê durante este período tão importante da vida de uma criança. Assim sendo, é muito importante que os professores e escolas dos alunos nesta idade levem isto em consideração, pois pode ser que os cuidados e estímulos oferecidos pela escola durante o período de berçário e maternal 1, em 2021 e 2022, foram comprometidos pelo isolamento social e depois pelas restrições sociais impostos pela pandemia, como o distanciamento, uso de máscaras, entre outros.

As crianças que hoje estão cursando o segundo período do ensino infantil, tinham acabado de nascer quando a covid-19 foi declarada uma pandemia mundial e a nossa forma de viver mudou. Isto significa que os cuidados e estímulos oferecidos pela escola e trabalho intersetorial da saúde, assistência social e rede de garantia de direitos foram diretamente comprometidos durante a sua fase de berçário, maternal 1 e 2. Muitas destas crianças foram ter a sua primeira experiência escolar no primeiro período do ensino infantil, o que significa que a base construída junto com a escola durante o ensino infantil de 0-3 anos não aconteceu, e o desenvolvimento desta criança pode não ter acontecido de forma adequada, impactando assim o seu desenvolvimento no primeiro e segundo períodos do ensino infantil.

## IV. Conclusão

Segue abaixo um resumo das forças e potencial das estruturas existentes no ensino infantil que favorecem o desenvolvimento das crianças.

### Forças e Potencial

- Escolas seguem BNCC
- Creches Sociais que já desempenham papel importante
- Presença de nutricionista, assistente social e psicóloga, assistência pedagógica da SEMED eficaz
- Já tem alguma orientação para pais, podemos construir a partir disto

**Fragilidades e Desafios** acerca do desenvolvimento dos alunos de acordo com as entrevistas com as escolas e atores sociais

- Rotatividade
- Agressividade
- Falta de estrutura
- Altos números de aluno
- Creches sociais não cumprem com as exigências legais, etc.
- Desafio com o Conselho Tutelar
- Alunos com sequelas da pandemia

### Recomendações

Após uma análise estratégica dos dados acima, fazemos as seguintes recomendações para propostas que podem ser desenvolvidas pelo Governo Municipal de Nova Lima e Organizações Sociais, com o financiamento de empresas locais, sediadas no Jardim Canadá e região:

- Investimento para ampliação das creches existentes para que possam funcionar em sua capacidade máxima de 64 alunos e atender a demanda da lista de espera.
- Construir e ampliar os espaços verdes nas escolas de ensino infantil com grama, hortas e parquinhos.

- Projeto para qualificar e equipar as creches sociais existentes para realizarem futuras parcerias com o Governo municipal como creches conveniadas e assim contribuir para a ampliação de vagas e qualidade no ensino infantil.
- Apoiar a formalização e adequação das creches sociais e comunitárias através da construção de convênio entre Secretaria de Educação de Nova Lima e creches sociais privadas.
- Construção de nova escola de ensino infantil no Jardim Canadá II a fim de reduzir o alto número de alunos no CEI Dr. Cássio Magnani e assim, oferecer mais qualidade.
- Escolas e projetos levarem em consideração o impacto da pandemia de acordo com a idade do aluno e o seu momento de desenvolvimento durante a pandemia quando estiverem desenvolvendo os seus planejamentos pedagógicos.
- Desenvolver, baseado no que as escolas já desenvolvem, um projeto para acolher e assegurar uma transição tranquila dos alunos do ensino infantil ao ensino fundamental e suas famílias, de forma integrada à escola. A importância da transição do ensino infantil para o ensino fundamental é dado como muito importante pela BNCC.
- Desenvolver projetos para orientar e apoiar famílias recém chegadas no Jardim Canadá e região para a adaptação das crianças a nova escola, nivelamento do aprendizado e, acesso a rede sócio assistencial. O Jardim Canadá e região tem uma característica de ter uma população flutuante e é muito importante que esta rotatividade de alunos nas escolas seja acordada importância a fim de assegurar um processo educativo de qualidade.
- Desenvolver projetos para capacitar mães / família e futuras mães / famílias sobre como criar e educar os filhos de acordo com a idade, de forma integrada a escola e rede sócio-assistencial.
  - Projeto de excelência do Harlem Children's Zone: Baby College
  - Casa de Mãe
- Aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde.
- Implementar o PSE - Programa de Saúde na Escola.
- Melhorar a articulação intersetorial entre Rede de Cuidado e Proteção Local.
- Melhorar a atuação do Conselho Tutelar na regional noroeste e demais parceiros e políticas públicas.

## META 5 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Idades Correspondentes

**Tabela 88. De série e idade**

Ensino Fundamental		Ensino Médio
Ensino Fundamental Anos Iniciais (6 anos a 10 anos e 11 meses)	Ensino Fundamental Anos Finais (6 anos a 14 anos e 11 meses)	Ensino Médio (15 anos a 17 anos e 11 meses)

Fonte: BNCC

### I. Meta 5:

**Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação de qualidade no ensino fundamental e médio no Jardim Canadá e região.**

Base: Meta 4.1 dos ODS: *“Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.”*

### Descrição

Esta meta é baseada na meta 4.1 dos ODS, que é a mais abrangente dentro do ODS 4, pois diz respeito aos três vetores básicos de avaliação da educação: acesso, permanência e qualidade. O acesso, permanência e formação no ensino fundamental e médio de qualidade são fatores que estão ao centro do Corredor Social da Educação. A construção de qualidade da educação nestes ensinos é chave para a transformação social por meio da educação.

Anteriormente, falava-se em “sucesso” em vez de qualidade, mas as discussões e evoluções conceituais trouxeram a visão da qualidade - já que sucesso tinha uma interpretação de “realização individual”, em lugar da correta avaliação da estrutura e capacidade da escola em fornecer uma educação de qualidade.

Na formulação da meta do ODS é inserida ainda a questão da equidade, ou seja, de que não haja disparidades de acesso, permanência e qualidade em função de qualquer fator, como sexo, raça/cor, orientação sexual, deficiência e/ou renda.

Na adaptação feita para o Corredor Social da Educação, a palavra equidade não foi mantida na formulação da meta. Porém a questão da “equidade” é algo que está presente em todo momento quando falamos de qualidade da educação, pois entendemos que mecanismos de inclusão e diferenciação são necessários para apoiar todo e cada aluno academicamente, socialmente e emocionalmente. A equidade é uma dimensão essencial de uma educação de qualidade, que ajuda os alunos a crescerem como indivíduos e de forma coletiva.

As medidas quantitativas fundamentais para essa meta dizem respeito a:

1. Universalização/acesso: garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.
2. Permanência: diminuir ao máximo o abandono escolar.
3. Qualidade: atingir níveis esperados de proficiência em português e matemática.

Esses três aspectos de avaliação constituem o mínimo esperado, a ser complementado por outros fatores, por duas razões:

- Enriquecer e ampliar a avaliação;
- Fazer a medição de fatores que são causas ou consequências desses três aspectos.

O enriquecimento e ampliação da avaliação se dá principalmente no item qualidade. Além da indispensável proficiência em português e matemática, há questões importantes que surgiram nas discussões e no Seminário do Corredor Social da Educação, como:

- Metodologias educacionais mais conectadas com a realidade e o interesse do jovem
- Desenvolvimento de habilidades conectados ao ambiente/mercado de trabalho
- Comunicação não-violenta entre professores, pais e alunos
- Desenvolvimento de projetos de vida
- Projetos de apoio e auxílio na transição entre etapas escolares
- Projetos de vida para marcar a transição do ensino médio para a escolha do próximo passo: curso profissionalizante, faculdade, empreendedorismo, intercâmbio

A medição de fatores que são causas ou consequências incidem mais no acesso e na permanência dos estudantes e dependem do conhecimento do território. Por exemplo, em caso de altos índices de abandono, é preciso saber as razões para poder resolver o problema: falta de transporte, trabalho de crianças e adolescentes, envolvimento com atividades ilícitas. Buscamos através desta pesquisa, entender melhor os fatores de causa, em relação a todas as questões, não somente ao abandono.

Em termos de consequências, a mais direta na medição escolar é a **distorção idade/série**, provocada, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por reprovações e abandonos (o abandono é o caso no qual o aluno deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte, se não houver mais retorno ao sistema escolar, passa a ser considerado evasão).

Deve ser considerada também, como medida fundamental, a **defasagem de aprendizagem** - ou seja, a diferença entre o nível de conhecimento que uma criança ou adolescente possui em português e matemática e o nível de conhecimento que é esperado em relação ao seu grupo etário ou sua escolaridade.

## II. Indicadores

Os indicadores desta meta serão divididos em indicadores fundamentais de acesso, permanência e qualidade; e indicadores de ampliação da avaliação da qualidade e das causas dos problemas identificados.

Eles estão organizados em três focos:

### Acesso

1. Percentual de crianças e adolescentes fora da escola, por etapa de ensino - este indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário

### Permanência

1. Taxa de abandono, por etapa de ensino - INEP/MEC
2. Taxa de distorção idade/série, por etapa de ensino - INEP/MEC

## Qualidade

1. Taxa de reprovação por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
2. Ideb por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
3. Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
4. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
5. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
6. Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola, por etapa de ensino - SME

As análises destes resultados irão revelar muito sobre a capacidade da escola de ensinar a todos, de forma inclusiva.

## Formas de avaliação nacional da proficiência em português e matemática

**Tabela 89. Formas de avaliação da nacional da proficiência em português e matemática por etapa de ensino**

Etapa de ensino	Formas de avaliação
Ensino Fundamental anos iniciais (Série 1º - 5º anos)	Saeb (G5)
Ensino Fundamental anos finais (Série 6º - 9º anos)	Saeb (G9)
Ensino Médio (1º - 3º anos)	Saeb (3º ano do EM)

Fonte: INEP, MEC

### 1 Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

A prova do Saeb é aplicada desde a década de 1990 para os alunos do **5º** e do **9º** ano do Ensino Fundamental, e desde 2017 ela também é aplicada no **3º** ano do Ensino Médio. A nota do Saeb é a medida direta do grau de proficiência em matemática e português. Os

resultados do Saeb variam de 0 a 500. Para que os resultados sejam divulgados, é necessário a participação de pelo menos 80% dos estudantes matriculados.<sup>22</sup>

O Ideb utiliza em seu cálculo a nota Saeb e os índices de aprovação (abandono e reprovação), obtidos no Censo Escolar. *“O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2005 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.”*<sup>23</sup>.

De fato, o principal componente do Ideb é a nota do Saeb, em português e matemática. A média da nota é ajustada de acordo com o índice de aprovação para resultar no Ideb - quanto menor o abandono e a reprovação, menor o desconto na nota; se abandono e reprovação forem zero, o Ideb corresponde à nota do Saeb. O índice varia de 0 a 10. O ano de 2023 é o primeiro ano de divulgação do Ideb em que não há uma meta, pois há diversos anos, tem observado que as metas não estão conseguindo servir como um parâmetro adequado para orientar o trabalho das escolas<sup>24</sup>.

### III. Resultados

Apresentamos abaixo os resultados desta rodada de pesquisa para os indicadores da meta 5, por fase do Corredor Social da Educação para o universo das escolas públicas locais. Optamos por mostrar alguns dos dados dentro do contexto do município para nos ajudar a avaliar alguns parâmetros de qualidade da educação de bases de dados nacionais das escolas do Jardim Canadá e região, em relação a outras escolas do mesmo município. Acreditamos que esta seja uma contextualização e base de comparação rica para conseguirmos nos situar como comunidade e município diante do desafio da construção de uma educação de qualidade.

---

<sup>22</sup>

Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes-1/sistema-de-avaliacao-da-educacao-basica-saeb>, acesso em 27/10/24

<sup>23</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>, acesso em 25/08/24.

<sup>24</sup> Disponível em:

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/observatorio/b094a67c-2ed8-42dc-a7ea-c2094ff0b29d/instituto-unibanco-notatecnica-ideb2023-final.pdf?version=0>, acesso em 27/10/24

### Fase 3 (6 a 10 anos): Ensino Fundamental Anos Iniciais oferecido pelo Município de Nova Lima

Tabela 90. Número de alunos do 1º ao 5º ano matriculados em escolas da rede pública local em 2024, por escola.

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 1 (6-10 anos), por bairro	Séries oferecidas	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá		
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	1º - 5º ano	851
Miguelão		
Escola Municipal Cesar Rodrigues	1º - 5º ano	295
Água Limpa		
Escola Municipal Urcino De Nascimento	1º - 2º ano	148
Macacos		
Escola Municipal Rubem Costa Lima	1º - 5º ano	130
<b>Total</b>		<b>1422</b>

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), Pesquisa de Campo de 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

## Acesso

### 1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022, agregados por setor censitário

A meta 5 pede que olhemos para a universalização do acesso ao ensino e que trabalhem como comunidade para garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário, o que nos permite saber se há ou não crianças entre 6 e 10 anos fora da escola. Apesar de não termos ainda estes dados, podemos dizer que a nossa pesquisa de campo indica que as escolas públicas locais estão sempre abertas para receber novos alunos, seja no início do ano letivo ou ao longo do ano. Portanto, se uma

criança está fora da escola, não é por falta de abertura e espaço dentro das escolas municipais locais.

**Este fato de estarem sempre abertas para receber novos alunos é até um fator de complicação** pela natureza flutuante do Jardim Canadá e região, pois ao longo do ano chegam várias crianças de diferentes localidades, com a idade e histórico para uma devida série, porém, com questões muito particulares relativas ao seu aprendizado e a forma como este foi construído onde morava. Devido a esta abertura, as escolas recebem estes alunos e buscam auxiliar este aluno e família nos seus desafios. Porém, sabemos que o trabalho de diagnóstico e nivelamento pode ser um trabalho demorado e muitas vezes disruptivo, que requer ainda mais atenção individualizada, algo que hoje a escola já está sobrecarregada. Estas entradas de novos alunos durante o ano representam um grande desafio para as escolas, pois novos alunos e suas famílias precisam de um período de adaptação a uma nova escola, e no caso de novos alunos com defasagem escolar, isto marca o início de uma jornada desafiadora para ensinar o conteúdo que ainda falta aprender.

## Permanência

### **1 Taxa de abandono (abandono é quando o estudante deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte).**

Fonte: INEP/MEC, 2023

A permanência do estudante na escola é chave para o seu desenvolvimento, pois esta constância é o que permite ao estudante, a escola e a família o tempo necessário para que a sua parceria tenha um impacto positivo no processo de construção e consolidação de conhecimento para esta criança. De acordo com o INEP, a taxa de abandono indica a porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar.

**Tabela 91. Taxa de abandono por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)**

TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	0	0	0	0	0	0	0.7
2	EM BENVINDA PINTO ROCHA	0.4	0.4	0.1	0	2	0	0.2
3	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	0.8	0	0	0	0	0	0
4	EM CRISTIANO MACHADO	0	0	0	0	0.5	0	0
5	EM EMILIA DE LIMA	0	0	0	0	0	0.3	0
6	EM CESAR RODRIGUES	0.3	0	0	0	1	0	0
7	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	0	0.5	0.5	0	0	0	0
8	EM JOSE FRANCISCO DA SILVA	0	0	0	0.4	0	0	0
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	0	0	0.3	0	0	0	0
10	EM HAROLD JONES	0	0.5	0	0	0	0	0
11	EM JOSÉ BRASIL DIAS	0.4	0.2	0	0	0	0.2	0
12	EM RUBEM COSTA LIMA	0	0	0	0	0	0	0
13	EM VERA WANDERLEY DIAS	0	0	0	0	0	0	0
14	EM DAVID FINLAY	0	0	0	0	0	0	0
15	EM DULCE SANTOS JONES	0	0	0	0	0	0	0
16	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0

Fonte: INEP/MEC, 2017- 2023

De acordo com a tabela, podemos observar que em 2023, a EMBPR teve um índice de abandono de 0.2%. Isto é referente a 1 estudante. Esta é a segunda maior taxa dentre as escolas municipais de Nova Lima que oferecem o ensino fundamental nos anos iniciais. Apesar desta porcentagem significar uma pessoa, **a pesquisa de campo nos aponta como desafio em relação ao abandono o caráter flutuante da população do Jardim Canadá, com alunos que saem durante o ano e retornam no ano seguinte, devido a mudanças da família.** De fato, de acordo com a nossa experiência diária na área de educação, observamos diversos movimentos que podem causar este abandono como casos de famílias que chegam de outros estados em um ano em busca de oportunidades, e depois de um tempo retornam para suas cidades natais por fatores econômicos e de dificuldade de adaptação à nova vida. Acontece também o retorno dessas famílias para uma nova tentativa. Há também casos de famílias que precisam deixar tudo para ir cuidar de parentes mais velhos no interior que precisam de sua ajuda, e por falta de outras opções, levam os filhos juntos. Depois de alguns meses, estas famílias retornam para o Jardim Canadá, após terem prestado sua ajuda. Esta instabilidade de algumas famílias representa um grande desafio para a criança, sua família e escola, que têm suas rotinas interrompidas e precisam se adaptar às mudanças constantes. **Normalmente nestes**

**casos, o desenvolvimento da criança é muito prejudicado, pois entre mudanças ela acaba faltando muito a escola, e não tem tempo o suficiente para se adaptar às suas novas rotinas para permitir a construção consolidada de conhecimento novamente.**

Na tabela 91, podemos observar que esta taxa foi maior no ano de 2021 tanto para a EMBPR e EMCR, que tiveram uma taxa de abandono de 1% e 2% respectivamente. Acreditamos que estas taxas de abandono maiores do que as observadas em outros anos, podem ser atribuídas aos diferentes desafios vivenciados durante a pandemia, que provocaram com que muitas famílias tivessem que se mudar, em busca de apoio financeiro e ajuda com o cuidado das crianças que estavam fora da escola durante este período.

As escolas EMRCL e EMUN não registraram taxas de abandono ao longo desta série histórica. A EMUN principalmente, porque ela foi inaugurada em 2020 e os dados só estão disponíveis para o ano de 2023. Já a EMRCL, não registrou nenhum abandono, sugerindo uma certa estabilidade dentro da população que compõe o seu corpo estudantil.

Em 2017 constatamos que foi o ano onde esta taxa de abandono foi observada em graus diferentes em mais escolas do município. Dentre as quatro escolas onde observamos uma taxa de abandono neste ano, duas são do Jardim Canadá e região.

Entre 2017 e 2023, podemos observar que entre as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais, a **EMBPR é a escola que mais registrou uma taxa de abandono dentro do seu corpo estudantil.**

Assim, podemos ver como a permanência do aluno dentro das escolas do Jardim Canadá e entorno é afetada pelos diferentes fatores que causam abandono como mudanças de cidade, mais do que problemas como transporte (que é garantido para todas as crianças da rede), trabalho infantil (que o Conselho Tutelar apura os casos e notifica as famílias).

## 2 Taxa de distorção idade/série

Fonte: INEP/MEC

A distorção série/idade acontece quando os alunos estão com uma idade mais avançada do que a esperada para a série que cursam. Isto pode ser provocado, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por **reprovações e abandonos**.

**Tabela 92. Taxa de distorção série/idade por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)**

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	EM CRISTIANO MACHADO	6.9	12.1	8.3	7.7	3.9	4.3	5.7
2	EM RUBEM COSTA LIMA	8.4	12.3	7.5	7	3.9	5.5	4.7
3	EM BENVINDA PINTO ROCHA	9	9.6	8.4	5.6	6.1	6.2	4.3
4	EM CESAR RODRIGUES	11.6	12.3	10.7	6.4	4.4	3.7	4.2
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	5.8	6.7	7.4	4.5	3.6	3.2	2.6
6	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2.5
7	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	9.6	10.1	13.3	8.8	4.2	3.1	2.2
8	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	7.8	7.5	7.4	6.3	4.1	4	2.2
9	EM DAVID FINLAY	4.7	8.6	8.7	6.1	3.7	0	2
10	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	8	10.3	9	5.5	3.5	1.6	2
11	EM EMILIA DE LIMA	7.8	10.7	9.7	5.8	3.8	3.9	1.5
12	EM VERA WANDERLEY DIAS	7.1	15.1	11	5.6	4.6	1.4	1.5
13	EM JOSÉ BRASIL DIAS	10	10.8	9.8	7.7	5	3	1.4
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	7.9	5.8	3.5	2.5	3	2.3	1.4
15	EM DULCE SANTOS JONES	3.3	6.2	2.6	1.8	1.2	1.8	1.2
16	EM HAROLD JONES	3.9	4.8	4.7	4.1	2.4	1.5	1.1

Fonte: INEP/MEC, 2017 - 2023

De acordo com a tabela 92, **observamos que, em 2023, as quatro escolas de ensino fundamental anos iniciais estão entre as escolas municipais que registraram o maior índice de distorção série/idade.** Dentre as 16 escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais em Nova Lima, a EMRCL registrou o segundo maior índice de distorção série/idade com 4.7% (14 alunos), seguido pela EMBPR com 4.3% em terceiro lugar (35 alunos), seguido pela EMCR com o quarto maior índice de distorção série/idade com 4.2%

(10 alunos). Finalmente, o quinto maior índice é registrado pela escola EMUN com 2.5% (4 alunos) dos seus alunos apresentando uma distorção série/idade. A escola municipal, EM Cristiano Machado, que está em primeiro lugar em distorção série idade com 5.7%, em números absolutos significa 12 alunos. Assim, quando contextualizamos estes dados e os calculamos de forma absoluta, podemos ver o tamanho do desafio para as escolas do Jardim Canadá e região em relação à incidência de alunos com distorção série/idade e como este desafio é ainda mais acentuado na EMBPR devido ao seu elevado número de alunos.

Este padrão pode ser observado ao longo dos anos, com as escolas do Jardim Canadá e região registrando os mais altos índices de distorção série/idade entre as escolas municipais de Nova Lima entre 2017 e 2023.

Em geral, podemos observar uma queda nesses índices entre 2021 e 2023 em todas as escolas. Acreditamos que este padrão esteja ligado ao fato de que as escolas optaram por não reprovar os alunos desde a pandemia, embora muitos não tenham conseguido aprender o que deveriam, a fim de priorizarem a sua logística de funcionamento, devido aos elevados números de alunos.

## Qualidade

### 1. Taxa de reprovação por escola

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 93. Taxa de reprovação por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)**

TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	EM DAVID FINLAY	6.9	3.6	0	0	0.6	1.4	1.3
2	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA (Pré - 106 e 358 anos iniciais)	10.7	6.4	0.7	0.3	0	2.2	1.1
3	EM HAROLD JONES	9.2	3.4	0.5	0.5	0	3	1.1
4	EM CRISTIANO MACHADO	17	4	0.9	0.5	0	5.7	1
5	EM JOSÉ BRASIL DIAS	9.3	4.5	0.3	0.1	0	0.4	0.9
6	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	4.3	0.4	0.4	0	0	0	0.9
7	EM EMÍLIA DE LIMA (anos iniciais - 262 e anos finais 677)	8.8	1.7	1.4	0.3	0.3	1.1	0.8
8	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	5.7	2.6	0.5	1.7	0.3	0.9	0.6
9	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	7.2	5.7	0.2	0	0	1.4	0.5
10	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	8.2	4.6	0.3	0	0	0.7	0.4
11	EM CESAR RODRIGUES	13.9	4.9	0.5	0.8	0	0.4	0
12	EM DULCE SANTOS JONES	6.6	2.1	0	0	0	0	0
13	EM RUBEM COSTA LIMA (3 segmentos)	8.8	0	0	0	0	0	0
14	EM VERA WANDERLEY DIAS	19.5	1.5	0	0	0	0	0
15	EM BENVINDA PINTO ROCHA	11.6	5.5	1.7	0.6	0	0.5	0
16	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0

Fonte: INEP/MEC, 2017 - 2023

De acordo com o INEP, a taxa de reprovação indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino. Na tabela, a taxa de reprovação nas escolas municipais do Jardim Canadá e região é zero em 2023. Isto significa que em 2023, todos os alunos foram aprovados nas escolas locais.

Teoricamente, isto significaria que todos os alunos alcançaram os critérios mínimos para concluir o ano letivo e passar de etapa de ensino. Porém, na prática, sabemos que esta taxa zerada é mais um reflexo de **uma política escolar de não reprovação e uma estratégia para manter a logística de funcionamento da escola durante e pós pandemia**, do que ao fato de alunos alcançarem os critérios mínimos para passar. Sem

dúvidas, a nossa experiência diária na área de educação revela que existem diversos alunos que não alcançaram os critérios mínimos e, contudo, passaram de ano.

Em 2017, os números indicam que esta política de não reprovação não estava consolidada, pois as escolas municipais locais apresentavam algumas das taxas mais altas de reprovação entre as escolas do município, sendo a EMCR em segunda posição com 13.9% de reprovações, a EMBPR em terceira com 11.6% , A EMRCL em quarta com 8.8%. Já em 2018, podemos observar que as taxas de reprovação destas e das outras escolas em Nova Lima caíram de forma drástica. A partir de 2018, a taxa de reprovação da EMRCL zera e se mantém zerada até 2023. As taxas de reprovação da EMCR e EMBPR, apesar de ainda continuarem entre as mais altas no município, caem mais do que a metade. **A partir de 2019, observamos uma tendência em todas as escolas do município da taxa de reprovação estar quase zerada.** De 2020 a 2022, as taxas de reprovação das escolas públicas locais estão entre as mais baixas do município.

Em geral, as taxas de reprovação do município de 2019 para 2023 estão muito baixas, comparadas aos anos anteriores, evidenciando muito mais uma política de não reprovação, do que uma melhoria na qualidade da educação, que faz com o que os alunos estejam alcançando os critérios mínimos para passar. **Esta política de não reprovação constitui um desafio muito grande para toda a comunidade escolar, pois ela faz com que as turmas em suas respectivas séries tenham alunos com níveis muito diferentes de conhecimento dentro delas.**

Por vezes, é possível formar uma turma só com estes alunos que passaram de ano, mas precisam de um ensino diferenciado dos demais para que possam desenvolver os conhecimentos e habilidades que ainda não foram consolidados para poderem aprender o conteúdo da série em que estão atualmente. Porém, o que mais acontece é que professores ficam com turmas compostas por alunos com diferentes graus de conhecimento na mesma sala e terão o desafio de tentar ensinar a todos, o que exige uma atenção personalizada e uma metodologia diferenciada para que sejam nivelados de acordo com a série. O resultado é o que estamos vendo na educação hoje: alunos que estão no 3º, 4º e 5º anos e que ainda precisam consolidar etapas de ensino de séries anteriores.

Esta política de não reprovação é também um desafio para a criança que se vê passando de ano, porém se sente cada vez mais **desmotivada**, pois ela tem cada vez mais consciência do que ela não sabe. Ela se sente envergonhada de não saber, sua autoestima é muito afetada pois começa a não se sentir capaz de aprender, e com isto o ato de aprender se torna algo não prazeroso e a ser resistido. Uma outra forma em que esta política é um desafio é para os alunos que observam este processo e percebem que o

colega que não estuda e/ou demonstra não saber passar de ano da mesma forma. Esta percepção pode também ser um fator de desmotivação para aquele que normalmente se esforça para aprender e tirar boas notas, pois ele/ela vê que no final, todos passam de ano.

Contudo, a pesquisa de campo mostra como a política de não reprovação no município durante e pós pandemia é acompanhada por diversos mecanismos de recuperação do aprendizado durante o ano. O Projeto Saber Mais<sup>25</sup>, por exemplo, busca recuperar o conteúdo que falta para o aluno ao longo do ano para que ele possa seguir sua trajetória sem ficar retido. O impacto desta medida tem sido sentida muito nos anos finais do ensino fundamental, que é regido, hoje no Jardim Canadá e região, pelo Estado.

## Rendimento

*“As taxas de rendimento escolar são informações produzidas anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio dos dados coletados pelo Censo Escolar da Educação Básica, e são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo INEP, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).”<sup>26</sup>*

---

<sup>25</sup> Disponível em:

<https://www.jornalbelvedere.com.br/saber-plano-de-recuperacao-e-aceleracao-da-aprendizagem-busca-a-inclusao-e-a-equidade/>, acesso em 27/10/24

<sup>26</sup> Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/educacenso/situacao\\_aluno/documentos/2021/taxas\\_de\\_rendimento\\_escolar\\_final.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2021/taxas_de_rendimento_escolar_final.pdf), acesso em 14/10/24

**Tabela 94. Taxa de rendimento escolar das escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais em 2023**

TAXAS DE RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, 2023				
	Escola	% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EM CRISTIANO MACHADO	1	0	5.7
2	EM RUBEM COSTA LIMA	0	0	4.7
3	EM BENVINDA PINTO ROCHA	0	0.2	4.3
4	EM CESAR RODRIGUES	0	0	4.2
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	0.6	0	2.6
6	EM URCINO DO NASCIMENTO	0	0	2.5
7	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	0.4	0.7	2.2
8	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	1.1	0	2.2
9	EM DAVID FINLAY	1.3	0	2
10	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	0.5	0	2
11	EM EMILIA DE LIMA	0.8	0	1.5
12	EM VERA WANDERLEY DIAS	0	0	1.5
13	EM JOSÉ BRASIL DIAS	0.9	0	1.4
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	0.9	0	1.4
15	EM DULCE SANTOS JONES	0	0	1.2
16	EM HAROLD JONES	1.1	0	1.1

Fonte: INEP/MEC, 2023

Em 2023, as escolas municipais do Jardim Canadá e região estão com as porcentagens de reprovação e abandono praticamente zeradas, mas as taxas de distorção série/idade estão entre as mais altas do município, quando comparamos a outras escolas. Isto evidencia a vulnerabilidade presente nas escolas municipais do Jardim Canadá e região e demonstra o desafio das equipes pedagógicas em terem que lidar com as diversas questões relacionadas à distorção série e idade, como diferenças em maturidade física, social e intelectual dos alunos, no dia a dia da escola.

## 2 Ideb por escola

Fonte: INEP/MEC

### Análise histórica e comparativa entre as escolas municipais do Ideb para os anos de 2019, 2021 e 2023

#### Ideb 2019

Tabela 95. Nota e meta do Ideb por escola municipal de Nova Lima, 2019

	Escola	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
1	EM DULCE SANTOS JONES	8.4	7
2	EM DAVID FINLAY	7.6	6.8
3	EM EMILIA DE LIMA	7.5	7.5
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	7.5	6.3
5	EM VERA WANDERLEY DIAS	7.4	6.6
6	EM JOSÉ BRASIL DIAS	7.0	6.7
7	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	7.0	7.6
8	EM HAROLD JONES	7.0	7.2
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.9	6.4
10	EM CRISTIANO MACHADO	6.9	7.2
11	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	6.8	6.5
12	EM CESAR RODRIGUES	6.7	7.1
13	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.7	6.9
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	6.1	6.2
15	EM RUBEM COSTA LIMA		5.8
	<b>Média do Município de Nova Lima</b>	<b>6.9</b>	<b>6.8</b>

Fonte: INEP/MEC, 2019

Em 2019, há uma nota do Ideb para duas escolas municipais no Jardim Canadá e região. As notas do Ideb para as escolas **EMBPR e a EMCR estão entre 12º e 14º lugar** dentre 15 escolas. Não é possível registrar as notas da Prova Brasil (Saeb) quando há menos de 80% de participação dos alunos. Assim, dentro do contexto municipal, a EMBPR ficou em último lugar com uma nota de 6.1 e a EMCR ficou em penúltimo lugar com uma nota de 6.7 no resultado do Ideb em 2019. **Nenhuma das duas escolas alcançou a sua meta.** A melhor nota foi 8.4 para a EM Dulce Jones (que ultrapassou a sua meta em 1.4 pontos e a pior nota ficou com a EMBPR com 6.1 (que não alcançou a sua meta por 0.1 pontos). **As escolas municipais do Jardim Canadá e região ficaram abaixo da média do município.**

## Ideb 2021

Tabela 96: Nota e meta do Ideb por escola municipal de Nova Lima, 2021

	Escola	Ideb 2021	Meta Ideb 2021
1	EM EMILIA DE LIMA	7.5	7.6
2	EM DULCE SANTOS JONES	7.1	7.2
3	EM RUBEM COSTA LIMA	7.0	6.1
4	EM VERA WANDERLEY DIAS	6.7	6.8
5	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	6.5	6.5
6	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	6.5	7.8
7	EM HAROLD JONES	6.5	7.4
8	EM CRISTIANO MACHADO	6.4	7.4
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.3	6.7
10	EM CESAR RODRIGUES	6.3	7.3
11	EM DAVID FINLAY	6.2	7
12	EM JOSÉ BRASIL DIAS	6.1	6.9
13	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.0	7.1
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	5.9	6.7
15	EM BENVINDA PINTO ROCHA		6.4
	<b>Média do Município de Nova Lima</b>	<b>6.3</b>	<b>7</b>

Fonte: INEP/MEC, 2021

Em 2021, as avaliações do Saeb foram realizadas em meio a pandemia. Em 2021, há uma nota do Ideb para duas escolas municipais no Jardim Canadá e região. **As notas do Ideb para as escolas EMRCL e a EMCR estão entre 3º e 10º lugar** entre as 15 escolas, sendo que a EMBPR não registrou uma nota para o Ideb neste ano. Portanto, dentro do contexto municipal a EMCRL ficou com a terceira melhor nota, com 7 e a EMCR ficou em décimo lugar com uma nota de 6.3 no resultado do Ideb em 2021, o que representa um avanço em dois lugares comparado a 2019. A EMRCL ultrapassou a sua meta por 0.9 pontos e a EMCR não alcançou a sua meta. A melhor nota foi de 7.5 para a EM Emilia de Lima (que não alcançou a sua meta por 0.1 ponto) e a pior nota ficou com a EM José Francisco da Silva com 5.9 (que não alcançou a sua meta por 0.8 pontos). **A escola EMRCL ficou acima da média do município e a EMCR ficou igual a média do município.**

## Ideb 2023

Tabela 97. Nota e meta do IDEB por escola municipal de Nova Lima, 2023

	Escola	Ideb 2023
1	EM DULCE SANTOS JONES	7.4
2	EM DAVID FINLAY	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	6.8
5	EM VERA WANDERLEY DIAS	6.7
6	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.7
7	EM CÉSAR RODRIGUES	6.7
8	EM RUBEM COSTA LIMA	6.5
9	EM JOSÉ BRASIL DIAS	6.5
10	EM CRISTIANO MACHADO	6.4
11	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	6.3
12	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.2
13	EM HAROLD JONES	6.1
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	6.1
15	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	6.0
	<b>Média do Município de Nova Lima</b>	<b>6.5</b>

Fonte: INEP/MEC, 2021

Em 2023, primeiro ano após a pandemia, há uma nota do Ideb para três escolas municipais no Jardim Canadá e região. Logo, **dentro do contexto municipal, a EMBPR ficou em penúltimo lugar com uma nota de 6.1, a EMRCL ficou em oitavo lugar com uma nota de 6.5 e a EMCR ficou em sétimo lugar com uma nota de 6.7 no resultado do Ideb.** Em 2023, não houve nenhuma projeção/metabol estabelecidas para cada escola. A melhor nota foi 7.4 para a EM Dulce Jones e a pior nota foi a EM José Francisco Lima com 6.1. **As escolas EMCR e EMRCL estão iguais e acima da média municipal, enquanto a EMBPR está abaixo.**

É importante observar que nos anos de 2019, 2021 e 2023, notamos que sempre as mesmas três escolas de Nova Lima (EM Emilia de Lima, EM Dulce Santos Jones e EM David Finely) ficam na colocação do 1º ao 3º lugar na nota do Ideb, exceto em 2021, quando a EM David Finley caiu para 11º lugar.

## Resultados do Ideb, 2005 - 2023

**Tabela 98. Média e metas do Ideb, ensino fundamental anos iniciais para o município de Nova Lima, 2005 -2023**

Ideb anos iniciais Nova Lima										
Rede	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Municipal	5,1	4,7	6,2	6,6	6,4	6,4	6,1	6,9	6,3	6,5
Metas	-	<b>5.2</b>	<b>5.5</b>	<b>5.9</b>	<b>6.1</b>	<b>6.4</b>	<b>6.6</b>	<b>6.8</b>	<b>7.0</b>	-

Fonte: INEP/MEC

Acima encontra-se a média dos resultados do Ideb para Nova Lima e as respectivas metas entre os anos de 2005 a 2023. Podemos observar que o município não alcançou a sua meta nos anos de 2007, 2017 e 2021. O município alcançou a sua meta em 2009, 2011, 2013, 2015 e 2019.

Quando comparamos os resultados do Ideb com as projeções/metras estabelecidas para cada escola, verificamos que apenas a EM Rubem Costa Lima conseguiu alcançar (e superar) os resultados esperados em 2021. No quadro abaixo, estão assinalados em cor diferente os anos em que cada escola atingiu ou superou a meta. As escolas EMCR, EMRCL estão iguais ou acima da média municipal, enquanto a EMBPR está 0.4 pontos abaixo.

**Tabela 99. Resultados e metas do Ideb, ensino fundamental anos iniciais para as escolas municipais do Jardim Canadá e região, 2005-2023**

Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EM Cesar Rodrigues	5,6	4,3	6,2	6,2	5,9	5,6	5,7	6,7	6,3	6,7
<b>Metas</b>		<b>5,7</b>	<b>5,9</b>	<b>6,3</b>	<b>6,5</b>	<b>6,7</b>	<b>6,9</b>	<b>7,1</b>	<b>7,3</b>	-
EM Benvinda Pinto Rocha	4,3	5,1	5,5	6,2	6,0	6,1	5,3	6,1	-	6,1
<b>Metas</b>		<b>4,4</b>	<b>4,7</b>	<b>5,1</b>	<b>5,4</b>	<b>5,7</b>	<b>5,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	-
EM Rubem Costa Lima	-	4,2	6,6	6,5	6,4	-	-	-	7,0	6,5
<b>Metas</b>		-	<b>4,4</b>	<b>4,7</b>	<b>5,0</b>	<b>5,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	-

Fonte: INEP/MEC

### Análise dos resultados do Ideb entre as escolas do Jardim Canadá e região

Quando comparamos os resultados do Ideb entre as três escolas do Jardim Canadá e região em 2023, que oferecem um ensino fundamental anos iniciais completo, do 1º ao 5º ano (importante mencionar isto, pois a Escola Municipal Ursino Nascimento oferece o ensino fundamental em Água Limpa, somente até o 2º ano), **a EMCR é a que apresenta a**

**nota mais alta no Ideb com 6,7, seguida pela EMRCL em Macacos com 6,5 e com a EMBPR em terceiro lugar com 6,1.**

Ao analisarmos a série histórica dessa nota para os anos iniciais do ensino fundamental, verificamos uma variabilidade de resultados que revela que a qualidade do ensino nessas disciplinas não está consolidada, ou seja, não houve uma evolução consistente da educação nas escolas municipais do Jardim Canadá e região.

### 3 Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 100. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil), ensino fundamental anos finais, por escola municipal - INEP/MEC em 2023**

Nota Saeb 2023 - Português			
	Escolas	Língua Portuguesa	Ideb
1	EM DULCE SANTOS JONES	248.40	7.4
2	EM DAVID FINLAY	238.92	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	236.99	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	230.29	6.8
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	228.37	6.7
6	EM CÉSAR RODRIGUES	228.22	6.7
7	EM VERA WANDERLEY DIAS	226.03	6.7
8	EM CRISTIANO MACHADO	224.77	6.4
9	EM JOSÉ BRASIL DIAS	222.53	6.5
10	EM RUBEM COSTA LIMA	220.66	6.5
11	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	216.35	6.3
12	EM HAROLD JONES	216.21	6.1
13	EM BENVINDA PINTO ROCHA	213.34	6.1
14	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	212.32	6.2
15	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	208.19	6.0

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos a média em português dos alunos das escolas municipais, podemos ver a escola com a maior nota de 248.40 pontos e a pior com 208.19. **As escolas do Jardim Canadá e região, tiveram uma pontuação variada:** a EMCR com 228.22 a 20 pontos de distância entre a melhor e pior nota, a EMRCL com 220.66 com 28 pontos da melhor nota e 12 pontos da pior; e a EMBPR que consistentemente tem uma nota entre as piores do município com 213.34, ocupando o 13º lugar entre as escolas. As escolas que tiveram as

maiores pontuação em português são também as escolas que tiveram as maiores notas no Ideb 2023.

**Tabela 101. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil), ensino fundamental anos finais, por escola municipal - INEP/MEC em 2023**

Nota Saeb 2023 - Matemática			
	Escolas	Matemática	Ideb
1	EM DULCE SANTOS JONES	255.60	7.4
2	EM DAVID FINLAY	253.20	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	252.57	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	247.33	6.8
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	243.29	6.7
6	EM JOSÉ BRASIL DIAS	240.67	6.5
7	EM VERA WANDERLEY DIAS	240.07	6.7
8	EM RUBEM COSTA LIMA	239.06	6.5
9	EM CESAR RODRIGUES	238.74	6.7
10	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	235.81	6.3
11	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	232.86	6.2
12	EM CRISTIANO MACHADO	228.34	6.4
13	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	227.75	6.0
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	226.14	6.1
15	EM HAROLD JONES	221.07	6.1

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos para a média em matemática dos alunos das escolas municipais, podemos ver que a escola com a maior nota teve 255.60 pontos e a pior com 221.07. As escolas do Jardim Canadá e região, tiveram uma pontuação variada: a EMRCL com 239.06 a 16 pontos de distância entre a melhor e 18 pontos da pior nota, a EMCR com 238.74 com 17 pontos da melhor nota e 18 pontos da pior; e a EMBPR que consistentemente tem uma nota entre as piores do município com 226.14, ocupando o penúltimo lugar entre as escolas.

O INEP define as competências esperadas e elaborou uma escala de avaliação de acordo com as notas, mas sem definir o que é o aprendizado em termos de insuficiente, básico, proficiente e avançado. Porém, de acordo com a escala elaborada pelo Todos pela Educação, considera apenas a nota mínima para que seja considerado desempenho adequado, de acordo com a tabela abaixo.

**Tabela 102. Nota mínima do Saeb considerada como desempenho adequado**

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
<b>Língua Portuguesa</b>	200	275	300
<b>Matemática</b>	225	300	350

Fonte: Todos Pela Educação, 2021

O QEdU, site que reúne os principais indicadores da educação brasileira, utiliza a escala que o Estado de São Paulo elaborou para seu sistema (Saesp) para classificar as notas no Saeb em insuficiente, básico, proficiente e avançado. De acordo com esta forma de classificação, a média em português e matemática das escolas do Jardim Canadá e região estão “proficientes” nestas duas áreas em 2023.

<b>Língua Portuguesa – 5º Ano</b>	
Insuficiente	0 a 149 pontos
Básico	150 a 199 pontos
Proficiente	200 a 249 pontos
Avançado	Maior ou igual a 250 pontos
<b>Língua Portuguesa – 9º Ano</b>	
Insuficiente	0 a 199 pontos
Básico	200 a 274 pontos
Proficiente	275 a 324 pontos
Avançado	Maior ou igual a 325 pontos
<b>Língua Portuguesa – 3º Ano EM</b>	
Insuficiente	0 a 249 pontos
Básico	250 a 299 pontos
Proficiente	300 a 374 pontos
Avançado	Maior ou igual a 375 pontos

Fonte: Saesp<sup>27</sup>

<sup>27</sup> Disponível em: <https://dados.educacao.sp.gov.br/story/saesp#:~:text=Os%20n%C3%ADveis%20de%20profici%C3%Aancia%20do,profici%C3%Aancias%20descritas%20nos%20n%C3%ADveis%20anteriores,> acesso em 23/11/24

## 6 Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) realizou e continua realizando diversos diagnósticos dos alunos sobre a sua aprendizagem e desenvolvimento sócio emocional. Não foi possível ter acesso a estes relatórios por escola, apenas um resumo dos principais achados foram compartilhados pela SEMED. Seguem abaixo os principais desafios em relação ao aprendizado dos alunos diagnosticados:

### Avaliação do Desenvolvimento da Criança pós-pandemia

Tabela 103. Avaliação do desenvolvimento da criança pós pandemia

<b>Avaliação do Desenvolvimento da Criança pós-pandemia</b>	A pandemia trouxe consequências bem sérias para todos. Os estudantes e suas famílias passaram por grandes dificuldades e percebemos que os impactos foram grandes, tanto nas questões referentes ao desempenho escolar quanto em outros aspectos.
<b>Desempenho Acadêmico</b>	Houve uma queda geral no desempenho acadêmico, com muitos estudantes mostrando defasagens em habilidades fundamentais, especialmente em leitura, escrita e matemática.
<b>Saúde Mental</b>	O isolamento social, o medo da doença e a incerteza em relação ao futuro contribuíram para um aumento nos casos de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental entre estudantes.
<b>Interação Social</b>	A falta de interação face a face com colegas e professores prejudicou o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico.
<b>Comportamento</b>	Muitos estudantes exibiram mudanças de comportamento, incluindo desmotivação, falta de concentração e aumento do estresse e da irritabilidade.

Fonte: Entrevista com SEMED, Pesquisa de Campo 2024

## Diagnósticos realizados pela SEMED e o que dizem sobre os desafios da aprendizagem

Os diagnósticos realizados pela equipe pedagógica da escola revelam uma série de desafios significativos relacionados à aprendizagem pós-pandemia. Esses diagnósticos fornecem uma visão sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes. Percebe-se:

**Tabela 104. Desafios relacionados à aprendizagem pós pandemia**

<b>Desafios relacionados à aprendizagem pós-pandemia</b>	<b>Dificuldade e necessidades dos estudantes</b>
<b>Lacunas em habilidades básicas</b>	Muitos estudantes apresentam defasagem em habilidades fundamentais, como leitura, escrita e matemática. A interrupção das aulas presenciais e as limitações do ensino remoto contribuíram para essa lacuna.
<b>Diferenças de desempenho</b>	Há uma variação significativa no desempenho acadêmico entre estudantes de diferentes origens socioeconômicas, com aqueles de famílias de baixa renda sendo os mais afetados.
<b>Aumento da ansiedade e depressão</b>	Diagnósticos indicam um aumento substancial nos casos de ansiedade e depressão entre os estudantes, afetando negativamente sua capacidade de se concentrar e participar das aulas.
<b>Problemas de comportamento</b>	Houve um aumento nos problemas de comportamento, incluindo desatenção, hiperatividade e resistência à autoridade, refletindo as dificuldades enfrentadas durante o isolamento social.
<b>Dificuldades de socialização</b>	Estudantes apresentam dificuldades em habilidades sociais, como trabalho em equipe, resolução de conflitos e comunicação efetiva, devido à falta de interação presencial com colegas e professores.

Fonte: Entrevista com SEMED, Pesquisa de Campo 2024

Segue abaixo um trecho da entrevista com a SEMED sobre como a Equipe Técnica avalia o nível de aprendizado dos estudantes, se estão aprendendo de acordo com sua idade e série e nível de defasagem escolar.

*“Hoje, a avaliação do nível de aprendizado dos estudantes mostra que muitos ainda estão enfrentando desafios significativos decorrentes da pandemia. Embora tenha havido progressos, as sequelas deixadas por esse período são profundas e exigem tempo para serem totalmente resolvidas.*

*A pandemia deixou efeitos negativos sérios e amplos e para corrigir a defasagem escolar e mitigar os efeitos negativos da pandemia, várias ações corretivas foram implementadas, como o Projeto Saber Mais que envolve ações voltadas para a aprendizagem, orientação às famílias, questões socioemocionais e tecnológicas.*

*Embora os desafios sejam significativos, as ações corretivas estão mostrando resultados positivos. A defasagem escolar vem sendo progressivamente reduzida, e a recuperação do aprendizado é perceptível e mensurável e em constante evolução.*

*No entanto, é importante reconhecer que a resolução completa dessas sequelas levará tempo. A continuidade dessas ações corretivas e o monitoramento constante do progresso dos estudantes são essenciais para garantir que todos voltem a aprender de acordo com sua idade e ano.”*

#### IV. Impacto da Pandemia

**Tabela 105. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por etapa escolar**

Idade em 2024	Etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano
7	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano
8	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano
9	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
10	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024

Esta tabela nos ajuda a entender os possíveis impactos da pandemia no processo de aprendizado da criança, localizando a idade e série onde esta criança estava nos anos de 2020, 2021 e 2022. Acreditamos que seja muito importante ter em mente em que fase do seu aprendizado a criança estava durante a pandemia para que possamos entender melhor como apoiar o seu aprendizado nos dias de hoje.

**1º ano em 2024** - Podemos ver que as crianças que estão cursando o 1º ano do ensino fundamental em 2024, estavam na idade de estarem em uma creche, na maternal durante os dois anos que tivemos que praticar o distanciamento social. Com isto, o estímulo, o contato e a socialização que tiveram neste período limitou a experiência que puderam ter em casa com a família. Esta experiência de base com certeza influencia o período de alfabetização em que ela se encontra hoje.

**2º ano em 2024** - As crianças que estão no 2º ano hoje, tiveram parte do seu ensino infantil comprometido, pois o seu primeiro período foi realizado em parte a distância e depois durante o período de distanciamento social. Podemos imaginar que para algumas crianças nesta idade, a sua primeira experiência escolar aconteceu durante a pandemia, em um clima de muitos cuidados para evitar a contaminação.

**3º ano em 2024** - Para este grupo, o 1º e 2º períodos do ensino infantil foi comprometido pela pandemia e todo o incentivo, estímulo e introdução aos números e letras foi comprometido durante este período, impactando muito o seu processo de alfabetização em letras e números. A expectativa é que o processo de alfabetização esteja consolidado no final do 3º ano, mas o que podemos observar no Jardim Canadá e região, é que muitas crianças ainda se encontram no processo de alfabetização nesta série e idade. Portanto, seria muito importante que a escola pudesse ter a flexibilidade para adaptar os currículos e considerar a utilizar métodos de ensino e aprendizado diferenciados para poder apoiar estas crianças a consolidar essa base tão importante para o futuro.

**4º ano em 2024** - A pandemia abalou muito o período de transição do ensino infantil para o ensino fundamental para este grupo. Estas crianças que em 2019, concluíram o 1º período no CEI Dr. Cássio Magnani, retornaram para a escola 1 ano e meio depois, só que para uma escola diferente e muito grande, a Escola Benvinda Pinto Rocha. Esta escola que já representa uma grande transição em si, por ser de grandes proporções, e com um ambiente muito diferente do ambiente de ensino infantil, durante a época de distanciamento social e cuidados durante a pandemia, deve ter parecido uma escola ainda

maior e num ambiente mais intimidador do que normal. Todas estas experiências ficaram associadas às primeiras memórias de escola para esta criança, que hoje está no 4º ano, mas que carrega em si as marcas deste momento que afetou a todos.

**5º ano em 2024** - As crianças que estão finalizando o ensino fundamental em 2024, foram especialmente afetadas pela pandemia no 1º e 2º anos de seu ensino fundamental. Elas não tiveram um 1º e nem um 2º ano do ensino fundamental normais, e com isto, o seu período de alfabetização na escola começou a se consolidar somente no 3º ano do ensino fundamental em 2022, quando a escola voltou a funcionar normalmente e então começou o período de recuperação escolar.

Este grupo que está hoje nos anos iniciais do ensino fundamental, principalmente os alunos que estão do 2º ao 5º ano, tiveram suas fases de preparação para a alfabetização e consolidação deste processo extremamente afetadas pela pandemia. E todo o contato, socialização, trocas e conteúdo que não aconteceram normalmente durante este período de um ano e meio a dois anos, devido ao fechamento das escolas e depois distanciamento social e outras restrições impostas para evitar uma maior contaminação do vírus. **Portanto, é de extrema importância que todos os atores sociais que participam do processo de construção de uma educação de qualidade, estejam cientes do potencial impacto da pandemia no processo de desenvolvimento destas crianças para que possam ter mais compreensão dos desafios enfrentados hoje por alunos, suas famílias e seus professores. Este reconhecimento permitirá a estes atores ter uma melhor compreensão ao desenvolver estratégias diferenciadas que possam ir de encontro a estes desafios que agravaram diversas vulnerabilidades existentes e que criaram novas.** Temos certeza de que com paciência, perseverança e métodos diferenciados, temos condições de apoiar todas as crianças a construir suas bases e consolidarem o processo de alfabetização de letras e números, que é a base para o aprendizado que vem em seguida.

## V. Análise Estratégica e Recomendações

### Acesso

#### 1. O desafio das escolas estarem sempre abertas para a entrada durante o ano letivo.

Havendo vagas disponíveis, as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e entorno recebem novos alunos durante todo ano. Esta entrada de novos alunos acontece principalmente na EMBPR, situada no Jardim Canadá, onde a população possui uma característica flutuante. Estas entradas de novos alunos e famílias durante o ano requerem uma atenção especial, pois a mudança de escola na vida da criança e sua família representa uma mudança de hábitos, horários e formas de se relacionar e precisam de orientação. Em adição, o diagnóstico e subsequente nivelamento do conhecimento deste novo aluno com a expectativa da escola e do município é um fator importante, pois a entrada do aluno na escola não depende de um teste de seleção.

**Recomendamos que seja desenvolvido um projeto/plano de ação de nivelamento e adaptação deste novo aluno e sua família à nova escola e comunidade** para auxiliar nessa transição tanto em relação ao aluno-escola, quanto à escola-aluno, que será capaz de recebê-lo melhor e ajudar o aluno e sua família a se integrarem dentro da comunidade escolar e da comunidade como um todo.

### Permanência

#### 2. Abandono; apesar das taxas de abandono serem pequenas, elas acontecem e são maiores dentro da EMBPR

Alunos saem da escola durante o ano. Os dados indicam que isto acontece com mais frequência dentro da EMBPR. A nossa experiência dentro da área de educação indica que este abandono, mesmo pequeno, quando acontece, é motivado por questões familiares (doença e mudança), mais do que questões estruturais como falta de transporte ou trabalho infantil.

Assim sendo, **recomendamos que nos casos de abandono** e retorno a escola no ano seguinte ou no mesmo ano, movidos muitas vezes por casos de doença na família que mora no interior, ou retorno a cidade natal por questões financeiras e de dificuldade de

adaptação à nova vida no Jardim Canadá e retorno alguns meses depois, **que um projeto de reintegração a escola seja desenvolvido**, para nivelar o conhecimento destes alunos, que acabaram perdendo muitos dias de aula entre uma mudança e outra e acabaram tendo o seu processo de aprendizado penalizado. Recomendamos um olhar especial para a EMBPR onde este abandono acontece com mais frequência.

### 3. Maior incidência de distorção série/idade entre 2017 e 2023 nas escolas municipais do Jardim Canadá e região, principalmente na EMBPR.

A distorção série/idade acontece quando o aluno é reprovado ou quando por alguma razão o aluno teve que abandonar a escola para depois retornar. **Nos dois casos, a distorção série/idade evidencia os desafios da defasagem escolar e do convívio de alunos com diferentes maturidades física, social e cognitiva, de conviverem juntos no mesmo espaço de aprendizagem.**

**Recomendamos que projetos com serviços especializados** (reforço escolar, psicólogos, psicopedagogos, entre outros) **possam auxiliar estes alunos que estão com uma idade avançada** a recuperarem o conteúdo que ainda falta, assim como aprenderem a conviver com seus colegas de idades diferentes. Recomendamos também a redução do número alunos por escola (principalmente no caso da EMBPR), para que a direção e professores possam gerenciar com mais atenção e qualidade os diferentes níveis de maturidade, sobretudo na hora do recreio e dentro da sala de aula.

## Qualidade

### 4. Reprovação zero em 2023 entre as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais do Jardim Canadá e região.

A nossa experiência local no campo da educação sugere que o baixo nível de reprovação das escolas significa que houveram diversos alunos que foram aprovados sem alcançar os critérios mínimos. Nossa análise indica que este dado reflete em mais uma política de não reprovação que podemos ver se consolidar no município desde 2018. Recomendamos que esta política seja repensada por representar um desafio muito grande no ensino fundamental anos finais, onde alunos com diferentes níveis de aprendizado se encontram no 6º ano.

**Recomendamos** que se não é possível reter o aluno que não está alcançando os critérios mínimos de aprendizagem devido à enorme logística dentro das escolas, que sejam desenvolvidos projetos para trabalhar a motivação e autoestima de quem passa de ano e continua perdido, assim como daquele que fica desmotivado em estudar, pois percebe que todos passam de ano igual. Projetos como: **projetos que trabalham com grupos pequenos e que permitem o aluno receber uma atenção individualizada** como por exemplo os projetos de educação complementar desenvolvidos por organizações sociais locais. **Recomendamos** que haja um investimento de longo prazo para que as organizações sociais possam continuar a fazer este trabalho com qualidade e de forma contínua e consistente. **Recomendamos também reduzir o número de alunos nas escolas** para que o impacto do Projeto Saber Mais possa ser potencializado e mais crianças consigam recuperar conteúdo.

**Recomendamos** que a política de passar de ano com poucas retenções seja acompanhado com um olhar extremamente cuidadoso para os alunos que estão com defasagem escolar, pois eles precisarão de um ensino bem diferenciado, para que tenham a oportunidade de consolidar o básico que os permitirá de aprender o que está por vir, sem pular etapas. Quando as escolas não levam isto em consideração, ou não tem a capacidade de desenvolver um ensino diferenciado para cada grupo de aluno, esta defasagem escolar acaba se tornando um grande fator que desestimula o aluno ao ato de aprender, reduzindo o seu entusiasmo e prazer em aprender, pois sempre que ele está na escola, ele sente que não dá conta.

#### **5. Ideb - Em 2019 e 2023 a EMBPR tem desempenho abaixo da meta municipal e inferior às outras escolas no Jardim Canadá e região e Nova Lima.**

É muito importante reconhecer a vulnerabilidade educacional da EMBPR em relação às outras escolas da região e do município.

Em 2019, as três escolas municipais de ensino fundamental do Jardim Canadá e região ficaram entre os últimos lugares entre as notas do Ideb das escolas no município, assim como não alcançaram sua própria meta e ficaram abaixo da média municipal.

Enquanto em 2021, a EMRCL (Macacos) ficou entre as cinco escolas com o Ideb mais alto em Nova Lima, a EMCR (Miguelão) ficou entre as últimas e a EMBPR não conseguiu alcançar a representatividade necessária para ter sua nota no Ideb reconhecida.

Já em 2023, as escolas EMRCL e EMCR ficaram entre as dez mais, enquanto a EMBPR, continuou entre as escolas com a pior nota no Ideb em Nova Lima e na região do Jardim Canadá.

**Recomendamos** que a estrutura da EMBPR seja ampliada drasticamente para que o número de alunos dentro da escola seja reduzido para permitir uma melhor qualidade nos processos educativos dentro da escola com metodologias diferenciadas, foco mais individualizado e projetos de apoio escolar e psicopedagógico.

Recomendamos reconhecer o papel das organizações sociais e famílias neste processo.

## 6. Notas do Saeb revelam desigualdades no nível de proficiência em português e matemática entre alunos da mesma escola, entre as escolas.

Apesar das notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica indicarem que em média, os alunos nas escolas municipais do Jardim Canadá e região apresentam um aprendizado adequado em português e matemática, tanto em entrevista pela SEMED, quanto na experiência das organizações sociais que trabalham diretamente com este público, indicam que **por trás desta média, existem muitas desigualdades no nível de aprendizado entre os alunos da mesma escola, e entre escolas.**

As notas do Saeb de português mostram que existe uma defasagem de aprendizado de 20 a 35 pontos entre a nota das escolas municipais que tiveram a nota mais alta e a escola municipal no Jardim Canadá e região que teve a nota mais baixa, no caso, a EMBPR. A nota do Saeb mostra que os alunos da EMBPR e EMRCL estão no nível 4 de proficiência, os alunos da EMCR estão no nível 5, em uma escala de competências de 9 níveis do Saeb.

As notas do Saeb em matemática, mostra que dentro do município, as escolas estão em 3 níveis diferentes: 4, 5 e 6 da escala de proficiência do Saeb. As escolas do Jardim Canadá e região estão no nível 4 enquanto as escolas no município com a maior nota em matemática estão no nível 6.

## 7. A defasagem escolar

A **defasagem de aprendizagem**, ou seja, a diferença entre o nível de conhecimento que uma criança possui em português e matemática e o nível de conhecimento que é esperado em relação ao seu grupo etário ou sua escolaridade é visível em todas as séries das escolas municipais do Jardim Canadá e região, ainda maior após a pandemia. Esta defasagem também é percebida em relação à maturidade física, social e intelectual dos alunos.

**Recomendamos** desenvolver estruturas e projetos que permitam um respeito maior ao ritmo de cada aluno e que permitam mais flexibilidade em relação ao currículo e formas de ensinar, para que o ensino seja mais equitativo e de qualidade.

## 8. Dificuldade de concentração e construção do conhecimento básico

As dificuldades de concentração e construção do conhecimento é algo que também precisa de nossa atenção. A tecnologia continua tendo um efeito disruptivo na capacidade dos alunos de se concentrarem, de demonstrarem curiosidade e iniciativa com o ato de aprender. Para consolidar a base, tanto em português quanto em matemática, é necessário descobrir e fazer para aprender, porque as informações já prontas ou a facilidade de uma calculadora, tira deste processo de descoberta e autonomia para aprender, que é tão importante nesta idade e onde a nossa autoconfiança para aprender é consolidada.

Recomendamos que para que os resultados de aprendizagem sejam mais relevantes e eficazes, que o enfoque na tecnologia seja reduzido e que o foco em atividades básicas de aprendizagem da matemática e do português sejam priorizados em sala de aula, com material concreto e experiencial, para aprender como fazer<sup>28</sup>.

## 9. O Município reconhece os efeitos negativos da pandemia no processo educativo das crianças no Jardim Canadá e região. Porém, a estrutura da educação precisa estar adequada para potencializar as ações para reverter este quadro.

Apesar do município demonstrar que está ciente das dificuldades e desafios do aprendizado pós-pandemia, e que tem tomado providências e criado novos projetos para poder ir de encontro aos desafios, o número de alunos nas escolas municipais do Jardim Canadá e região em estruturas inadequadas são um fator que reduz muito o impacto destas ações. Assim, a construção de novas escolas é imprescindível para a melhoria da qualidade do aprendizado.

**Recomendamos** que projetos de transição de novos alunos e famílias para o bairro, assim como de alunos que saem e retornam, sejam desenvolvidos para facilitar a adaptação deste aluno, assim como o nivelamento do seu aprendizado. A rotatividade é um fato

---

<sup>28</sup> Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por), acesso em 23/11/24

social hoje entre a população local, e deve ser levada em consideração pelas escolas, já que entradas e saídas de alunos é um fator disruptivo ao aprendizado.

**Recomendamos** o desenvolvimento de um projeto de transição para o ensino fundamental anos finais, entre escola municipal e estadual, que possa preparar os alunos nesta transição tão importante. O projeto seria tanto para os alunos, como entre as equipes pedagógicas das escolas municipais e estadual, para que possam discutir os casos que precisam de mais atenção. Desta forma, a escola estadual pode se preparar para receber os alunos e oferecer um ensino diferenciado para aqueles que mais precisam devido à defasagem escolar.

**Recomendamos** também que sempre que projetos e/ou ações sejam construídos, que as pessoas a frente destas ações reflitam e tenham uma compreensão maior sobre o impacto da pandemia na faixa etária específica com a qual irão trabalhar. Isto pode ajudar muito a construir ações diferenciadas para grupos específicos e poder ajudá-los de forma mais eficiente.

**Recomendamos** ainda o investimento na qualidade e continuidade dos projetos de educação complementar desenvolvidos pelas organizações sociais, pela SEMED dentro das escolas e pelo centro psicopedagógicos com métodos diferenciados e atenção individualizada e de forma integrada a família, para assegurar que o investimento na base feito pelo município dê bons frutos, uma vez que as crianças irão para o ensino fundamental anos finais, na escola estadual.

### III Resultados

#### Fase 4 (11 a 14 anos): Ensino Fundamental Anos Finais oferecido pelo Município de Nova Lima e pelo Estado de Minas Gerais

##### Acesso

##### 1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022, agregados por setor censitário

A meta 5 demanda que olhemos para a universalização do acesso ao ensino e que trabalhem como comunidade para garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário, o que nos permite saber se há ou não crianças entre 11 e 14 anos fora da escola. Apesar de não termos ainda estes dados, podemos dizer que a presente pesquisa de campo indica que a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW) recebe novos alunos ao longo do ano, porém já ouvimos a comunidade reclamar de que não há vagas disponíveis. Sem a opção de estudar nesta escola, os estudantes do Jardim Canadá precisam se deslocar para Belo Horizonte, que é um trajeto mais longo e complexo em termos financeiros e de logística para muitas famílias. A Escola Municipal Rubens Costa Lima atende a população de Macacos que está cursando o ensino fundamental anos finais.

Sabemos também pela pesquisa de campo, que o número de alunos cursando o ensino fundamental anos finais na EEMJSW é muito elevado (885), e que muitas turmas estão no seu limite. Uma vez que tivermos acesso aos dados do IBGE sobre o percentual de adolescentes fora da escola, será importante analisar estes números e determinar se isto é devido ao fato de que não há mais espaço na escola. Se este for o caso, além da superlotação demonstrado nas análises feitas na Meta 1, este será mais um grande argumento para a construção de novas escolas locais para atender esta faixa etária.

**Tabela 106. Número de alunos do 6º ao 9º ano matriculados em escolas da rede pública local em 2024, por escola.**

<b>Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 2 (11-14 anos), por bairro</b>	<b>Número de alunos</b>
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	885
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	115
<b>Total</b>	<b>1000</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

## Permanência

**1 Taxa de abandono (abandono é quando o estudante deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte).**

Fonte: INEP/MEC, 2023

A permanência do estudante na escola é chave para o seu desenvolvimento, pois esta constância é o que permite ao estudante, a escola e a família, o tempo necessário para que esta parceria tenha um impacto positivo no processo de construção e consolidação de conhecimento para esta criança. De acordo com o INEP, a taxa de abandono indica a porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar.

**Tabela 107. Taxa de abandono das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023**

TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS EM % (2017-2023)										
Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
1 EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA-164	54	5.1	5.8	2.1	0.2	0	4.7	4.5	
2 EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio-262, EJA-45	22	0	2.1	0	27.6	0	6.4	3	
3 EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	47	2.9	4	0	10.1	3.8	2.9	1.9	
4 EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	1.9	
5 EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	0	0.3	2.1	1	
6 EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	3.2	0.6	0.4	0.9	0.3	2	0.7	

Fonte: INEP, MEC 2023

De acordo com a tabela, podemos observar que em 2023, a EEMJSW teve um índice de abandono de 4.5%. Isto é referente a 40 estudantes. Esta é a maior taxa dentre as escolas públicas municipais e estaduais de Nova Lima, que oferecem o ensino fundamental nos anos finais. A EMRCL teve um índice de 1.9% de abandono, o que é referente a 2 alunos. A taxa de abandono da EEMJSW chama a atenção ainda mais quando observamos a escola que tem a segunda maior taxa e o que isto representa em números de alunos. No caso da EE Wanderley Azevedo, a taxa de 3% significa 14 alunos. Ou seja, **o número de estudantes do ensino fundamental anos finais que abandonaram a escola ao longo do ano letivo no Jardim Canadá e região é quase 3 vezes maior do que a escola que ficou em segundo lugar dentro do contexto de abandono em Nova Lima.**

Como indica a análise da taxa de abandono do ensino fundamental anos iniciais, a **pesquisa de campo aponta o caráter flutuante da população do Jardim Canadá**, com alunos que saem durante o ano e retornam, devido a mudanças relacionadas à família, como:

- Fatores econômicos e culturais que fazem com que famílias que vêm de outras cidades buscando oportunidades no Jardim Canadá e região, decidam retornar para a sua cidade natal.
- Famílias que precisam deixar tudo para ir cuidar de parentes mais velhos no interior que precisam de sua ajuda, e por falta de outras opções, levam os filhos juntos.
- Alunos que querem tentar ir para uma outra escola, no centro da cidade, mas que tentam e acabam não se adaptando, e retornam dentro de alguns meses.

Estes fatores que causam instabilidade na vida de algumas famílias representam um grande desafio para a criança, sua família e escola, pois interrompem suas rotinas e requerem que ela se adapte às mudanças constantes. **Normalmente nestes casos, o desenvolvimento do estudante é muito prejudicado, pois entre mudanças ela acaba faltando muito a escola, e não tem tempo suficiente para se adaptar às suas novas rotinas para permitir a construção consolidada de conhecimento novamente.**

Na tabela, observamos que durante a pandemia, em 2020, as taxas de abandono para escolas estaduais Deniz Vale (10.1%) e Josefina Wanderley Azeredo (27.6%) foram extremamente elevadas e que este não foi o caso da EEMJSW, que registrou uma taxa de abandono de 0.2%. **Isto significa que os alunos da EEMJSW não abandonaram a escola formalmente durante a pandemia, mas isto não significa que aprenderam durante este período.**

Nesta série histórica, podemos observar que a taxa de abandono foi maior nos anos de 2017 e 2018 para a EEMJSW, que registrou uma taxa de abandono de 5.1% e 5.8% respectivamente, ocupando o primeiro lugar como escola com a maior taxa de abandono dentro do município. Em 2019, apesar da taxa de abandono ter reduzido para 2.1%, a EEMJSW ainda foi considerada dentro do contexto municipal como a escola de ensino fundamental anos finais com a maior taxa de abandono. **Acreditamos que estas taxas de abandono, historicamente e consistentemente altas, são também um reflexo das vulnerabilidades existentes dentro da EEMJSW como:**

- Estruturas inadequadas para o ensino - principalmente em relação ao “predinho” onde estudam os alunos do ensino fundamental anos finais
- Falta de professores e greves recorrentes
- Sentimento de insegurança quando os professores faltam
- Ausência de bons professores, que ensinam de uma forma que os alunos se sentem felizes, respeitados e engajados

No caso da EEMJSW, o município tem parceria do transporte para os alunos que moram a partir de uma certa distância da escola. Acreditamos que o fator de maior impacto no abandono da escola seja a **qualidade da educação** oferecida dentro da EEMJSW, em relação a sua estrutura física e pedagógica.

Desse modo, podemos ver como a permanência do aluno dentro das escolas do Jardim Canadá e entorno é afetada pelos diferentes fatores que causam abandono, como mudanças de cidade, fatores estruturais e pedagógicos da escola, mais do que problemas como transporte (que é garantido para todos os jovens e adultos que moram a partir de uma certa distância da escola), trabalho infantil (que o Conselho Tutelar apura os casos e notifica as famílias).

## 2 Taxa de distorção idade/série

Fonte: INEP/MEC

A distorção série/idade acontece quando os alunos estão com uma idade mais avançada do que a esperada para a série que cursam. Isto pode ser provocado, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por **reprovações e abandonos**.

**Tabela 108. Taxa de distorção série/idade das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023**

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS em % (2017- 2023)										
	Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	54	35	35.5	30.7	34.3	27.1	27.2	27.9
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA-45	22	39.4	41.1	36.7	36.2	28.5	27.5	26.1
3	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	47	43.6	42.4	39.5	39.3	28.5	23.9	23
4	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche-58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais - 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	22.1
5	EE JOAO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	29.3	28.4	24.1	25.6	19.6	18.1	18.1
6	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	25.5	23.4	19.4	14.5

Fonte: INEP/MEC 2023

De acordo com a tabela 108, observamos que em 2023, a **EEMJSW é a escola de ensino fundamental anos iniciais que registrou o maior índice de distorção série/idade, com 27.9% do seu corpo estudantil com distorção série/idade, representando um total de 247 alunos**. Dentre as seis escolas públicas de ensino fundamental anos finais em Nova

Lima, a EMRCL registrou o quarto maior índice de distorção série/idade com 22.1% (28 alunos).

Quando comparamos estes números às escolas com a segunda e terceira maior taxa de distorção série/idade, vemos o tamanho do desafio da EEMJSW. A EE Josefina Wanderley Azeredo é a escola com a segunda maior taxa de distorção série/idade, como 26.1% (121 alunos) e a EE Deniz Vale é a terceira entre as escolas de ensino fundamental anos iniciais dentro do município de Nova Lima com a maior taxa de distorção série/idade, com 23% (154 alunos). **O número de alunos com distorção série/idade na EEMJSW é quase o dobro destas escolas.** Logo, quando contextualizamos estes dados e os calculamos de forma absoluta, podemos ver o tamanho do desafio para a principal escola de ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e região em relação a incidência de alunos com distorção série/idade e o quanto este desafio é ainda mais acentuado na EEMJSW devido ao seu elevado número de alunos.

Este padrão pode ser observado ao longo dos anos, com as escolas do Jardim Canadá e região registrando entre os três mais altos índices de distorção série/idade entre as escolas de Nova Lima entre 2017 e 2023 para esta faixa etária.

## Qualidade

### 1 Taxa de reprovação por escola

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 109. Taxa de reprovação das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023**

TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)										
Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
1 EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	54	31.3	21.4	24.1	0	13.6	15.6	20.7	
2 EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	22	31.7	22.4	26.9	0	8.3	15.9	19.3	
3 EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	47	35.6	23.6	18.7	0	4.5	16.6	11	
4 EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	15	18.3	12.2	0	6.8	13.3	8.4	
5 EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	0	4.1	2	3.8	
6 EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais - 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0.9	

Fonte: INEP/MEC 2023

De acordo com o INEP, a taxa de reprovação indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino. **A tabela 109, indica que a EEMJSW teve a maior taxa de reprovação mais alta dentre as escolas de ensino fundamental anos finais em Nova Lima, com 20.7% de reprovação.** Isto significa que em 2023, 183 alunos foram reprovados na EEMJSW, ou seja,  $\frac{1}{5}$  dos alunos não conseguiram consolidar um aprendizado adequado para poderem concluir uma das séries do ensino fundamental anos finais. Por outro lado, a EMRCL teve a menor taxa de reprovação em 2023, com 0.9%.

Esta alta taxa de reprovação **evidencia a ausência de qualidade do ensino na EEMJSW**, que não está conseguindo com que seus alunos aprendam de forma adequada, recuperando conteúdos e assimilando novos. Esta alta taxa de reprovação na EEMJSW, pode também estar refletindo o impacto da política municipal de não reprovação que vimos anteriormente por meio dos dados zerados de reprovação das escolas do Jardim Canadá e região do ensino fundamental anos iniciais. De fato, as taxas zeradas de reprovação indicam que mesmo os alunos com níveis insuficientes de aprendizado, que requer recuperação de conteúdo, passaram de ano, assim como os alunos com um nível básico que requer algum tipo de reforço e acompanhamento individualizado. Estes alunos que passam do 5º para o 6º ano, acabam sofrendo mais adiante, uma vez que ingressam na segunda fase do ensino fundamental.

A baixa taxa de reprovação na EMRCL pode ser a continuidade da política de não reprovação do município de Nova Lima, já que se trata de uma escola municipal que oferece o ensino fundamental anos finais. A outra única escola municipal a oferecer o ensino fundamental anos finais, a EM Emília de Lima, também tem historicamente taxas baixas de reprovação.

**Tabela 110. Taxa de aprovação das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023**

TAXA DE APROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS EM 2023							
	Escolas	Número de alunos 2023	Média 6° a 9° ano	6°	7°	8°	9°
1	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	95.2	96.6	95.5	92.9	96.6
2	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	97.2	96.2	100.0	97.1	95.7
3	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	90.9	89.4	90.9	92.9	90.5
4	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	87.1	82.0	88.1	92.0	87.5
5	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	77.7	78.4	70.4	82.4	78.9
6	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA-164	74.8	68.3	74.0	73.9	86.5

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos a taxa de aprovação das escolas de ensino fundamental anos finais no município em 2023, de forma mais detalhada, por série e por escola pública em Nova Lima, podemos enxergar que a **pior taxa de aprovação é liderada pelo 6° ano da EEMJSW, com somente 68.3% dos alunos aprovados**. As duas escolas municipais possuem uma taxa de 96% de aprovação para os alunos nesta série e duas estaduais têm 89% e 82% de aprovação nesta série. **Portanto, é muito importante agir tanto na EEMJSW quanto na EE Josefina Wanderley Azeredo, para que estas taxas aumentem no 6° ano e também nas outras séries.**

O baixo número de aprovação na EEMJSW evidencia o impacto da política de não reprovação no município que faz com que uma parte dos alunos que cheguem no ensino fundamental anos finais despreparados e conseqüentemente, acabem repetindo de ano. **As taxas de aprovação para o 7º e 8º anos também são muito baixas, refletindo a grande defasagem escolar e limitações da EEMJSW em oferecer um ambiente de ensino onde os alunos têm o apoio que precisam para superá-las.**

## 2 Taxas de Rendimento Escolar por escola

*“As taxas de rendimento escolar são informações produzidas anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio dos dados coletados pelo Censo Escolar da Educação Básica, e são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo INEP, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).”<sup>29</sup>*

**Tabela 111. Taxa de rendimento escolar escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023**

	Escola	% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	20.7	4.5	27.9
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	19.3	3	26.1
3	EE DENIZ VALE	11	1.9	23
4	EM RUBEM COSTA LIMA	0.9	1.9	22.1
5	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	8.4	0.7	18.1
6	EM EMILIA DE LIMA (Antiga EE George Chalmers)	3.8	1	14.5

Fonte: INEP/MEC 2023

<sup>29</sup> Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/educacenso/situacao\\_aluno/documentos/2021/taxas\\_de\\_rendimento\\_escolar\\_final.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2021/taxas_de_rendimento_escolar_final.pdf), acesso em 14/10/24

Em 2023, a EEMJSW teve as piores taxas de reprovação, abandono e distorção série/idade dentre as estaduais e municipais de ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto é uma bandeira vermelha para que ações sejam tomadas urgentemente para melhorar as condições de ensino nesta escola.

## 2 Ideb por escola

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 112. Média Ideb, Ensino Fundamental Anos Finais, para as redes Estadual e Municipal de Nova Lima**

Ideb anos finais Nova Lima										
Rede	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Estadual	3,6	3,4	3,7	3,6	4,6	4,1	3,6	4,2	4,7	4,0
<b>Meta Estadual</b>		<b>3.7</b>	<b>3.8</b>	<b>4.1</b>	<b>4.5</b>	<b>4.9</b>	<b>5.1</b>	<b>5.4</b>	<b>5.6</b>	
Municipal	-	-	-	-	-	4,3	-	-	-	5,0
<b>Meta Municipal</b>		-	-	-	-	-	<b>4.5</b>	<b>4.8</b>	<b>5.0</b>	

Fonte: INEP/MEC

A rede estadual em Nova Lima alcançou a média do estadual do Ideb somente em 2013.

**Tabela 113. Nota Ideb e Metas, Ensino Fundamental Anos Finais, Escolas Públicas no Jardim Canadá e região, 2005-2023**

Ideb anos finais – escolas do Jardim Canadá e região										
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EE Maria Josefina Sales Wardi	4,0	2,8	3,8	3,2	4,3	4,2	3,2	-	4,4	-
<b>Meta</b>		<b>4.0</b>	<b>4.2</b>	<b>4.4</b>	<b>4.8</b>	<b>5.2</b>	<b>5.4</b>	<b>5.7</b>	<b>5.9</b>	
EM Rubem Costa Lima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1
<b>Meta</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INEP/MEC

Quando observamos as notas do Ideb para as escolas públicas do Jardim Canadá e região, podemos ver que a nota do Ideb da EEMJSW é consistentemente abaixo da meta estabelecida para a sua escola e a meta estadual. A nota do Ideb da EEMJSW ficou acima da média estadual somente em 2015. A nota do Ideb para a EMRCL ficou abaixo da média

municipal em 2023. Não houve nota do Ideb em 2023 para a EEMJSW, devido a insuficiência de participação dos alunos do 9º ano na prova.

## Resultados do Ideb 2005 - 2023

**Tabela 114. Resultados do Ideb para escolas públicas de ensino fundamental anos finais, 2005-2023**

	Escola	Número de alunos 2023	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
1	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.2
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	3.9	3.3	4.1	3.7	4.4	4.8	-	4.7	5.1	4.4
3	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche-58, Pré-escola-61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.1
4	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio -342, EJA -132	3.5	3.1	3.3	4.1	4.1	3.1	-	-	4.7	4.0
5	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	2.9	2.9	3.5	3.7	5.1	3.6	-	-	4.7	3.4
6	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA- 41	3.9	4.0	3.8	2.8	3.8	-	-	-	-	-
7	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	NA	-	-	-	-	-	4.1	-	-	-	-
8	EE GEORGE CHALMERS	NA	3.3	3.6	3.6	3.4	5.3	4.5	4.3	4.6	-	-
9	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA -164	4.0	2.8	3.8	3.2	4.3	4.2	3.2	-	4.4	-

Fonte: INEP/ MEC

Quando analisamos a nota do Ideb por escola ao longo dos anos, podemos ver como a EEMJSW, juntamente com a EE Josefina Wanderley Azeredo estão consistentemente com as piores notas entre as escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais em Nova Lima.

### 3 Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino

Fonte: INEP/MEC

O principal componente do Ideb é a nota do Saeb, aplicada aos alunos do 5º e do 9º ano do ensino fundamental, versando sobre português e matemática. A média da nota é ajustada de acordo com o índice de aprovação para resultar no Ideb - quanto menor o abandono e a reprovação, menor o desconto na nota; se abandono e reprovação forem zero, o Ideb corresponde à nota do Saeb. A nota do Saeb é a medida direta do grau de proficiência em matemática e português. Ao analisarmos a série histórica dessa nota para os anos iniciais do ensino fundamental, verificamos uma variabilidade de resultados que revela que a qualidade do ensino nessas disciplinas não está consolidada.

**Tabela 115: Nota Saeb, ensino fundamental anos finais, escolas públicas no Jardim Canadá e região**

Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EEMJSW	4.80	4.08	4.97	4.71	5.33	5.56	5.01	-	5.09	-
EM Rubem Costa Lima										4.18

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 116. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil) por escola de ensino fundamental anos finais, 2021- 2023**

Nota Saeb - Língua Portuguesa, 2021 - 2023	2021	2023
ESCOLA	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
EM EMILIA DE LIMA	ND	263.11
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	264.20	246.97
EE DENIZ VALE	251.50	239.42
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	255.69	235.79
EM RUBEM COSTA LIMA	-	218.62
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	253.38	ND

Fonte: INEP/MEC

Quando analisamos as notas do Saeb em português, podemos ver que em 2023, a EMRCL ficou com a pior nota entre as escolas que tiveram um resultado (a EEMJSW não teve). A nota da EMRCL ficou a 45 pontos da maior nota no município, da EM Emilia de Lima.

Em 2021, quando temos resultados para a EEMJSW, podemos ver que a nota em Português está acima da pior nota no município em 2 pontos e abaixo da melhor nota em 11 pontos.

**Tabela 117. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC em 2023**

Nota Saeb - Matemática 2021- 2023	2021	2023
	Matemática	Matemática
EM EMILIA DE LIMA	ND	261.64
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	263.62	245.35
EE DENIZ VALE	253.04	238.06
EM RUBEM COSTA LIMA	-	232.20
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	253.49	229.55
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	251.73	ND

Fonte: INEP/MEC

Quando analisamos os resultados do Saeb em Matemática, podemos ver que em 2023 a EMRCL ficou em 4º lugar entre as cinco escolas que tiveram um resultado para esta prova. A sua nota de 232 ficou ainda quase 30 pontos da maior nota de 261 da EM Emilia de Lima. Em 2021, a EEMJSW ficou com o pior desempenho em matemática do município, com 251 pontos, 12 pontos abaixo da melhor nota de 263 pela EM Emilia de Lima.

## 6 Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola

Apesar de não termos tido acesso a resultados de diagnósticos internos (escola/professor) e externas (estado), tanto da escola estadual quanto da escola municipal de ensino fundamental anos finais, presentes no Jardim Canadá e região, pudemos registrar a percepção das Diretoras relativas ao desenvolvimento dos estudantes em geral.

Em entrevista com a Diretora da EEMJSW, colhemos as seguintes informações sobre o desenvolvimento:

- O desenvolvimento dos alunos está péssimo
- Os esforços para nivelar por parte do governo falharam
- Ponto de atenção e o que falta: a base

Em entrevista com a Diretora da EMRCL, os pontos de atenção foram:

- Rotatividade muito grande - o aluno às vezes vai para uma escola no centro, não se adapta e volta, em menos de um bimestre.
- Público muito flutuante.
- Interpretação de texto precisa melhorar.

Segue abaixo os resultados do grupo de foco realizado com alunos do 9º ano, que nos ajudam a entender um pouco das perspectivas dos alunos sobre a qualidade da educação na sua escola, EEMJSW.

### **GRUPO DE FOCO**

**12 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais**

**Turno: Manhã**

**Data: 03/05/24**

Idade entre 13 e 15 anos

Moradores do Jardim Canadá, Balneário Água Limpa, Alphaville. Uma pessoa era do Rio de Janeiro e veio morar no Jardim Canadá

9 deles estudam na escola desde o 6º ano

### **O que fazem depois da aula?**

Jiu-jitsu

Futebol e judô

Cuida da casa

Desenho no CAC

Escola de futebol

Trabalha com os pais

Academia

Kumon e balé

**Qual é sua perspectiva de futuro - o que gostaria de fazer depois de se formar?**

Advogada

Fisioterapeuta e empresária

Programador

Bióloga e psicóloga

Engenheira civil - arquiteta ou perita

Rico

Professor de educação física

Pediatra

Veterinária

Polícia federal

Abrir uma academia de jiu-jitsu

Ainda não sei

**Quais dificuldades na aprendizagem?**

Muita informação e as pessoas não estudam em casa

Matemática

Geografia

História

Português

Química

**Sobre os professores**

Tem professor bom e professor ruim

Tem professor que tem disposição para explicar de novo.

Tem professor que compra livro pra dar aula

Professores são desorganizados e falam rápido.

Quem quer aprender não consegue.

Passa tudo manuscrito, um passa slide.

Tem professor com má conduta, palavrão, humilha a turma, ela não gosta de ser corrigida.

O Vice-diretor joga caneta, água

Professor falta demais, muito atestado

Ano passado não tinha ventilador, o professor deixava a porta fechada, muita gente passando mal.

O porteiro acha que é Diretor

### **Perspectivas sobre o local onde estudam - O “Predinho”**

O Predinho tem 6 salas de 9º ano, com mais ou menos 27 a 30 alunos em cada sala,

Não tem estrutura de escola, está provisoriamente como espaço de aprendizagem, até construir as salas.

Prédio de empresa, não tem nada a ver com escola.

A Diretora exclui o “Predinho”, não faz eventos, na escola (prédio principal) faz as coisas e aqui não.

Os alunos precisam sair na rua para acessar a quadra.

Dentro do Predinho, os espaços de aula se misturam e fica difícil de entender as matérias.

Não sente que o “Predinho” pertence à escola.

### **O que tem de bom neste espaço?**

Biblioteca, apesar de não ter muitos exemplares

Qualidade dos livros

Banheiro (o banheiro de cima é bom e o de baixo não)

Limpeza dos espaços

Tinha muitas brigas, mas diminuiu.

### **O que a escola precisa para se tornar uma escola melhor?**

Ir para a escola de cima.

Melhorar a organização - a avaliação da escola é 2,5 no Google.

Ter mais excursões.

Não tem excursões (teve uma vez, uma excursão para Vale do Sol).

Falaram que iam fazer excursões, mas não fizeram.

A diretora promete e não cumpre.

A comida da escola é muito pesada para o horário. Às vezes a comida parece estragada, unhas muito grandes das cozinheiras, pouco arroz.

O recreio é muito curto.

### **Sobre as aulas e o 9º ano em geral**

O 9º ano não tem o hábito de matar aula.

O 9º ano é excluído - O CRAS foi na escola falar dos cursos e não veio aqui.

Disseram que é um preparatório do ensino médio, mas não estamos sendo preparados para estar lá.

Acho injusto não ter aula de redação.

Tem menino que nem sabe escrever.

É ser bonzinho que vai ganhar nota.

Os representantes de turma, servem pra trabalhar para o professor, pegar livro, fazer chamada...

Horários casados (2 horários seguidos de português) são ruim

Ensino religioso, não ensina nada. Só dia das mães, dia da água ...

Ter uma matéria sobre economia é fundamental.

A escola não aborda temas como lgbt, sobre religiões... porque uma das professoras é pastora

## IV Impacto da Pandemia

**Tabela 118. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por período de gestação e etapa escolar**

Idade em 2024	Etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
11	1	2	3	4	5	6
12	2	3	4	5	6	7
13	3	4	5	6	7	8
14	4	5	6	7	8	9

Quando estamos analisando a construção da qualidade da educação nos dias de hoje, é muito importante mantermos em vista qual a idade e qual série os alunos estavam durante a pandemia para nos ajudar a entender os desafios que estão enfrentando hoje, e nos auxiliar a pensar melhor como ajudá-los.

**6º ano em 2024** - Os alunos que cursam o 6º ano do ensino fundamental anos finais em 2024, tinham acabado de começar o 2º ano do ensino fundamental, quando a pandemia chegou. O seu processo de desenvolvimento da alfabetização foi subitamente interrompido devido ao fechamento das escolas para se proteger do coronavírus. Durante 1 ano e meio, esta criança ficou em casa, fazendo apostilas enviadas pela escola com a ajuda dos familiares responsáveis com quem compartilhava a casa e aprendendo via livros e internet. Nos dois anos em que ela pôde retornar para a escola em tempo integral e sem interrupções, e que antecederam sua ida para o ensino fundamental anos finais, ela teve que consolidar o seu processo de alfabetização em palavras e números, assim como desenvolver todo o conteúdo do 4º e 5º anos do ensino fundamental. Sabemos que isto é um grande desafio, tanto para alunos quanto para professores. E que o resultado foi que a preparação para o ensino fundamental anos finais, que já era difícil para certos grupos antes da pandemia, ficou ainda mais complexa depois.

**7º ano em 2024** - Os alunos que em 2024 estão no 7º ano ou que eram para estar, mas foram reprovados no 6º ano (pois a taxa de aprovação da EEMJSW no 6º ano foi de 74.8% em 2024), tiveram o seu 3º e 4º anos do ensino fundamental interrompidos pela pandemia.

Pode ser que os altos níveis de reprovação escolar possam ser atribuídos à falta desta base. De fato, quando o ensino voltou sem interrupções em 2022, estes alunos já estavam no 5º ano. Ou seja, tiveram somente um ano da EMBPR para aprender o que ficou faltando do ensino fundamental anos iniciais, antes de terem que mudar de escola, e irem para a EEMJSW para cursar o 6º ano. Ocorreram casos de diversos alunos que não haviam consolidado a sua base de alfabetização no 3º ano quando começou a pandemia, e que começaram o 5º ano 2 anos depois, no mesmo lugar onde estavam, ou seja, sem saber ler ou escrever direito. O desafio destes alunos e dos seus professores foi imenso em 2022, onde tinham que ensinar estes alunos a ler e a escrever, assim como passar todo o conteúdo do ensino fundamental para os preparar para a segunda fase deste ensino.

**8º ano em 2024** - Os últimos dois anos do ensino fundamental destes alunos foram prejudicados pela pandemia. Quando as aulas retornaram, sem tantas restrições de distanciamento social, este aluno que antes estava no 4º ano do ensino fundamental, agora está no 6º ano, em uma nova escola e despreparado para esta nova fase do ensino fundamental.

**9º ano em 2024**- Quando a pandemia começou em março de 2020, esta foi a última vez que estes alunos viram a EMBPR. Quando o ensino presencial retornou novamente, com muitas restrições, estes alunos já haviam sido transferidos para a 6º ano da EEMJSW. Quando os estudos recomeçaram de forma presencial de forma mais constante, estes alunos já estavam no 7º ano do ensino fundamental, sendo que ainda estavam em sua escola de ensino fundamental anos iniciais no 5º ano quando a pandemia começou.

Quando examinamos o impacto da pandemia, conseguimos ver melhor os desafios enfrentados pelos alunos que hoje estão no ensino fundamental anos finais, seus familiares e professores. Sabemos que diversos alunos que estavam com o seu aprendizado bem consolidado em 2020, e que receberam o apoio de familiares e puderam acessar e fazer bom uso do apoio oferecido pela escola durante esse período, estão bem. Contudo, os alunos que não estavam com o seu aprendizado consolidado em 2020, e cujas vulnerabilidades socioeconômicas e familiares tiveram um impacto maior no seu aprendizado em casa e acesso às apostilas, foram muito penalizados. Estes alunos começaram o ano de 2022 com diversas lacunas a serem preenchidas e outras defasagens de aprendizado a serem recuperadas. Sabemos que em 2023, a EEMJSW registrou as piores taxas de reprovação, abandono e distorção série/idade dentre as estaduais e municipais de ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto é em parte devido às limitações da escola em conseguir ajudar os seus alunos e professores que acabaram de vivenciar uma

pandemia, a criarem um ambiente de aprendizado onde é possível aprender, não importando a sua idade ou sua série.

## V Análise Estratégica e Recomendações

**As estruturas das escolas precisam estar adequadas para receber todos os adolescentes que optam por estudar na rede pública local no ensino fundamental anos finais.**

Os dados de acesso às escolas de ensino fundamental indicam que alunos são aceitos durante o ano, mas que de vez em quando não há vagas em determinados turnos e séries. Algumas famílias no Jardim Canadá e região têm optado por matricular os seus filhos em outras escolas, como o Lar dos Meninos São Vicente de Paula, e também outras escolas estaduais no centro da cidade. Mas, estas opções requerem investimentos financeiros e de tempo por parte da família, e são acessíveis somente a poucas famílias. Estimamos que cerca de 100 estudantes que eram da rede pública no ensino fundamental anos iniciais estejam cursando o ensino fundamental anos finais, dentro destas opções alternativas.

Contudo, para a grande maioria que mora no Jardim Canadá e região, a opção de estudo viável (em termos financeiros e de logística) é a EEMJSW. Assim, recomendamos que a estrutura da escola estadual esteja sempre adequada para o número de adolescentes, residentes desta região, pois ela é a única opção de estudo público para este segmento de ensino.

**Medidas estruturais e pedagógicas urgentes precisam ser tomadas para melhorar a qualidade da educação oferecida pela EEMJSW. A escola precisa se tornar um ambiente onde seja possível aprender, independente da idade ou da série do aluno.**

A taxa de rendimento da EEMJSW é a pior taxa do município de Nova Lima, dentre as seis escolas que oferecem o ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto significa que:

- A EEMJSW tem a maior taxa de abandono no município. Em 2023, 40 alunos deixaram a escola.
- A EEMJSW tem a maior taxa de distorção série e idade no município. Em 2023, o número de alunos com distorção série/idade era de 247, ou seja, 27.9% de todos os alunos entre o 6º e 9º anos.

- A EEMJSW tem a maior taxa de reprovação no município. Em 2023, 183 alunos foram reprovados, com a maior incidência de reprovação no 6º ano.

Sabemos que o abandono na EEMJSW está principalmente relacionado à alta rotatividade da população, tentativa de estudar em uma outra escola, instabilidades na família e altos níveis de reprovação. Sabemos também que a reprovação é causada em grande parte pela defasagem escolar, consequente da pandemia e da ausência de qualidade da educação. E ainda, sabemos que a distorção série/idade é causada pelo abandono e a reprovação.

**Recomendamos que medidas urgentes sejam tomadas a fim de reverter este quadro, no caso da EEMJSW.**

No caso das altas taxas de reprovação, é necessário melhorar a qualidade do ensino por meio de:

- Redução do número de alunos por turma;
- Presença contínua e qualificada dos professores;
- Metodologias de ensino diferenciadas para engajar os alunos e atender às suas necessidades individuais;
- Construção de infraestruturas adequadas para o ensino;
- Parcerias com as organizações sociais para a realização de projetos de educação complementar que irão enriquecer o currículo através do contato dos alunos com diferentes tipos de conhecimentos e habilidades como esportes, meio ambiente, cultura, artes, temáticas de uma educação para a sustentabilidade e formação em liderança, assim como uma atenção mais individualizada para os alunos;
- Atendimento ampliado pelo CPP, específico por faixa etária;
- Projetos de recuperação do aprendizado dentro da escola.

No caso dos altos índices de distorção série/idade:

- Adotar formas diferentes de ensinar que possam permitir a recuperação do conteúdo e também a convivência de alunos com diferentes tipos de maturidade física, social e intelectual. As organizações sociais podem ser grandes parceiras para vencer este desafio.

No caso das altas taxas de abandono, recomendamos:

- Desenvolver um projeto de extensão e apoio à família, que possa ajudá-la a navegar às instabilidades da vida sem prejudicar seus filhos. As organizações sociais e o CRAS podem ser grandes parceiros para esta iniciativa.
- Desenvolver mecanismos para que a escola se torne um lugar cada vez mais seguro e visto como tranquilo e de qualidade para dar continuidade aos estudos, para que as famílias sintam orgulho de seus filhos estudarem no bairro, versus sentirem a pressão de procurar alternativas. Pois sabemos que estas alternativas por vezes causam instabilidade na vida dos alunos (que saem e acabam tendo que retornar) devido aos desafios financeiros e de logística.

**É preciso levar em consideração o impacto da pandemia na vida destes alunos a fim de construir planos de ensino que possam ir de encontro ao que perderam durante este período.**

Cada aluno, de acordo com seu desenvolvimento etário, foi afetado de formas diferentes durante a pandemia. É muito importante fazer uma reflexão sobre esta realidade ao longo do planejamento das aulas durante o ano letivo para poder criar estratégias que possam auxiliar na construção da base que foi interrompida e/ou afetada pela pandemia para muitos alunos que estão hoje no ensino fundamental anos finais.

**É muito importante ampliar o diálogo entre o Município e o Estado sobre a Educação e a nível local, a fim de alavancar o investimento realizado pelo Município de Nova Lima na Educação Básica, assim como entre as escolas de ensino fundamental anos iniciais e anos finais.**

É muito importante também, que haja uma aproximação entre a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima e a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e escolas para dialogar e agilizar questões estruturais e pedagógicas que afetam a qualidade da educação para os alunos do ensino fundamental anos finais.

De fato, uma interlocução maior sobre questões estruturais (como investimentos para construções e adequações de espaços, assim como o transporte escolar), além de questões pedagógicas (como transição dos alunos do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental 2) entre o município de Nova Lima e o Estado, será um fator muito importante para assegurar que o investimento feito na base pelo município não seja perdido no estado. Recomendamos um diálogo maior sobre:

- Impacto da política de não reprovação no ensino fundamental anos iniciais (municipal) para os alunos que entram na EEMJSW no 6º ano.

- Equipes pedagógicas do estado e município dialoguem para já antecipar as dificuldades dos alunos que entrarão no 6º ano, e para que possam construir mecanismos para poder apoiá-los na superação de sua defasagem escolar.
- Construção de um projeto de transição dos alunos do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental anos finais.

Recomendamos que além de investir em estrutura física, o município de Nova Lima também considere investir na estrutura pedagógica da EEMJSW como formação de professores e projetos de educação complementar, esportes, formação de liderança, tecnologia, carreiras e universidade e conexão com o mercado de trabalho.

### **Foco na base como estratégia principal para melhorar o ensino - sem a base o aluno não consegue evoluir.**

A nota do Ideb para a EEMJSW está historicamente abaixo da meta da escola e da meta do estado. A nota do Ideb para a EMCRL está abaixo da média municipal. Isto é um indício do alto nível de defasagem escolar causada pela ausência de qualidade na educação, assim como pelo abandono, distorção série/idade e níveis de reprovação. As notas do Ideb refletem muita defasagem escolar entre escolas e em relação à expectativa nacional.

Entre as escolas de ensino fundamental anos finais em Nova Lima, a EMRCL ficou com a pior nota do Saeb em português em 2023, que fica a 45 pontos da maior nota no município, da EM Emilia de Lima. A escala do Saeb para a língua portuguesa vai de 1 a 8. Em geral, as escolas de Nova Lima estão com um nível muito baixo de proficiência, pois a pior nota (que é a da EMRCL), está no nível 1 e a melhor nota que é da EM Emilia de Lima está no nível 3. Isto significa que ainda há mais 5 níveis de proficiência que devem ser conquistados.

Em 2021, a EEMJSW ficou com o pior desempenho em matemática do município, com 251 pontos, 12 pontos abaixo da melhor nota de 263 pela E.M. Emília de Lima. No caso do Saeb de matemática, existem 9 níveis de proficiência e novamente, o município de Nova Lima ficou no nível 2 e 3, indicando que há muita melhoria a ser feita.

Entre as escolas de Nova Lima, a EMRCL ficou em 4º lugar entre as cinco escolas que tiveram um resultado para o Saeb em matemática em 2023. A sua nota de 232 ficou ainda quase 30 pontos da maior nota de 261 da EM Emilia de Lima.

Em 2021, quando vemos os resultados para a EEMJSW, podemos ver que a nota em português está acima da pior nota no município em somente 2 pontos e abaixo da melhor

nota em 11 pontos. Aqui também a escola fica no nível 3 de proficiência, o que significa que ainda há muito espaço para melhorar.

Recomendamos que a fim de melhorar os níveis de aprendizado dos alunos que foram prejudicados pela pandemia, que seja adicionado ao currículo do ensino fundamental anos finais, projetos e horas de aula adicionais para a construção da base em português e matemática. Isto permitirá atender às necessidades dos alunos e dar a chance para que possam evoluir.

### III Resultados

#### Fase 5 (15 a 17 anos): Ensino Médio oferecido pelo Estado de Minas Gerais

**Tabela 119. Número de alunos no ensino médio, matriculados em escolas da rede pública local, 2024**

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Médio (15-18 anos), por bairro	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	545
Macacos	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (anexo)	51
<b>Total</b>	<b>596</b>

#### Acesso

##### 1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola, por etapa de ensino

Fonte: IBGE, Censo 2022

O IBGE ainda não divulgou estes resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário.

Existem cinco escolas estaduais em Nova Lima que oferecem o ensino médio público. A EEMJSW é a única opção de escola pública para o ensino médio no Jardim Canadá e região. Assim, é muito importante que ela tenha vagas para todos os estudantes neste segmento, devido às questões financeiras e de logística envolvidas em estudar em uma escola pública em Belo Horizonte. Sabemos que há famílias que optam por colocar os seus filhos para estudar em escolas em Belo Horizonte devido a percepção de insegurança e ausência de qualidade da educação que têm da EEMJSW.

## Permanência

**Tabela 120. Taxa de abandono das escolas estaduais de ensino médio, 2023**

TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO, 2022-2023				
	Escola	Número de alunos 2023	2022	2023
1	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	6.9	7.6
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	19.2	7.3
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	15.6	6.7
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	10.4	5.5
5	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	8.1	5.5

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW é a única escola a oferecer o ensino médio no Jardim Canadá e região. Em 2022 a taxa de abandono desta escola foi de 15.6%, o que representa o abandono de 81 alunos na escola naquele ano. A escola que teve o mais alto índice de abandono em 2022 foi a EE Josefina Wanderley Azeredo, com uma taxa de 19.2%. Em termos absolutos, isso significou 47 estudantes. Mesmo tendo a maior taxa, este número é inferior ao da EEMJSW devido ao tamanho desta escola.

Podemos observar o mesmo padrão para 2023. A EEMJSW tem o terceiro maior índice de abandono com 6.7%, o que significa que em 2023, 37 alunos do ensino médio abandonaram a escola. Apesar de estar em terceiro lugar, o número absoluto de alunos que abandonaram a escola em 2023, é maior do que o número de alunos da EE Deniz Vale, que registrou a maior taxa de abandono em 2023, com 7.6% (26 alunos), e a EE Josefina Wanderley Azeredo que registrou 7.3% (19 alunos).

**Tabela 121. Taxa de distorção série/idade das escolas estaduais de ensino médio, 2023**

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/ALUNO - ENSINO MÉDIO EM %			
	Escola	Número de alunos 2023	2023
1	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	30.1
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	32.1
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	29.9
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	19.8
5	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	23.2

Fonte: INEP/MEC

A EEMJSW registrou uma taxa de 29.9% de distorção série/idade entre os alunos do ensino médio em 2023. Isto significa que dentre os 551 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, 165 tinham pelo ou menos 2 anos a mais do que a idade esperada para aquela série. Isto representa cerca de 30% do corpo estudantil e evidencia os desafios enfrentados nos últimos anos pelos alunos e professores na escola e durante a pandemia. Apesar de estar em terceiro lugar, este número absoluto de alunos que tem uma distorção série/idade em 2023, é maior do que o número de alunos da EE Deniz Vale, que registrou a maior taxa de distorção série/idade em 2023 com 30.1% (103 alunos), e a EE Josefina Wanderley Azeredo que registrou 32.1% (84 alunos).

## Rendimento Escolar

Tabela 122. Taxa de rendimento escolar das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE RENDIMENTO - ENSINO MÉDIO, 2023					
	Escola		% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	26.5 (146)	6.7 (37)	29.9 (165)
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	12.8 (78)	5.5 (34)	19.8 (121)
3	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	11.1 (50)	5.5 (25)	23.2 (103)
4	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	10 (26)	7.3 (19)	32.1 (84)
5	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	5.9 (20)	7.6 (26)	30.1 (102)

Fonte: INEP/MEC

Em parênteses, encontram-se os números absolutos de estudantes referente a porcentagem de reprovação, abandono e distorção série/idade para cada escola, de acordo com o número de alunos no ensino médio em 2023. Estes números significam que em 2023, apesar de ocupar somente o primeiro lugar em termos da taxa de reprovação, a EEMJSW foi a escola estadual em Nova Lima que registrou o maior número de alunos em termos absolutos a serem reprovados (9.146), a abandonarem a escola (37) e com distorção/série idade (165). **Estes dados de rendimento são uma bandeira vermelha para que ações imediatas sejam tomadas para melhorar a qualidade da educação nesta escola.**

## Qualidade

Tabela 123. Taxa de reprovação das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE REPROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO, 2023		
Escola	NÚMERO DE ALUNOS 2023	% de reprovação
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	26.5 (146)
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	12.8 (78)
EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	11.1 (50)
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	10 (26)
EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	5.9 (20)

Fonte: INEP/MEC 2023

**Em 2023, 146 alunos do ensino médio foram reprovados. Em 2023, a EEMJSW registrou a maior taxa de reprovação entre as escolas estaduais que oferecem o ensino médio no município.** A taxa é duas vezes maior do que a escola em 2º e 3º lugar, indicando que a reprovação acontece duas vezes mais na EEMJSW. A reprovação acontece quando um aluno não tem uma frequência satisfatória e/ou quando ele não tem um nível de aprendizado adequado para ir de encontro aos critérios mínimos para passar para a próxima etapa.

Segue abaixo uma série histórica da taxa de rendimento escolar para colocarmos estes dados em perspectiva.

**Tabela 124. Série histórica de taxa de rendimento das escolas estaduais em Nova Lima, 2017-2023**

<b>Taxa de reprovação</b>							
<b>Escola</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
EE AUGUSTO DE LIMA	21.1	15.6	8.2	0.8	12	12.7	11.1
EE DENIZ VALE	15.4	19.6	18.8	0	9	13.4	5.9
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	11	12.1	8.9	6.5	8.6	8	12.8
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	23.7	28	22.1	0	13	5.9	10
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	35.4	19.5	27.5	5.8	15.7	14	26.5
<b>Taxa de Abandono</b>							
<b>Escola</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
EE AUGUSTO DE LIMA	11.7	10	4.2	21.3	0.6	8.1	5.5
EE DENIZ VALE	9.5	11.3	1.1	20.8	3.8	6.9	7.6
EE JOAO FELIPE DA ROCHA	9.1	5.6	4.3	0.4	0	10.4	5.5
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	0.3	0	2.2	19.3	0	19.2	7.3
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	3.8	17	4.2	1.2	0.2	15.6	6.7
<b>Taxa de distorção série/idade</b>							
<b>Escola</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
EE AUGUSTO DE LIMA	42.3	37.5	34.9	39.9	22.2	21.5	23.2
EE DENIZ VALE	36	48.8	45.9	48.5	40.1	35.3	30.1
EE JOAO FELIPE DA ROCHA	32.4	31.1	30.9	32.4	24.7	24.8	19.8
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	39.9	39.1	38.7	41	22.5	42.2	32.1
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	36.5	44.3	37	38.8	25.1	33.1	29.9

Fonte: INEP/MEC

Existe o Ideb do ensino médio, realizado a partir de 2017. Não utilizamos estes dados aqui pois a EE Maria Josefina só teve Ideb em 2019. Não houve em 2017, 2021, nem em 2023.

## **6 Resultados das avaliações estaduais de proficiência por escola, por etapa de ensino**

Fonte: Secretaria Estadual de Educação

Não tivemos acesso às avaliações estaduais e internas da EEMJSW para esta pesquisa. Contudo, realizamos um grupo de foco com alunos do 2º e 3º anos do ensino médio que nos contaram um pouco sobre as perspectivas dos alunos em relação a escola e a qualidade da Educação em geral.

**GRUPO DE FOCO****8 alunos do 2º e 3º anos da Escola Estadual (turno da manhã)****25/04/2024**

Idade entre 16 e 17 anos

Moradores do Jardim Canadá, Balneário Água Limpa, Macacos e Vale do Sol

<b>O que mais gostam na escola?</b>	<b>O que precisa melhorar?</b>
<p>Projeto de Arte da Pita, realizado no ano passado.</p> <p>A gestão apoia projetos, a escuta ao aluno é mais sensível.</p> <p>A estrutura melhorou bem</p> <p>Quando foram ao Inhotim e ao Balneário Água Limpa em excursões</p> <p>Jornal da escola</p> <p>Há frutas e comida</p>	<p>O novo ensino médio tem muitas falhas, a escolha de matéria foi mal planejada.</p> <p>A escola peca muito na proposta.</p> <p>Os professores precisam de mais interesse em dar aula - dá o livro, mas não é isso.</p> <p>A metodologia deveria ser diferente, ao invés de ser massante, poderia ser leve.</p>

<b>Preparação para o Ensino Superior</b>	<b>Faz algum curso técnico?</b>
<p>Em 2023 teve preparatório do ENEM, poucos alunos, tinha gente que não tinha interesse.</p> <p>O professor faz testes durante o ano, com questões do ENEM.</p> <p>Porém a escola peca muito na preparação do ENEM, tem a disciplina do ENEM, mas não é efetiva.</p> <p>Muitos alunos já fizeram o ENEM.</p>	<p>Fazia por conta do Lar.</p> <p>Faz na ACH (design).</p> <p>Faz curso de inglês (bolsa da prefeitura no English 's Cool).</p>

Quais interesses em cursos superiores ?	Vocês sabem onde procurar bolsas de estudos para faculdades?
Fisioterapia Gastronomia Licenciatura em História Estética Educação Física Direito Psicologia	Evento PUC (foi por conta própria) - A escola não tem iniciativa de levar.  No site gov.br

O que precisa melhorar para aprender de fato?	
Não sabem estudar fora da escola Um reforço seria muito interessante Mais excursões (muito difícil de acontecer) A comunicação deveria ser mais efetiva, sobre a paralisação poderia apresentar a justificativa, ninguém paga no sábado. A gente decora mas não aprende O professor deveria se interessar pela matéria e possibilitar essa partilha. O professor não cria desejo na gente de estudar. Nas aulas de inglês falta preparo do professor, o aluno vê a mesma coisa do 1º até o 3º ano	Os alunos vão muito de interesse e querem colocar a mão na massa.  O estudo reflete a maneira que você vê o estudo.  Falta de interesse do aluno.  A família, comunidade e escola precisam ser engajadas.

<b>O que fazem depois da aula - durante o contraturno escolar?</b>
Trabalham como Jovem Aprendiz na Empresa 0-40, na Escola César Rodrigues e na Escola Benvinda.
Joga bola
Faz curso
Não faz nada

<b>Desafios para uma Educação de Qualidade</b>	<b>Prioridades para a melhoria da educação?</b>
Falta o governo enxergar a escola	Mais incentivo a leitura
Teriam que ter professor fora da sala de aula	Ter biblioteca
O aluno precisa de apoio mas o estado não libera	Foco no ENEM
Ter mais professores de apoio para menos alunos	Mais projetos
Estudar e trabalhar	Reformular acesso à universidade
A escola e o trabalho entram em conflito	Qualificação dos professores
A escola não tem estrutura de laboratório	
O container - agora é sala de recursos mas ia ser um laboratório	
Muitos projetos inacabados	
Ter um grêmio estudantil	

#### **IV Impacto da Pandemia**

A pandemia da Covid-19 provocou o fechamento das escolas em 2020 e 2021, e impôs diversas restrições no contato social entre alunos e professores durante o retorno às aulas presenciais no segundo semestre de 2022. O distanciamento social durante este período, teve diversas consequências para o aprendizado dos alunos que hoje se encontram no ensino médio. A tabela abaixo nos permite enxergar qual fase do desenvolvimento dos alunos hoje no ensino infantil foi impactada durante a pandemia.

Tabela 125. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por etapa escolar

Idade em 2024	Etapa de formação e etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
15	5º	6º	7º	8º	9º	1º Ensino Médio
16	6º	7º	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio
17	7º	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio
18	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1
19	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2
20	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3
21	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3	Ensino Superior 4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024

**1º ano do ensino médio** - Quem está no 1º ano do ensino médio hoje ou era para estar, teve os primeiros dois anos do ensino fundamental, anos finais, impactados pela pandemia. Sabemos que o Estado criou diversos mecanismos para que os alunos continuassem a aprender, que envolviam aulas e tarefas online (aplicativo Conexão Escola, Planos de Estudo Tutorados, Programa de TV se "Liga na Educação"), mas sabemos também que a falta de explicação presencial, a falta de rotinas escolares e dificuldade dos jovens em acompanhar o conteúdo passado online, geraram impactos profundos no processo de desenvolvimento deste jovem que entrou no ensino médio em 2024.

**2º ano e 3º ano do ensino médio** - Sabemos que durante a pandemia, de 2020 a 2021 a taxa de reprovação no ensino fundamental anos finais foi zero. Assim sendo, sabemos que os alunos que estavam no ensino fundamental anos finais nesta época, passaram de ano, independente de terem vencido ou não o conteúdo. Sabemos também que a retomada em 2021 ainda foi muito afetada pelos protocolos de distanciamento social implementados

nas escolas, assim como a insegurança geral, que permeava os relacionamentos presenciais. Portanto, quem está hoje no 3º ano do ensino médio, estava no 8º ano do ensino fundamental quando a pandemia chegou e retomou as aulas em 2022, já no ensino médio.

As consequências negativas da ruptura e ausência de rotinas escolares e dos projetos sociais devido a pandemia é algo que os alunos, professores e escolas ainda têm que lidar nos dias de hoje. Os dados de rendimento da EEMJSW demonstram um pouco do prejuízo que o distanciamento físico e mental dos alunos em relação à escola durante os anos de 2020 e 2021 e as diversas perdas que seguiram. No caso de muitos alunos que já estavam com um déficit de aprendizado antes da pandemia, esta defasagem se agravou e tem graves impactos no seu presente e futuro, como podemos ver pelo alto nível de distorção série e idade que permaneceu alto, assim como o altos níveis de abandono da escola em 2022 e 2023. A forma como as escolas irão regular este aprendizado ainda é um desafio, principalmente para a EEMJSW, que sofre com graves problemas de infraestrutura e greves de professores.

## V Análise Estratégica e Recomendações

**As altas taxas de abandono, distorção série idade e reprovação da EEMJSW, são as mais altas em números absolutos dentre as escolas estaduais de Nova Lima. Isto mostra o tamanho do desafio de professores, alunos e familiares na construção de uma educação de qualidade dentro da única escola pública de ensino médio no Jardim Canadá e região. Adicionalmente, estes números evidenciam a defasagem escolar que permeia a realidade escolar dos alunos.**

A nossa pesquisa de campo indica que a defasagem escolar na EEMJSW é causada por uma combinação dos fatores abaixo - que fazem com que alunos deixem a escola, sofram violência no caminho ou retorno da escola (já houveram dois incidentes com alunos da EEMJSW durante o período desta pesquisa), priorizem o trabalho sobre a escola devido a questões financeiras e assim por diante.

A combinação dos fatores abaixo<sup>30</sup> provocam a defasagem escolar nesta etapa de ensino. Estes fatores de exclusão, e o fato da escola não conseguir ajudar, faz com que o processo de educação reproduza as desigualdades sociais entre os grupos mais vulneráveis:

---

<sup>30</sup> Disponível em: <https://www.cenpec.org.br>, acesso em 02/11/24

Exclusão da escola:

- Gravidez precoce
- Falta de transporte
- Violência/discriminação
- Necessidades financeiras/trabalho infantil/insegurança alimentar
- Falta de estrutura familiar

Exclusão na escola e na aprendizagem:

- Impacto negativo da pandemia
- Falta de qualidade no ensino
- Falta de estímulo com o ensino online e depois
- Falta de concentração
- Ausência de qualidade na estrutura e organização escolar
- Sentimento de que “não vale a pena estudar”
- Falta de formação de professores
- Reprovação contínua
- Abandono (deixa a escola durante o ano letivo)
- Evasão (não se matricula)
- Distorção série/idade
- Currículo e formas de ensinar desatualizadas
- Estrutura inadequada
- Aprendizado interrompido por greves
- Falta de participação e apoio da família
- Passar de ano sem aprender, chega uma hora que não consegue mais continuar.

São necessárias soluções estruturais que ajudem a criar um ambiente mais engajador de aprendizado e modelos pedagógicos que respeitem os ritmos e níveis de proficiência dos alunos. Pois do que serve trabalhar com um estudante de 1º ano, o conteúdo do 1º ano, sendo que sua maturidade física e intelectual não correspondem a esta série?

**Recomendamos a implementação de mecanismos para recuperar as etapas de aprendizagens interrompidas durante a pandemia. Que estas sejam desenvolvidas de forma alinhada à realidade histórica e social dos jovens e da escola.**

## META 6 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### I. Meta 6

**Até 2030, contribuir para a participação de jovens e adultos com o ensino fundamental e médio incompletos no Jardim Canadá e região, para que possam concluir os seus estudos com qualidade, via EJA.**

Base: Meta 4.6 dos ODS: “Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.”

### Descrição

O principal instrumento para reverter o déficit de instrução formal entre jovens e adultos no Brasil é a Política Pública da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA é oferecida em duas etapas: Ensino Fundamental e Ensino Médio. A EJA age como um supletivo para a população de jovens e adultos que ainda não completaram as etapas de educação formal, permitindo aos estudantes desta modalidade, concluir o ensino fundamental em dois anos e o médio em um ano e meio, com exigência de dedicação diferentes do que o ensino regular. Desde 2010, a idade mínima para ingressar no Ensino Fundamental Anos Finais da EJA é de 15 anos, e para o Ensino Médio a idade mínima é de 18 anos.

**Tabela 126. Tempo de duração da EJA**

EJA - Ensino Fundamental				EJA - Ensino Médio		
Etapa 1: 1º ano 5º ano		Etapa 2: 6º ao 9º ano		1º	2º	3º
6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses

Fonte: Educa Mais Brasil<sup>31</sup>

<sup>31</sup> Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/tudo-sobre-eja-o-que-e-e-como-funciona>, acesso em 01/09/24.

Esta modalidade de ensino hoje é oferecida pela Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi para os residentes do Jardim Canadá e região. A escola oferece a etapa 2 do Ensino Fundamental e o Ensino Médio na EJA, de forma presencial.

As etapas de ensino são avaliadas por provas EJA Ensino Fundamental e Médio, realizadas pelas secretarias municipais ou estaduais de educação. As provas avaliam as competências dos estudantes para a obtenção do certificado de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que representa o certificado de conclusão EJA.

Importante mencionar que um outro mecanismo utilizado por jovens e adultos com o ensino médio ainda incompleto para concluir os estudos, é o Ensino Médio no turno da noite. O Ensino Médio no turno da noite, oferece os 1º, 2º, 3º anos do Ensino Médio, igual o Ensino Médio oferecido durante o dia. Porém, por ser a noite, ele se torna a escolha de jovens e adultos que trabalham durante o dia, como jovem aprendiz, ou regularmente, para darem continuidade aos seus estudos e/ou por estudantes mais velhos com o ensino médio incompleto e que querem retornar à escola para completar. Este é um perfil muito mais parecido com a EJA do que com o ensino médio durante o dia.

Esta modalidade de ensino é oferecida pela Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi para os residentes do Jardim Canadá e região. A escola oferece o 1º, 2º, e 3º anos do Ensino Médio de forma presencial, para aqueles que desejam continuar estudando à noite, após o trabalho.

Os indicadores para esta meta buscam medir:

1. A real demanda por educação para jovens e adultos, levantando o total de pessoas adultas com ensino fundamental ou médio incompletos.
2. Acompanhar o atendimento efetivo da EJA e Ensino Médio (turno da noite), avaliando qual o percentual da demanda ela efetivamente atende e o perfil etário de seus alunos.
3. Entender como a EJA e o Ensino Médio (turno da noite) são instrumentos de inclusão escolar e oportunidade de formação diferenciada para a população de jovens e adultos.

## **I. Indicadores**

### **1. Demanda**

**1.1 Percentual de adultos com ensino fundamental incompleto, foco especial no percentual de jovens adultos de 18 a 24 anos.**

**1.2 Percentual de adultos com ensino médio incompleto, foco especial no percentual de jovens adultos de 18 a 24 anos.**

**1.3 Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola.**

**1.4 Índice de Alfabetização de Nova Lima.**

### **2. Atendimento**

**2.1 Percentual de adultos com formação incompleta atendidos pela EJA e Ensino Médio (turno da noite)**

**2.2 Percentual de alunos da EJA por faixa etária**

**2.3 Taxa de abandono da EJA por faixa etária**

**2.4 Taxa de conclusão da EJA por etapa (fundamental e médio)**

**2.5 Uma análise do perfil dos alunos do Ensino Médio que estudam juntos no turno da noite (mesmo turno que os alunos da EJA).**

### **3. Ampliação da avaliação**

Além disso, será preciso aprofundar a compreensão da dinâmica de migração do jovens do ensino regular para a EJA e o Ensino Médio (turno da noite), assim como das barreiras ou desinteresse das pessoas com 30 anos ou mais de formação incompleta para ingressarem na EJA e também no Ensino Médio a noite.

## II. Resultados Da Pesquisa

### Indicador 1: Demanda

#### 1.1 Percentual de adultos com ensino fundamental incompleto, foco especial nos jovens adultos de 18 a 24 anos.

Fonte: IBGE, Censo 2022

Os dados atualizados só estarão disponíveis quando o IBGE divulgar os resultados da amostra do Censo 2022. Enquanto isto, podemos analisar os dados de 2010.

#### 1.2 Percentual de adultos com ensino médio incompleto, foco especial nos jovens adultos de 18 a 24 anos.

Fonte: IBGE, Censo 2022

Os dados atualizados só estarão disponíveis quando o IBGE divulgar os resultados da amostra do Censo 2022. Enquanto isto, podemos analisar os dados de 2010.

##### 1.2.1 Número de adultos que não completaram o Ensino Fundamental e Médio no Jardim Canadá e região, em 2010.

Segundo os dados do Censo 2010, cerca de 39% da população com 20 anos ou mais, residentes no Jardim Canadá, não haviam completado o ensino fundamental. Isso equivalia a aproximadamente 2,2 mil pessoas. Sem o ensino médio completo, nessa faixa etária, eram cerca de 52% dos moradores, aproximadamente 2,9 mil pessoas. Mesmo desatualizados, os dados de 2010 permitem entender a dimensão do desafio, que é grande.

**Tabela 127. População do Jardim Canadá acima de 20 anos, com o ensino fundamental e o ensino médio incompleto**

Faixa Etária	Nível de Ensino	População Jardim Canadá (2010)
> 20 anos	Ensino Fundamental incompleto	39% ou 2.200 pessoas
> 20 anos	Ensino Medio Incompleto	53% ou 2.900 pessoas

Fonte: IBGE, Censo de 2010

### 1.3 Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022

O IBGE ainda não disponibilizou estes dados do Censo 2022 por setor censitário.

### 1.4 Índice de Alfabetização de Nova Lima

Fonte: IBGE, Censo 2022

Ainda não temos acesso aos dados do Censo de 2022 relativos a idade e escolaridade por setor censitário. Porém temos acesso aos dados do índice de alfabetização de 2022.

O **índice de alfabetização no Município de Nova Lima foi de 97.95%**, o mais alto do Estado de Minas Gerais<sup>32</sup>. Este índice **indica que a grande maioria dos jovens e adultos a partir de 15 anos ou mais, sabem ler e escrever um bilhete simples**. Conseqüentemente, o alto índice de alfabetização apurado pelo IBGE, reflete o baixo nível de analfabetismo entre jovens e adultos em Nova Lima, e não tem uma relação direta com a qualidade do ensino atual, qualidade do processo de alfabetização de crianças no ensino fundamental no nosso município, e iniciativas de formação e valorização do professor.

**Este dado é importante quando avaliamos a população de adultos com o ensino fundamental e médio incompletos, pois significa que apesar destes adultos não terem concluído o ensino por diversas razões, somente 2.05% são analfabetos. Ou seja, frequentaram a escola em algum ponto.**

## Indicador 2 : Atendimento

### 2.1 Percentual de adultos com formação incompleta atendidos pela EJA (turno da noite)

Fonte: Censo 2022

O IBGE ainda não disponibilizou estes dados do Censo 2022 por setor censitário.

### 2.2 Percentual de alunos da EJA por faixa etária

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

---

<sup>32</sup> Disponível em:

<https://www.itatiaia.com.br/politica/2024/05/29/nova-lima-assume-a-lideranca-na-alfabetizacao-em-minas-gerais>, acesso em 08/09/24.

### 2.2.1 EJA - Ensino Fundamental Anos Finais e Médio

Abaixo segue uma visão histórica-comparativa mais detalhada, dos alunos matriculados na EJA, em 2020 e 2024, por faixa etária.

**Tabela 128. Visão histórico-comparativa alunos EJA por faixa etária, anos 2020 e 2024**

Idade	2020				2024			
	EJA Fundamental	EJA Médio	Total	%	EJA Fundamental	EJA Médio	Total	%
15	7	0	7	3%	1	0	1	1%
16	24	0	24	10%	19	0	19	11%
17	14	0	14	6%	16	0	16	9%
18	9	23	32	14%	9	6	15	9%
19	10	44	54	23%	1	38	39	23%
20	2	27	29	12%	1	13	14	8%
21	2	7	9	4%	1	10	11	6%
15-21 anos	68	101	169	72%	48	67	115	67%
22-30 anos	10	33	43	18%	1	38	39	23%
31- 40 anos	5	10	15	6%	2	9	11	6%
acima de 40 anos	4	5	9	4%	2	6	8	4%
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>149</b>	<b>236</b>	<b>100%</b>	<b>53</b>	<b>120</b>	<b>173</b>	<b>100%</b>
Intervalo de idade	15 -57 anos				15-61 anos			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, a EEMJSW tinha 236 alunos matriculados na EJA. Em 2024, este número caiu para 173 alunos, representando uma redução em 63 alunos.

Entre 2020 e 2024, o intervalo de idade entre os alunos da EJA na EEMJSW se manteve muito parecido: em 2020, os alunos matriculados na EJA, tinham entre 15 e 57 anos e em 2024, os alunos tinham entre 15 e 61 anos.

Quando analisamos o perfil dos alunos da EJA por faixa etária, vemos que a porcentagem de alunos entre 15 e 21 anos reduziu em 5% de 2020 para 2024, mas que a população entre 22-30 anos aumentou em 5%. A população de alunos de 31 anos para cima se manteve estável.

**Quando analisamos mais de perto os alunos da EJA em 2024, observamos um perfil de jovens adultos, muito mais que um perfil de jovens e adultos.** De fato, o corpo estudantil é composto em 67% dos alunos entre 15 e 21 anos e 33% por alunos acima de 21 anos. Vale ressaltar que entre os 33% dos alunos acima de 21 anos, 22% têm entre 22 e 30 anos, contribuindo ainda mais para este **perfil jovem da EJA**.

### 2.2.2 EJA - Foco no Ensino Fundamental Anos Finais

Abaixo, seguem dados resumidos da população matriculada na EJA Ensino Fundamental Anos Finais, por faixa etária nos anos de 2020 e 2024:

**Tabela 129. Alunos EJA -Ensino Fundamental anos finais, por faixa etária, 2020 e 2024**

	2020	2024
<b>Total alunos</b>	87	53
<b>15-21 anos</b>	78%	91%
<b>&gt;21 anos</b>	22%	9%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, o número de estudantes matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais era de 87 alunos. Em 2024, este número caiu para 53 alunos. Não sabemos exatamente as razões para esta redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Médio no

Jardim Canadá e região. Uma possibilidade seria atribuir essa redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais no Jardim Canadá e região entre 2020 e 2024 ao fato de que mais alunos estão conseguindo concluir o Ensino Fundamental Anos Finais, dentro do ensino regular.

Porém, quando analisamos a população de estudantes matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais por faixa etária, observamos que em 2020, 78% dos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais tinham entre 15 e 21 anos e 22% tinham acima de 21 anos. Já em 2024, observamos um aumento de 13% da população entre 15 e 21 anos, e uma redução em 13% da população acima de 21 anos matriculada nesta etapa.

Este fenômeno, identificado como **“juvenilização da EJA”**<sup>33</sup>, causado pelo aumento de jovens adultos entre 15 e 21 anos na EJA, pode ser atribuído ao fato “de alunos que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.” (Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim, “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização”. 2021).

**Isto significa que apesar de ter menos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais de 2020 a 2024, os alunos que estão matriculados têm tendência a terem um perfil mais jovem do que adulto.** A grande maioria dos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais, em 2024, 91% tem entre 15 e 21 anos.

---

<sup>33</sup> “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização” - Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim - Universidade do Estado da Bahia. Pesquisa realizada em 2019 e publicada em 2021 (<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chO/?format=pdf&lang=pt>)

### 2.2.3 EJA - Foco no Ensino Médio

Abaixo, seguem dados resumidos da população matriculada na EJA - Ensino Médio, por faixa etária nos anos de 2020 e 2024:

**Tabela 130 - Alunos EJA - Ensino Médio por faixa etária**

	2020	2024
<b>Total alunos</b>	149	120
<b>15-21 anos</b>	68%	56%
<b>&gt;21 anos</b>	32%	44%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, o número de estudantes matriculados na EJA - Ensino Médio era de 149 alunos. Em 2024, este número caiu para 120 alunos. Não sabemos exatamente as razões para esta redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Médio no Jardim Canadá e região. Uma possibilidade seria atribuir essa redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Ensino Médio no Jardim Canadá e região entre 2020 e 2024 ao fato de que mais alunos estão conseguindo concluir o Ensino Médio, dentro do ensino regular.

Quando analisamos a população de estudantes matriculados na EJA - Ensino Médio por faixa etária, observamos que em 2020, 68% dos alunos matriculados na EJA - Ensino Médio tinham entre 15 e 21 anos e 32% tinham acima de 21 anos.

**Já em 2024, observamos uma redução de 12% da população entre 15 e 21 anos, e um aumento em 12% da população acima de 21 anos matriculada nesta etapa.** Contudo, apesar do número de alunos jovens (entre 15 e 21 anos) ter reduzido entre 2020 e 2024, este grupo ainda compõe a maior parte do corpo estudantil matriculado na EJA - Ensino Médio, 56%, confirmando o fato social da juvenilização da EJA Ensino Médio também..

### Conclusão

Os dados indicam que a EJA no Jardim Canadá e região é hoje utilizado predominantemente com um recurso alternativo para que jovens (entre 15 e 21 anos) possam dar continuidade ao seu aprendizado, para concluir o Ensino Fundamental Anos

Finais e o Ensino Médio. 67% dos alunos matriculados na EJA tem entre 15 e 21 anos (115 alunos), enquanto 33% dos alunos têm acima de 21 anos (58 alunos). Em adição, 33% dos alunos matriculados na EJA em 2024 têm acima de 21 anos, sendo que 22% têm entre 22 e 30 anos.

Este perfil de jovem adulto (entre 15 e 30 anos) da EJA no Jardim Canadá e região, marca um contraste da visão original de uma EJA, composta por jovens e adultos onde o aluno principal era um adulto mais velho (acima de 30 anos) que finalmente estava tendo a oportunidade de retornar a escola para se alfabetizar, construir a sua base de português e matemática e/ou finalizar os seus estudos. Este aluno ainda existe, porém ele representa somente 10% da população de alunos da EJA em 2024. A grande maioria dos alunos da EJA é composta hoje por jovens adultos, com a sua maior concentração entre 15 e 21 anos, que estão utilizando a EJA como uma forma de concluir os seus estudos básicos de forma mais inclusiva e rápida do que através do ensino tradicional .

**Este fato precisa ser reconhecido para que a EJA possa inovar e desenvolver este precioso mecanismo de ensino e aprendizagem voltadas para este grupo majoritário na faixa etária entre 15 e 21 anos (67%), e entre 22 e 30 anos (22%). É importante que esta etapa de ensino seja organizada de forma a engajar os jovens e adultos que estão usando a EJA como um mecanismo mais rápido para concluir o seu ensino básico e de ampliar as suas oportunidades. De fato, a conclusão do ensino médio tem um impacto direto nas oportunidades de mobilidade sócio econômica dentro do mercado de trabalho.**

### **2.3 Taxa de abandono da EJA e Ensino Médio (turno da noite) por faixa etária**

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales e/ou Secretaria Estadual de Educação  
Não foi possível obter os dados para os indicadores acima devido às limitações de tempo para a pesquisa

### **2.4 Taxa de conclusão da EJA por etapa (fundamental e médio)**

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi  
Não foi possível obter os dados para os indicadores acima devido às limitações de tempo para a pesquisa.

## 2.5 Uma análise do perfil dos alunos do Ensino Médio que estudam juntos no turno da noite (mesmo turno que os alunos da EJA).

### 2.5.1 Percentual de alunos do Ensino Médio (turno da noite) por faixa etária

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

Abaixo, seguem os dados população matriculada no Ensino Médio (turno da noite), por faixa etária na EEMJSW em 2024:

**Tabela 131. Distribuição de alunos do Ensino Médio (turno da noite), por ano e por idade**

Idade	1º ano	2º ano	3º ano	Total	%
15	2	0	1	3	2%
16	17	8	0	25	14%
17	25	14	0	39	22%
18	22	16	25	63	35%
19	6	8	13	27	15%
20	0	2	7	9	5%
21	1	0	1	2	1%
15-21 anos	73	48	47	168	93%
22-30 anos	1	5	4	10	6%
31- 40 anos	0	2	0	2	1%
acima de 40 anos	0	0	0	0	0%
<b>Total de alunos matriculados no Ensino Médio no turno da noite</b>	<b>180</b>				
Intervalo de idade	15-37 anos				

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Os alunos que cursam o ensino médio a noite têm entre 15 e 37 anos. Mais especificamente, 93% têm entre 15 e 21 anos (168 alunos). Somente 7% dos alunos têm acima de 21 anos.

## 2.5.2 Distorção série/idade no caso dos alunos do Ensino Médio (turno da noite)

Estes dados foram compilados a partir de listas de presença de alunos por série, com data de nascimento, fornecidas pela EEMJSW. Na construção das tabelas abaixo, levamos em consideração a distorção de série/idade a partir dos dois anos acima da faixa etária esperada para a série, a fim de incluir os alunos que podem fazer aniversário no meio do ano.

### 2.5.2.A Distorção série/idade para 1º ano do Ensino Médio, turno da Noite

A idade esperada dos alunos que cursam o 1º ano do Ensino Médio é de 15 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 15 e 16 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

**Tabela 132. Distorção série/idade dos alunos no 1º ano do Ensino Médio a noite**

Distorção série/idade	1º ano E.M - REG 1	1º ano E.M - REG 7	Total	%
0 (15 -16 anos)	9	10	19	26%
-1 (17 anos)	7	18	25	34%
-2 (18 anos)	6	16	22	30%
-3 (19 anos)	4	2	6	8%
-5 (21 anos)	1	0	1	1%
-7 (23 anos)	1	0	1	1%
<b>Total de alunos no 1º ano EM turno da noite</b>	<b>74</b>			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 26% dos alunos matriculados nas duas turmas do 1º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção/série/idade. Porém, observamos que 74% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de alunos com 1 a 2 anos de distorção (54%) e 7 % com 5 anos ou mais de distorção/série/idade.

### 2.5.2.B Distorção série/idade para 2º ano do Ensino Médio (turno da noite)

A idade esperada dos alunos que cursam o 2º ano do Ensino Médio é de 16 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 16 e 17 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

**Tabela 133. Distorção série/idade dos alunos no 2º ano do Ensino Médio a noite**

Distorção série/idade	2º ano E.M - 1	2º ano E.M - REG 6	Total	%
0 (16- 17 anos)	8	14	22	40%
-1 (18 anos)	2	14	16	29%
-2 (19 anos)	0	8	8	15%
-3 (20 anos)	2	0	2	4%
-4 (21 anos)	0	2	2	4%
-5 (22 anos)	0	1	1	2%
-6 (23 anos)	1	0	1	2%
-10 (27 anos)	1	0	1	2%
-16 (33 anos)	0	1	1	2%
-20 (37 anos)	1	0	1	2%
<b>Total de alunos no 2º ano EM turno da noite</b>	<b>55</b>			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 40% dos alunos matriculados nas duas turmas do 2º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção/série/idade. Porém, observamos que 60% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de 44% dos alunos com 1 a 2 anos de distorção e 10% com 5 anos ou mais de distorção série/idade.

### 2.5.2.C Distorção série/idade para 3º ano do Ensino Médio (turno da noite)

A idade esperada dos alunos que cursam o 3º ano do Ensino Médio é de 17 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 17 e 18 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

**Tabela 134. Distorção série/idade dos alunos no 3º ano do Ensino Médio a noite**

Distorção série/idade	3º ano E.M - 1	3º ano E.M - 4	Total	%
0 (17-18 anos)	3	21	24	47%
-1 (19 anos)	3	10	13	25%
-2 (20 anos)	0	7	7	14%
-3 (21 anos)	1	0	1	2%
-5 (23 anos)	0	2	2	4%
-7 (25 a nos)	1	0	1	2%
-11 (29 anos)	0	1	1	2%
<b>Total de alunos do 3º ano do EM a noite</b>	<b>51</b>			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 47% dos alunos matriculados nas duas turmas do 3º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção série/idade. Porém, observamos que 53% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de 39% alunos com 1 a 2 anos de distorção e 8% com 5 anos ou mais de distorção série/idade.

## Conclusão

Abaixo apresentamos uma tabela resumida da distorção série/idade entre os alunos matriculados no Ensino Médio (turno da noite).

**Tabela 135. Resumo de distorção série/idade por ano do Ensino Médio turno da noite**

	1º ano	2º ano	3º ano
<b>Idade alunos</b>	15-23 anos	16- 37 anos	15- 29 anos
<b>Sem distorção série/idade</b>	26%	40%	47%
<b>Com distorção série/idade</b>	74%	60%	53%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos uma porcentagem significativa de alunos com distorção série/idade, sendo a maior incidência no 1º ano do Ensino Médio com 74% dos alunos, seguido pelo 2º ano com 60% e finalmente no 3º ano com 53%.

## Potencial

**Tabela 136. Alunos do EJA e Ensino Médio do turno da noite, por faixa etária (2024)**

	EJA	EM
<b>Total alunos</b>	<b>173</b>	<b>180</b>
15-17 anos	21%	66%
18 -21 anos	46%	28%
>21 anos	33%	6%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Quando comparamos as faixas etárias dos alunos cursando o Ensino Médio e a EJA no turno da noite, vemos que 21% dos alunos da EJA têm entre 15 e 17 anos, enquanto 66% dos alunos do Ensino Médio têm esta mesma idade.

Já 46% dos alunos dos alunos da EJA têm entre 18 e 21 anos, enquanto 28% dos alunos do Ensino Médio têm esta mesma idade.

Estes pontos de intersecção entre os alunos da EJA e o Ensino Médio que estudam a noite representam um potencial a ser desenvolvido, pois este grupo compartilha não somente a mesma faixa etária, ocupações diárias, e como desafios acadêmicos em comum.

### **Indicador 3: Ampliação da avaliação**

Durante esta pesquisa realizamos 3 grupos de foco com alunos do Ensino Médio do turno da noite e alunos da EJA da EEMJSW para desenvolver uma melhor compreensão do perfil e perspectivas sobre o processo educativo pelos alunos que estudam no turno da noite no Jardim Canadá e região. Seguem abaixo as conversas de forma resumida:

#### **3.1. GRUPO DE FOCO**

##### **11 alunos da EJA do 2º ano do Ensino Médio**

##### **Turno: Noite**

Em junho de 2024, realizamos uma conversa com 11 alunos da EJA, que estão cursando o 2º ano do ensino médio no turno da noite.

A conversa envolveu 11 alunos entre 18 e 61 anos. Dentro da variação de idades nesta turma, observamos uma concentração maior de alunos entre 18 a 21 anos, representando 73% dos entrevistados. Esta concentração segue o padrão observado na EJA em geral, no Jardim Canadá e região.

Quando questionados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar como autônomos (diaristas) ou em empresas locais em diversas ocupações. Os que não estão diretamente conectados ao mercado de trabalho, uma se ocupa em cuidar da filha durante o dia, e outro é aposentado.

Estes relatos indicam que apesar da grande maioria dos alunos da EJA terem entre 18 e 21 anos, estes jovens adultos trabalham e estudam simultaneamente.

Entre os alunos entrevistados, identificamos estudantes residentes do Jardim Canadá, Água Limpa, no município de Nova Lima, e Casa Branca, no município de Brumadinho. Isto é uma demonstração de como o Jardim Canadá é o centro econômico, educacional e social

de uma região, que transcende os limites municipais de Nova Lima, extrapolando para os municípios de Brumadinho, Itabirito e Moeda.

Identificamos também alunos recém chegados no bairro, proveniente de outro estado, no caso Bahia. Isto fala um pouco sobre a população flutuante e crescente no bairro Jardim Canadá.

Durante a entrevista, foi perguntado aos estudantes sobre os motivos que haviam os motivado a voltar para escola. As respostas nos contam um pouco mais sobre a funções da EJA:

Como mecanismo de inclusão escolar para um público mais velho, que precisou abandonar a escola por falta de oportunidade, trabalho infantil, escola distante.
---

Como um mecanismo para jovens e adultos que querem terminar o ensino mais rápido.
---

Como mecanismo de recuperação de jovens que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.
--

Durante a entrevista, foi perguntado aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluíssem esta etapa de ensino. As respostas indicam aspirações para ingressar no ensino superior e técnico, como uma forma de continuar o seu desenvolvimento como pessoa e processo de qualificação para o mercado de trabalho. Todos os estudantes entendem que a conclusão do ensino médio através da EJA é uma porta para uma melhoria de trabalho e renda, de forma alinhada ao seu sonho pessoal. A ligação entre a educação e a mobilidade socioeconômica está bem clara para este público.

As respostas indicam uma variedade de sonhos e caminhos considerados pelos alunos da EJA como:

Enfermagem  
Educação Física  
Direito  
Engenharia Mecânica  
Zootecnia  
Administração  
Ciências Contábeis  
Mídias sociais.

Na turma entrevistada do 2º ano do Ensino Médio da EJA, estão matriculados 45 alunos. Porém, no dia que estivemos na escola para a entrevista, haviam 11 alunos na sala de aula. Esta baixa presença pode ser atribuída em parte pela baixa presença dos alunos em geral, relatada pelos estudantes entrevistados. Uma outra parte pode ser também atribuída às greves que afetaram a educação estadual durante os meses de maio, junho e julho de 2024, com a ausência de professores que repercutiu então, na ausência dos alunos. Estes relataram que nos primeiros horários de aula, cerca de 20 estudantes em média frequentam as aulas. O restante vem de vez em quando. Os alunos relataram que o índice de presença não é algo que afeta a formatura ou não da EJA, o que é um pouco frustrante para os estudantes que buscam não faltar.

Os estudantes presentes relataram que durante as aulas conseguem aprender pouco. Não sentem que a qualidade da EJA prepara para o vestibular. Contudo, os estudantes relataram que o professor de matemática volta em matérias do 6º e 7º ano, para entenderem quando é preciso, e que quem tem interesse, consegue passar.

**GRUPO DE FOCO****11 alunos da EJA do 2º ano do Ensino Médio****Turno: Noite****Data: 13/06/2024**

Idade: Entre 18 e 61 anos

<b>Idade dos alunos da EJA que participaram do grupo de foco</b>		
18 anos	4	73%
19 anos	1	
20 anos	1	
21 anos	1	
32 anos	1	27%
34 anos	1	
57 anos	1	
61 anos	1	

<b>Ocupação atual</b>
<p>Diarista (2);            Cuida dos filhos, é diarista e faz enfermagem;            Não trabalha, cuida da filha de 7 anos;            Aposentado e faz pintura;            Trabalha no caixa do empório supermercado;            Ajuda a mãe na loja de roupa;            Faz estágio;            Trabalha numa madeireira;            Trabalha num lava jato;            Montador de container.</p>

<b>O que os motivou a voltar a estudar?</b>
<p><b>EJA como mecanismo de inclusão escolar para população mais velha ou que precisou parar de estudar em algum ponto</b></p> <p>Oportunidade de voltar a estudar depois de 20 anos, quer fazer faculdade;</p> <p>Não tinha como estudar antes, aposentou em 2017, quer fazer faculdade. Mora há 28 anos no Jd. Canadá;</p>

Parou de estudar com 15 anos, morava na roça. Não havia oportunidade. Casou, teve filhos, mora no Jd. Canadá há 8 anos;

Mora há 5 meses no Jd. Canadá, é de Jacobina (Bahia). Parou de estudar com 14 anos, hoje com 22, voltou para finalizar;

### **EJA como um mecanismo mais rápido de conclusão do Ensino Médio**

Não queria fazer faculdade, mas mudou de ideia e agora quer. Mora em Casa Branca. Escolheu a EJA para terminar mais rápido;

Mora em Casa Branca, parou no 2º ano por conta do trabalho e voltou para terminar. Em Casa Branca só tem até o fundamental. Para fazer ensino médio tem que ir para Brumadinho;

Quer terminar o ensino médio para fazer Ciências Contábeis. Perdeu a mãe durante a pandemia;

### **EJA como instrumento de recuperação de jovens e adultos que não conseguiram aprender com qualidade, altos índices de reprovação, altos níveis de vulnerabilidade.**

Parou de estudar na pandemia, repetiu 4 vezes, engravidou e decidiu voltar para os estudos; A mãe incentiva, não quer desistir. Repetiu o 6º e o 1º ano e mudou para a EJA. Pensou em parar mas a mãe não deixou;

Repetiu o 6º e o 9º ano e decidiu ir para a EJA.

### **Objetivos para quando graduarem no fim de 2024**

Nutrição ou enfermagem;

Bacharelado em Educação Física;

Direito;

Mecânica/engenharia;

Zootecnia;

Não tem nada em mente ainda;

Faz técnico de enfermagem e vai estudar biomedicina;

É montador de container (Net Container) e quer estudar engenharia mecânica;

Quer estudar administração/ciências contábeis;

Quer continuar estudando e ser influencer digital.

### 3.2 Grupo de Foco: Turma 2º ano do Ensino Médio

**Turno: Noite**

**Data: 13/06/2024**

#### Idade

Em junho, realizamos uma conversa com 8 alunos que estão cursando o 2º ano do Ensino Médio (turno da noite). Os alunos fazem parte de uma turma com cerca de 30 alunos e têm entre 16 e 18 anos.

<b>Idade de alunos do 2º ano do Ensino Médio, turno da noite, que participaram do grupo de foco</b>	
16 anos	3
17 anos	3
18 anos	2

#### Ocupação

Quando perguntados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar diretamente em empresas locais ou como Jovem Aprendiz. Os que não trabalham no momento, já trabalharam no passado. Estes relatos ilustram como os alunos que fazem o ensino médio no turno da noite, trabalham e estudam simultaneamente.

<b>Ocupação atual</b>
Biosut Creche Tic Tac (Água Limpa) Escrishop Restaurante Jovem Aprendiz na Real Guindastes (pela Rede Cidadã) Jovem Aprendiz no Restaurante Coco Bambu (Belo Horizonte, conexão pelo tio que trabalha lá) Não trabalha no momento, mas trabalhava em uma padaria Não trabalha, é casada. Trabalhava em sua cidade com colheita de mamão e maracujá.

### **Bairro de Residência dos alunos**

Dentre os alunos entrevistados, identificamos estudantes residentes do Jardim Canadá e Água Limpa, no município de Nova Lima. Identificamos também alunos recém chegados no bairro, proveniente de outro estado, no caso Piauí e outras cidades como Teixeira de Freitas e Caratinga. Isto nos mostra um pouco sobre a população flutuante e crescente no bairro Jardim Canadá.

### **Aspirações dos alunos do 2º ano do Ensino Médio, turno da noite**

Durante a conversa, perguntamos aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluírem o Ensino Médio. Notamos diversos interesses, alguns ligados com as oportunidades do mercado de trabalho local como trabalhar na Vale e na área de segurança do trabalho. Somente um aluno mencionou querer prestar o ENEM. Outro aluno expressou a vontade de fazer um curso técnico específico e um outro, sabe a carreira que quer seguir, mas não sabe como.

As respostas indicam uma variedade de sonhos e caminhos considerados pelos alunos do Ensino Médio (turno da noite), porém falta clareza sobre como chegar lá.

<b>Objetivos para quando se formarem</b>
Trabalhar na área administrativa da Vale, por causa dos benefícios e plano de carreira.
Cursar Segurança de Trabalho e prestar o ENEM.
Ser bombeiro, mas não tem muitas informações sobre como prosseguir.
Cursar Segurança do Trabalho pela oportunidade que existe no Jd. Canadá e também trabalhar com confeitaria.
Interesse em fazer um curso de mecânica oferecido pelo Senac em Contagem.
Ainda não tem planos para o futuro. Ajuda com o cuidado do irmão de 3 anos que estuda na creche Olga Ramos, em Água Limpa.
Fez um curso no CAC sobre mercado de trabalho, mas não retornaram.

### Qualidade do Ensino

No geral, acham que na escola há aulas que não fazem sentido, que deveriam focar em preparatório para vestibular. Acreditam que alguns professores são despreparados. Eles não fazem aula de Educação Física por ser ofertado entre 18h e 19h e quem trabalha não consegue chegar a tempo, pois a van não chega às 18h. Alguns dizem que não aprendem o que precisam. Alguns afirmam que alguns professores não explicam bem. Outros dizem que o professor Marlon de português incentivava os alunos, o professor de matemática também o consideram bom. Alguns entrevistados acreditam que os professores da manhã são mais dedicados que os da noite.

### 3.3. Grupo de Foco: Turma 1º ano do Ensino Médio

**Turno: Noite**

**Data: 19/04/2024**

#### Idade

Em abril, realizamos uma conversa com 9 estudantes que estão cursando o 1º ano do Ensino Médio, no turno da noite. Os alunos têm entre 15 e 17 anos.

#### Bairro de Residência dos alunos

Entre os alunos entrevistados, identificamos que 8 estudantes são residentes do Jardim Canadá desde criança. Hoje, um deles mora em Água Limpa. Estes 8 alunos estudaram na Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha. Somente um aluno que participou do grupo de foco vem de Olhos d'Água, mas atualmente mora no Jardim Canadá.

#### Ocupação

Quando perguntados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar diretamente em empresas locais ou como Jovem Aprendiz. Os que não trabalham no momento, já trabalharam no passado. Estes relatos ilustram como os alunos que fazem o ensino médio no turno da noite, trabalham e estudam simultaneamente.

Ocupação atual
Pet shop; Oficina de carro; Mix Pão;

Canadá supermercado;  
Loja de roupa;  
Desentupidor;  
Jovem Aprendiz na Real (pela Rede Cidadã e pelo Divino. Uma das pessoas vai ser efetivada, porém o salário é baixo)

### **Aspirações dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, turno da noite**

Durante a conversa, perguntamos aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluírem o Ensino Médio. A maioria disse que gostaria de fazer faculdade, enquanto uma pessoa gostaria de já se tornar um empreendedor.

#### **Objetivos para quando se formarem**

Educação Física;  
Nutrição;  
Direito;  
Pedagogia;  
Ser dono de oficina;  
Pensando ainda, não sabe;  
Sabe que não tem vontade de fazer faculdade.

### **Sobre o ENEM e Bolsas**

Quando perguntados sobre o ENEM, todos os alunos responderam que pretendem fazer o ENEM, que a escola deu um Kit ENEM para os alunos, mas não houve um momento de preparação.

Quando questionados sobre Bolsas, disseram que já ouviram falar do FIES.

#### **Questões sobre a qualidade do ensino**

##### **Alunos**

Alunos não colaboram, não se comportam.

##### **Gestão escolar**

A gestão quer corrigir o aluno e não olha a escola. Precisa corrigir o aluno e olhar para a escola também.

A gestão não escuta.

### **Professores**

Falta de qualificação profissional dos professores

O professor fica no celular,

Não tem postura de professor,

Não tem vontade de dar aula,

Faz uso de vocabulário inadequado.

### **Pais**

Reunião de pais, mas os pais não vêm

Os pais se reuniram para melhorar o lanche

### **Limitações do turno da noite**

A escola desfaz do turno da noite

A Educação Física é no pré-horário, ninguém frequenta

Tem diferença no tratamento da manhã e da noite

Não faz excursão - deveria haver mais excursões

De manhã o Instituto Cresce vem, tem teatro do CAC

Falta organização da escola, a noite a maioria trabalha.

De manhã o ensino era melhor, pelo menos ensina e de tarde também

### **Coisas boas:**

A van é gratuita

Festa junina

A direção melhorou, nos primeiros dias mudou a pintura e deixou o ambiente mais seguro

O Circo já fez uma apresentação a noite

A escola libera o wi-fi na hora do recreio

### **A escola ideal:**

Professores com propostas diferentes

Aulas dinâmicas

Excursão

### **Falas marcantes**

"Se eu for depender da escola para ser alguém, tô na merda"

"A escola que eu estudava era diferente, tinha muita coisa que aqui não tem...",

"BH é muito melhor, a estrutura"

"Meus filhos não vão estudar na Estadual"

"Tinha que ter mais excursões"

### Sugestões de reforma e melhoria da infraestrutura da escola

Melhorar a ventilação nas salas  
 Trocar as janelas nas salas  
 Arrumar as trancas no banheiro  
 Reformar a quadra  
 Arrumar o esgoto no banheiro  
 Construir um laboratório  
 Construir uma horta  
 Construir área de natação  
 Poder utilizar o espaço da biblioteca a noite  
 Escola dar livros (hoje ela não dá nenhum livro)

## III. Análise Estratégica dos Dados e Recomendações

### 1. A EJA como um instrumento de inclusão escolar e formação diferenciada para a população de jovens e adultos

Um dos desafios da EJA é de trazer para a EJA os alunos que teriam um perfil para estarem matriculados no EJA (ensino básico incompleto), mas ainda não estão.

Um outro desafio, é desenvolver formas de ensino diferenciadas e voltadas especificamente para o grupo que está matriculado a fim de contribuir de forma significativa para que jovens e adultos com o ensino básico incompleto, desenvolvam conhecimentos básicos em matemática, leitura e escrita no Jardim Canadá e região.

### 2. Perfil da EJA no Jardim Canadá e região

Desde 2010, com a mudança da idade mínima para ingressar na EJA para incluir jovens a partir de 15 anos no Ensino Fundamental, o perfil da EJA não só no Jardim Canadá, mas praticamente em todo o país, tem mudado para incluir mais e mais pessoas jovens entre 15 e 21 anos e menos adultos acima de 22 anos.

Assim, observamos que ao longo dos anos, a EJA que além de ser uma opção de “retorno” para a escola para pessoas mais velhas ou jovens adultos que tiveram que interromper os seus estudos, também se tornou progressivamente, uma opção de conclusão de ensino fundamental e médio para alunos que não têm condições de frequentar o ensino regular em razão de trabalharem ou que apresentam um histórico de abandonos e/ou reprovações.

A EJA hoje significa uma oportunidade de **inclusão escolar** tanto para jovens e adultos que não tiveram condições de estudar na idade adequada, como para os estudantes para os quais o sistema escolar público se mostrou incapaz de vencer as dificuldades escolares.

Uma pesquisa realizada por estudiosos da Universidade Estadual da Bahia<sup>34</sup> identificou que uma parte dos estudantes na EJA é composta “de alunos que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.”

No Jardim Canadá, este fato pode ser verificado pela faixa etária dos estudantes da EJA. Essa conjugação de baixo número de matrículas frente ao contingente de adultos com instrução incompleta e concentração em estudantes mais jovens mostra que essa modalidade de ensino no Jardim Canadá (na mesma direção do que acontece em todo o país) **sofre da ambiguidade que mencionamos acima: oportunidade de retorno para o sistema educacional, mas também uma porta de saída para os alunos que enfrentam dificuldades no ensino regular.**

Neste último caso, seja por incapacidade de a escola garantir permanência e sucesso de seus alunos, seja por razões sociais ou vulnerabilidades, os adolescentes e jovens saem do ensino regular e vão para a EJA - quando de fato precisam de apoio pedagógico e social para se manterem no ensino regular.

A Meta 6 do Corredor Social da Educação tem como foco exatamente enfrentar essa ambiguidade, compreendendo as razões da migração de adolescentes e jovens para a EJA e colaborando para aumentar a participação de adultos nessa modalidade de ensino.

A Meta 6 é muito mais sobre reconhecer este fato social, e desenvolver uma forma da EJA ser uma modalidade de ensino atrativo, um recurso para que este jovem adulto que não conseguiu aprender no ensino regular (por diversas razões), que possa então fazer, de uma forma envolvente e diferente.

---

<sup>34</sup> “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização” - Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim - Universidade do Estado da Bahia. Pesquisa realizada em 2019 e publicada em 2021 (<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chO/?format=pdf&lang=pt>)

Durante esta pesquisa, não foi possível entender porque pessoas de 30 anos ou mais não procuram mais a EJA.

### Propostas e Recomendações

A partir desta pesquisa e informações coletadas durante os grupos de foco, fazemos as seguintes recomendações:

- Desenvolver um olhar para os alunos da EJA e do Ensino Médio no turno da noite como um grande potencial de desenvolvimento local e entender que diversas atividades de enriquecimento do currículo podem ser organizadas para os dois grupos por compartilharem a mesma idade e trabalharem durante o dia.
- Desenvolver mecanismos inovadores para a recuperação da aprendizagem para este grupo que tem uma alta distorção série idade e muita defasagem escolar que levem em consideração os seguintes aspectos:
  - Que estejam alinhadas ao perfil de jovens adultos que compõe a EJA e o Ensino Médio no turno da noite (idade, interesses, habilidades);
  - A realidade histórica e social destes jovens;
  - Alavancando forças locais para melhorar a qualidade de ensino para esses grupos que já trabalham ou já perderam o estímulo de aprender.

Abaixo seguem alguns pontos de interesse identificados durante os grupos de foco, que podem ser pontos de partida para aumentar a qualidade da experiência de aprendizagem na EJA e no Ensino Médio noite:

- Tecnologia e telefones/computadores;
- Mídia social;
- Mundo digital e cidadania digital;
- Empreendedorismo, carreiras, profissões;
- Trabalho e estudo, jovens aprendizes, universidade;
- Aprendizado técnico, cursos profissionalizantes;
- Estágios, vagas de trabalho, oportunidades para integrar o mercado local.

Alguns pontos importantes para levar em consideração quando organizar atividades e projetos de enriquecimento para este grupo:

- Levar em consideração o cansaço de quem trabalhou o dia inteiro;
- Reconhecer do local onde os alunos moram e das habilidades que eles desenvolvem no seu trabalho/ocupação diurna;
- Oferecer um lanche gostoso;
- Oferecer oportunidades de excursões e/ou intercâmbio.

Temos a experiência de sucesso do Projeto Recriarte que montou uma ONG através do seu trabalho com os alunos da EJA, que demonstra todo o potencial que pode ser desenvolvido com este grupo. O Centro de Atividades Culturais e seu foco no empreendedorismo e tecnologia podem também ser parceiros, assim como a Rede Cidadã com sua experiência de Jovem Aprendiz.

- Ampliar a conexão da EJA e Ensino Médio no turno da noite com o mercado de trabalho.

A partir das entrevistas com os grupos de foco, aprendemos que grande parte dos alunos na EEMJSW que estudam a noite, trabalham durante o dia. Seja alunos da EJA ou do Ensino Médio (noite), a maior parte dos alunos estão conectados ao mercado de trabalho ou querem estar. Alunos demonstraram interesse em desenvolver carreiras junto a empresas como a Vale e a Real, assim como uma sede por saber mais sobre oportunidades para se desenvolver profissionalmente.

Recomendamos que esta integração com o mercado de trabalho seja ampliada para incluir:

- Divulgação de oportunidades e vagas de trabalho.
- Palestras relacionadas ao mercado de trabalho, carreiras e trajetórias pós ensino médio. Isto pode ter um enfoque local e estar conectado com oportunidades dentro do mercado de trabalho local.

Esta conexão com o mercado de trabalho seria uma forma de reconhecer e valorizar o perfil mais maduro deste grupo, assim seria uma forma de melhorar a qualidade da educação através de conhecimentos mais práticos, palestras e visitas por empresas nas escolas.

- Trabalhar em conjunto com parceiros (poder público, empresas, organizações sociais e indivíduos) para que a EEMJSW se desenvolva uma escola especializada em um ensino inovador e de forma alinhada ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos:

*“O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos é uma política pública construída de forma colaborativa pelo Ministério da Educação (MEC) com a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. O Pacto reúne ações de articulação intersetorial implementadas com a participação de ministérios, da sociedade civil organizada, de organismos internacionais e do setor produtivo. As finalidades do Pacto são:*

- *Superar o analfabetismo;*
  - *Elevar a escolaridade;*
  - *Ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade;*
  - *E aumentar a oferta da EJA integrada à educação profissional.”*<sup>35</sup>
- Divulgar amplamente, dentro da comunidade, a oportunidade de continuar o ensino nesse novo formato, ao invés de abandonar os estudos.

---

<sup>35</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pacto-eja>, acesso em 01/09/24

## META 7 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### Meta 7: Até 2030, contribuir para o acesso ao ensino superior, ensino técnico profissionalizante no Jardim Canadá e região.

Base: Meta 4.3 dos ODS: “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidades.”

O Jardim Canadá é um polo econômico relevante em Nova Lima, com a presença de 853 empresas, que geram 9.066 empregos, segundo os dados mais recentes disponíveis na RAIS, de 2021. Há empregos em indústria, comércio, serviços e atividades técnicas, para os quais, em muitos casos, é requerida formação técnica ou superior. Isso significa que ter acesso a essas formações é uma estratégia fundamental para que os moradores do território possam integrar esse complexo econômico e produtivo, com empregos de qualidade.

**Tabela 137: Empresas e empregos nos Jardim Canadá (2021)**

Atividade empresarial	Empresas	Empregos
Transportes e comunicações	38	2.293
Construção civil	91	1.882
Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	171	1.206
Comércio varejista	200	1.009
Comércio atacadista	77	504
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	43	381
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	86	350
Indústria mecânica	10	295
Indústria de produtos minerais não metálicos	17	234
Indústria da madeira e do mobiliário	19	229
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	17	169
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	10	152
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	11	91
Indústria metalúrgica	15	84
Extrativa mineral	4	66
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	7	39
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	8	36
Ensino	6	21
Instituições de crédito, seguros e capitalização	16	13
Indústria do material elétrico e de comunicações	4	6
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	1	5
Serviços industriais de utilidade pública	2	1
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>9.066</b>

Fonte: RAIS, 2021

As questões referentes a esta meta se dividem em dois grupos, que têm características e abordagens diferentes:

- Acesso ao ensino técnico profissionalizante
- Acesso ao ensino superior

O ensino técnico profissionalizante pode ser integrado ao ensino médio ou concomitante/posterior. É uma formação de nível médio, o que garante ao mesmo tempo condições para ingresso no mercado de trabalho, bem como para a continuidade dos estudos em nível superior.

A primeira barreira existente no Jardim Canadá é a ausência de oferta de vagas. Não há no território nenhum curso técnico profissionalizante de ensino médio. Mesmo no município todo, há apenas três cursos técnico-profissionalizantes reconhecidos pelo MEC (entre eles Senai e Sebrae), o que significa uma oferta total de cerca de 400 vagas para ingresso no primeiro ano, todas fora da rede pública.

O ensino técnico profissionalizante de nível médio se distingue da Formação Inicial e Continuada (FIC), que oferece cursos especiais, de livre oferta, abertos à comunidade, sem exigência de níveis de escolaridade, além de cursos de qualificação profissional integrados aos itinerários formativos do sistema educacional.

Tanto para o ensino técnico profissionalizante como para a FIC, existe a Bolsa Formação, que custeia instituições vinculadas às diversas redes de ensino do país e instituições parceiras na oferta de vagas gratuitas.

O ensino superior também não tem oferta local de vagas. Mas, neste caso, as barreiras de acesso tendem a ser mais de ordem social e de formação. Será preciso, com base nos dados do Censo do IBGE, levantar o grau de acesso ao ensino superior da população residente no Jardim Canadá e região e, como aprofundamento necessário, compreender as questões do território que dificultam ou podem favorecer tal acesso. Esse aprofundamento será feito por meio de pesquisa a ser realizada na etapa posterior deste projeto.

## **I. Indicadores**

### **1. Ensino técnico profissionalizante**

**1.1 Percentual de adolescentes e jovens, por faixa etária, que estão cursando ensino técnico profissionalizante - indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os dados da Amostra do Censo 2022, por setor censitário.**

**1.2 Percentual de adolescentes e jovens, por faixa etária, que concluíram ensino técnico profissionalizante - indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os dados da Amostra do Censo 2022, por setor censitário.**

## **2. Ensino superior**

**2.1 Percentual da população de jovens, por faixa etária, que estão cursando ensino superior - indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os dados da Amostra do Censo 2022, por setor censitário.**

**2.2 Percentual da população de jovens e adultos, por faixa etária, que concluíram, ensino superior - indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os dados da Amostra do Censo 2022, por setor censitário.**

## **3. Ampliação da avaliação**

Por meio de pesquisa de campo, serão levantadas as questões que dificultam ou que podem colaborar para aumentar o acesso dos moradores do Jardim Canadá ao ensino técnico profissionalizante, à formação profissional e ao ensino superior. A partir dessa compreensão, poderão ser propostos novos indicadores.

## **II. Resultados**

### **1. Ensino Técnico Profissionalizante**

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os dados sobre ensino técnico profissionalizante por setor censitário.

### **2. Ensino Superior**

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os dados sobre ensino superior por setor censitário.

### **3. Ampliação da Avaliação**

#### **3.1 Aspirações futuras**

A nossa pesquisa de campo indica que os alunos que cursam o ensino fundamental, médio e EJA na EEMJSW têm aspirações para cursar o ensino superior e/ou ensino técnico

profissionalizante. Segue abaixo as informações sobre as perspectivas de futuro de alguns dos alunos da EEMJSW, compartilhados durante o grupo de foco:

Série	Aspirações (objetivos quando se formarem)
Turma EJA - 2º ano do Ensino Médio Turno: Noite	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição ou enfermagem;</li> <li>• Bacharelado em Educação Física;</li> <li>• Direito;</li> <li>• Mecânica/engenharia;</li> <li>• Zootecnia;</li> <li>• Não tem nada em mente ainda;</li> <li>• Faz técnico de enfermagem e vai estudar biomedicina;</li> <li>• É montador de container (Net Container) e quer estudar engenharia mecânica;</li> <li>• Quer estudar administração/ciências contábeis;</li> <li>• Quer continuar estudando e ser influencer digital.</li> </ul>
Turma 2º ano do Ensino Médio Turno: Noite	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar na área administrativa da Vale, por causa dos benefícios e plano de carreira;</li> <li>• Cursar Segurança de Trabalho e prestar o ENEM;</li> <li>• Ser bombeiro, mas não tem muitas informações sobre como prosseguir;</li> <li>• Cursar Segurança do Trabalho pela oportunidade que existe no Jd. Canadá e também trabalhar com confeitaria.</li> <li>• Interesse em fazer um curso de mecânica oferecido pelo Senac em Contagem;</li> <li>• Ainda não tem planos para o futuro. Ajuda com o cuidado do irmão de 3 anos que estuda na creche Olga Ramos, em Água Limpa;</li> <li>• Fez um curso no CAC sobre mercado de trabalho, mas não retornaram.</li> </ul>
Turma 1º ano do Ensino Médio Turno: Noite	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação física;</li> <li>• Nutrição;</li> <li>• Direito;</li> <li>• Pedagogia;</li> <li>• Ser dono de oficina;</li> <li>• Pensando ainda, não sabe;</li> <li>• Sabe que não tem vontade de fazer faculdade;</li> </ul>
Turmas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fisioterapia;</li> </ul>

<p>2º e 3º anos</p> <p>Turno: Manhã</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gastronomia;</li> <li>• Licenciatura em História;</li> <li>• Estética;</li> <li>• Educação Física;</li> <li>• Direito;</li> <li>• Psicologia.</li> </ul>
<p>Turma</p> <p>do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais</p> <p>Turno: Manhã</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Advogada;</li> <li>• Fisioterapeuta e empresária;</li> <li>• Programador;</li> <li>• Bióloga e psicóloga;</li> <li>• Engenheiro civil - arquiteta ou perita;</li> <li>• "Rico" ;</li> <li>• Professor de educação física;</li> <li>• Pediatra;</li> <li>• Veterinária;</li> <li>• Polícia federal;</li> <li>• Abrir uma academia de jiu jitsu;</li> <li>• Ainda não sei.</li> </ul>

Como podemos ver, as aspirações são em diversos campos, onde a formação pode ser alcançada via curso superior ou técnico.

### 3.2 Perspectivas sobre o ENEM

Durante os grupos de foco, os alunos também compartilharam suas perspectivas sobre o ENEM:

Série	Sobre o ENEM
Turma 1º ano do Ensino Médio Turno: Noite	Quando perguntados sobre o ENEM, todos os alunos responderam que pretendem fazer o ENEM, que a escola deu um Kit ENEM para os alunos, mas não houve um momento de preparação.
Turma 2º ano do Ensino Médio Turno: Noite	Somente um aluno mencionou prestar o ENEM.
Turma 2º e 3º anos da Escola Estadual Turno: Manhã	Em 2023 teve o preparatório do ENEM, mas tinham poucos alunos. Outros não tinham interesse.  O professor faz testes durante o ano, com questões do ENEM.  Porém a escola peca muito na preparação do ENEM, tem a disciplina do ENEM, mas não é efetiva.  Muitos alunos já fizeram o ENEM.

De acordo com a Diretora, em 2023, uma pequena porcentagem dos alunos fizeram o ENEM (cerca de 20 alunos). Entre eles, um aluno do 1º ano se destacou, por ter ido muito bem.

### 3.3 Sobre cursos técnico-profissionalizantes

A Direção da EEMJSW informou que acredita que cerca de 10 alunos fazem cursos técnico-profissionalizantes atualmente. Quando perguntamos sobre isto durante o grupo de foco, poucos alunos responderam. Os que responderam falaram de curso de inglês com bolsa no English's Cool e curso de Design no Espaço Social Transformar. Alguns alunos que já estudaram no Lar dos Meninos em Olhos d'Água, contaram sobre os cursos

técnico-profissionalizantes que fizeram lá, o que é um grande atrativo para as famílias que escolhem matricular os seus filhos no Lar em tempo integral.

Nova Lima conta com um SENAI e com a ULTRAMIG, que são dois centros importantes que oferecem uma diversidade de cursos técnicos, de forma gratuita para a população (acima de 18 anos), em parceria com a Prefeitura de Nova Lima. Estas parcerias têm como objetivo capacitar os profissionais da cidade com cursos de curta duração e voltados para quem quer empreender ou se aperfeiçoar na carreira e também para quem está começando a atuar no mercado de trabalho. Seguem abaixo alguns cursos oferecidos por estas instituições:

SENAI	ULTRAMIG
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnico em Administração</li> <li>- Técnico em Informática para Internet</li> <li>- Técnico em Química</li> <li>- Técnico em Biotecnologia</li> <li>- Técnico em Design Gráfico</li> <li>- Técnico em Eletromecânica</li> <li>- Técnico em Eletrotécnica</li> <li>- Técnico em Automação</li> <li>- Técnico em Segurança do Trabalho</li> <li>- Técnico em Logística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnico em Informática,</li> <li>Técnico em Eletrônica,</li> <li>Técnico em Segurança do Trabalho,</li> <li>Técnico em Enfermagem</li> </ul>

#### IV Análise Estratégica e Recomendações

As áreas de **acesso a universidades e a cursos técnico profissionalizantes** são áreas que precisam de atenção. Existem diversas possibilidades existentes, porém muitas vezes os alunos não sabem como chegar lá. Assim sendo, **recomendamos o desenvolvimento de um projeto voltado para possibilitar que os alunos da EEMJSW possam receber informação e apoio para poderem aproveitar destas oportunidades.** Este projeto envolveria tanto a parte de preparação para testes como o ENEM e outros exames de seleção e entrada, como também envolve informação sobre oportunidades existentes e possíveis (cursos, carreiras) e como alcançá-las.

## META 8 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

### **Meta 8: Até 2030, contribuir para o acesso a bolsas para o ensino superior.**

Base: Meta 4.b dos ODS: *“Até 2030 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.”*

Atualmente, não existe nenhuma base de dados estruturada para medir a quantidade de bolsas de estudo para o ensino superior destinadas a moradores de um determinado território. Isso acontece porque existem variadas fontes de concessão de bolsas, públicas e privadas, sem nenhuma base unificada de informações. Desse modo, não sabemos quantos moradores do Jardim Canadá e região, neste momento, são beneficiários de bolsas de estudo para o ensino superior, nem dispomos de fontes de dados para saber quantos receberão bolsa nos próximos anos.

Uma alternativa seria construir um instrumental de consulta aos estudantes do terceiro ano do ensino médio para verificar seu conhecimento e procura por obtenção de bolsas de estudo para o ensino superior. Essa medida poderia ser conectada à disponibilização a esses estudantes de uma relação de possibilidades de solicitação de bolsas de estudo, a ser preparada por alguma entidade do Corredor Social da Educação ou por parceiros.

Além disso, podemos aprofundar esta questão conversando com professores e gestores de ensino médio, a respeito do acesso de seus alunos de 3º ano a informações e inscrições para solicitação de bolsas de estudo. Os dois casos - consulta a estudantes e consulta a professores/gestores - não permitem uma medição direta do acesso, mas podem mostrar o crescimento do interesse, que em geral só ocorre quando há perspectivas reais de obtenção de bolsas.

## **II. Indicadores**

**1 Grau de conhecimento dos estudantes do 3º ano do ensino médio a respeito de oportunidades de bolsa de estudo para o ensino superior, a ser aferido por questionário (a ser elaborado) e aplicado nas escolas.**

**2 Percepção de educadores e gestores de ensino médio a respeito do acesso de estudantes do 3º ano a informações e inscrições para bolsas de estudos para o ensino superior, a ser aferida pela pesquisa anual do Corredor Social da Educação.**

### **III Resultados**

**1 Grau de conhecimento dos estudantes do 3º ano do ensino médio a respeito de oportunidades de bolsa de estudo para o ensino superior, a ser aferido por questionário (a ser elaborado) e aplicado nas escolas**

Não foi possível aplicar um questionário para os alunos para entender melhor o seu conhecimento sobre Bolsas. Quando perguntamos sobre isto nos grupos de foco, pouquíssimos alunos disseram algo a respeito. A maioria não tinha informações. Alguns disseram que já ouviram falar do FIES, outros disseram que entendem que isto é algo que tem que fazer por conta própria, que a escola não contribui com informações neste aspecto.

**2 Percepção de professores e gestores de ensino médio a respeito do acesso de estudantes do 3º ano a informações e inscrições para bolsas de estudos para o ensino superior, a ser aferida através de entrevistas.**

Não foi possível realizar entrevistas com professores e gestores para medir esta percepção.

### **IV Análise estratégica e recomendações**

Como a Meta 7, recomendamos que seja desenvolvido um projeto que traga informações sobre possibilidades existentes sobre bolsas para incentivar os alunos, principalmente os de baixa renda, a darem continuidade aos seus estudos pós ensino médio, para poderem se desenvolver e gerar uma boa renda para si mesmo e sua família.

## META 9 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

**Meta 9: Até 2030, contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais de adolescentes e jovens para entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento do empreendedorismo no Jardim Canadá e região.**

Base: Meta 4.4 dos ODS: *“Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.”*

Nesta meta entram, por exemplo, o Jovem Aprendiz, apoio e capacitação para ações de empreendedorismo e economia solidária, cursos de preparação de adolescentes e jovens para o mundo do trabalho, capacitação em tecnologia da informação e comunicação, entre outras questões.

Com esse foco, a medida ideal seria saber o percentual de adolescentes e jovens que dispõem dessas habilidades. Essa medição, no entanto, não é viável, pois seria preciso fazer uma avaliação das habilidades e competências dos adolescentes e jovens do Jardim Canadá e região. Seria um levantamento de extrema complexidade e custo.

Vamos adotar, por isso, como caminho para a medição desta meta as oportunidades existentes no Jardim Canadá e região para o desenvolvimento dessas habilidades e competências, em duas vertentes: Aprendizagem (ou Jovem Aprendiz) e Preparação para o trabalho e empreendedorismo. A educação técnica formal de nível médio e superior não entram nesta meta, pois estão contempladas na meta 7.

Com isso, os indicadores desta meta vão quantificar o número de organizações públicas ou privadas, incluindo OSCs, e o número de atendidos em programas de aprendizagem e em programas de preparação para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo.

### I. Indicadores

Os indicadores têm dois focos:

**1. Medir a presença no território de organizações voltadas para aprendizagem, preparação para o mundo do trabalho e empreendedorismo e**

## **2. Medir o percentual de adolescentes e jovens do Jardim Canadá e região que têm acesso a esses programas (independentemente do local onde frequentam).**

Isso permitirá avaliar a necessidade de estimular o surgimento desse tipo de programa no Jardim Canadá e região, com vistas a ampliar a cobertura de atendimento de adolescentes e jovens.

### **Aprendizagem**

#### **1. Número de organizações que são entidades certificadas para formação de aprendizes no Jardim Canadá e região**

#### **2. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de aprendizagem**

### **Preparação para o trabalho e empreendedorismo**

#### **1. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o mundo do trabalho, com trilhas formativas, no Jardim Canadá e região**

#### **2. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de preparação para o mundo do trabalho**

#### **3. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o empreendedorismo no Jardim Canadá e região**

#### **4. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de preparação para o empreendedorismo**

## **II. Resultados**

Não foi possível desenvolver muito profundamente esta meta durante a pesquisa devido a questões de tempo hábil. Durante os grupos de foco na EEMJSW no turno da noite, conhecemos alguns alunos que são Jovens Aprendizes em empresas no Jardim Canadá e Belo Horizonte, assim como dentro da Prefeitura de Nova Lima, como em escolas locais.

Em geral, aprendemos como os alunos se interessam pelo mundo do trabalho no Jardim Canadá e almejam trabalhar para grandes empresas locais, como a Vale. Eles gostariam de saber mais sobre as oportunidades de trabalho e tipos de carreira existentes para que possam se conectar, se candidatar e se preparar para o futuro.

Conversamos com uma organização social que presta o serviço de Jovem Aprendiz no território, a Rede Cidadã. Através dela aprendemos que:

- 30 jovens fazem a Trilha do Conhecimento no Centro de Atividades Culturais (curso teórico e formativo que acontece uma vez por semana sobre comportamento corporativo, ambiente de trabalho, inclusão digital, entre outros).
- O primeiro passo do Jovem Aprendiz é um curso intensivo de 9 dias (presencial e virtual) para traçar o perfil do jovem.
- Empresas de grande porte são obrigadas a ter Jovem Aprendiz (os jovens que conhecemos nos grupos de foco eram Jovens Aprendizes na Real através da Rede Cidadã).
- Os contratos são de 1 ano e 5 meses e as empresas não podem renovar o contrato de Jovem Aprendiz, somente se for uma pessoa com deficiência.
- A empresa pode contratar se tiver 18 anos (os jovens com os quais conversamos, todos tinham a esperança de serem contratados assim que finalizassem os seus contratos de Jovem Aprendiz).
- Desde abril de 2023, o poder público também tem Jovens Aprendizes (durante o grupo de foco conhecemos Jovens Aprendizes que trabalham na EMBPR e EMCR).
- A Rede Cidadã não tem parceria com a EEMJSW, normalmente são os jovens que buscam.
- A conexão entre a empresa e o jovem é feita pela Rede Cidadã, que busca conectar o perfil do jovem com o perfil que a empresa precisa.
- O envolvimento da família é muito importante e o jovem é acompanhado por uma psicóloga e uma assistente social.

### III. Análise Estratégica e Recomendações

#### Recomendamos:

Mapear as empresas e organizações que oferecem e usufruem desta experiência.

Entender melhor este processo de Jovem Aprendiz, para assegurar que esta experiência agregue na vida deste jovem, mais do que a renda e que esta experiência possa ser bem aproveitada por este jovem.

Conhecer melhor as organizações sociais que prestam este serviço, convidá-las para participar do Comitê Social, entender melhor a realidade local para que ela possa se conectar com a escola, divulgar oportunidades existentes, e atender melhor este jovem que tem sonhos.

Reconhecer os jovens que são ou já foram jovens aprendizes e pedir para que eles compartilhem suas experiências, e como melhorar.

Desenvolver um projeto para orientar e apoiar os alunos em busca de oportunidades profissionalizantes, cursos técnicos e ensino superior, traçando uma conexão entre as oportunidades e os alunos, entre a formação, a carreira e o mercado de trabalho, dando o apoio ao longo dos anos para assegurar que os alunos estão no caminho certo e dando continuidade.

## META 10 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

**Meta 10: Até 2030, contribuir para a igualdade de acesso e permanência de estudantes de baixa renda beneficiários do Programa Bolsa Família (federal), do Programa Nova Renda (municipal) ou inscritos no CadÚnico a uma educação de qualidade no Jardim Canadá e região.**

Base: Meta 4.5 dos ODS: *“Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.”*

O foco desta meta é garantir que o acesso, permanência e qualidade sejam equivalentes para todos os estudantes, independentemente de sexo, raça/cor, origem, orientação sexual, deficiência e/ou nível de renda.

Por entender que a vulnerabilidade socioeconômica é uma fator que pode afetar de forma significativa o acesso a uma educação de qualidade, optamos por **acompanhar a equidade**, que é o foco desta meta, dentro do Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação no Jardim Canadá e região **a nível da igualdade de acesso os estudantes de baixa renda**. Isto inclui crianças de famílias assim identificadas no CadÚnico da Assistência Social, que recebem ou não Bolsa Família (já que o benefício pode estar suspenso ou não ser concedido exatamente por descumprimento da frequência escolar), e que recebem ou não o Programa Nova Renda (programa de transferência de renda municipal). Outro foco de igualdade de acesso está contemplado na Meta Transversal 1, voltada para a inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades.

Dentro da educação formal, propomos de acompanhar indicadores de forma comparativa, ou seja, como é o desempenho (acesso, permanência e qualidade) dos estudantes de baixa renda em relação aos grupos de renda mais elevada na rede pública. Nos projetos e programas de atendimento fora da educação formal, os indicadores dirão respeito ao percentual de pessoas de baixa renda no total de atendidos pelas organizações.

A identificação dos estudantes de baixa renda se dará com o uso dos critérios da Assistência Social, utilizados no CadÚnico, que estabelecem os grupos de extrema pobreza e pobreza. Os indicadores serão produzidos para cada um desses grupos de avaliação.

## I. Indicadores

### 1. Educação formal

1.1 Aprovação escolar, por etapa de ensino, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda ou inscritos no CadÚnico - dados a serem fornecidos pelas escolas/Assistência Social.

1.2 Abandono escolar, por etapa de ensino, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda ou inscritos no CadÚnico - dados a serem fornecidos pelas escolas/Assistência Social.

1.3 Pessoas em idade escolar fora da escola, para estudantes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda ou inscritos no CadÚnico - dados a serem fornecidos pelas Assistência Social.

### 2. Programas e projetos

2.1 Percentual de participação de crianças e adolescentes de baixa renda (extrema pobreza e pobreza) beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda ou inscritos no CadÚnico nos programas e projetos oferecidos por OSCs do Jardim Canadá e região, por organização e no total - dados a serem fornecidos pelas OSCs.

## II. Resultados

### 1. Educação Formal

Para esta pesquisa, não foi possível identificar o número de reprovações, distorção série idade e abandono ou pessoas em idade escolar fora da escola que são beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda, ou inscritas no CadÚnico para as escolas públicas do Jardim Canadá.

O que foi possível identificar:

### 1.1 Panorama das famílias residentes do Jardim Canadá e região, que recebem transferência de renda, ou seja, vivem na linha da pobreza ou da extrema pobreza.

De acordo com os dados obtidos através do CRAS Noroeste (que abrange Miguelão, Vale do Sol, Macacos e Jardim Canadá) e o CRAS Água Limpa (que abrange o território de Água Limpa, Nova Lima) temos os seguintes números relativos ao número de famílias no Jardim Canadá e região que são beneficiárias do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda ou inscritas no CadÚnico.

A fim de estimar o número total de pessoas beneficiadas pelos programas de transferência de renda, será utilizado a média de pessoas por família beneficiária do Bolsa Família a nível municipal. De acordo com os dados atualizados de outubro de 2024 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 4.273 famílias e 11.442 pessoas são atendidas pelo Bolsa Família. Isto representa uma média de 2.7 pessoas por família.

#### 1.1.1 Número de Famílias que recebem transferência e/ou inscritas no CadÚnico de renda no Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão e Macacos

**Tabela 138. Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda e/ou inscritas no CadÚnico no Jardim Canadá, Miguelão, Vale do Sol e Macacos**

Benefício	Número de famílias	Estimativa de Número de pessoas (1 família = 2.7 indivíduos)
Famílias cadastradas no CadÚnico	2.646	7.144 (46%)
Programa Nova Renda	705	1,903 (12%)
Bolsa Família	1.155	4.198 (27%)
<b>Total</b>	<b>15.509 (100%)</b>	

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Coordenação do CRAS Noroeste em 21/08/24

### 1.1.2 Número de Famílias que recebem transferência e/ou inscritas no CadÚnico de renda em Água Limpa (Nova Lima)

Tabela 139. Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda e/ou inscritas no CadÚnico no Jardim Canadá, Miguelão, Vale do Sol e Macacos.

Benefício	Número de famílias	Estimativa de Número de pessoas (1 família = 2.7 indivíduos)
Famílias cadastradas no CadÚnico	854	2.305 (71%)
Programa Nova Renda	440	1.188 (37%)
Bolsa Família	238	643 (20%)
<b>Total</b>	<b>3.213 (100%)</b>	

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Coordenação do CRAS Água Limpa, em 21/10/24

### 1.1.3 Número de Famílias que recebem transferência e/ou inscritas no CadÚnico de renda no Jardim Canadá e região (incluindo: Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão e Macacos e Água Limpa, Nova Lima)

Tabela 140. Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, Programa Nova Renda e/ou inscritas no CadÚnico no Jardim Canadá e região (incluindo: Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão e Macacos e Água Limpa, Nova Lima)

Benefício	Número de famílias	Estimativa de Número de pessoas (1 família = 2.7 indivíduos)
Famílias cadastradas no CadÚnico	3.500	9.450 (50%)
Programa Nova Renda	1.145	3.091 (16.5%)
Bolsa Família	1.393	3.761 (20%)
<b>Total</b>	<b>18.722 (100%)</b>	

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Coordenação do CRAS Noroeste e CRAS Água Limpa

Sabemos que a soma total destes números não é necessariamente correta, pois existem famílias que estão cadastradas no CadÚnico e que recebem transferência de renda, ou famílias que recebem transferência de renda federal e municipal. Assim, optamos por calcular, para termos uma noção, mas temos que ter cautela ao interpretar estes dados. Não foi possível acessar os dados relativos aos bairros Estoril e Alphaville nesta pesquisa.

## **1.2 Panorama dos alunos residentes do Jardim Canadá e região, que recebem transferência de renda, ou seja, vivem na linha da pobreza ou da extrema pobreza.**

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, existe um profissional dentro da SEMED que realiza o acompanhamento do Registro de frequência dos estudantes para o Bolsa Família. O acompanhamento também é realizado pelo setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Desenvolvimento Social. Em adição, a SEMED informou que as escolas possuem uma pessoa responsável e/ou secretária escolar que informa se o estudante foi transferido, se está frequente ou se há abandono. Referente a infrequência, as famílias são notificadas, o benefício fica bloqueado e são orientados a procurar o CRAS (para responsáveis por estudantes acima de 04 anos). Para as Creches e CEIs, a equipe interdisciplinar junto ao corpo gestor dentro da unidade trabalham com a conscientização das famílias quanto a frequência e a unidade segue a Portaria SEMED 03/2018. No caso da Escola Estadual, os dados foram informados diretamente pela Diretora e não foi possível identificar o mecanismo de acompanhamento dos alunos cujas famílias recebem transferência de renda.

### 1.2.1 Número de estudantes cujas famílias recebem transferência de renda e/ou estão inscritas no Cadastro Único no Jardim Canadá e região.

Tabela 141. Número de estudantes cujas famílias recebem transferência de renda e/ou estão inscritas no Cadastro Único no Jardim Canadá e região.

Escola	Número de alunos cujas famílias recebem transferência de renda	% do corpo estudantil
E.E. Maria Josefina Sales Wardi (1.654 alunos)	Programa Nova Renda: 1004 Programa Bolsa família: 344	61% (Nova Renda) 21% (Bolsa Família)
E.M. Rubem Costa Lima (343 alunos)	Programa Nova Renda: 135 Programa Bolsa Família: 185	39% (Nova Renda) 54% (Bolsa Família)
E.M. Benvinda Pinto Rocha (851 alunos)	Programa Nova Renda: 217 Programa Bolsa Família 353	25% (Nova Renda) 41% (Bolsa Família)
E.M. César Rodrigues (293 alunos)	Programa Nova Renda: 102 Programa Bolsa Família: 120	35% (Nova Renda) 41% (Bolsa Família)
E.M. Urcino do Nascimento (306 alunos)	Programa Nova Renda: 85 Programa Bolsa Família: 210	28% (Nova Renda) 69% (Bolsa Família)
CEI Dr. Cássio Magnani (417 alunos)	111 crianças cujas famílias estão inscritas nos Programas de Transferência de Renda	27% (Programas de Transferência de Renda)
CEI Maria da Conceição Taveira Corrêa (144 alunos)	Programa Bolsa Família: 27	19% (Bolsa Família)
Creche Mico Estrela (40 alunos)	28 crianças de famílias inscritas nos Programas de Transferência de Renda	70% (Programas de Transferência de Renda)
Creche Vale do Flamboiã (46 alunos)	23 crianças de famílias inscritas nos Programas de Transferência de Renda	50% (Programas de Transferência de Renda)
Creche Flor de Cerejeira (64 alunos)	06 crianças de famílias inscritas nos Programas de Transferência de Renda	9% (Programas de Transferência de Renda)
Creche Olga Ramos da Cruz (80 alunos)	42 crianças de famílias inscritas nos Programas de Transferência de Renda	53% (Programas de Transferência de Renda)
Creche Vale dos Lírios (33 alunos)	08 crianças de famílias inscritas nos Programas de Transferência de Renda	24% (Programas de Transferência de Renda)
<b>Total de alunos: 4.271</b>	<b>Total Nova Renda: 1.543</b> <b>Total Bolsa Família: 1.457</b> (consideramos quem não tem programa de transferência de renda preciso, como Bolsa Família)	<b>36% (Renda Nova)</b> <b>34% (Bolsa Família)</b>

Fonte: SEMED (em 27/08/24) e Direção da EEMJSW (em 25/10/24)

Estes dados indicam que cerca de  $\frac{1}{3}$  da população de alunos do Corredor Social da Educação vivem na linha da pobreza e da extrema pobreza.

## 2. Projetos de Educação Complementar

Não foi possível obter dados de participação de crianças e jovens em projetos de educação complementar cujas famílias recebem transferência de renda. De acordo com a tabela acima, as maiores concentrações de alunos com vulnerabilidades socioeconômicas estão na EEMJSW no Jardim Canadá, nas escolas em Macacos e nas escolas em Água Limpa, onde mais de 50% dos alunos vêm de famílias que recebem algum tipo de transferência de renda para auxiliar na renda familiar.

## IV Análise Estratégica e Recomendações

Apesar dos dados fornecidos por algumas escolas não nos permitirem dizer exatamente quantas famílias recebem o Bolsa Família e/ou o Nova Renda, podemos afirmar que pelo menos  $\frac{1}{3}$  dos estudantes matriculados nas escolas públicas do Jardim Canadá e região vivem na linha da pobreza, com vulnerabilidades socioeconômicas. De fato, se contabilizarmos somente os alunos que recebem o Programa Nova Renda, concluímos que este número representa 36% do corpo estudantil. Igualmente, quando contabilizamos somente os alunos cujas famílias estão inscritas no Programa Bolsa Família, concluímos que este número representa 34% do corpo estudantil. Finalmente, por saber que famílias que se qualificam para o Programa Bolsa Família, também podem se qualificar para o Programa Nova Renda, podemos afirmar que, no mínimo,  $\frac{1}{3}$  dos alunos vivem em famílias com vulnerabilidades socioeconômicas.

Os dados fornecidos pelo CRAS também nos dão uma visão mais clara da vulnerabilidade socioeconômica que caracteriza uma parte da população que mora nos bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Água Limpa e Macacos. De acordo com os dados do Censo de 2022, estes bairros somam 18.722 pessoas. De acordo com os dados do CRAS Noroeste e Água Limpa, 3.500 famílias nesta região específica estão cadastradas no CadÚnico e dentre elas, 1.145 famílias recebem transferência de renda e 3.500 estão cadastradas no CadÚnico. **De acordo, podemos estimar que 50% da população de uma parte da Regional Noroeste (bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Água Limpa e Macacos) está cadastrada no CadÚnico, 20% recebe o Bolsa Família e 16% recebe o Programa Nova Renda. Estas são porcentagens significativas que merecem atenção pelo impacto da vulnerabilidade socioeconômica na vida das pessoas.**

Em entrevista com a SEMED, foi apontado que há uma variação significativa no desempenho acadêmico entre estudantes de diferentes origens socioeconômicas, com aqueles de famílias de baixa renda sendo os mais afetados. Assim sendo, recomendamos um acompanhamento sistematizado e eficiente destes alunos ao longo do tempo, a nível de aprovação, abandono, e pessoas em idade escolar fora da escola, a fim de poder apoiá-los de forma adequada, regular e preventiva. Este acompanhamento é um fator muito importante para garantir que estas crianças estão tendo igualdade de acesso a uma educação de qualidade, a nível da educação formal e de projetos de educação complementar gratuitos. O acesso a uma educação de qualidade é um fator de transformação social e redução das desigualdades sociais.

Não foi possível obter dados mais precisos sobre os alunos cujas famílias estão cadastradas em programas de transferência de renda devido a dificuldade de acesso aos dados refinados, como dados de participação e desempenho dos alunos de baixa renda. Agora que sabemos mais como estes dados são acompanhados pelo setor de vigilância sócio assistencial, podemos buscar junto a eles dados mais específicos a fim de entender melhor a questão da equidade dentro da educação no Jardim Canadá e região.

## METAS TRANSVERSAIS DE ACESSIBILIDADE E INTERNET

Inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades e Incorporação de Internet ao processo educacional são dois temas de grande importância que dependem de ações ligadas a diferentes metas. Elas requerem capacitação de profissionais, existência de equipamentos e instalações adequadas, intersetorialidade, planejamento específico, etc.

### **I. Meta Transversal 1: Inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades (Meta Transversal)**

**Meta 11: Até 2030, contribuir para a inclusão com qualidade de pessoas com deficiência e altas habilidades na educação formal regular e nas atividades, programas e projetos das OSCs do Jardim Canadá e região.**

#### **Elementos**

- I. Acessibilidade física nas escolas, OSCs e no transporte
- II. Acessibilidade comunicacional, com material didático em formatos acessíveis
- III. Formação/capacitação de professores
- IV. Disponibilização de técnicos de apoio capacitados
- V. Integração entre as políticas de educação, saúde e assistência social no atendimento específico a pessoas com deficiência e altas habilidades

### **II. Indicadores**

Check-list de acessibilidade física nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região

Check-list de acessibilidade comunicacional nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região

Percentual de professores capacitados em inclusão em cada escola do Jardim Canadá e região

Existência de técnicos de apoio capacitados em número suficiente por escola do Jardim Canadá e região

### III. Resultados

Através desta pesquisa foi possível fazer uma estimativa do número de alunos de inclusão nas escolas públicas locais. Foi contabilizado 78 alunos.

<b>Escolas Públicas no Jardim Canadá e região</b>	<b>Alunos de inclusão</b>
<b>Fase 1: 0-3 anos</b>	
Jardim Canadá	
Centro Infantil Maria Taveira	Não tem
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	1
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	casos em análise
Vale do Sol	
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Não tem
Água Limpa	
Creche Municipal Olga Ramos (conveniada)	3 alunos e casos em análise
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	4 em análise
<b>Fase 2: 4-5 anos</b>	
Jardim Canadá	
Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani	11
Água Limpa	
Urcino De Nascimento	3
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	1
<b>Fase 3: 6-10 anos</b>	
Jardim Canadá	
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	24 (dobrou desde 2023)
Miguelão	
Escola Municipal Cesar Rodrigues	12
Água Limpa	

Urcino De Nascimento	3
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	3
<b>Fase 4: 11-14 anos</b>	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	38 (este número é total da EEMJSW)
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	5
<b>Fase 5: 15-17 anos</b>	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	ND*
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	
<b>Fase 6: 18 - 21 anos</b>	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	ND*
<b>Total</b>	<b>107</b>

\*ND: Não disponível. Foi possível obter o número total de alunos de inclusão da EEMJSW, não por faixa etária

Os diagnósticos entre os alunos de inclusão são variados. De acordo com as Diretoras das escolas, existem alunos com transtornos e laudos de:

- Autismo
- Síndrome de Down
- Microcefalia
- Paralisia múltipla
- Deficiência física
- Deficiência de locomoção
- Deficiência intelectual

Dentro da Secretaria Municipal de Educação existe o núcleo de inclusão com especialistas. Este núcleo conversa com a família, conhece a criança e se aprofunda no seu diagnóstico. Assim que a criança tem um laudo, ela prontamente recebe a ajuda de um professor de apoio. Não sabemos como a inclusão é trabalhada dentro da Secretaria Estadual de Educação.

Quando algo diferente é percebido na escola, a psicóloga e assistente social daquela escola conversam com a família e encaminham para a USB e a USB encaminha para a FAENOL.

A acessibilidade varia entre as escolas municipais locais, mas no geral alguns passos importantes já foram dados nesta direção, como rampas, banheiro adaptados e cadeiras. Em entrevista com a SEMED, a PPP vai auxiliar bastante nesta adaptação. Por outro lado, a acessibilidade é inexistente na escola estadual.

A Regional Noroeste conta com um Centro Psicopedagógico (CPP) exclusivo, que funciona em duas casas na Rua Heston (em comodato da Vale) e atende hoje 107 crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos com dificuldade ou transtorno de aprendizagem. Para ser atendido pelo CPP, é necessário um encaminhamento pela escola. O CPP conta com uma equipe especializada de terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, educadores físicos e assistentes sociais que trabalham juntos para atender esta criança com as diversas questões que ela apresenta como defasagem escolar, problemas de concentração, dificuldade de auto-controle e auto-regulação, alguns transtornos do espectro autista, entre outros. Os casos que não têm a capacidade de atender, que envolvem psiquiatria, entre outros atendimentos mais específicos, há um encaminhamento que é feito para a UBS e FAENOL. O CPP recebeu uma premiação internacional em 2024 pelo trabalho que vem sendo realizado junto às escolas por meio do CPP itinerante.

Diversos estudantes do Jardim Canadá e região também são atendidos pela Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima (FAENOL), que existe no município há mais de 30 anos. Estas crianças e seu familiar responsável precisam se deslocar semanalmente para o centro de Nova Lima para serem atendidos. A FAENOL oferece um atendimento especializado para pacientes de diversas idades e em diversas áreas como reabilitação para diagnóstico de deficiência física, auditiva, intelectual, dentre outras. Os pacientes recebem acompanhamento de equipe multidisciplinar com profissionais das áreas de psiquiatria, neurologia, clínica geral, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, pediatria, psicologia, odontologia, nutrição e serviço social.

Através desta pesquisa, sabemos que muitas organizações sociais e equipamentos governamentais estão sensíveis a questões de inclusão. A preparação para trabalhar com pessoas de inclusão em termos estruturais e pedagógicos varia entre os atores sociais.

#### **IV. Análise Estratégica e Recomendações**

Recomendamos que a PPP também contemple ampliar a acessibilidade na EEMJSW.

Recomendamos que o município considere abrir um braço da FAENOL no Jardim Canadá e região devido ao alto número de alunos com deficiências variadas e distância da sede. A longa distância entre o Jardim Canadá e seu entorno e a Sede, é um motivo de grande transtorno para as famílias locais que precisam levar os seus filhos semanalmente para tratamentos em Nova Lima.

Apesar de não ter sido possível quantificar o número de alunos de inclusão que participam de atividades junto às creches, organizações sociais e equipamentos durante o contraturno escolar, sabemos pela pesquisa de campo e experiência no território que diversos alunos de inclusão também participam de projetos de educação complementar. Para muitas crianças e suas famílias, os espaços alternativos de educação complementar e proteção social dentro da comunidade são importantes tanto pela função de manter a criança ocupada e protegida durante o contraturno escolar, quanto por oferecer a esta criança um ambiente alternativo à escola, onde ela pode interagir com os colegas e com o conhecimento de uma forma diferente. A atenção individualizada, o acesso a cultura e artes são fontes de desenvolvimento e estímulo que fazem muito bem para esta criança, que durante o turno escolar, convive com centenas de colegas em escolas grandes, onde o barulho é alto e o movimento é constante. O apoio para alunos de inclusão é um desafio para as organizações sociais, pois o recurso de um professor de apoio que acompanha a criança de inclusão é somente dentro da escola. Assim sendo, a falta deste recurso nos ambientes durante o contraturno escolar limita a capacidade das organizações sociais, creches e equipamentos governamentais em prestar um melhor atendimento a esses alunos e suas famílias.

Recomendamos que formações sobre inclusão realizadas dentro da rede sejam abertas também para outros atores sociais e familiares, que procuram entender mais sobre o assunto para poderem estar mais preparados para auxiliar a criança de inclusão.

## I. Meta Transversal 2: Incorporação de Internet ao processo educacional (Transversal)

**Meta transversal 2: Até 2030, contribuir para a incorporação estrutural da Internet e das tecnologias de informação ao processo educacional nas escolas do Jardim Canadá e região.**

### Elementos

- I. Projeto Político Pedagógico ou metodologia didática específica para uso de tecnologia na educação
- II. Equipamentos nas escolas disponíveis para alunos
- III. Formação/capacitação dos educadores
- IV. Apoio e atendimento de TI nas escolas

## II. Indicadores

1. Existência de Projeto Político Pedagógico ou metodologia didática específica para uso de tecnologia na educação em cada escola do Jardim Canadá e região.
2. Proporção de computadores/tablets por aluno em cada escola do Jardim Canadá e região.
3. Percentual de professores capacitados para uso didático de Internet e tecnologia da informação em cada escola do Jardim Canadá e região.

## III. Resultados

Para esta pesquisa, não foi possível aprofundar muito nesta meta. O que foi possível descobrir é que à nível municipal, houve um grande investimento em tecnologia no período pós pandemia, que resultou em telas interativas para as salas de aula, tablets para os alunos e laptops com chip para internet para todos os professores da rede. Houve também uma capacitação para os professores sobre a inclusão digital, para aprenderem como utilizar as telas interativas para fins pedagógicos. Existe também uma equipe de TI disponível e itinerante para tirar dúvidas e atender as demandas.

Em adição, no caso das escolas municipais, sabemos que os tablets para os alunos ao longo do tempo foram recolhidos para que utilizassem somente em sala de aula. Sabemos também que o tempo de uso da tela interativa é regulado de acordo com a faixa etária. Finalmente, sabemos que existem programas como o Matif e outros, como o Google Classroom, que são utilizados para auxiliar os alunos em seu aprendizado, e que o Centro Psicopedagógico utiliza ferramentas tecnológicas para ajudar os alunos com defasagem escolar.

No caso do Estado, sabemos que a estrutura tecnológica é extremamente limitada. Na EEMJSW não há uma internet disponibilizada para todos e também há pouquíssimos computadores para os alunos e professores. Há tela interativa. Sabemos que a Rede Recriarte e a organização Promutuca têm um projeto para desenvolver esta área na escola. Mas, este projeto ainda não a diante.

#### **IV. Análise estratégica e recomendações**

No caso da EEMJSW, recomendamos que paralelamente ao investimento em uma estrutura física adequada para a escola, que seja planejado também um investimento na estrutura tecnológica. A inclusão tecnológica dos alunos e professores do ensino fundamental anos finais e ensino médio, no ano de 2024, representa o potencial de desenvolvimento de habilidades de colaboração em projetos, habilidades de design, assim como habilidades de comunicação que agregam muito a formação do aluno na sociedade atual. Porém, este acesso à tecnologia, precisa ser guiado, orientado e acompanhado pedagogicamente de forma competente e sensível para que estes recursos representem um valor agregado à uma educação de base de qualidade. De fato, estes recursos têm valor quando são bem utilizados pelos alunos e professores, quando são acompanhados de um conhecimento sobre cidadania digital e ética. Se não houver orientação adequada, estes recursos podem perder o seu valor e contribuir de forma limitada para a melhoria da qualidade da educação.

No caso do município, recomendamos que o investimento em tecnologia se mantenha atualizado a nível das máquinas e dos programas, e capacitações para os professores, para que continuem a ser bem utilizados pelas escolas municipais.

Recomendamos que o município de Nova Lima considere ampliar seu investimento em tecnologia para incluir as escolas estaduais no município, a fim de valorizar seu

investimento na base e garantir que ele não seja perdido no futuro. Recomendamos que o investimento em tecnologia na EEMJSW seja realizado em parceria com as organizações sociais que já estão pensando sobre o assunto.

Dentre as organizações sociais, somente o Espaço Social Transformar oferece um projeto de laboratório de informática e projeto de design. No caso, por exemplo, da Casa do Jardim, o espaço é conscientemente sem acesso a celular ou computador para alunos, para que estes tenham tempo para estarem longe das telas e aproveitem o tempo para explorarem e interagirem através do corpo, do espaço e de forma experiencial.

## ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

A sustentabilidade deste Plano de Desenvolvimento Comunitário passa por questões de gestão, financiamento, capacidade de trabalho em rede, mecanismos de monitoramento e avaliação da sua evolução e direcionamento estratégico, assim como pela nossa capacidade como comunidade de reconhecer a nossa parte dentro deste plano, refletir sobre o nosso trabalho e atuar de forma estratégica e finalmente, políticas públicas na área de educação.

Para que o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região (PDC) continue a avançar e se desenvolver, é necessário refletir sobre a sua sustentabilidade. Segue abaixo uma análise de fatores importantes para a sustentabilidade deste PDC:

### 1. Sustentabilidade do PDC e o papel da Vale

Dentro do seu esforço para contribuir para o desenvolvimento das comunidades vizinhas às suas operações minerárias, a Vale hoje tem uma responsabilidade central na organização e financiamento de estruturas e projetos que colaboram para o desenvolvimento e avanço do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região. Este envolvimento torna este processo de desenvolvimento comunitário extremamente interconectado à sua atuação.

#### 1.1 Gestão

Para que o PDC avance, é importante que ele amadureça a sua forma de organização. Por enquanto o PDC não tem uma coordenação unificada. Identificamos as seguintes formas de organização que tem apoiado o Corredor Social avançar:

- Comitê Social do Jardim Canadá:  
Este comitê é um fórum de encontro e diálogo instituído pela Vale desde dezembro de 2020, que busca reunir lideranças locais e representantes de organizações sociais, escolas, equipamentos municipais de assistência social e equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale. A organização social Cooperação para

o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM) tem sido a instituição contratada pela Vale para fazer a gestão dos Comitês Sociais em diversas comunidades próximas da sua atuação. Desde setembro de 2021, a CDM tem atuado na gestão do Comitê Social do Jardim Canadá, trabalhando de forma próxima às organizações sociais locais, com o objetivo de consolidar um Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) participativo para o território junto aos participantes do comitê. Mensalmente o Comitê Social se reúne, com agendas diversas que buscam amadurecer o papel de cada ator social dentro do PDC do Jardim Canadá com foco na educação, além de oferecer diversas ações para o fortalecimento das organizações sociais (como as visitas às organizações sociais), assim como palestrantes diversos do governo e da sociedade civil.

- Grupos de Trabalho:  
Dentro do Comitê Social do Jardim Canadá, os participantes têm se organizado em Grupos de Trabalho, como o GT de Desenvolvimento do Corredor Social da Educação e GT de Investimento para discutir questões específicas que são importantes para o avanço do PDC e trocar informações com atores estratégicos.
- Seminários sobre Corredor Social da Educação:  
Em junho de 2023 e março de 2024 foram realizados dois grandes seminários junto aos participantes do Comitê Social do Jardim Canadá e região para discutir a proposta do PDC, apresentar informações e refletir de forma mais profunda sobre o Corredor Social da Educação.
- Pesquisa para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação e o trabalho de pesquisa aplicada do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim.

Uma das questões levantadas pelas organizações sociais é sobre a **autonomia** do Comitê Social de ser um ponto de encontro, uma rede de atuação comunitária. O Comitê Social é uma estrutura de diálogo instituída pela Vale e não funciona de forma independente da Vale. O mesmo pode ser dito das instâncias de gestão do PDC identificadas acima. Assim sendo, um dos desafios a ser pensado é: Como gerir e avançar o Plano de Desenvolvimento Comunitário quando as suas perspectivas de gestão estão conectadas com a ambição social da Vale e financiadas por ela?

## 1.2 Financiamento

O investimento social, seja via governo, empresas ou indivíduos, é de grande importância para que o Corredor Social da Educação se desenvolva. Para que a melhoria da qualidade

da educação aconteça de forma consistente no Jardim Canadá, serão necessários múltiplos investimentos nesta área.

Hoje, juntamente com o Governo de Nova Lima, a Vale é a maior investidora social no Jardim Canadá e região. Além de convidar e apoiar organizações sociais externas para atuar no território, como a CDM, a Casa Oté (Hub Social) e a ADESIAP, a Vale apoia iniciativas locais de várias formas como:

### 1.2.1 Casas de Comodato

Hoje a Vale é parceira de diversas organizações sociais e equipamentos governamentais através das casas que cede para a utilização destes atores locais. Estas casas permitem que a organização social funcione em um espaço sem ter custos de aluguel. Por meio de entrevista com a Equipe de Relacionamento da Vale, identificamos as seguintes parcerias de casas e espaços de comodato no Jardim Canadá e região, que estão principalmente centralizadas na Rua Heston:

Parcerias de Casa de Comodato com a Vale
ACH/ Espaço Social Transformar (Rua Heston)
Quik (Rua Hamilton)
Teia do Bem (Rua Heston)
Casa de Mãe e agora Casa Oté (onde diversas organizações e iniciativas utilizam estes espaço: Associação Bola de Fogo, Coletivo Mães que ensinam, Orquestra, reuniões do Comitê Social, entre outros) (Rua Heston)
CRAS e agora CPP (Rua Heston)
CPP (Rua Heston)
Adesiap (Rua Niágara)
Casa onde fica a Equipe de Relacionamento da Vale (Rua Heston)
Creche São Judas Tadeu (Rua Florença - contrato de comodato de 20 anos)
Existem mais duas casas desocupadas onde podem acontecer novas parcerias: Rua Nova Vista e Rua Heston

Estas casas são muito importantes para a sustentabilidade destes projetos que atuam diretamente na qualidade da educação de crianças e jovens no Jardim Canadá e região.

### 1.2.2 Investimento Direto

Parcerias via investimento direto são muito importantes para a sustentabilidade das organizações sociais. Muitas organizações sociais fazem parcerias com empresas para poderem executar os seus projetos. Porém, a mobilização de recursos continua sendo um dos maiores desafios para as organizações sociais.

A Vale tem desenvolvido diversos termos de parceria com organizações sociais no Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão e Estoril. Identificamos as seguintes parcerias em 2024 de investimento direto da Vale no território do Jardim Canadá e região:

Parcerias de investimento direto da Vale em 2024	Tipos de Investimento
<b>Jardim Canadá</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em rede</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Formação, sustentabilidade e coworking para organizações sociais</li> <li>• Empreendedorismo</li> <li>• Educação Complementar</li> <li>• Esportes</li> <li>• Programa de Educação Ambiental</li> <li>• Cultura</li> <li>• Associação e protagonismo</li> </ul>
Casa Oté (Impact Hub) para espaço de coworking e fortalecimento das OSCs	
CDM para a Gestão do Comitê Social	
Adesiap para o incentivo ao desenvolvimento econômico	
Quik para projeto de educação complementar através da cultura, dança e arte	
IDLI Casa do Jardim para projeto de educação complementar e projeto de pesquisa	
Espaço Social Transformar para projetos de educação complementar	
Teia do Bem para projetos de educação complementar	
Cãomer para projetos de proteção aos animais	
Associação Bola de Fogo para projetos esportivos	
<b>Vale do Sol</b>	
Instituto Cresce - para a execução do Plano de Educação Ambiental no Vale do Sol e diversas atividades conectadas com a educação, cultura e sustentabilidade.	
Companhia Suspensa - para projetos culturais	
Aprevs - para associação comunitária	
<b>Estoril</b>	
Alumia para projetos de educação complementar e empreendedorismo	
<b>Miguelão</b>	
Asas para reabilitação e soltura de animais silvestres em parceria com o Ibama	
<b>Nova Lima</b>	
Formação e consultoria para os Conselhos de Direito, como o CMDCA	

Uma das questões levantadas pelas organizações sociais é **sobre o valor limitado aportado** pela Vale para as parcerias de investimento direto que apoiam trabalhos de desenvolvimento comunitário e educação.

O orçamento reservado pela Vale para investimento direto em trabalhos desenvolvidos por organizações sociais dentro da comunidade, é limitado e não tem acompanhado o desenvolvimento do PDC e a inflação. Isto faz com que os projetos propostos pelas organizações sociais para a Vale tenham que muitas vezes reduzir o seu escopo e qualidade para poder se adequar ao valor disponível, e não o contrário.

### 1.2.3 Investimento via Lei de Incentivo

A Vale tem aportado ao longo dos anos muitos recursos para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Estes recursos não têm chegado às organizações sociais no Jardim Canadá e região, devido à burocracia para acessá-los e dificuldade para ser selecionado nos editais.

A Vale tem incentivado o apoio a projetos sociais via Lei de Incentivo ao Esporte e a Cultura.

### 1.2.4 Programa Partilhar

O Programa Partilhar é um programa criado pela Vale para poder conectar os seus fornecedores com o processo de investimento social nas comunidades vizinhas a suas operações minerárias. Por meio do Programa Partilhar, empresas que trabalham para a Vale podem também contribuir para a transformação social de comunidades vizinhas às operações da Vale, escolhendo como investir em iniciativas cadastradas na Plataforma do Projeto Partilhar, e com isto fortalecendo o seu relacionamento com a Vale, assim como a sua responsabilidade social. De acordo com a equipe da Vale responsável pelo Programa Partilhar, estes investimentos realizados através deste Programa têm aumentado de forma significativa ao longo dos anos. Em 2024, houve uma feira no Jardim Canadá e região, promovida pela Vale com o apoio da Casa Oté para que empresas do Programa Partilhar pudessem conhecer algumas iniciativas locais. O resultado são parcerias, a grande maioria pontuais e pequenas, em diversas áreas, como infraestrutura a aportes diretos.

### 1.3 Visão da Vale e o futuro do Corredor Social da Educação

Em entrevista com a Equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale, ficou evidente que apesar do papel central que a Vale desempenha hoje como financiador de grande porte das iniciativas sociais no Jardim Canadá e região, com foco na educação, a sua visão é de reduzir os recursos voluntários de aporte direto, enquanto ajuda os atores sociais a ampliar a sua capacidade de mobilização de recursos via incentivo fiscal.

A Vale tem como objetivo cada vez mais reduzir a dependência da comunidade no seu investimento. Esta visão está alinhada à sua visão de estimular o desenvolvimento de comunidades “autônomas”<sup>36</sup>, porém o papel central que hoje ela desempenha para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Comunitário e a perspectiva de redução dos seus investimentos diretos no desenvolvimento local do Jardim Canadá e região vai na contramão da construção proposta pelo Corredor Social da Educação.

Dentro da perspectiva do Corredor Social da Educação, a expectativa em relação a Vale é que a medida que o PDC avança em sua visão e planos de ação, que a mineradora fosse concentrar e aumentar a intensidade dos seus investimentos na área de Educação a fim de contribuir de forma significativa para a transformação social a nível local, e deixar um legado para futuras gerações.

Dado aos diversos desafios encontrados hoje para o financiamento do PDC como:

- Valores de apoio financeiro limitados;
- Perspectivas de apoio financeiro pontuais e curto prazo;
- Valores de apoio financeiro que não são proporcionais aos projetos propostos e necessidades da comunidade;
- Burocracia e dificuldade de acesso a fundos municipais.

Precisamos pensar sobre como avançar como PDC se o trabalho para a melhoria da qualidade da educação requer investimentos robustos e de longo prazo.

Portanto, será importante refletir: Qual é o papel da Vale no futuro do Corredor Social da Educação e como avançar?

---

<sup>36</sup> Disponível em: <https://vale.com/pt/esg/social>

## 2. Ações estruturantes e o papel das Organizações Sociais

Estamos chamando de ações estruturantes as propostas surgidas nas discussões realizadas dentro do Comitê Social e Seminários sobre áreas que têm impacto no desenvolvimento do Corredor Social da Educação. São questões estratégicas para garantir a estrutura, consolidação e permanência do projeto, compreendido como um Plano de Desenvolvimento Comunitário a partir da Educação.

Foram identificados três eixos estratégicos:

- Fortalecimento e financiamento das OSCs
- Atuação em rede e integração das políticas públicas
- Envolvimento de atores locais

Segue abaixo as sugestões feitas por atores locais durante o Seminário de julho 2023, organizadas por eixo estratégico:

### 2.1 Fortalecimento e financiamento das OSCs

- Assegurar que as OSCs tenham recursos adequados e constantes para manter um projeto em atividade, como por exemplo a manutenção do espaço, a contratação de profissionais capacitados.
- Buscar parcerias que possam oferecer recursos mais constantes.
- Desenvolver parcerias de longo prazo com financiadores para projetos de 12 a 18 meses e além.
- Desenvolver parcerias com o território para além do dinheiro (materiais, transporte, alimentos, voluntariado).
- Formar parcerias com financiadores que não propõem ideias descontextualizadas com o território.
- Buscar parcerias para fomentar as atividades vislumbradas.
- Desenvolver Termos de Parceria com o Governo.
- Participar dos editais de incentivo fiscal do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente da Cultura e do Esporte.
- Reduzir a burocracia para captar recursos na prefeitura de Nova Lima.
- Desenvolver parcerias com empresas da região como Vale, C-Sul, Programa Partilhar, Cedro, Skava Minas, Coca-Cola, Vallourec.
- Desenvolver parcerias com universidades.
- Formar parcerias com as escolas para ofertar as atividades do contraturno escolar.
- Articular com o poder público através do Comitê Social.

## 2.2 Atuação em rede e integração das políticas públicas

- Garantir apoio psicológico e atendimento em saúde mental para estudantes e professores.
- Aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde.
- Implementar o PSE - Programa de Saúde na Escola.
- Melhorar a articulação intersetorial entre Rede de Cuidado e Proteção Local
- Aumentar a conexão entre os bairros e instituições, integrando Água Limpa, Macacos, Miguelão e Jardim Canadá I e II.
- Melhorar a comunicação entre as escolas, equipamentos governamentais e organizações sociais.
- Ampliar a prática de articulação ampliada com a rede.
- Ampliar os canais de comunicação/rede.
- Melhorar a atuação do Conselho Tutelar na regional noroeste e demais parceiros e políticas públicas
- Ampliar o conhecimento e a articulação (“conversa”) da escola com a rede socioassistencial.
- Alinhar a comunicação entre Município e Estado para convergir as perspectivas diferentes da Educação.

## 2.3 Envolvimento de atores locais

- Ampliar a articulação da escola com as famílias.
- Alavancar o Comitê Social como uma oportunidade de promover conexões e articulações entre os atores locais.
- Agendar novos encontros do Comitê Social, envolvendo as famílias.
- Criar um grupo de formadores do Comitê Social para a realização de encontros de formação/capacitação para a comunidade, utilizando as habilidades dos atores locais para isso.
- Exercício de pensamento ambicioso: pensar o Corredor Social de trás para frente, imaginar onde queremos chegar e depois olhar para o caminho como chegar lá (proposto pela Ambipar em um dos seminários sobre o Corredor Social da Educação).
- Realizar reuniões/seminários com as Diretoras das Escolas.
- Elaborar documento único de todos os atores da regional para formalização das necessidades e demandas do território.

Estas atividades são extremamente importantes para que os desafios apontados nesta pesquisa possam ser transformados em planos de ação realistas, que são sustentados por um plano de relacionamento e um plano de investimento.

Alguns dos nossos desafios como atores locais são como conciliar visões diferentes, chegadas de novos atores, desafios de financiamento e atuação em rede.

Desta forma, devemos nos perguntar: Como avançar como comunidade dentro do processo de construção de uma educação de qualidade, com força, união e alinhamento?

### **3. Políticas públicas de educação e o papel do Governo de Nova Lima e Governo do Estado**

O avanço do Corredor Social da Educação do Jardim Canadá e região passa diretamente pelos investimentos dos governos municipal e estadual em políticas públicas de educação, assistência social e saúde.

Um dos nossos maiores desafios é dialogar com os governos a fim de ajudar a direcionar os investimentos planejados e também chamar atenção para áreas que precisam de investimento, mas ainda não foram contempladas.

Portanto, temos que nos perguntar: Como trabalhar em conjunto com o Governo para avançar como Corredor Social da Educação?

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após um longo processo de pesquisa e trabalho árduo para conectar dados secundários, conhecimento local e pesquisa de campo, acreditamos que realizamos o objetivo do Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação.

Esperamos que os dados aqui contidos, assim como as análises e recomendações propostas, auxiliem no acompanhamento e direcionamento da evolução do Corredor Social da Educação até 2030, de acordo com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Esperamos também que esta pesquisa sirva como um instrumento de avaliação e monitoramento para a reflexão estratégica das ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região com foco na Educação, em articulação com atores e redes colaborativas locais, assim como com pesquisas contínuas sobre a história e realidade social do Jardim Canadá e Região, promovendo desta maneira a transformação social e o desenvolvimento comunitário do bairro e sua região.

Ainda, esperamos que este trabalho auxilie como um instrumento de comunicação para a formação de embaixadores, parcerias estratégicas e mobilização de recursos para a sustentabilidade do Corredor Social da Educação.

A pandemia deixou sérios e amplos efeitos negativos para muitos estudantes que seguem enfrentando desafios significativos em relação ao seu aprendizado. Embora tenha havido progressos, as sequelas deixadas por esse período são profundas e exigem tempo para serem totalmente resolvidas. Os impactos negativos da pandemia no desenvolvimento das crianças e jovens nos fizeram olhar mais profundamente para o processo de construção de uma educação de qualidade e nos perguntar como podemos trabalhar melhor, como governo, sociedade civil, empresas e indivíduos, para auxiliar nesta construção. O Corredor Social da Educação é um convite para nos unirmos para a redução das desigualdades na educação, pois acreditamos que a educação transforma a vida de crianças e da comunidade onde moram.

Nova Lima, onde a comunidade do Jardim Canadá e região está localizada, é um dos municípios mais ricos de nosso país, com grande desenvolvimento econômico e social, assim como uma indústria mineradora de alto rendimento. O Corredor Social da Educação é um chamado para os setores público, privado e terceiro setor, junto com crianças e suas famílias de reconhecerem a sua responsabilidade no processo de melhoria da qualidade

da educação, como um instrumento de desenvolvimento humano e comunitário. O Corredor Social da Educação é por fim, um convite para trabalharmos juntos e assim, servirmos de exemplo para outras comunidades e municípios ao redor do Brasil, como um município inovador, de mineração sustentável, com uma sociedade civil organizada e comunidade participativa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Censo Escolar. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>>. Acesso em: 02/09/24

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Escalas de proficiência do Saeb: 2º ano, 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em:

<[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/escala\\_de\\_proficiencia\\_do\\_saeb\\_ensino\\_fundamental.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escala_de_proficiencia_do_saeb_ensino_fundamental.pdf)> Acesso em: 02/09/24

BRASIL. Todos pela Educação. Aprendizagem na Educação Básica: detalhes do contexto pré-pandemia, 2021. Disponível em:

<<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/09/relatorio-de-aprendizagem.pdf>>. Acesso em: 02/09/24

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. nos Artigo 2o do Título II e artigo 4o do Título III e todos os artigos do Título VII “ Dos Recursos Financeiros”.

Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 02/09/24

BRASIL. Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:

<<https://www.gov.br/mec/pt-br/pacto-eja>>. Acesso em: 01/09/24

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. Acesso em: 06 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de 2011 (DCNEM/2011)BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 5, de 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 10. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192)>.

Acesso em: 27/02/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Taxas De Rendimento Escolar. Disponível em:

<[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/educacenso/situacao\\_aluno/documentos/2021/taxas\\_de\\_rendimento\\_escolar\\_final.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2021/taxas_de_rendimento_escolar_final.pdf)>. Acesso em: 14/10/24

BRASIL. Pesquisas Estatísticas e Indicadores Educacionais. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em: 25/08/24.

BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes-1/sistema-de-avaliacao-da-educacao-basica-saeb>>. Acesso em 27/10/24

BRASIL. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://dados.educacao.sp.gov.br/story/saresp#:~:text=Os%20n%C3%ADveis%20de%20profici%C3%Aancia%20do,profici%C3%Aancias%20descritas%20nos%20n%C3%ADveis%20anteriores>>. Acesso em 23/11/24

CENPEC. Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br>>. Acesso em 02/11/24

Educa Mais Brasil. Tudo sobre EJA: o que é e como funciona?. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/tudo-sobre-eja-o-que-e-e-como-funciona>>. Acesso em 01/09/24.

GOVERNO DE MINAS GERAIS. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 02/09/24

GOVERNO DE MINAS GERAIS. Se liga na Educação. Disponível em: <<https://seliga.educacao.mg.gov.br/inicio>>. Acesso em: 02/09/24

Harlem Children 's Zone. Our Mission, Core Beliefs, and Values. Disponível em: <<https://hcz.org/our-purpose/our-mission-values/>>. Acesso em: 22/10/2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 02/09/24

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, Centro de Memória, Informação e Pesquisa sobre o Jardim Canadá e região. 2022. A proposta do Corredor Social da Educação. O ciclo inicial de um plano de desenvolvimento comunitário para o Jardim Canadá e região com foco na educação.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, Centro de Memória, Informação e Pesquisa sobre o Jardim Canadá e região. 2021. "A evolução da realidade social do Jardim Canadá e região desde o início da pandemia da covid-19: uma visão das fragilidades e desafios principais decorrentes deste processo e novas possibilidades para reconstrução".

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. A Realidade Social de Água Limpa: Um processo em Pleno Desenvolvimento. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro, 2015.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. Processo Anual de Atualização de Dados: Acompanhamento e Reflexão sobre a Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e Região. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2013.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim e Instituto Cresce. Construção de um Observatório do Jardim Canadá e Região, fase 1. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2012.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. Diagnóstico sobre a oferta, demanda, participação e exclusão da população do Jardim Canadá em atividades de educação formal e complementar, locais e regionais, com foco especial em crianças e jovens entre 0 e 25 anos. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2012

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte II. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro 2011.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte I. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2011.

Instituto Unibanco. Saeb E Ideb 2023: Recomendações Para Interpretar Os Resultados. Disponível em:

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/observatorio/b094a67c-2ed8-42dc-a7ea-c2094ff0b29d/instituto-unibanco-notatecnica-ideb2023-final.pdf?versio n=0>. Acesso em: 27/10/24

Jornal Belvedere. Saber +: Plano de Recuperação e Aceleração da Aprendizagem busca a inclusão e a equidade. Disponível em:

<https://www.jornalbelvedere.com.br/saber-plano-de-recuperacao-e-aceleracao-da-aprendizagem-busca-a-inclusao-e-a-equidade/>. Acesso em: em 27/10/24

Jornal Minas. Nova Lima apresenta mascotes do Minha Família Também me Ensina.

Disponível em:

<<https://jornalminas.com.br/nova-lima-apresenta-mascotes-do-minha-familia-tambem-me-ensina/>>. Acesso em: 03/08/24

Kretzman, John P., McKnight, John L. Building Communities from the inside out: a path towards finding and mobilizing a community's assets. The Asset-Based Community Development Institute. School of Education and Social Policy. Northwestern University. ACT Publications. Skokie, Illinois. USA, 1993.

Método das Boquinhas. Disponível em:

<<https://metododasboquinhas.com.br/wp-content/uploads/2019/11/Proposta-mult-Capacita%C3%A7%C3%A3o-Plena-2019-40h.pdf>>. Acesso em: 03/11/24

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A lei nº 16.056, de 24/04/2006 - estabelece o limite máximo de alunos por sala de aula na rede pública estadual de ensino.

Disponível em:

<[https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/16056/2006/?utm\\_source=WhatsApp&utm\\_medium=Btn-Compartilhar&utm\\_campaign=Compartilhar](https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/16056/2006/?utm_source=WhatsApp&utm_medium=Btn-Compartilhar&utm_campaign=Compartilhar)>. Acesso em: 02/09/24

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 28/07/24

NOVA LIMA. Lei Municipal 3.011, de 23/06/ 2023. Autoriza O Chefe Do Poder Executivo Municipal A Realizar Repasse Financeiro À Caixa Escolar Da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi Com O Objetivo De Realizar Reforma E Ampliação Da Referida Unidade De Ensino. Disponível em:

<<https://leismunicipais.com.br/a/mg/n/nova-lima/lei-ordinaria/2023/302/3011/lei-ordinaria-n-3011-2023-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-realizar-repasse-financeiro-a-caixa-escolar-da-escola-estadual-maria-josefina-sales-wardi-com-o-objetivo-de-realizar-reforma-e-ampliacao-da-referida-unidade-de-ensino>>. Acesso em: 28/07/24

Portal da Câmara dos Deputados. Educação aprova número máximo de alunos em sala de aula - Notícias. Disponível em:

<<https://www.camara.leg.br/noticias/109681-educacao-aprova-numero-maximo-de-alunos-em-sala-de-aula/#:~:text=A%20proposta%20altera%20a%20Lei,por%20faixa%20et%C3%A1ria%20e%20adultos>>. Acesso em: 20/09/24

Portal Nova Lima de Notícias. Três novas creches na regiões Central e Noroeste garantem quase 200 novas vagas para o público infantil. Disponível em:

<<https://portalnovalima.com.br/tres-novas-creches-na-regioes-central-e-noroeste-garantem-quase-200-novas-vagas-para-o-publico-infantil/>> Acesso em: 28/07/24.

Portal Nova Lima de Notícias. Três novas creches na regiões Central e Noroeste garantem quase 200 novas vagas para o público infantil. Disponível em:  
<<https://portalnovalima.com.br/tres-novas-creches-na-regioes-central-e-noroeste-garante-m-quase-200-novas-vagas-para-o-publico-infantil/>>. Acesso em: 02/09/24

RADAR PPP. Escolas Municipais de Nova Lima. Disponível em:  
<<https://radarppp.com/resumo-de-contratos-de-ppps/escolas-municipais-nova-lima/>>. Acesso em: 05/08/2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Corredores ecológicos"; Brasil Escola. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/corredores-ecologicos.htm>> Acesso em: 12/11/24

Simpósio de Psicopedagogia. Disponível em:  
<<https://eventos.galoa.com.br/simposiopsicopedagogia-2023/calendar/activity/8570>>. Acesso em: 03/08/24

SOUZA FILHO, Alcides Alves. CASSOL, Atenuza Pires. AMORIM, AntoniO. Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização. Universidade do Estado da Bahia. 2019 e publicada em 2021. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 02/09/24

UNESCO. Relatório de monitoramento global da educação, resumo, 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?. Disponível em:  
<[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por)>. Acesso em: 23/11/24

UNICEF. Disponível em:  
<[https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjwXNW2BhAkEiwA24Cm9EdTYU2MOe4uqxZvXWxDa3UFL-xKLiD2dlhWKllyulSir-tCZwH5zhoC5RwQAvD\\_BwE](https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwXNW2BhAkEiwA24Cm9EdTYU2MOe4uqxZvXWxDa3UFL-xKLiD2dlhWKllyulSir-tCZwH5zhoC5RwQAvD_BwE)>. Acesso em: 02/09/24

VALE. A Vale anuncia compromisso de retirar 500 mil pessoas da extrema pobreza até 2030. 29/11/2021. Disponível em:  
<<https://www.vale.com/pt/w/vale-announces-commitment-to-lift-500000-people-out-of-extreme-poverty-by-2030>>. Acesso em: 06/08/23

WASH MATTERS. Água, saneamento e higiene: definição de uma meta para a saúde que funcione para todos. Resumo executivo dos indicadores WASH. Disponível em:  
<<https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/gua-saneamento-e-higiene-definio-de-uma-meta-para-a-sade-que-funcione-para-todos---resumo-executivo.pdf>>. Acesso em: 02/09/24

## ANEXOS

Anexos a seguir:

## Modelo de checklist da Meta 1

	Indicador	Censo Escolar	Situação local	Avaliação
1	Existência de eletricidade			
2	Existência de água potável			
3	Destino do esgoto			
4	Destino do lixo			
5	Biblioteca			
6	Laboratório de ciências			
7	Quadra descoberta			
8	Quadra coberta			
9	Existência de refeitório			
9.1	<i>Uso de pratos de vidro/louça</i>			
9.2	<i>Uso de talheres de metal</i>			
10	Acessibilidade			
10.1	<i>Corrimão</i>			
10.2	<i>Elevador</i>			
10.3	<i>Piso tátil</i>			
10.4	<i>Vão livre</i>			
10.5	<i>Rampas</i>			
10.6	<i>Sinalização sonora</i>			
10.7	<i>Sinalização tátil</i>			
10.8	<i>Sinalização visual</i>			
10.9	<i>Sala de recursos multifuncionais em atividade</i>			
10.10	<i>Material didático acessível</i>			
11	WASH			
11.1	<i>Banheiros separados por sexo</i>			
11.2	<i>Ponto de água confiável, com sabão</i>			
11.3	<i>Ponto de água potável confiável acessível o tempo todo</i>			
11.4	<i>Banheiros suficientes disponíveis</i>			
11.5	<i>Rotina de limpeza e manutenção dos banheiros</i>			
12	Internet			
12.1	<i>Acesso dos alunos à Internet para fins pedagógicos</i>			
12.2	<i>Existência de banda larga</i>			
12.3	<i>Computadores para uso dos alunos</i>			
12.4	<i>Relação alunos por computador</i>			
13	Condições gerais			
13.1	<i>Pintura</i>			
13.2	<i>Telhados</i>			
13.3	<i>Mobiliário</i>			
13...	<i>[outras questões a serem definidas]</i>			

IMPACTO DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA						
Idade em 2024	Etapa de formação escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>0 - 1.6 meses</b>		NA	NA	NA	Barriga da Mãe	Berçário
<b>1 anos 7 meses - 2 anos e 11 meses</b>	NA	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1
<b>3 anos - 3 anos e 11 meses</b>	NA	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2
<b>4 anos - 4 anos e 11 meses</b>	NA	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1
<b>5 anos - 5 anos e 11 meses</b>	Barriga da mãe	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2
<b>6</b>	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano
<b>7</b>	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano
<b>8</b>	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano
<b>9</b>	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
<b>10</b>	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
<b>11</b>	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
<b>12</b>	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
<b>13</b>	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano
<b>14</b>	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
<b>15</b>	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1º Ensino Médio
<b>16</b>	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio
<b>17</b>	7º ano	8º ano	9º ano	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio
<b>18</b>	8º ano	9º ano	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1
<b>19</b>	9º ano	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2
<b>20</b>	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3
<b>21</b>	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3	Ensino Superior 4

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABBAL	Associação Comunitária do Bairro Balneário Água Limpa
ACH	Associação dos Condomínios Horizontais
ACJC	Associação de Moradores do Bairro Jardim Canadá
AMALI	Associação de Moradores do Bairro Água Limpa
BCP	Benefício de Prestação Continuada
CABAL	Centro de Apoio do Balneário de Água Limpa
CAC	Centro de Atividades Culturais
CadÚnico	Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal
CASA	Centro de Arte Suspensa e Armatrux
CEICM	Centro de Ensino Infantil Cássio Magnani
CEIMCTC	Centro de Ensino Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa
CMIP	Centro de Memória, Informação e Pesquisa
CPP	Centro Psicopedagógico Ely Antônio Serretti da Regional Noroeste
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CRESCE	Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade Cultura do Espinhaço
EEMJSW	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi
EMBPR	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha
EMCR	Escola Municipal Cesar Rodrigues
EMRCL	Escola Municipal Rubem Costa Lima
EMUN	Escola Municipal Ursino Nascimento
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FDC	Fundação Dom Cabral
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia
IDLI Casa do Jardim	Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim
JC I	Jardim Canadá I
JC II	Jardim Canadá II
PDEOS	Parceria para o Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

